O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

TEMPERATUAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 37,6-24,4; Ipanema, 30,0-..., 36,2-22,8; Quilômetro, 47, 34,2-...; Jardim Botânico, 34,6-21,4; Pão de Açucar, 32,3-23,2; Penha, ...; Meier, 37,6-24,1; Praça 15, 33,1-24,0; Praça B. Taquara, 37,6-...22,6; Saenz Peña, 37,0-23,9 e V. Red. 31,6-18,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Dezembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7413

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-8.º - T. 3-1312

ED. DE HOJE, 6 SECÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

Novas ameaças totalitarias rondam os Estados Unidos

"Se o totalitarismo desenvolver-se sem freios, em qualquer ponto do continente, constituirá uma ameaça à paz de todas as Repúblicas americanas"

Declarações de Spruille Braden, que tambem salientou a influencia da iniciativa privada nas relações norte-americanas com a América Latina

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Spruille Braden, assistente do secretario de Estado para os Negocios Latino-Americanos, declarou, hoje, pelo radio, que novas ameaças totalitarias — tanot da direita ... totalitarias — tanto da direita ... Estados Unidos neste Hemisferio, acrescentando que, se o totalitarismo se desenvolver sem freios, em qualquer ponto do continente, constituirá uma ameaça à paz de todas as Repúblicas americanas:

"Ha mais democracia hoje na America do que havia há vinte anos — como havia mais democracia, há vinte anos, do que vinte anos antes. Mas existem alguns governos não democráticos e, agora, no nosso tempo, nos vemos diante de novas ameaças de totalitarismo no Hemisferio, tanto da esquerda como da direita".

Braden declarou que a politica americana, portanto, se baseava "num sentimento mais amistoso e num maior desejo de colaborar com os governos que se fundam no consentimento dos governados, periódica e livremente expresso".

Favoravel à iniciativa privada

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Spruile Braden, falando pelo radio, declarou que a cooperação dos EE. UU. com os povos latinos-americanos, relativamente aos desejos destes de aumentar a sua produtividade, poderia ser melhor obtida da iniciativa privada do que do governo.

O segundo secretario auxiliar de Estado disse que há atualmente nas Américas, mais democracia que nunca, embora, ao mesmo tempo, o hemisferio ocidental confronte novas ameaças de totalitarismo tanto da direita como da esquerda. Advertiu que "se deixarmos que se desenvolva o totalitarismo, este chegará a se constituir em ameaça à paz de todas as repúblicas americanas". Referiu-se acs "governos corrompidos e ás ditaduras" com más aventuras financeiras.

O sr. Braden e o sr. Elliso Briggs, diretor do Escritorio de Assuntos das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado, no curso do programa semanal de radio, discutiram sobre a politica exterior, focalizando o caso da influencia da "iniciativa privada nas relações dos Estados Unidos com a América Latina".

O sr. Briggs disse, entre outras coisas, o seguinte: — "Devo começar por dizer, segundo o meu modo de entender, que um dos problemas que preocupam especialmente, no momenot, os povos latino-americanos é a forma de aumentar a sua produtividade. Estamos inteiramente de acordo com esse objetivo, pois sabemos que isso favorecerá grandemente nossos proprios interesses. Foi necessaria e frequentemente solicitada a nossa cooperação nesse sentido".

O sr. Braden disse, por sua parte: — "Quero acrescentar que estou convencido de que essa cooperação poderá ser melhor obtida da iniciativa privada do que do governo. Creio que a iniciativa porá na contribuição a imaginação e o impulso que é necessario se é que a tarefa é para ser realizada com resultados efetivos. Mas tambem é verdade que se a iniciativa privada se incumbe da empresa, deve ela ser estimulada mediante a preservação de condições em que lhe seja possivel trabalhar com êxito, deve sentir-se segura de que não será objeto de discriminações arbitrarias e de que os acordos em que tome parte serão cumpridos e as controversias resolvidas na conformidade dos procedimentos legais. Ao mesmo tempo, a iniciativa privada deveria compreender que está na obrigação de acatar plenamente as leis locais e manter-se alheia à politica interna, assim como espera-se que seus negocios e empresas beneficiem positivamnete a economia dos paises onde sejam feitas as inversões".

Destruidas, danificadas ou incendiadas quase 28.000 casas

Seis enormes ondas, provocadas pelo tremor sob o oceano, lançaram-se sobre a península de Wakayama

Assoladas 50.000 milhas quadradas no sul do Japão

TOQUIO, 21 (A. P.) — Violento tremor de terra e varios macaréus assolaram mais de 50.000 milhas quadradas do sul do Japão. Segundo dados incompletos, 500 pessoas morreram, 612 ficaram feridas e 43 estão desaparecidas. Quase 28.000 casas foram destruidas, danificadas ou inundadas, e 500 navios de pesca foram perdidos.

Foi anunciada apenas uma baixa de elementos aliado — um soldado britânico que se acha desaparecido.

Os sismologistas dizem que otremor de terra foi possivelmente o mais violentojá verificado em todo o mundo.

Seis enormes ondas, provocadas pelo tremor sob o oceano Pacifico, lançaram-se sobre a peninsula de Wakayama, causando destruicão numa área de mais de 370 milhas de largura, desde Shimoda, na costa oriental de Honshu, até Kochi, na costa meridional de Shikoku.

As autoridades disseram que a perda de vida não foi maior porque o epicentro esteve sob o mar.

Em Honduras

TEGUCIGALPA, Honduras, 21 (A. P.) — Sentiu-se forte movimento sismico, ontem, no Departamento de Ocotepeque, no óeste de Honduras.

Ignora-se a origem do sismo mas supõe-se que se deva à erupção de algum vulcão vizinho.

Na Suiça

LONDRES, 21 (U. P.) — A Exchange Telegraph, informa que "o radio suiço declarou que foram sentidos tremores de terra no distrito de Valleis, na Suiça, esta manhã Não houve danos nem mortes a lamentar".

Novo sismo

WESTIN, Massachusets, 21 (U. P.) — Os aparelhos de sismiografo da estação de Boston anuncia a ocorrencia de um novo sismo, aparentemente idêntico ao terremoto submarino na zona japonesa do Pacifico, esta manhã.

Contra as violações dos direitos civís

Veemente protesto subscrito por 208 portugueses proeminentes

LISBOA, 21 (U. P.) — Um grupo de 208 portugueses proeminentes, entre os quais figuram escritores, artistas e jornalistas, subscreveu veemente protesto contra as violações dos direitos civis, que foi entregue ao presidente da República.

Essa mensagem, que foi entregue ao presidente da República, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, protesta contra "a opressão, ação arbitraria e a violencia que continua a ser exercida, bem como contra as proibições concernestes à liberdade de palavra e de escrita; protesta ainda contra a censura que proibe a pública manifestação de opiniões contrarias às expressadas pelo regime, contra a detenção sem garantias jurídicas e tambem contra a demissão de eminentes educadores pertencentes ao corpo docente da Universidade (professores Rui Luiz Gomes, Mario Silva, Marques Texeira e Bento de Jesus Caraca); protesta, por fim, contra a ofensa à dignidade da Nação.

Nessa mensagem estão reproduzidas as palavras do ex-professor da Universidade de Coimbra, dr. Oliveira Salazar, que, em 1919, protestou contra um governo que o perseguia por se manifestar sobre assuntos politicos aos seus alunos.

Como é sabido, o dr. Oliveira Salazar é atualmente o primeiro ministro de Portugal.

Acusada a Grã-Bretanha pelo Ministerio do Exterior da Polonia

VARSOVIA, 21 (De Ruth Lloyd, correspondente da U. P.). — O Ministerio do Exterior acusou hoje a Grã-Bretanha de estar ajudando e financiando os elementos do governo polonês exilado, hostil ao governo legal, e tentando impor sua opinião durante eleições num país soberano. A nota entregue quinta-feira ao embaixador britânico, sir Victor Cavendish-Bentik, em resposta à nota britânica de 22 de novembro, foi inesperadamente liberada para os correspondentes, ontem, para publicação no domingo, pelo porta-voz do Ministerio do Exterior, Wiktor Grosz.

A nota, contendo os termos mais categóricos já dirigidos à Grã-Bretanha, respondeu à acusação britânica de que a Polonia não está obedecendo aos acordos de Yalta e Potsdam, lançando ao mesmo tempo a acusação de que o governo trabalhista britânico está violando os dois acordos citados.

Relembrando à Grã-Bretanha que a Polonia é uma nação soberana, a nota acusou o governo britânico de continuar ajudando e financiando o antigo governo polonês no exilio. Disse ainda: 1) a Grã-Bretanha deixou de intervir nas atividades dos poloneses do governo exilado, muito embora estejam fomentando uma terceira guerra mundial, enquanto esses emigrados estão agindo como conselheiros do governo britânico.

Contra-ofensiva dos nacionalistas para conter as forças comunistas

Distantes 5 quilômetros de Tangshan, a mais importante zona carbonífera da China

Emendas propostas por Chiang Kai-shek ao projeto da nova Constituição

NANKIN, 21 (U. P.) — De acordo com a agencia oficial informativa "Central News", forças terrestres e aereas nacionalistas desfecharam uma contra-ofensiva visando conter as forças comunistas que avançaram até pontos distantes tão só cinco quilômetros de Tangshan, a mais importante zona carbonifera da China, situada cem quilômetros ao nordeste de Tientsin.

Acrescenta a "Central News" que os comunistas procuraram cortar a ferrovia Peiping-Mukden, por onde estão sendo enviados reforços rumo a Tangshan.

Na parte norte de Kiangsu, os nacionalistas estão contra-atacando. Em Suchlein, 95 quilômetros na opera o IV.º Exército Comunista a situação é grave para os nacionalistas.

Outros despachos revelam que os comunistas abriram uma ofensiva na provincia de Shansi e que forças ao leste de Hsuchow, em cuja zona ... soviéticas estão regressando novamente ao porto manchú de Dairen. Não obstante, ainda não foi possivel confirmar tais noticias.

Entrementes, a Assembléia Nacional aprovava, em segunda votação, quase a metade do texto da nova Constituição chinesa.

O generalissimo Chiang Kai Shek, em discurso pronunciado perante os delegados, defendeu a eliminação do artigo 7, que aponta Nankin como capital da República. Tambem solicitou uma alteração e redução do artigo que trata da igualdade racial, pedindo para que não seja mencionada nenhuma raça, especificamente.

O orador tambem pediu que não se fixasse percentagem determinada para os delegados femininos, alegando que as mulheres chinesas devem ter igualdade política absoluta com o homem.

Um dos artigos mais importantes aprovados na segunda votação é o primeiro, que diz: "A República Chinesa, fundada sobre os três principios populares, é uma República democrática do povo, pelo povo e para o povo".

Edição de hoje

44 páginas

6 secções

50 centavos

Não deve matar por diversão

Protesto da Liga Contra Esportes Cruéis ante uma atitude da princesa Elizabeth

LONDRES, 21 (U. P.) — A Liga Contra os Esportes Cruéis enviou hoje uma carta à princesa Elizabete protestando contra o fato da herdeira do trono britânico ter matado um veado, por ocasião de sua recente visita a Lord Elphinstone, em Invernesshire. A carta diz: "Sua Altesa Real — O meu comitê lamenta porfundamente vossa ação matando um veado, por divertimento, especialmente em vista de pertencerdes ao "Girl Guide Movement", cujo sexto mandamento resa: "A Girl Guide é amiga dos animais". Ass. Vosso servidor obediente, J. C. Sharp".

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

105.760 EXEMPLARES

Para a capital: 89.330

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 16.430

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Faleceu o governador eleito da Georgia

ATLANTA, GEORGIA, 21 (U. P.) — Faleceu esta manhã, o governador eleito do Estado da Georgia, sr. Eugene Talmadge.

Independencia da Birmânia

Registrado com satisfação no Departamento de Estado o convite de Attlee aos birmanos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado revelou que foi registrado com satisfação o convite feito aos birmanos pelo primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee, para ser negociada a independencia da Birmania. Aquela dependencia do governo norte-americano indicou que espera as conversações "resultem em novos progressos para o acordo objetivo final, isto e, um governo proprio".

Acrescentou aquele declarante que "os Estados Unidos têm muitos bons amigos na Birmania, entre os quais figuram aqueles que deram valioso auxilio às nossas forças destacadas na Birmania durante a campanha contra os japoneses".

Ainda o incidente com um diplomata brasileiro em Moscou

Recusa-se a nossa Embaixada na capital soviética a tecer o mais leve comentario

Tambem o sr. Soares de Pina envolvido no caso, e que está em Berlim, nada declarou aos jornalistas

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Embaixada do Brasil nesta capital recusa-se a tecer o mais leve comentario sobre o incidente em que se envolveu o seu funcionario, senhor Soares Pina, enquanto que a colonia estrangeira desta cidade faz circular versões sobre o que na realidade ocorreu na noite de segunda-feira passada.

Apesar de tudo, Soares Pina reuniu seus pertences e tomou o trem para Berlim 24 horas depois de ter sido entregue o seu passaporte pelo Ministerio das Relações Exteriores da URSS.

Algumas versões afirmam que o passaporte foi entregue no 3.º andar do Hotel Nacional, onde se encontram as instalações da Embaixada e a residencia dos funcionarios da mesma, ao passo que outras asseguram que o passaporte foi deixado no salão de recepções, no andar terreo do hotel.

Não obstante, nenhuma das versões que circulam sobre o incidente do sr. Soares Pina envolve funcionarios soviéticos. O diplomata brasileiro, que é um tipo comum de homem quanto ao peso e a estatura, era funcionario de terceira categoria da Embaixada Brasileira e não figurava entre os mais conhecidos membros da colonia estrangeira desta capital.

Não deseja falar

BERLIM, 21 (U. P.) — Os jornalistas que tentaram entrevistar hoje o sr. Soares de Pina, secretario da Embaixada Brasileira em Moscou, foram avisados oficialmente que o referido diplomata não estava em casa. Sabe-se que o sr. Soares de Pina não deseja falar aos jornalistas.

Conferencia de Távola Redonda dos Indianos

LONDRES, 21 (U. P.) — A Conferencia de Távola Redonda dos indianos, sem participação britânica, mas compreendendo todos os elementos da vida politica comunal e os principes, será levada a efeito em Nova-Delhi, durante as ferias da Assembléia Nacional Constituinte, segundo foi sugerido pelos circulos politicos indianos nesta capital, no dia de hoje.

Nenhum elemento britânico, oficial ou não, seria convidado, sendo intenção do conclave reunir e harmonizar as fações rivais, num esforço final tendente a solucionar o problema da futura constituição para a India.

A Conferencia de Távola Redonda dos indianos, em Nova-Delhi, estaria de acordo com os lideres indianos, em sua insistencia de que não deverá haver nenhuma interferencia externa. No dia de sua partida de Londres, depois das abortadas discussões com os lideres britânicos, o pandit Nehru, declarou: "A India e não Londres deverá ser o cenario para as discussões sobre o problema indiano, que deverá ser solucionado tão somente pelos indianos, sem qualquer interferencia estrangeira.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Atropelamentos — Conto do vigario — Agressões — Tentativas de suicidio — Prisões — Furtos e roubos — Explosão — Um morto e vinte feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em São Gonçalo, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

O 1.º sargento da Aeronáutica Alcides Duarte Junior, morador na rua Ari Parreiras, 206, em São Gonçalo, teve, ontem, uma desinteligencia por questões de familia, com o seu cunhado Paulo Brito, residente na rua Alb[illegible]to Torres, 2201, e este, em dado momento, sacou de um revolver desfechando varios tiros no militar que caiu para morrer, instantes depois. Praticado o delito, o criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado à policia local que fez remover o corpo para o necrotério do Instituto de Policia Técnica.

Desastre

Na rua Maria e Barros, em frente ao n. 963, o ônibus n. 8-10-11 da linha 103, recentemente inaugurada da Viação Relampago, dirigido por Antonio Ribeiro Lopes, colidiu com o bonde n. 2350, da linha Barão de Mesquita-Praça Verdun, e chocou-se em seguida com uma árvore, ficando feridas as seguintes pessoas: Nicolina Brandão e Silva, de 36 anos, casada, moradora na rua Gonzaga Bastos, 38; América Barbosa Rodrigues, de 38 anos, solteira, residente na rua Engenheiro Richard, 35, apartamento 102; Teresinha, de 13 anos, filha da sra. Edite Muniz Ribeiro, funcionaria do Itamarati, moradora na rua Engenheiro Richard, 35-A, que tambem ficou gravemente ferida; Valdemira Gondine, de 36 anos, solteira, moradora na rua General Roca, 413; Dilma Galvão, de 17 anos, residente na rua Araujo Lima, 129, casa III; Dael Benévolo, de 36 anos, solteiro, funcionario publico, moradora na mesma residencia; Michel Chor, de nacionalidade russa, de 31 anos, solteiro, vendedor ambulante, morador na rua Araujo Leitão, 185; Fernando Figueiredo, de 38 anos, casado, operario, residente na rua Urupina, 13, todos apresentando contusões e escoriações generalizadas, e José Rodrigues Barreira, espanhol, com 51 anos de idade, casado, e morador na rua dos Artistas, 42, com fratura do braço direito. Todos foram socorridos pela Assistencia.

Atropelamentos

Na rua da Alegria, em frente ao número 1627, o operario Miranda Jonas, de 32 anos, casado, morador na rua Cardoso de Melo, 58, foi atropelado por um automovel, sofrendo fratura exposta de ambas as pernas. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

No Campo de São Cristovão, esquina da rua General Argolo, um automovel atropelou o motorista Antonio Dias Abrantes, de 58 anos, casado, morador na rua Vitorino do Amaral, 27, produzindo-lhe fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital Central de Acidentados.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o operario Antonio Moreira da Silva, de 37 anos, casado, residente na rua 21, em Parada de Lucas, foi colhido por um auto, sofrendo ferimentos na cabeça. A Assistencia socorreu-o.

• • •

Na rua Bambina, o auto n. 13-57, atropelou o operario Mateus da Silva, de 20 anos, solteiro, residente no predio n. 154 daquela rua, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na avenida Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, o menor Wilson Risso Auday, de 14 anos de idade, filho do sr. Davi Risso Auday e morador na rua Diomedes Trota, 337, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n. 127, foi atropelado por um auto o engenheiro civil Estanislau Constantino Timoshenko, de 50 anos, viuvo, soviético, morador em Belo Horizonte. Tendo sofrido contusões na região ocipito-frontal, foi socorrido pela Assistencia.

Conto do vigario

Raimundo Bezerra, comerciario, de 18 anos, morador na rua da Alfândega, 201, queixou-se à policia do 9.º distrito de que tendo comprado por Cr$ 900,00, de dois individuos, na avenida Marechal Floriano, algumas frações de um bilhete de loteria, notara mais tarde, que os referidos bilhetes eram da extração do ano passado.

Agressões

Os vigilantes ns. 885 e 1800, da Policia Municipal, prenderam na rua Licinio Cardoso, o torneiro mecânico Alencar, de 35 anos, morador na estrada do Areal n. 954, acusado de ter agredido a socos Doralina Neves, de 21 anos, residente na estrada Marechal Rangel, 242.

• • •

A Assistencia socorreu Cristino Manuel, de 22 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador na rua Francisco Graça, 55, com ferimento penetrante no abdome e no pescoço, com secção da carótida, o qual declarou que fora agredido a faca, nas proximidades da residencia, pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Oncinha". O agressor evadiu-se e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

O vigilante n. 496, da Policia Municipal, prendeu Geraldo da Silva, de 22 anos, morador na rua Imbuti, 65, em Coelho Neto, acusado de ter agredido a socos na rua 24 de Maio, esquina de Marechal Bittencourt, Judite Pereira, de 22 anos, residente na rua Vitor Meireles, 96.

Tentativas de suicidio

Dulcinéia Mendes Santos, de 22 anos, solteira, moradora na rua Guarani, 61, casa VI, tentou suicidar-se num terreno baldio da rua Cupertino, 150, em Quintino Bocaiuva. A Assistencia do Méier socorreu-a.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Clara Schrrartz, de 29 anos, casada, polonesa, moradora na avenida Copacabana, 28, apartamento 100, que tentara suicidar-se em sua residencia, ingerindo um soporifero.

• • •

Roberto Sousa, solteiro, de 31 anos, morador na rua Zinanas, 92, tentou suicidar-se, em sua residencia, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Prisões

Um 3.º sargento do Exército, auxiliado pelo agente da estação de Realengo, prendeu naquela estação a debil mental Geralda da Conceição, moradora na avenida Coelho da Rocha, 12, que raptara o menor Lival, de 2 anos, filho do sargento da Aeronáutica Pedro Alves Gonçalves, morador na avenida 7 de Setembro, 85, em Marechal Hermes, quando a criança brincava junto à porta da sua residencia. Geralda tinha na ocasião o menino em seu poder, e foi conduzida à delegacia do 25.º distrito, sendo Lival entregue aos seus pais.

Furtos e roubos

A policia registrou as queixas de furtos e roubos apresentadas pelas seguintes pessoas:

— Ministro João Martins de Carvalho Mourão, morador na rua São Salvador, 38, relativa à quantia de Cr$ 13.000,00;

— Carlos Alberto, estabelecido com uma casa de calçados, na rua Barão de Guaratiba, 16-A, referente a varios pares de calçados e a à quantia de Cr$ 1.560,00;

— Ramon Reskow, Thomas Barnes e Alme Grazer, tripulantes do navio "Brazilian Prince", relativa a roupas e à quantia de Cr$ 2.000,00.

Explosão

Helio Henrique, de 30 anos, português, casado, morador na rua São Miguel, 42, casa 3, achava-se a examinar o seu automovel de n. 90-60, naquela rua, em frente ao n. 8, e, como o local estava escuro, acendeu uma vela. Em dado momento, a chama da vela passou para a gasolina do tanque, verificando-se uma forte explosão, acompanhada de labaredas que envolveram o carro, produzindo em Helio queimaduras generalizadas do 1.º 2.º e 3.º graus. O fogo foi extinto pelos bombeiros da estação Central, sob o comando do tenente Leônidas da Silva Loureiro, sendo a vitima socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Substituiu a fechadura da inquilina

Ercilia Aurora Argenta, moradora na rua Silveira Martins, 76-A, casa 21, queixou-se à policia do 4.º distrito de que a sua senhoria Lina Orenbuck, no intuito de obrigá-la a abandonar o cômodo que ocupa, mandara substituir a fechadura da porta do mesmo.

Colhido por um trem

Na estação da Pavuna, o operario Juraci da Silva Santos, morador na rua 34 número 203, naquela localidade, foi colhido por um trem, sofrendo diversos ferimentos pelo corpo. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Tenda Espírita S. Jorge

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os srs. socios quites, e de qualquer categoria a se reunirem em Assembléia Geral, em sua sede à rua D. Gerardo 45, sobrado, no próximo dia 30, às 19.30 horas em primeira convocação, ou em segunda uma hora depois com qualquer número, em conformidade com os estatutos em vigor.

Ordem do dia: Prestação de contas, interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1946.

O PRESIDENTE

AVISOS FÚNEBRES

ESMERALDINO JOSE' DA CRUZ

(AGRADECIMENTO)

Alzira Cruz, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente sensibilizados com as manifestações carinhosos por parte de seus inúmeros amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo, e che ESMERALDINO JOSE' DA CRUZ e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro, missa, nviaram coroas, flores e telegramas, vêm publicamente manifestar a sua eterna gratidão.

Comandante Luiz Coutinho Ferreira Pinto

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua familia de novo convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua bonissima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Por esse ato de solidariedade crist. agradece sensibilizada.

DOMINGOR FRANCISCO MOREIRA

(FALECIMENTO)

✝ Adelina Alvares Moreira e filhos, Pedro Oscar Fiorito, senhora e filho e demais parente comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô DOMINGOS FRANCISCO MOREIRA, e concidam seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da rua Dr. Leal, 316 (Engenho de Dentro), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

JOSÉ LUGO CID

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica aos demais parentes e seus amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 16 horas, do Hospital da Beneficencia Espanhola, à rua do Riachuelo n.º 302.

ALAYDE PACHECO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Renato Pacheco e familia, professora Mariota de liveira, viuva coronel Albino Pires e familia, Viuva Octavio Pacheco (ausente) e dr. Dorval Martins e familia (ausentes), agradecem aos que os acompanharam na doença e na morte de sua querida irmã e tia ALAYDE PACHECO, e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 24 (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO MARTINS LEÃO

✝ Maria Candida da Silva Leão e Maria do Carmo da Silva Leão, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufragio da bonissima alma de seu pranteado esposo e pai ANTONIO MARTINS LEÃO, será celebrada terça-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipam sua imorredoura gratidão.

Rafaela Gerundo

(2.º ANIVERSARIO)

Boaventura Gerundo, João Gerundo, senhora e filhas e Alfredo Balbi, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar pela alma de sua saudosa irmã, cunhada, tia e prima RAFAELA GERUNDO, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, às 10 horas no altar mór da Igreja N. S. do Carmo, (Rua 1.o de Março).

Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Christiano Bandeira Villela

Chefe de Secção aposentado dos Correios e Telegrafos

(30.º DIA)

Orlando Bandeira Villela, senhora e filhos, Everaldo Bandeira Villela, senhora e filhos, Julio Bandeira Villela, senhora e filhos, (ausentes), Leonardo Smith de Lima e senhora, Mariano de Sousa Falcão e senhora, Scipião da Silva Carvalho, senhora e filhos, Amelia de Almeida Villela e filhas (ausentes), Walfrido de Almeida Villela, senhora e filhos (ausentes), Oswaldo de Almeida Villela, senhora e filhos (ausentes), Vinicius Villela Falcão e senhora, Petronio Villela Falcão senhora e filho, Onildo Leal, senhora e filhos, Saul Regis dos Reis, senhora e filhos, Rubens Gusmão, senhora e filho, João Pires de Aguiar (ausente), Ney Villela Pires de Aguiar (ausente), Dolores Gutierrez Souto (Lolita) — convidam a todos os parentes e amigos para à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu venerando Chefe o inesquecivel tio e cunhado CHRISTIANO BANDEIRA VILLELA, amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar mór da Igreja de São José, e antecipadamente manifestam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse ato de religião.

José d'Araujjo Lage

5.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

✝ Sua familia convida seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar pela alma do seu extremoso chefe na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, dia 23 2.ª-feira, às 10 horas, pelo que agradecem.

Belizario Luiz de Oliveira

(30 DIAS)

✝ Viuva e filhos convidam amigos e parentes para assistirem à missa que será celebrada na Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande, no dia 24 do corrente, às 9 horas. Desde já agradecem.

Maria da Penha Daumas Masson

AGRADECIMENTO

Iberê Masson, Yone Daumas Masson, Ibemar Daumas Masson, Maria Castelo Branco Masson e Paulino Castelo Branco Masson, profundamente sensibilizados e gratos, agradecem aos bonissimos parentes e amigos o desvelo e carinhosa assistencia durante a enfermidade e passamento de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA DA PENHA DAUMAS MASSON, bem assim, pelas coroas, telegramas e acompanhamento de seu enterro. Servem-se do ensejo para declararem que não mandam dizer missa ou outra qualquer cerimonia em favor de sua alma, por que ela, como fiel serva do Senhor Jesús Cristo, está salva e eternamente feliz.

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

MAQUIAVEL E OS VALADARES

E. G. da MATA-MACHADO

Os fascistas que sobraram do Estado Novo já se habituaram a defender-se com uma pergunta: "não estamos numa democracia?" Outras vezes ousam afirmar: "isto é democracia", um pouco a propósito de tudo ou mesmo sem nenhum propósito.

Claro que, de regra, democracia é o oposto do que eles costumam exibir como tal. Um exemplo: a liberdade de expressão é principio democrático. Quando o ex-ditador ataca, em linguagem pré-fascista, a Constituição, e demonstra desprezo pelas liberdades públicas, a democracia não promove sua prisão imediata, porque ele tem todo direito de ostentar seu atraso mental em politica, seu vazio de idéias e até mesmo seu odio recalcado à democracia. O que não está certo é que se diga a propósito dessa ostentação de mediocridade: "isto é democracia". Absolutamente, não é; é fascismo. E' atitude tão fascista como a das autoridades policiais que mandavam prender o cidadão que falava mal da Central do Brasil, no tempo em que o ditador ainda o era.

Agora, vemos deputados mineiros, a que o povo já está chamando "os valadares", classificarem de atitude democrática a traição da simbólica sexta-feira treze, na "convenção da felonia". Os valadares não exibiram um espetáculo democrático, como procurarei demonstrar.

A democracia é regime essencialmente ético, moral. Gosto de dizer que a democracia é regime mais de MEIOS que de FINS. A lepra que corroeu as democracias modernas foi o maquiavelismo, isto é, o sistema que põe o fim acima do meio, que justifica a ação não pela moralidade que lhe deve ser intrinseca, mas pelo fim visado, este mesmo apenas prático, tambem sem conteudo moral: "O fim justifica os meios", está em Maquiavel, como todos sabem; e, expressivamente: "E' preciso abandonar O QUE SE DEVE FAZER em favor DO QUE SE FAZ".

Ora, nesse caso dos valadares mineiros, a deslealdade, a falsidade, a duplicidade, a má fé, a perfidia dos meios empregados levaram a um fim que não foi outro, afinal, senão o êxito da ambição politica, o desaltorar da sede de poder, o esforço pela conquista da permanencia do dominio, e a custa de tudo, inclusive da noção vulgar, cotidiana de que a palavra empenhada obriga a quem a profere, mesmo quando se trata, simplesmente, de um encontro marcado, a tal hora, em tal lugar.

Teriamos razão suficiente para negar ao sr. Valadares o direito de falar em democracia, a ele que, em 37, traiu pelo menos três vezes: ao sr. José Américo, quando se comprometeu, com um grupo de politicos paulistas, a apoiar ao sr. Armando de Sales Oliveira, a este grupo, quando descumprindo o que prometera, ficou com o sr. José Américo, e a ambos, e ao proprio regime republicano, e à democracia, quando se conformou com a ditadura e lhe foi um maciço sustentáculo, durante oito anos consecutivos.

Teriamos razão para negar-lhe o direito de falar em democracia, mas não o fazemos. Nenhuma força humana ou material, porem, seria capaz de obrigar-nos a chamar democrático a um ato essencialmente, fundamentalmente imoral, só porque mais ou menos se salvou, em sua execução, uma certa aparencia formal do método democrático de decisão.

Foi tão fascista o golpe recente dos valadares, quanto fascista se apresentou a reação do Valadares propriamente dito, quando perseguiu, em todas as formas, com todos os meios, ainda os mais infames, aos signatarios do manifesto de outubro de 42, e a quantos se solidarizaram com a atitude dos — eles, sim — novos inconfidentes.

* * *

E' preciso ter o máximo cuidado — principalmente agora que o regime de liberdade e de justiça renasce entre nós, depois da grande noite fascista — para não confundir arte politica maquiavélica com método democrático, e muito menos com democracia.

Há uma segura maneira de distinguir o verdadeiro procedimento democrático do simples golpe maquiavélico: o primeiro se inspira em principios e se orienta por normas de moralidade e de legalidade, a serviço de coisas concretamente justas. O segundo só deixa transparecer a astucia, a esperteza, a capoeiragem, a serviço do simples sucesso. Se não atentarmos para tal distinção, ai da democracia! E' dando mais ênfase ao que se faz com sacrificio *do que se deve fazer*, que a democracia caminha para a ditadura, na qual o que mais importa já nem é mesmo *o que se faz*, mas a simples aparencia de alguma coisa apresentada como feita, isto é, a mentira pura.

* * *

Afinal, os valadares têm uma certa desculpa: como exigir-lhes que, em menos de um ano, se tivessem adaptado à democracia que durante oito anos não só deixaram de praticar eles proprios, como aos outros impediram que praticassem? Eles teriam mesmo de confundir arte maquiavélica com exercicio da democracia. Os que resistiram, porem, a ditadura, e querem, de fato, restaurar a democracia, os que não praticaram a de-

(Conclue na 4.ª página)

Apoio da Esquerda Democrática ao candidato da U. D. N. ao governo de São Paulo

S. PAULO, 21 (P. P.) — A Esquerda Democrática de S. Paulo distribui uma nota oficial à imprensa, apoiando a candidatura Almeida Prado ao governo do Estado. Ouvido pela imprensa a propósito, o prof. Antonio de Almeida Prado declarou: "Recebo com grande conforto esse apoio, porque ele me foi dado desinteressadamente e dentro dos pontos que apresentei na minha plataforma. E não há outro ponto de contato, senão o apoio que eles dão ao meu programa de ação".

Disse o candidato da UDN que espera ainda receber o apoio de outras correntes partidarias, ainda na base da aceitação da sua plataforma politica.

Liga Brasileira de Defesa da Democracia

Sua fundação nesta capital, com imediatas ramificações em todo o país — Como o ministro da Justiça explica as finalidades da agremiação que, entretanto, não tem carater oficial — Reuniões no Catete, no Ministerio da Justiça e na Federação das Industrias

O ministro da Justiça recebeu, ontem, os jornalistas, com o fim de conceder-lhes uma entrevista coletiva, durante a qual anunciou a fundação da Liga Brasileira de Defesa da Democracia.

Inicialmente, declarou o ministro da Justiça:

— Os estatutos do orgão de defesa da democracia, que acaba de ser criado, mostram que se trata de uma instituição particular, isto é, de natureza rigorosamente extra-oficial. Mas o governo não poderá deixar de aplaudir, estimular e auxiliar, no que for possivel, esse empreendimento que vai colocar a Nação inteira na defesa do regime democrático, tal como o estabelece a Constituição Brasileira, e, consequentemente, contra a disseminação de doutrinas incompativeis com a nossa formação politica, moral e religiosa, segundo consta textualmente daqueles estatutos.

O PERIGO DE CERTAS IDEOLOGIAS

Explicando ainda as finalidades da Liga Brasileira de Defesa da Democracia, declarou o sr. Costa Neto:

— O governo vem procurando, há tempos, alertar os lideres de todas as classes, especialmente os do trabalho, sobre o perigo de certas ideologias. Conseguiu mesmo reuni-los, algumas vezes, para mostrar-lhes que a tarefa do presidente da República e seus ministros seria imensa sem o auxilio conjugado, metódico e sistematizado dos representantes de todos os setores da coletividade. A criação da Liga Brasileira de Defesa da Democracia, com finalidade clara e plano de ação objetivo, é considerada pelo governo como uma resposta ao seu apelo. A Liga é, com efeito, a mobilização rápida, espontanea e eficiente de todos os valores da Nação. Dentro de poucos dias o Brasil inteiro a apoiará e os resultados da sua atuação se farão sentir até nas próximas eleições, onde prevejo que os partidos verdadeiramente democráticos alcançarão vitoria esmagadora.

— As reuniões a que me referi — prosseguiu o ministro da Justiça — realizaram-se no Palacio do Catete, neste ministerio e na Confederação da Industria. Alem dos ministros de Estado, diretamente ou por seus representantes, tomaram parte representantes da industria, do comercio, das classes trabalhadoras, do clero, das escolas, da imprensa, etc.

A DIRETORIA

A Liga tem como presidente da Comissão Executiva Nacional o professor Pedro Calmon. Os demais diretores são, alem de outros, os seguintes senhores: Elmano Cardim, Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Herbert Moses, Mario de Andrade Ramos, Antonio Francisco Arteiro, cônego José Távora, Deocleciano Holanda Cavalcanti, Calisto Ribeiro Duarte, Francisco Carvalhais, coronel Homero Maisonete, dr. Augusto Pinto Lima, João Batista de Melo e Sousa, dona Julieta Melo e Sousa de Miranda.

OS ESTATUTOS

O ministro da Justiça distribuiu, entre os jornalistas presentes, ao iniciar sua entrevista, copias dos estatutos da L. B. D. D.

Laboratorios Raul Leite S. A.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL — AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR

Temos a satisfação de comunicar aos nossos clientes e amigos que, em vista do interesse despertado pelas nossas ações preferenciais, deliberamos colocar *listas de subscrição* a disposição dos interessados, nos seguintes estabelecimentos: *Banco do Comercio* à rua do Ouvidor ns. 93-95 e *Banco das Industrias*, à rua 7 de Setembro n. 58.

As ações preferenciais garantem um dividendo preferencial, fixo, de 8 % ao ano, de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de setembro do corrente ano, cuja Ata foi publicada no "Diario Oficial", de 20 do mesmo mês e ano.

Clementino Fraga - Presidente.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Transformações
— O "Dia da Música"
— De Marte

TRANSFORMAÇÕES — Em 1944 criou-se na Polonia o Fundo Nacional Agricola que tomou a seu cargo todas as propriedades feudais, que haviam pertencido aos nazistas ou cuja superficie excedesse a 50 hectares, na Polonia central, e 100 hectares, na Polonia ocidental, e dividiu-as, distribuindo-as entre camponeses, proprietarios de pequenas fazendas e trabalhadores rurais. Os antigos proprietarios de quase dois milhões de hectares foram indenizados sob forma de renda vitalicia, correspondente à pensão dum capitão reformado e transferível aos filhos, até à maioridade destes. Durante a ocupação nazista, as industrias e minas pertencentes ao capital estrangeiro foram compradas, sendo expropriados os proprietarios poloneses e judeus. Atualmente as principais industrias da Polonia encontram-se nacionalizadas, compreendendo estradas de ferro, minas, industria pesada, centrais elétricas, bancos e empresas industriais que empregam grande número de operarios. Tambem o exército polonês — que antigamente formava uma casta — sofreu modificações, estando o oficialato acessivel a todas as classes sociais.

* * *

O "DIA DA MÚSICA" — A Inglaterra festejou novamente este ano, o "Dia da Música", no dia consagrado a Santa Cecilia. A cerimonia em Londres foi idêntica à que se celebrava no século dezessete, constando dum almoço público assistido pelo premier e dum serviço comemorativo na igreja do Santo Selpulcro, em Holborn, falando o Deão de Westminster; seguiu-se um concerto de música inglesa, no Albert Hall com a orquestra sob a direção de Adrian Boult, estando presente a rainha Elisabeth.

* * *

DE MARTE — De acordo com as observações dos cientistas, um astrônomo de Marte veria a Terra como um planeta maior e mais azul do que Venus; estudando-o bem, poderia notar a contração e distenção dos gelos polares, provocadas pelas mudanças de estação; analisando as manchas azul-escuro, quase negras, chegaria à conclusão de que se tratava de grandes extensões de agua; ser-lhe-ia dificil distinguir os bosques dos mares. Os desertos parecer-lhe-iam pontos luminosos e as nuvens, ainda mais luminosas.

Compressão das despesas dentro dos limites dos créditos proprios

CIRCULAR DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA DIRIGIDA AOS MINISTROS DE ESTADO

O sr. José Pereira Lira, secretario da Presidencia da República, dirigiu aos ministros de Estado, datado de ontem, uma circular que tomou o número 23 e está redigida nos seguintes termos:

"Transmito a v. excia, para os devidos fins, de ordem do presidente da República, a expressa determinação de s. excia. no sentido de que, na execução do orçamento do exercicio de 1947, haja real compressão de despesas, devendo a mesma efetuar-se, rigorosamente, dentro dos limites dos créditos proprios, os quais não deverão ser ultrapassados, desde que a situação financeira não permite, de maneira nenhuma, a abertura de créditos adicionais e, principalmente, de suplementares.

Recebido por Stalin o filho de Roosevelt

Teve lugar a visita, ontem, data do aniversario do dirigente soviético

LONDRES, 21 (U. P.) — O generalissimo Josef Stalin recebeu hoje, dia do seu 67.º aniversario natalicio, a visita do filho do ex-presidente Roosevelt, sr. Elliot Roosevelt e de sua senhora. Essa informação, dada pela emissora de Moscou, levantou algo da cortina de misterio que cobriu, durante os últimos meses, as atividades do lider soviético.

Desde o dia 8 de setembro passado, quando presidiu as cerimonias do "Dia das Forças Mecanizadas Soviéticas", Stalin não se apresentava em público e suas atividades não eram comentadas nem informadas pela imprensa soviética. A crença de que Stalin se encontrava em Sochi, estação de veraneio situada nas margens do mar Negro, no Cáucaso, deu origem aos rumores de que o seu estado de saude era delicado e que já havia começado a delegar seus poderes aos colegas de maior confiança.

A radio de Moscou não disse onde Stalin recebeu o filho do ex-presidente Roosevelt, porem, segundo se acredita aqui, a visita teve lugar no Kremlin.

Nacionalização dos bancos na Rumania

Aprovado o projeto pelo Parlamento

BUCAREST, 21 (A. P.) — O Parlamento aprovou o projeto de nacionalização dos bancos, que entra em vigor no dia 1.º de janeiro.

Os portadores de titulos serão [illegible]

POR MINAS E PELA DEMOCRACIA

Está atribuida ao diretorio estadual, em Belo Horizonte, do Partido Republicano, uma decisão da mais alta importancia não apenas para a existencia e a respeitabilidade dessa velha agremiação, mas tambem para a dignidade da vida politica no grande Estado central, e, mais ainda, para os proprios destinos da democracia a custo restaurada no Brasil.

O singular prestigio que possue, no seio do antigo P. R. M., o presidente do orgão dirigente nacional do Partido, sr. Artur Bernardes, atribue a esse combativo homem público a responsabilidade quase integral da atitude para a qual se volta, neste momento, com profundo interesse, a conciencia moral do país, tão grosseiramente atingida pela felonia da facção valadarista do P. S. D.

E o ex-presidente da República não há de proceder em contradição com anteriores atitudes suas em prol da causa democrática, já em 1930, participando do idealismo que sacudiu revolucionariamente a Nação, e já em 1945 colaborando na campanha que abateu a ditadura.

A aliança do Partido Republicano e da União Democrática Nacional, em apoio da candidatura Eduardo Gomes, há de ficar nos anais da politica brasileira como um atestado de elevação e de cultura democrática. Em face do resultado do pleito, o qual propiciou a vitoria ao adversario, melhor fôra que a solidariedade dos dois partidos se mantivesse, total, até que a República se beneficiasse completamente da queda da ditadura, isto é, pelo menos até que se processasse a segunda fase da reconstitucionalização, com o máximo de proveito para o pleno vigor da democracia restaurada. Todavia, havendo preferido aproximar-se mais do governo federal, o P. R. adotou, em face da eleição governamental em Minas Gerais, uma orientação que pode ter sido honestamente inspirada, mas que os acontecimentos viriam a desaprovar. Disposto, como estivera, a apoiar a candidatura Carlos Luz, o partido do sr. Artur Bernardes há de ter considerado consequente, lógico e até de maior alcance, reunir-se ao partido adversario, que, após dividir-se sobre aquela candidatura e a do sr. Bias Fortes, lhe estendera a mão para uma solução pacificadora com o nome do sr. Wenceslau Braz. Essa fórmula, porém, foi definitivamente afastada pelos seus principais responsaveis — os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes — que maquinaram a mais espetacular felonia.

Enquanto isso, a União Democrática Nacional oferecia ao eleitorado mineiro uma sugestão elevada e irrepreensivel — a candidatura do ilustre jurista sr. Milton Campos — em condições de congregar todas as correntes e pessoas não seduzidas por aquela suposta pacificação.

No curso da sua campanha eleitoral, a qual tem dado brilho e elevação, o digno homem público já pode contar com o apoio não só dos seus correligionarios, mas tambem de elementos de outras correntes e de todos os pessedistas que se recusam a referendar a estudada traição praticada por seus chefes com a mais escandalizante quebra de palavra em face até do presidente da República. Tudo está a demonstrar que é nesse campo, sem tempo nem cabimento para qualquer divagação, que está o lugar do Partido Republicano.

A esta altura dos acontecimentos, não há porque procurar um novo caminho. Há dois, abertos, para escolha: um, estreito, sinuoso e enlameado, o do oprobrio — o da candidatura valadarista, sob o estigma da traição; o outro, largo, reto, firme, por onde podem marchar altivamente todos os democratas sinceros e os que estejam empenhados em restaurar, efetivamente, o decoro da vida politica de Minas Gerais.

Fruto da profunda afeição que lhe votam muitos dos seus velhos correligionarios e amigos, não se está chegando ao sr. Artur Bernardes manifestações que poderiam desconcertar ou perturbar a serenidade de um chefe, porque falem às cordas de contraditorios sentimentos. Mas é de esperar que o eminente politico saiba corresponder às inspirações verdadeiramente justas e realistas de muitos dos seus companheiros de direção partidaria, cuja inclinação, em favor da candidatura Milton Campos, já é conhecida, refletindo, por certo, o estado de espirito dos respectivos nucleos eleitorais que se sentirão bem em ter, nas próximas eleições, os mesmos e leais aliados que tiveram em 2 de dezembro do ano passado.

No momento, nenhum partido é detentor de indiscutivel hegemonia em Minas Gerais. Os homens da U. D. N., patriotas, com espirito público, não se arreceiam de ir ao P. R., como uma decorrencia do seu acerto e do erro dos aliados. Toda superioridade e a melhor cordialidade podem revestir a conjugação de forças, que se tem em vista.

Não sendo justo conceber, sequer, a idéia da colaboração dos perrenistas com os que se traíram na famosa convenção pessedista, a possibilidade de resguardo do prestigio e distinção do seu partido reside, exclusivamente, nesta hora que já se abrevia a passos rápidos, na integração no esforço iniciado pelos udenistas e que tem já agora no sr. Wenceslau Braz um dos seus vivos animadores.

Anuncia-se para hoje a decisão do diretorio Mineiro do P. R. Não duvidamos de que a deliberação, para a qual é especialmente convocada a experiencia do sr. Artur Bernardes nas sutilezas do comando, e corresponda à expectativa dos que confiam em Minas e na democracia.

NATAL DE PAZ

Este Natal de 1946 encontra o mundo lutando pela paz. A conspiração contra a paz é vasta, e sua trama deita raizes por toda a parte. O medo do futuro, numa época em que as transformações sociais se apresentam como inevitaveis, representa, por sua vez, um dos elementos mais propicios à desconfiança e à instabilidade nas relações entre os povos. Enfim, as ruinas da guerra ainda se encontram bem presentes e já o temor de nova conflagração enche de cuidados e apreensões todos os espiritos bem formados.

O organismo instituido para lançar e desenvolver os fundamentos da paz — as Nações Unidas — tem lutado com dificuldades e obstáculos de toda especie para atingir seus objetivos. Entretanto, a Carta das Nações Unidas permanece como o documento fundamental de todo esforço construtivo pela paz, sendo de notar que nenhuma violação de seus artigos teve lugar e nenhum ato de agressão se registrou por parte de qualquer membro daquela organização.

Os diversos instrumentos de ação da organização internacional ora denominada Nações Unidas, como o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social e serviços autônomos como a Unesco, não alcançaram, é certo, o desejado grau de eficiencia, porem se encontram ativos. Das cinco questões levadas ao Conselho de Segurança, só uma recebeu solução final. A autoridade decisoria do Conselho tem falhado. A luta dentro das Nações Unidas é para que a politica da organização seja a politica desse ou daquele grupo de potencias, e não a politica propria da organização, a politica da paz, e só da paz. Esta é, em sintese, o drama que a organização das Nações Unidas está vivendo como organização dedicada a manter a paz entre os povos.

O Conselho Econômico e Social tem adquirido experiencia e vitalidade, embora haja quase que fracassado nos dois maiores problemas que teve de enfrentar: socorro às populações e encaminhamento de parte das mesmas para novas instalações.

Quanto aos serviços independentes, a Unesco, agora instalada em Paris, parece em condições de iniciar a obra que lhe está atribuida. Há oito desses serviços. Um dos mais importantes é a organização Sanitaria Internacional.

De qualquer modo, a paz não se constrói de improviso, nem se organiza num dia. Devemos ter sempre isto em mente para que as decepções, ao longo do caminho, não nos conduzam ao desespero. A paz é possivel. A paz é desejada.

CONFISSÃO DE INCAPACIDADE

Dá-se como assentado que o governo não prorrogue o prazo da isenção de direitos para importação de gêneros alimenticios. Motivo: a verificação de que a medida, em vez de beneficiar o consumidor, não lhe trouxe quaisquer vantagens, redundando estas em proveito exclusivo do comercio, a favor do qual as rendas alfandegarias foram desfalcadas de muitos milhões de cruzeiros.

E' esse um capitulo bem ilustrativo da inepcia da nossa administração.

Aquela providencia constituira o ovo de Colombo. Se o mercado se ressentia da escassez de artigos nacionais, situação aproveitada pelos exploradores do mercado negro, nada mais facil do que ir em socorro do consumidor: bastava abrir portas francas à entrada do produto estrangeiro, mais barato e abundante.

E o tabelamento? Não se lembraram dele, porem, as autoridades que têm a seu cargo o problema da alimentação popular. E o resultado foi que para mercadorias vindas do exterior e chegadas a preços infimos às mãos dos importadores, continuavam a vigorar os preços estabelecidos para os nacionais — com todas as oportunidades de mercado negro.

Não deixa, entretanto, de ser estranho que, constatado esse desastre, ou, melhor, consumado esse escândalo — denunciado, aliás, oficialmente — confesse o poder público a impossibilidade de enfrentar semelhante estado de coisas e prefira imitar o pobre homem que mandou retirar o sofá.

Ninguem — nem mesmo as criaturas mais ingenuas — acredita que o Estado se encontre desaparelhado para agir com segurança nesse assunto. Ao contrario: o que se sabe, pela multiplicidade de repartições de controle, é que nada lhe deve ser ignorado com relação ao destino de tais mercadorias, da Alfândega ao consumidor. De modo que o remedio consistiria num tabelamento especial para esses gêneros de procedencia estrangeira e na fiscalização efetiva dos "stocks" dos mesmos. Deixar, porem, de proporcionar ao consumidor o desafogo que a isenção de direitos lhe traria, só porque os motivos apontados determinaram o fracasso da medida, é, em uma palavra, ter em muito pequena conta os interesses do povo, naquilo que tem de mais serio — sua subsistencia.

A terceira guerra é, na filosofia dos reacionarios, a tabua de salvação, que lhes resta. Se o mundo for inteligente, os reacionarios não terão essa tabua.

Gigantesca manifestação ao Papa

CIDADE DO VATICANO, 21 (De John McKnight, da A. P.) — Os católicos de Roma, tentando combater o ressurgente anti-clericalismo italiano, completaram os seus planos para uma gigantesca demonstração de dedicação ao Papa, amanhã.

Através do radio, de boletins pregados nas paredes da cidade, dos jornais e do simples recado ou comentario, foi espalhada a todos os fiéis a palavra de ordem: "Todos à Praça de São Pedro, amanhã".

Esta tarde, tudo indicava que dezenas de milhares de pessoas se reunirão na grande Piazza, diante da maior igreja do mundo, às 10,30 de amanhã, para demonstrar o seu apoio ao Sumo Pontifico.

Anuncia-se que o Papa, surgindo num altar improvisado, na "loggia" de São Pedro, pouco depois dessa hora, dirá algumas palavras à multidão, antes de impor a antiga benção "urbi et orbi".

Desagravo ao clero

O "Osservatore Romano" declara, hoje, que "toda Roma" se encontra na "vibrante espectativa" da manifestação de amanhã, que será um desagravo ao clero contra os ataques desfechados pelos novos semanarios anti-clericais que se publicam na Italia.

Durante a semana, as organizações católicas italianas vêm declarando, individualmente, a sua lealdade ao Papa. Os cardeais residentes em Roma publicaram uma carta em que lamentam os ataques contra "o chefe supremo da Igreja Católica, cuja pessoa foi reconhecida sagrada e inviolavel por uma solene Convenção" (o Tratado de Latrão), e indiretamente pedem que o governo reprima essas publicações anti-clericais "para devolver a ordem e a paz ao nosso país".

NOTICIAS DA MARINHA

Transferida a cerimonia de lançamento e incorporação de novas unidades da Armada

A cerimonia do lançamento ao mar e de incorporação à Armada dos caça-submarinos "Pirambú" e "Pirajú", que deveria realizar-se amanhã nos estaleiros da Ilha do Viana, foi transferida para o mês de janeiro próximo vindouro, em dia que será oportunamente fixado.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Pelo diretor do Pessoal foram feitas as seguintes designações: dos sub-oficiais Orlando de Farias, para o escritorio de compras em Washington; Francisco Lopes de Morais, para o Serviço de Protocolo do edificio do Ministerio; Jacinto da Cruz, para a Diretoria do Armamento; dos sargentos Orlosvaldo Marinho de Freitas, Luiz Alberto Castelo Branco, Martinho Mendes Ferreira e José Pereira da Silva, todos para a Esquadra; Bartolomeu Batista Costa Lima, para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo; Manuel José dos Santos, para o Estado Maior da Armada; [illegible] val: Epaminondas de Sousa Barbosa, para a D. P.; Afonso Ligorio Ferreira e Raimundo Pereira da Silva, para o protocolo deste Ministerio e Aristides Teles Montezano, para o Quartel de Marinheiros.

RATIFICAÇÕES DE COMISSÕES

Pelo ministro foram ratificadas as designações dos capitães-tenentes Jaberi Nepomuceno de Oliveira, quando segundo tenente, assumiu as funções de encarregado da Terceira Divisão do NE "Almirante Saldanha"; e Adauri da Costa e Rocha, para comandante interino do NH "Itacurucá".

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

O ministro deferiu o requerimento em que o vice-almirante José Maria Neiva solicitava o uso da condecoração da Legião de Honra da França, no grau de oficial, com a qual foi agraciado pelo governo daquela República.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

[illegible]

Tomou posse o novo interventor em Minas Gerais

Como ficou constituido o Secretariado do sr. Alcides Lins — Tem-se como certo que o sr. Noraldino de Lima lutará em prol da candidatura Milton Campos

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Viajando pelo noturno da Central do Brasil, chegou hoje a esta capital o engenheiro Alcides Lins, novo interventor federal neste Estado. S. ex. foi recebido na gare por grande número de amigos, pelo sr. Noraldino de Lima, pelos demais membros do governo do Estado, além de grande massa popular e dos representantes dos diversos partidos politicos.

Hoje mesmo à tarde o novo chefe do governo mineiro tomou posse do cargo, sendo saudado nessa ocasião pelo sr. Noraldino de Lima, falando, ainda, varios outros oradores.

A cerimonia foi realizada no Palacio do Governo, e, imediatamente após tomaram posse os srs. João Eunapio Borges e Rogerio Machado, novo titulares da Secretaria do Interior e chefia de Policia, respectivamente.

Quanto aos demais auxiliares do novo governo, seus nomes são os seguintes: Finanças — Soares de Matos; Educação — Ildefonso Mascarenhas; Agricultura — José Soares Gouveia; Viação — Alfredo Castilhos; Prefeitura — Paulo Costa; Imprensa Oficial — Laercio Prazeres.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Imediatamente após ter transmitido o cargo de interventor neste Estado ao engenheiro Alcides Lins, recentemente nomeado para o mesmo, regressou ao Rio de Janeiro o ex-interventor sr. Noraldino Lima.

O ex-interventor viaja em companhia dos srs. Gastão Soares de Moura e Alfredo Sá.

Acredita-se nos meios politicos locais que, uma vez no Rio, o sr. Noraldino Lima desenvolverá grande atividade politica, no sentido de encontrar uma fórmula que reuna todas as correntes politicas deste Estado para apoiar um candidato em oposição à corrente valadarista. Tem-se como certo que o sr. Noraldino de Lima procurará reunir todas essas forças em torno da candidatura Milton Campos.

Tumulto e invasão da pista no Hipódromo de San Isidro

Atirou o povo pedras e garrafas vasias na policia

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Um escândalo de grandes proporções, seguido de tumulto e invasão da pista pelo público presente no hipódromo de San Isidro, verificou-se esta tarde ao terminar a disputa do terceiro pareo como protesto pelos resultados dos segundo e terceiros pareos, especialmente o do segundo, pois, o desempenho anormal do jockey Di Tomaso, pilotando o cavalo "Tip", determinou sua suspensão durante cinco reuniões.

O tumulto agravou-se de tal maneira que obrigou a intervenção da policia que, de sabre na mão tentou dissolver os "revoltosos". Todavia, longe de acatar a policia, o povo começou a atirar sobre os policiais garrafas vazias, pedras e tudo que podia.

Os ânimos haviam sido serenados quando novos protestos irromperam das arquibancadas. Durante o desfile de apresentação dos participantes do quarto pareo o jockey Leguisamo, que montava "Tapon", foi tambem alvo das garrafas e pedras, enquanto o jockey Pivotti nem sequer poude participar do desfile.

Mensagem de Truman às forças armadas

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O presidente Truman, na mensagem de Natal dirigida às forças armadas, diz o seguinte:

"Estamos atualmente envolvidos numa grande luta, uma luta destinada a plasmar os acontecimentos de hoje e de amanhã para conseguir uma paz duradoura para todos os povos e para todos os países. Por isso mesmo é que resta ainda muito o que fazer".

Partiu para Miami o gal. Cesar Obino

FORT BENNING, GEORGIA, 21 (A. P.) — O general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral do Brasil, que inspecionou aqui a Escola de Instrução de Infantaria e o Posto de Equipamento, partiu a bordo de um avião de transporte para Miami, depois de breves cerimonias de despedida.

Oficiais do Posto disseram que o general Cesar Obino seguirá de Miami para o Brasil, por via aerea.

Numerosas promoções no Ministerio da Viação

O presidente da República assinou decretos promovendo, por merecimento e antiguidade, elevado número de funcionarios dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministerio da Viação nas seguintes carreiras: Almoxarife, desenhista, engenheiro, médico, oficial administrativo, continuo, dactilógrafo e prático de engenharia, escriturario e maquinista da Estrada de Ferro.

A VERDADE SOBRE O INCIDENTE PINA

Rafael Corrêa de Oliveira

Um funcionario do Itamarati com acesso à correspondencia reservada, leu rapidamente, o telegrama do nosso embaixador em Moscou sobre o incidente com o secretario Pina e se apressou em levar o fato ao conhecimento da imprensa. Poderiamos atribuir esse gesto ao falso sentido de responsabilidade desse funcionario. Mas se tivermos em consideração que outros assuntos tambem secretos estão sendo examinados pelo Itamarati, com as reservas necessarias, sem atingirem a publicidade mais discreta, só uma conclusão nos resta: o funcionario em questão teve interesse especial em criar um incidente diplomático com a Russia por motivos de ordem politica, ou por outros motivos mais graves ainda que o nosso governo deve apurar.

Não desejamos comentar a leviandade da imprensa que se precipitou na provocação de agitações lamentaveis, quando deviamos confiar no criterio do ministro do Exterior que é um homem decente e incapaz de transigir com a dignidade do país. Nem deviamos, tambem, precipitadamente colaborar na exploração dos orgãos fascistas que para vergonha nossa ai estão, a salvo de Nuremberg, pedindo a expulsão do embaixador da Russia quando deviam ter sofrido o destino podre dos Quislings.

O nosso dever é apreciar um fato dessa ordem tendo em consideração a realidade do ambiente internacional, sem prejuizo, é claro, da soberania brasileira e dos seus legitimos direitos. Devemos, sobretudo, evitar o ridiculo de atitudes estaparfudias e vociferantes que, se agravam as situações, e nada resolvem, indicam por outro lado uma falta de maturidade lamentavel.

Este incidente com um funcionario brasileiro em Moscou pertence à categoria de fatos observados comumente, nas grandes cidades, com agentes diplomáticos, não somente nossos, mas de outros países. Em 1943, por exemplo, o ministro americano na Bulgaria teve uma cena de pugilato num restaurante de Sofia com alguns fascistas, por causa da canção de guerra "Tipperary". Ainda recentemente aviadores americanos foram atingidos pelo fogo de baterias anti-aereas da Iugoslavia, sem que o povo dos Estados Unidos fosse solicitado a promover desordens e arruaças, pois que a defesa das prerrogativas diplomáticas e da honra nacional estava confiada ao Departamento de Estado. Não há muito tempo a ambaixada americana foi apedrejada em Buenos Aires. E aqui mesmo, nesta cidade do Rio, fascistas conhecidos invadiram a embaixada da Espanha, sob o governo republicano, causando graves danos materiais e desrespeitando a soberania de uma nação amiga. Mas nenhum desses fatos foi motivo para uma estúpida exploração como a que se verificou aqui nas últimas 24 horas em torno de um incidente cujos pormenores autênticos ainda desconhecemos completamente.

Aliás o Itamarati teve conhecimento desse fato, em primeira mão, por intermedio do embaixador soviético que lhe transmitiu um minucioso relatorio sobre a conduta do secretario Pina e o conflito do Hotel Nacional. A Secretaria de Estado, como era de seu dever, pediu informações à nossa Embaixada em Moscou, que respondeu fazendo uma defesa mais ou menos vaga e incompleta do secretario. O sr. Raul Fernandes, porem, exigiu detalhes definitivos e cabais que lhe permitissem agir com energia e segurança. No entanto, o nosso embaixador na Russia, sem maiores explicações, comunicou "estar encerrado o incidente", o que significa, sem dúvida, haver a parte culpada dado as satisfações comuns em casos dessa ordem.

Sucede, porem, que os desbordamentos de alguns jornais brasileiros e a acintosa provocação dos nossos fascistas forçam o ministro do Exterior a novas investigações, reabrindo o incidente que o embaixador Pimentel Brandão encerrara, a fim de deixar, aos olhos do público brasileiro, exposta de modo inequivoco, a completa verdade das ocorrencias. E isto, já agora, só nos pode levar a um desagradavel dilema: ou o secretario Pina tem razão e devemos exigir satisfações morais do governo russo, ou, provada a culpa do nosso diplomata, teremos de dar tais satisfações tanto mais constrangedoras quanto a escandalosa publicidade destes últimos dias criou uma espectativa bem diversa.

No último artigo que escrevemos sobre politica internacional fizemos sentir as dificuldades que o momento oferece à diplomacia de todas as nações. E' preciso ter sempre diante dos olhos a realidade, porque só assim não nos perderemos no vazio de suposições e conjecturas que a fantasia de um lirico patriotismo se compraz em criar. O Brasil tem hoje relações com a União Soviética porque esta é uma das três maiores potencias do mundo. E' claro que seremos forçados a romper com qualquer uma dessas três grandes potencias se a nossa dignidade nacional sofrer insultos, humilhações ou atentados de ordem moral e material. Mas, nessa hipótese, devemos compreender a extensão das dificuldades que teriamos de enfrentar num circulo de nações cuja interdependencia é manifesta e inevitavel.

Deixemo-nos, portanto, de leviandades que só a estupidez e a má fé justificam ou explicam. O ministro do Exterior do Brasil é um estadista à altura das suas funções. Ele fará a melhor politica no interesse do Brasil.

O resto é exploração tanto mais detestavel quanto é feita sem inteligencia e sem propósito...

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DE EDUCAÇÃO E DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Tancredo Godofredo Viana Martins, Juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais.

Nomeando o bacharel José do Vale Ferreira, juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Educação

Concedendo exoneração a Ruberral Cordeiro de Farias, do cargo, em comissão de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional de Saude e nomeando para substitui-lo, Heitor Praguer Fróis, professor catedrático padrão M, da Faculdade de Medicina da Baia.

Na pasta da Agricultura

Designando João Fernandes de Sousa, agronómo, classe J, para exercer a função de diretor de Aprendizado Agricola "Visconde da Mauá".

Nomeando Davi Batista Soares, interinamente, prático rural, classe E e Genival França e Paulo da Rocha Camargo, interinamente, agronomos classe J.

Aposentando Djalma Gartner Roulindo, prático rural, classe E.

Para melhorar as relações entre a igreja e o Estado

Continuará seus esforços nesse sentido o governo da Polonia

VARSOVIA, 21 (A. P.) — O presidente Boleslaw Beirut declarou à delegação de escritores católicos que o governo continuará seus esforços para melhorar as relações entre a Igreja e o Estado.

O jornal "Rzeczpospolita" citou o presidente como tendo dito que gostaria de ver maior participação dos católicos na vida politica do país e que esperava que uma compreensão imediata se desenvolvesse entre a Igreja e o Estado.

NOTICIAS POLÍTICAS

Hoje, a decisão das correntes democráticas mineiras

Reunião do Diretorio Estadual do P. R. em Belo Horizonte, comicio da U. D. N., em Juiz de Fora — Boas as perspectivas da coligação anti-golpista — Prenuncios de libertação da U. D. N. no Estado do Rio — Um candidato sem arquivos, no Espirito Santo — Comicios udenistas no Distrito Federal

A DECISÃO DE MINAS — Hoje é o dia da decisão das forças democráticas mineiras. O P. R. reunirá seu diretorio em Belo Horizonte, para que a resolução a ser tomada exprima, democraticamente, a opinião do partido. Assim o determinou o sr. Artur Bernardes, no que evidentemente andou bem. Temos razões para esperar que os republicanos mineiros saberão medir a gravidade do momento e, pondo de parte melindres — que, se existem, apareceram entre antigos aliados e desaparecerão uma vez restabelecida a natural aliança — opinarão no sentido da coligação de todas as forças, em torno do candidato já posto, já em campanha, com agrado para todos os filhos do vizinho Estado e com excelente repercussão em todo o país.

Os meios politicos ligados aos interesses de Minas, nesta capital, manifestam otimismo, quanto à solução que será ditada pelos trinta membros do Diretorio Estadual do P. R., tanto mais quanto à fórmula apresentada pela U. D. N., e que será submetida ao exame dos correligionarios do sr. Bernardes, deixará o partido em situação perfeitamente aceitavel, a começar pela resolução de desobrigar o sr. Milton Campos de todo o vinculo partidario, a fim de que o ilustre mineiro venha a ser, de fato, um candidato da coligação de três correntes que se opõem à revivescencia dos métodos estadonovistas.

De outra parte, em Juiz de Fora, o sr. Milton Campos voltará a falar aos mineiros. Sua palavra será um apelo à união, em torno das boas tradições do Estado, exatamente daquelas tradições contrariadas pela "convenção da felonia", que desrespeitou a palavra empenhada e os compromissos assumidos, coisa que o mineiro não tolera e repudia francamente. Alem da realização do Comicio verificar-se-á a terceira Convenção do Partido, que a tanto equivalerá a reunião do Diretorio Estadual, com o comparecimento de representações do interior. A situação politica do Estado será minuciosamente examinada, sob todos os seus aspectos.

Repetimos que as perspectivas de coligação de todas as forças democráticas anti-estadonovistas em torno do nome do sr. Milton Campos são as melhores possiveis, sem embargo das dificuldades que têm surgido e são naturais, em circunstancias como a que atravessa Minas.

* * *

SERA' DESFEITO O EQUIVOCO? — Há muitos dias algo de subterraneo se passava na politica fluminense. A politica de sucessão constitucional no Estado do Rio esteve, desde o inicio, baseada num equivoco. Esse equivoco foi a candidatura do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, oferecida ao apoio, ao mesmo tempo, do sr. Amaral Peixoto e sua "entourage" de aproveitadores do estadonovismo, e da U. D. N., onde há figuras, como a do sr. Prado Kelly, um dos principais responsaveis pela campanha de libertação de 45, e pelo seu fruto que foi a Constituição votada, promulgada e em vigor.

Na sua origem, a candidatura do ex-ministro da Viação teve aparentemente um carater anti-queremista, pois, embora o nome buscado fosse o de representante do regime deposto, sugerira-o um dos próceres da UDN, e o proprio sr. Macedo Soares e Silva apressou-se em assumir compromissos formais com o partido da oposição. Mais apressado, porem, foi o sr. Amaral Peixoto que, assim como já se desfizera de sua propria candidatura e mais das dos senadores Alfredo Neves e Pereira da Silva, de unhas e dentes se agarrou ao sr. Macedo Soares e Silva, a cuja sombra esperava salvar-se e ainda espera... O comandante genro do ex-ditador foi logo tomando conta do candidato, passando por cima de tudo, inclusive recalcando sua contrariedade diante de certas palavras e de certos atos do interventor Hugo Silva. Depois, veio a convenção da U. D. N. Escassa maioria homologou o nome do ex-diretor da Siderúrgica. E essa maioria constituia, já, um vitoria do sr. Raul Fernandes, que ouvira do candidato compromissos formais de que se orientaria, na campanha, como a seguir no governo, dentro de rigorosas normas democráticas. Os compromissos foram mais longe e desceram a minuncias, atinentes a casos politicos de determinadas unidades do Estado, ainda sob o guante do sr. Amaral Peixoto, apesar de haverem repelido sua "suzerania", através das urnas. O sr. Macedo Soares e Silva não cumpriu os compromissos de ordem prática. Digamos que ainda o poderia fazer. Mas o pior é que, na Convenção do P. T. B., que tambem lhe deu apoio, saiu-se ele com uma profissão de fé queremista-neofascista, em completo desacordo com o programa dos que agitaram, em terras fluminenses, a bandeira do brigadeiro Eduardo Gomes.

Todas essas circunstancias foram amadurecendo no espirito dos próceres da U. D. N. e ameaçam suscitar uma explosão talvez hoje mesmo, ou a partir de hoje, depois do comicio de Barra Mansa. Trata-se de um "meeting" eleitoral promovido pela U. D. N. De começo, dos lideres do partido, só comparecerá o sr. Soares Filho, que, assim mesmo, pronunciará um discurso que valerá uma verdadeira chamada à responsabilidade.

A crise está em esboço. Aguardemos sua solução. Nesta coluna, jamais apoiamos o compromisso da U. D. N. com a candidatura Macedo Soares, e, quando se conheceram os votos dos convencionais, consideramo-los um motivo de desilusão. Conosco pensava uma grande parcela dos udenistas fluminenses. Conosco, segundo indicação que possuimos, pensam, hoje, até mesmo os srs. Raul Fernandes e J. E. de Macedo Soares, este último o "criador" daquela candidatura...

* * *

CANDIDATO AO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO — De regresso de Vitoria, o senador Atilio Vivacqua fez e distribuiu declarações à imprensa. Seu nome foi homologado pela Convenção do P. R., secção partidaria que ele proprio fundou em seu Estado. Acrescenta, porem, o sr. Atilio Vivacqua que continua a possuir a maioria dos membros da Comissão Executiva do P. S. D., embora seus arquivos se encontrem nas mãos de seus adversarios, os que apoiam a candidatura do general Alencar Araripe. Quanto à U. D. N. ainda não tomou uma resolução definitiva quanto aos rumos que tomará, no próximo pleito capixaba.

* * *

COMICIO UDENISTA — O Movimento Renovador da U. D. N. iniciará hoje, na praça Saenz Peña, às 20,30 horas, a serie de comicios da sua propaganda eleitoral, ora em desenvolvimento. Serão debatidos os problemas mais importantes do Distrito, bem como esclarecida a população sobre as razões fundamentais do combate que o Movimento vem sustentando contra todas as formas de ditadura — comunismo, integralismo e queremismo. Na praça Saenz Peña far-se-á ouvir os seguintes oradores: senador Hamilton Nogueira, Heitor Beltrão, Nyltsen Byron, José Pompilio da Hora, Azevedo Vilela, Elino do Santo Lira e srta. Ligia Maria Lessa Bastos. O comicio na praça Duque de Caxias, que estava marcado para hoje, foi adiado. Oportunamente será o povo informado a respeito.

* * *

CONVOCAÇÃO DA U. D. N. — O senador Hamilton Nogueira, presidente da Comissão Executiva da U. D. N. do Distrito Federal, delibera convocar todos os delegados convencionais para uma reunião plenaria na sede da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, sita na rua Visconde de Inhauma, 113, sobrado, amanhã, para o preenchimento das vagas na chapa de vereadores.

Portinari, candidato do PCB ao senado

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Partido Comunista tornou público, que serão seus candidatos à duas vagas do Senado, o deputado José Maria Crispim, e o conhecido pintor Candido Portinari.

Solução para a crise espanhola dentro de seis meses

LONDRES, 21 (Por Daniel Thrapp, correspondente da U. P.) — Uma fonte autorizada do governo republicano espanhol declarou hoje que está se aproximando a crise na Espanha e que "alguma especie de solução surgirá provavelmente dentro de seis meses".

Todos os partidos concordam em que deve ser evitada a guerra civil, se possivel, "mas o povo está ficando desesperado sob a pressão do cambio negro asfixiante e do caos econômico geral. Se a solução demorar, digamos, mais de seis meses, o povo chegará ao extremo e ninguem pode predizer o resultado". Disse a fonte que alguns generais do Exército de Franco, por sua propria iniciativa, se aproximaram dos diplomatas americanos e britânicos, pedindo ajuda para resolver o problema espanhol.

Pena de morte

MADRID, 21 (A. P.) — O promotor pediu a pena de morte para José Antonio Llerandi, identificado como "diretor politico do exército nacional de guerrilheiros", e para dois outros acusados ante a Corte Marcial de "Rebelião Militar".

Tambem foi pedida a sentença de morte para José Isasa Olaizo, que foi identificado como "chefe do exército nacional de guerrilheiros", e para Manuel Bueno, [illegible]

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

...nsagem de Natal dirigida pelo ministro a todo o pessoal do Exército e aos funcionarios civís de seu Ministerio

...da de amanhã na Escola de Motomecanização — Reunião dos antigos expedicionarios — Per...eçam em seus postos — O natal no E. C. M. I. — Chegou o comandante da 3.ª R. M. — O resultado dos exames no curso de oficiais da reserva

...istro Canrobert Pereira da ...ou ontem a seguinte men... ...Natal:

...me cordialmente a todo pes... Exército, desde os chefes mais ...ao simples soldado, aos re... ...ou aposentados e aos que ...na reserva, aos funciona... ...do Ministerio da Guerra, ...presentar-lhes os meus votos ...festas e de felicidades no 1947, extensivos às suas exmas.

...a todos a que nos congre... ...maior data do Cristianis... ...agradecermos a Deus a ven... ...podermos nos reunir em paz ...lares, à sombra acolhedo... ...Bandeira do Brasil".

...DE AMANHÃ NA ESCOLA ...MOTO MECANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

...de Moto-Mecanização do ...sediada em Deodoro, tendo ...o seu curso de oficiais com ...de exercicios de longa du... ...quais se empregaram as ...da guerra moderna, com a ...de combate de varias com... ...de carros de combate, utili... ...com balas reais, promo... ...amanhã, 23, às 9 horas, uma ...para entrega dos diplomas ...que vem de concluir o ...curso. Esse ato será assisti... ...altas autoridades militares, ...convidadas. O tenen... ...Adalberto Pereira dos San... ...major Anaurelino Santos de ...respectivamente, comandante ...comandante, organizaram um ...programa para o maior bri... ...cerimonia.

ATOS DO MINISTRO

...designar, por necessidade ...os majores Luiz Vinicius ...Maia para servir na Fabri... Realengo; e Coaraciara Bricio ...Pereira para servir na Di... ...de Remonta e Veterinaria; ...o ten. cel. Ramiro Correia ...das funções de instrutor che... ...curso de artilharia da E. A ...por necessidade do ser... ...major Orlando Izidoro Lage, ...do Deposito de Reprodutores ...e passar à disposição do ...E., afim de terminar o esta... ...indispensavel ao julgamento de ...apto para ingresso no QEMA, ...Dario Coelho.

...ERIMENTOS DESPACHADOS

...ministro foram deferidos os ...mentos de Benedito Canuto dos ...Pello Lobo Viana, Durval Bon...fim, Evodio da Silva Romeiro, Fudjio Luiz Antonio Mori, Geiser Nunes de Carvalho, Guilhermina Rodrigues Gomes, João Marcos da Rocha, Jurandir do Nascimento e Manuel Maiola; indeferidos os de Benedito Toledo Cabral, Cleoncio Alonso Fernandes, João Cursino da Cunha e Libio Vieira de Resende; e arquivado o de João Soares Quadros.

PAGAMENTO NO A. I. V.

O major Aurino de Sousa Guerreiro, diretor do Asilo de Invalidos da Patria e Presidio Militar da Ilha de Bom Jesús avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de vencimentos, do corrente mês, será efetuado nos dias 23 e 24, às praças asiladas, contingente e companhia de guarda; aos retardatarios, aluguéis de casas, etc. nos dias 30 e 31 próximos.

O 2.º B. I. B. EM VISITA À F. N. M.

O tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, acompanhado de todos os seus oficiais, visitou a Fabrica Nacional de Motores. Recebido pelo respectivo diretor, brigadeiro Guedes Muniz, o visitante teve ocasião de percorrer demoradamente todas as dependencias do Estabelecimento, onde almoçaram. Durante o ágape foram trocados brindes, usando da palavra o antigo chefe da policia fluminense e o diretor daquela Fábrica.

ENTREGA DE MEDALHA DE GUERRA

Em cerimonia realizada na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi entregue ao sr. Claudio da Rocha Pita, funcionario daquela repartição, a medalha de Guerra que lhe foi oferecida por serviços prestados à FEB. O agraciado foi muito cumprimentado pelos seus chefes e colegas ali em serviço.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O chefe da P. In. P. do Rio, por nosso intermedio, solicita o comparecimento àquela repartição, com a máxima urgencia, da sra. Hercilia de Araujo Bastos, que, segundo indica a certidão de óbito do subtenente Antonio José da Costa, do Regimento Escola de Infantaria, falecido nesta capital a 11.7.46, é viuva do extinto militar.

VÃO REUNIR-SE OS ANTIGOS ELEMENTOS DA FEB

Os antigos elementos dos corpos de tropa e do Quartel-General da FEB vão reunir-se no próximo dia 27, às 16 horas, no Clube Militar afim de tratarem de assuntos de interesse conjunto dos expedicionarios, e pedem, por isso, o comparecimento dos camaradas daquela força ora presentes no Rio.

O SERVIÇO DE CINEMA PASSOU PARA A DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Segundo aviso ministerial de ontem, a Seção de Serviço Cinematográfico foi desligada da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra ficando subordinado à Diretoria de Transmissões. Por esse motivo, o coronel Armando Dubois Ferreira tomou imediatas providencias para dar nova organização àquele importante setor de propaganda do Exército.

VAI RECEBER ENGAJADOS E RESERVISTAS

O ministro em aviso de ontem autorizou o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo a receber, como engajados, voluntarios, reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, destinados aos contingentes a ele subordinados e dentro dos efetivos de engajamento previstos para esses contingentes. Os reservistas de primeira categoria deverão satisfazer a condição de contar, no máximo, três anos de serviço ao Exército.

PERMANEÇAM EM SEUS POSTOS

Até a aprovação do Regulamento de Serviço de Obras e Fortificações do Exército, o ministro em aviso de ontem determina que permaneçam na situação em que se encontravam anteriormente ao aviso n.º 1546, de 11 de dezembro do corrente ano, todos os oficiais chefes de serviços e encarregados de obras, bem como os que servem nos orgãos subordinados à Diretoria de Obras e Fortificações.

GUARDA DO CEMITERIO MILITAR DE PISTOIA

O ministro em aviso de ontem designou para constituir a Seção de Guarda do Cemiterio Militar de Pistoia-Italia, para onde devem seguir no decorrer de dezembro corrente, a fim de substituir os atuais componentes da referida Seção, o oficial e praças abaixo: 1.º ten. Ivan Lobo Maza, sargento Miguel Pereira, cabo Antonio Elias da Silva e soldados Afonso de Carvalho Fernandes Osvaldo Hostert, Nestor Perbelles Fontaine e Norival Feijó.

OFICIAL CHAMADO À E. E. M.

O general comandante da Escola de Estado Maior solicita-nos avisar que o major Luiz Gonzaga da Rocha, deve comparecer à sede daquele Estabelecimento com a maior urgencia possivel.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, à 3.ª Secção do Estado Maior Regional, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes aspirantes da reserva de segunda classe: Aldo Bartocioni, Jaime Campos, Jorge Jurkievitch, Manuel Ribeiro da Cruz Filho, Miguel de Siervi e Nelson Luso Fragata.

O NATAL NO E. C. DE MATERIAL DE INTENDENCIA

O Estabelecimento Central de Material de Intendencia, situado em Triagem, comemorará festivamente o dia de Natal oferecendo presentes ao pessoal e brinquedos aos filhos dos seus servidores. Antes haverá missa às 8 horas, seguida de leitura do boletim alusivo à data e sorteio de prendas às 9 horas. Por último será servido aos presentes um lanche. Para o maior brilho das festividades o tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues, chefe do Estabelecimento, organizou esmerado programa.

PAGAMENTO AOS OFICIAIS DO C. O. R.

Todos os oficiais do Curso de Oficiais da Reserva estão chamados a comparecer à sede do C. P. O. R. amanhã, entre 7 e 11 horas, para efeito de recebimento de vencimentos de dezembro corrente.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Avisa que pagará às suas pensionistas nos dias 26, 27 e 28, as pensões relativas ao corrente mês de dezembro.

NO RIO O COMANDANTE DA 3.ª R. M

Chegou ontem, à tarde a esta capital, via aerea, com procedencia de Porto Alegre, onde comanda a 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o general Gustavo Cordeiro de Farias, que veio acompanhado do capitão Dionisio, ajudante de ordens. O antigo diretor do Ensino do Exército, que veio tratar de importantes assuntos daquela Região, avistar-se-á amanhã cedo com o ministro Canrobert Pereira da Costa.

EXAMES NO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Realizaram-se os exames no Curso de Oficiais da Reserva, relativos ao periodo de revisão, sendo submetidos a provas 378 alunos, dos quais foram aprovados 275. Ficaram dependendo de exames de segunda época 103 alunos. O ten. cel. José Maria de Morais e Barros, sub-diretor do Ensino daquele curso, convoca para exames das disciplinas abaixo, os seguintes alunos:

Desenho (dia 30) — Osvaldo Paiva Siqueira, Alvaraci Vieira Vilhena, Almir Campos Pacheco, Alvaraci Vieira Vilhena, Alvaro Vanderlei, Henir Moreno Alves, Luiz Albuquerque Queiroz Brasiliense, Nilo Gonçalves de Oliveira, Paulo Guimarães e Sousa, Valdir Luiz Ross Pereira, Elison Badaró Faskemy, Geraldo Batista de Araujo, Paulo Braz e Raimundo Lima Carvalho.

Quimica (dia 2 de janeiro de 1947) — Abelardo Manuel Gomes, Alcioni Melo, Alcaraci Vienra Vilhena, Alvaro Vanderlei, Américo Silva, Antonio Lemos de Albuquerque, Air Teixeira Lira, Carlos Pinto Nogueira, Francisco José Nunes Tomaz, Henir Moreno Alves, Harry Arthulle Lowndes, Horacio Pinto Martins, Hudson Coelho Rodrigues, Hugo Alvaro Alvares Correia, Ivan de Jesús Loureiro, João Reginaldo de Oliveira, José Geraldo de Resênde, José Pereira Campos, Leib Leibovitch, Milton Augusto Loureiro, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, Henrique Moia Borja, Paulo Avila da Costa, Paulo Saldanha Goulart, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues, Elison Badaró Faskemy, José Ivan Calou, Antonio Sérvulo Torres, Rômulo Leite Bocanera, Francisco de Assiz Alcântara, Jair de Resende Maio, Alvaro de Araujo Filho, Darci Carneiro, Lecio Vitor do Espiriot Santo e Raimundo Lima Carvalho.

Algebra (dia 4) — Osvaldo Paiva Siqueira, Alvaraci Vieira Vilhena, Alvaro Vanderlei, Air Teixeira Lira, Abelardo Manuel Gomes, Carlos Pinto Nogueira, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Helio Faria de Medeiros, Henir Moreno Alves, José Geraldo de Resende, Luiz Cavalcante Pereira Castanha, Nilo Gonçalves de Oliveira, Antonio Sérvulo Torres, Ernesto de Lima Suzarte, Elison Badaró Faskemy, Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues, José Ivan Calou, Onofre Rodrigues de Aguiar, Francisco Assiz Alcântara, Guilherme Thielman, Jair de Resende Maio, Antonio Emilio de Oliveira, Aristarco de Barros Lavaglio, Darci Carneiro, Diogo Galberto de Sousa Filho, Geraldo Batista de Araujo, Julio Rodrigues Viana Filho, Osni Foloni, Raimundo Lima de Carvalho e Alvaro de Araujo Filho.

Geometria (dia 6) — Alfredo Marum, José Maria Antunes da Silva, Abelardo Manuel Gomes, Alcione Melo, Alvaraci Vieira Vilhena, Air Teixeira Lira, Antonio Lemos de Albuquerque, Alcir Pais Leonardo Pereira, Armando Zenaide Guerra, Apolo Miguel Resk, Alcides Vieira Borges, Artur Soffiati Junior, Artur Lemos Gomes de Sousa, Antonio de Andrade Poti, Armindo Spelzon, Carlos Pinto Nogueira, Cleber Alves Vila Verde, Emanuel Coutinho Lopes, Fernando de Abreu, Guilherme Dourado de Barros, Henir Moreno Alves, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, Helios Appel Kern, Helio Jaci Gouveia Schiefter, Ivan José Wightman de Oliveira, João José Pinheiro Veiga, João Reginaldo de Oliveira, José Geraldo de Resende, José de Lima Barreto, Jorge de Albuquerque Barroso,- Leib Leibovitch, Marinor Oberlander, Nilo Gonçalves de Oliveira, Paulo Guimarães, Paulo Guimarães e Sousa, Rubens de Paula, Nei Carvalho Rauen, Valdemiro Correia, Valdir Luiz Ross Pereira, Wilson de Sousa, Audorico Ferreira da Silva, Alberto de Sousa, Elison Badaró Faskomy, Ernesto de Lima Suzarte, José Ivan Calou, Abner Rodrigues Batista, Francisco de Assiz Alcântara, José de Araujo Silva, ,Flaviano Batista de Oliva, Leônidas Soares Tiriba, Alvaro de Araujo Filho, Darci Carneiro, Diogo Galberto de Sousa Filho, Geraldo Batista de Araujo, Lecio Vitor do Espirito Santo, Paulo Bruno, Raimundo Delzuite Oriente Genu, Raimundo de Lima Carvalho, Vanderson Tibiriçá Franco e Silvio Javari Barem.

Fisica (dia 8) — Osvaldo Paiva Siqueira, Alvaraci Vieira Vilhena, Alcio-

(Conclue na 6.ª página)

...POSTOS DIRETOS ...NDIRETOS

...defensores do atual regi... ...tributario insistem em que ...necessario conservá-lo por... ...o Brasil, país pobre, pre... ..."formar capitais". Esse ..."slogan" para fazer o ...enriquecer por conta dos ...bres que pagando mais im... ...los permitem aos ricos a ...mação de capitais ou seja ...acumulação. Trecho de um ...tigo de AURELIO COSTA, ...blicado em "O MÊS ECONÔMICO E FINANCEIRO", ...ção de dezembro, à venda.

A POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

Si o governo deposto a 29 de outubro foi tão criminoso e imprevidente que nos deixou sair da guerra sem ter anteriormente preparado os planos necessarios no imediato após-guerra, aqueles que o substituiram menosprezaram tambem êsse fator, e continuaram na mesma inercia a respeito. Trecho de um artigo de B. DE ARAGÃO, publicado em "O MÊS ECONÔMICO E FINANCEIRO", edição de dezembro, à venda.

Noticias da Policia Militar

DISPENSA DE OFICIAL

Ao capitão Pedro Leoncio Ramos foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir à cidade de Mar de Espanha, Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O comandante geral nos requerimentos de Gustavo Alves de Lima, João Batista da Silva (4.º), Alvaro Alves do Nascimento, Ernesto Ferreira Alves, Belarmino Coutinho, Orlando Moreira, Jorge Frazão Felix, Raimundo da Silva Tavernard, Jorge Pereira de Alvarenga, João Crisóstomo da Silva Cardoso, Helio Dias Machado e Valdir Paulino Lucio, todos pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego, deu o seguinte despacho: — "Concedo, sem prejuizo do serviço".

PERMISSÃO

Ao 1.º tenente Olavo Franco de Godói foi concedida permissão para gozar ferias regulamentares na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e ao 2.º tenente Hortencio Justiniano Ferraz foi permitido gozar o restante de suas ferias no Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO

Foram designados o capitão Manuel Benedito Lopes e os 1.ºs tenentes Eduardo Guimarães Vilaça e José Guilherme Springer, para representarem a Policia Militar às 14 horas de amanhã, 23, no edificio do Superior Tribunal Militar.

ENRIQUECER O BRASIL PELAS EXPORTAÇÕES E PELA DESVALORIZAÇÃO EXTERNA DO CRUZEIRO?

Nas relações comerciais externas do país não só os interesses dos que exportam devem ser considerados, porem igualmente, e de forma especial, o interesse da nação em suprir-se no exterior de todas as utilidades que lhe são necessarias e que ainda não produz. Trecho de um artigo de J. SOARES PEREIRA, publicado em "O MÊS ECONÔMICO E FINANCEIRO", edição de dezembro, à venda.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, na próxima terça-feira, os seguintes exames:

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 898 — 964 — em segunda e última chamada (última banca).

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA: — (As nove horas). — Aluno de n.º 581 — e em segunda e última chamada, os de ns.: — 2 — 10 — 15 — 88 — 209 — 856 — 885.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — GEOGRAFIA GERAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 538 — 539 — 646 — 656 — 806 — 158 — 166 — 262 — e em segunda e última chamada para os de ns.: — 60 — 261 — 324 — 822 — 1.115.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — FISICA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 565 — 601 — 330.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — PORTUGUÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 141 — 370 — 371 — 996 — 493.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — PORTUGUÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 218 — 347 — 875 — 436 — 547 — 548 — 554 — 566 — 567 — 613 — 638 — 650 — 653 — 676.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — INGLÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 86 — 693 — 707 — 728 — 738 — 785 — 825 — 941 — 1.355 — 697 — 631 — 701 — 709 — 845 — 104 — 398 — 580 — 590 — 657 — 1.293.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — ARITMETICA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 816 — 839 — 217 — 225 — 270 — e em segunda e última chamada, os de ns.: — 69 — 102 — 560 — 690.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 212 — 407 (em segunda e última chamada).

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — GEOMETRIA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 26 — 36 — 67 — 115 — 120 — 130 — 172 — 191 — 195 — 285 — 289 — 359 — 860 — 387 — 392.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — FISICA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 343 — 626 — 680 — 687 — 688 — 698 — 704 — 95 — 118 — 382 — 681.

QUARTA SERIE GINASIAL. — DESENHO: — (As oito horas). — Prova gráfica para todos os alunos.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.068 — 363 — 824 — 990 — 1.000 — 745 — 780 — 830 — 870 — 874 — 891 — 932 — 933 — 992 — 999.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — LATIM: — (As dez horas e trinta minutos). — Alunos de ns.: — 451 — 916 — 111 — 859 — 572 — 979 — 1.068 — 1.090 — 1.380 — 6 — 266 — 333 — 356 — 358 — 385 — 402 — 443 — 447 — 529 — 1.043.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — FRANCÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 106 — 129 — 926 — 433 — 793 — 815 — 766 — 767 — 775 — 778 — 862 — 1.045 — 340 — 348 — 369 — 531 — 592 — 740 — 774 — 776.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — PORTUGUÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.106 — 1.169 — 536 — 1.095 — 1.225 — 872 — 907 — 913 — 921 — 939 — 953 — 957 — 969 — 972 — 981 — 986 — 989 — 198 — 229 — 1.041.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — HISTORIA GERAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.328 — 1.339 — 1.303 — 1.304 — 1.305 — 1.306 — 1.307 — 1.340 — 1.341 — 1.342 — 1.351 — 57 — 63 — 121 — 148 — 800 — 813 — 820 — 836 — 866.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — HISTORIA GERAL: — (As dez horas). — Alunos de ns.: — 881 — 882 — 1.164 — 1.178 — 1.204 — 1.208 — 1.209 — 1.210 — 1.243 — 1.244 — 1.252 — 1.254 — 1.255 — 1.264 — 1.312 — 1.332 — 1.343 — 1.345 — 1.371 — 1.372.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — LATIM: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.344 — 666 — 777 — 878 — 955 — 961 — 985 — 1.036 — 1.039 — 1.242 — 1.262 — 1.263 — 1.265 — 1.269 — 1.289 — 1.295 — 1.329 — 1.331 — 1.353 — 1.369.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA GERAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 303 — 1.330 — 1.354 — 1.374 — 1.389 — 1.161 — 1.201 — 1.203 — 400 — 1.085 — 1.081 — 1.098 — 1.211 — 1.246 — 1.260 — 851.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

Materiais de Construção — Amanhã, às 14 horas, exame oral para Valeri. Braga Studar, Érico Souto Filho, Nilzo de Aquino Gaspar, Paulo Cardoso Benigno, Regina de Castro Barbosa (oral de vago), Renato Ribeiro Cardoso, Roberto Lemos Bastos, Rodolfo Borghott, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Rutenio Quintas Perez e Sadi Canott.

Aplicações da Eletricidade — Amanhã às 16.30 horas, prova oral de exame vago para os alunos Adolfo Cohen, Armando de Hinds, Francisco Fernandes G. Filho, Jozaldo Pequeno A. de Alencar, Moisés Geiger, Mario Cardoso F. do Amaral, Moisés Burman e Samuel Schis.

Cálculo Infinetisimal — Amanhã, às 8 horas — Prova oral de exame vago, para os alunos Delfim Mazon Fernandes, Eduardo Demarchi Defini, Elano Viana Oliveira Paula, Etel Mayle, Fernando Moreira d'Afonseca, Francisco Gonçalves Lages, José Augusto Palha Madeira, Moisés Rychter, Raimundo Ferreira de Jesús, Roberto Fontes, Roberto Leite da Cruz, Romeu de Sá Freire Filho.

Motores — Amanhã, às 9 horas, exame oral para os alunos Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Barroso de Carvalho, Cegi de Farias Melo (2.ª chamada), Constantino Lacerda (2.ª chamada), José Correia de Amorim, José Leão Cohn — 1.ª Luiz Pinto de Almeida (2.ª chamada), Lourival A. do Vale — 1.ª, Paulo do Castella (2.ª chamada), Salvan Borborema da Silva 1.ª, Nelson Dias Lopes.

Pontes — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos Antonio Carlos B. de Figueiredo, Antonio de Vasconcelos, Lauro Antonio Hildebrandt; terça-feira, dia 24, às 9 horas, prova oral de exame vago para os seguintes alunos: Antonio Carlos B. de Figueiredo, Antonio de Vasconcelos, Lauro Antonio Hildebrandt e exame oral para: Austriclinio Barros de Araujo, Isnard de S. Rios, Rubem Souto Maior.

Organização — Dia 24, às 14 horas, exame oral.

Geologia Econômica — Amanhã, às 8 horas, prova oral para os alunos Aristo Bento de Melo, Colmar de Paula Velasco, Enzo Ricci, Francisco Gonçalves Lages, Francisco Manuel de Carvalho, Gilda Maria Teixeira Uficker, Haroldo Araujo Vasconcelos, Jacques Eduardo Bastos Hosken, Lejzor Horszenhaul, Tasso Amoroso Anastacio, Roberto Haroldo Acioli Fragolli, Robert Eduard Costallat Duclos, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Sebastião Rui Barbosa, Saleno Ferreira da Costa, Simão Soichet, Trajano de Faria Junior, Ugo Baungart, Valdemar Eduardo Magalhães, Walmy Neves de Melo e Alvim, Valter Zagarodna, Jair Batista Vieira (2.ª chamada).

Cálculo — Dia 24 às 8 horas, prova oral de exame vago.

Geologia Econômica — Dia 24, exame oral, às 8 horas.

Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette

SOLENIDADE DE FORMATURA

Realizar-se-ão amanhã, as solenidades de formatura dos novos bacharelandos da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette.

A entrega dos pergaminhos aos bacharelandos será feita no auditorio da referida Faculdade, às 20 horas, na rua Haddock Lobo.

Paraninfará a turma o diretor da Faculdade, professor Felipe dos Santos Reis.

A solenidade religiosa congratulatoria bem como a benção dos anéis, será realizada às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Escola Nacional de Química

EDITAL

Acham-se abertas na secretaria, até o dia 20 de fevereiro, as inscrições para o concurso destinado a ser conferido o "Premio Seabra Moggi".

I — As condições de inscrição são as seguintes:

a) — ser atualmente aluno do terceiro ano;

b) — o número de concorrentes não deve ser superior a quatro.

II — a) — as provas verificarão a cultura cientifica e o dominio das teorias gerais da Química Orgânica e a técnica de laboratorio;

b) — os candidatos deverão obter a media final igual ou superior a nove;

c) — as provas deverão ter inicio no dia 3 de março de 1947;

d) — o premio constará de uma medalha, dum diploma e da importancia de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

e) — a comissão julgadora será composta pelos professores Mario Saraiva, Militino Cesario Rosa e Atos da Silveira Ramos.

Estudantes brasileiros vão aos Estados Unidos

Em visita de despedida e acompanhadas da sra. Lucia de Magalhães, diretora do Ensino Secundario e Fernando Tude de Sousa, assistente técnico, foram recebidas ontem pelo professor Clemente Mariani, ministro da Educação, as estudantes Carmem Calheiros Gomes e América Lobato de Oliveira, que vão aos Estados Unidos participar do forum sobre diversos problemas na atualidade, promovido pelo "New York Herald Tribune", do qual participarão estudantes secundarios de todos os paises americanos.

A seleção entre os candidatos brasileiros foi feita por uma comissão composta de representantes da Diretoria do Ensino Secundario e do Instituto Brasil-Estados Unidos, sendo classificadas aquelas duas alunas, respectivamente, dos colegios Pedro II e Jacobina.

Colegio Juruena

Com grande assistencia realizou-se a 17 do corrente, na A. B. I. a festa de encerramento das aulas das secções primarias do Colegio Juruena, sob a direção da professora d. Marialice Juruena de Melo Matos.

Após a distribuição de diplomas, medalhas e bonbons, realizaram-se diversos números de representações, recitativos e solos de piano; por último, lindo bailado sob a canção indú e, finalizando, o Hino Nacional.

União dos Educadores

A União dos Educadores convida os professores primarios diplomados em 1919 a 1923 para uma reunião na sede na próxima quinta-feira, dia 26, às 16 horas, a fim de tratar dos seus interesses relativamente à contagem de tempo de serviços para efeito de jubilação.

Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial

ASSEMBLÉIA GERAL

A Diretoria da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, convoca, pelo presente edital, os diretores das escolas de comercio associados, em pleno gozo de seus direitos para uma assembléia geral a realizar-se no dia 27 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e às 16 horas, em segunda convocação (caso não haja número na primeira), a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — ratificação do acordo proposto pela comissão paritaria e aprovado pela assembléia geral do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e Artes, realizada no dia 18-12-946;

b) — aprovação do projeto da 1.ª Convenção dos Diretores das Escolas de Comercio do Rio de Janeiro e de Niterói;

c) — assuntos de interesse geral.

A assembléia terá lugar na sede da Associação, à Praça Mauá, 7 (Edificio da "A Noite"), 14.º andar, sala 1418.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1946.

ALVARO MANDARINO

Presidente interino

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ne Melo, Alvaro Vanderlei, Air Teixeira Lira, Henir Moreno Alves, Hugo Alvaro Alvares Correia, Nilo Gonçalves de Oliveira, Jorge de Albuquerque Barroso, Elison Badaró Faskemy, Onofre Rodriguse de Aguiar, Carlos Rufino Rabelo, Darci Carneiro, Lecio Vitor do Espirito Santo e Raimundo Lima Carvalho.

Trignometria (dia 10) — Alfredo Marum, Osvaldo Siqueira, Alciona Melo, Alcides Vieira Borges, Artur Soffiati Junior, Air Teixeira Lira, Alvaro Vanderlei, Antonio Lemos de Albuquerque, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Hugo Alvaro Alvares Correia, Henrique Batista Vieira, Jorge de Albuquerque Barroso, José de Lima Barreto, João Reginaldo de Oliveira, Nilo Gonçalves de Oliveira, Paulo Avila da Costa, Valdir Luiz Rosa Pereira, Wilson de Sousa, Anibal de Oliveira Machado Filho, Abner Rodrigues Batista, Elison Badaró Faskomy, Ernesto de Lima Suzarte, Jose Ivan Calou, Silvio Javari Barem, Vicente Guarino Junior, Guilherme Thielman, Darci Carneiro, Diogo Galberto de Sousa Filho, Geraldo Batista de Araujo, Raimundo Lima Carvalho, Wanderson Tibiriçá Franco.

Aritmética (Dia 13) — Alfredo Marum, Abelardo Manuel Gomes, Alcione Melo, Américo Silva, Air Teixeira Lira, Alcides Vieira Borges, Almir Campos Pacheco, Alvaro Vanderlei, Aloisio Viana Pais de Barros, Alvaraci Vieira Vilhena, Apolo Miguel Resk, Carlos Pinto Nogueira, Cicero Castelo Branco, Cleber Alvec Vila Verde, Carlos Pinto da Silva, Fernando de Abreu, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Francisco José Nunes Tomaz, Guilherme Pereira de Melo, Harry Leal Dutra, Henir Moreno Alves, Hugo Alvaro Alvares Correia, Henrique Moia Borja, Jorge de Albuquerque Barroso, José Geraldo de Resende, João Reginaldo de Oliveira, Leib Leibovitch, Nei Carvalho Rauen, Nilo Gonçalves de Oliveira, Paulo Guimarães, Paulo Guimarães e Sousa, Silvio Probst Torres, Valdir Luiz Rosa Pereira, Guilherme Dourado de Barros, Sadi Martinho Severien, Ernesto de Lima Suzarte, Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues, Carlos Rufino Rabelo, Josias Freire de Lima, Jair de Resende Maio, Guilherme Thielman, Francisco de Assiz Alcântara, Paulo Braz, Diogo Galberto de Souas Filho, Aristarco de Barros Lavaglio, Nilson Sabino de Oliveira, Raimundo Lima Carvalho, oJsé Ivan Calou, Onofre Rodrigues de Aguiar, Geraldo Batista de Araujo, Lecio Vitro do Espirito Santo, Darci Carneiro e Raimundo Delzuite Oriente Genú.

Observação — Não haverá 2.ª chamada.

Bancas Examinaddras — 1.ª Banca — Desenho — Cel. José Maria de Castro Neves, ten. cel. Newton O'Reilly de Sousa e ten. cel. Morenci do Couto e Silva.

2.ª Banca — Quimica — Ten. cel. Newton O' Reilly de Sousa, major Lourenço Coluci Junior e capitão Carlos Viveiros da Silva.

3.ª Banca — Algebra — Ten. cel. Amadeu Susini Ribeiro, ten. cel. Ari Norton de Muat Quintela e capitão Carlos Viveiros da Silva.

4.ª Banca — Geometria — Ten. cel. Ari Norton de Muat Quintela, ten. cel. Morenci do Couto e Silva e major Lourenço Colucci Junior.

5.ª Banca — Fisica — Ten. cel. Amadeu Susini Ribeiro, major Lourenço Colucci Junior e capitão Carlos Viveiros da Silva.

6.ª Banca — Trignometria — Ten. cel. Japir Timoteo Peixoto, ten. cel. Morenci do Couto e Silva e capitão Carlos Viveiros da Silva.

7.ª Banca — Aritmética — Ten. cel. Amadeu Susini Ribeiro, ten. cel. Japir Timoteo Peixoto e ten. cel. Morenci do Couto e Silva.

Todos os exames terão inicio às 8 horas.

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DOS MUSICOS MILITARES DO BRASIL

Comunicam-ons:

"A Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil convida todos os músicos militares presentes neste capital e suas exmas. familias para tomarem parte na grande solenidade em comemoração ao primeiro aniversario de suas promoções, sob decreto-lei n.º 8442, de 26-12-945).

O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militres, tendo inicio às 20 horas do próximo dia 26, na A. B. I.".

REVISTA DO CLUBE MILITAR

A diretoria da Revista do Clube Militar participa aos senhores associados que já fez a distribuição do n.º 79 da citada revista. Qualquer reclamação deve ser encaminhada para a redação, avenida Rio Branco 251 - 7.º andar.

Outrossim solicita aos socios do Clube que informem os endereços para onde desejam que a Revista seja enviada.

Escola Técnica de Serviço Social

Realizou-se no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes a cerimonia solene da entrega dos diplomas às novas assistentes da Escola Técnica de Serviço Social, à qual compareceram o prefeito do Distrito Federal e altas autoridades municipais.

Foi paraninfo da turma o professor Leonel Gonzaga, diretor do Departamento de Saude Escolar e madrinha das diplomandas a sra. Heloisa de Araujo Góis, esposa do dr. Hildebrando de Araujo Góis.

Cinema infantil na A. B. I.

Hoje o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no Auditorio Oscar Guanabarino, a sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados. Nessa sessão, que terá inicio às 10 horas, serão exibidos alem do comflemento nacional, o desenho do Pato "Dia de folga", e o filme "No tempo do Onca". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Médico nazista condenado à morte

FRANKFURT, 21 (U. P.) — Um Tribunal alemão condenou hoje o médico nazista dr. Friedrich Mennecka, antigo diretor do Hospital de Alienados de Eichberg, à morte, por ter executado a ordem do Hitler de 1940, no sentido de sacrificar todos os doentes incuraveis.

A NOVA POLÍTICA FINANCEIRA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Constitue motivo de grande júbilo para os munícipes cariocas o orçamento para 1947 — Estimuladas as fontes de Receita da municipalidade, mediante melhor exação e fiscalização financeira — Verbas destinadas a atender aos problemas de educação, assistencia médico-hospitalar e até recreativas da população pobre — O relatorio do secretario geral de Finanças ao prefeito Hildebrando de Góis

O prefeito Hildebrando de Góis vem realizando, inegavelmente, uma politica administrativa que inclue a sua gestão entre as que melhor têm servido à população carioca. Já tivemos oportunidade de salientar varios aspectos de sua administração, maxime no que respeita à realização de obras de urbanismo e as de assistencia à população pobre. Examinando a politica financeira da Prefeitura, na administração atual, o dr. Pascoal Ranieri Mazili, secretario geral de Finanças, em recente entrevista aos jornais, classificou-a de humanista, observando as tendencias do Orçamento para 1947, estipulando dotações de vulto para as iniciativas que possam interessar, diretamente, a população da cidade, oferecendo maior assistencia social às camadas menos favorecidas da sorte. E' que o prefeito Hildebrando de Góis, tem tido oportunidade de verificar, "in locu" a situação da população pobre, visitando os morros, percorrendo as favelas, entrando em contacto direto com a multidão sempre desprotegida. Por isso mesmo seu principal objetivo, ao determinar a elaboração do Orçamento para 1947, foi destinar verbas para atender aos problemas de educação, assistencia médico-hospitalar e até recreativa da população pobre. Agora o relatorio apresentado pelo secretario geral de Finanças, ao prefeito, essa tendencia da gestão Hildebrando de Góis ficou perfeitamente demonstrada, pois a execução do Orçamento para 1946 atendeu, sobretudo, àquele principio.

Ao apresentar esse relatorio, no qual examina a execução orçamentaria e as atividades financeiras da Prefeitura, até 30 de novembro próximo passado, o secretario geral de Finanças informa, inicialmente, que: "O orçamento para o exercicio corrente, promulgado pelo Decreto-lei número 8.365, de 12 de dezembro de 1945, deixou de espelhar a realidade financeira da conjuntura orçamentaria da Prefeitura, desde o momento em que, pelo advento do Decreto-lei n.º 8.629, de 10-1-46, foram majorados os vencimentos do funcionalismo e determinados os aumentos dos impostos de vendas e consignações, de licença e de transmissão de propriedade "inter-vivos" e, posteriormente, pelo Decreto-Lei n.º 9.215, de 30-4-46, a extinção do imposto sobre casinos-balnearios. "E mais adiante informava aquele secretario: "Assim", o documento orçamentario, que estimava a Receita em Cr$ ...... 916.300.000,00 e fixava a Despeza em Cr$ 903.814.070,00, não mais constitue o roteiro indispensavel à realização do programa traçado e, tendo em vista as alterações mencionadas, ficou da seguinte forma reajustada aquela lei de meios para 1946:

RECEITA	
Ordinaria . . .	1.010.210.000,00
Extraordinaria .	71.000.000,00
Cr$	1.081.210.000,00
DESPESA . . .	1.293.127.841,40, donde um "déficit"
de previsão de .	211.917.841,40."

URGIA PROVIDENCIAS

Na primeira reunião do Secretariado Geral da Prefeitura, desde a inauguração da atual gestão administrativa, o titular da pasta das Finanças expôs detalhadamente a situação, salientando que urgia providencias imediatas, destinadas a um pronto equilibrio da situação. Fazia-se mister uma politica de compressão de despezas julgadas superfluas e da redução do regime de adiantamentos usualmente aceito nas administrações passadas.

Somente quando provada a urgencia e excepcionalidade da despesa, os adiantamentos eram permitidos. Executada essa politica, imediatamente ela surtiu efeitos confortadores. Mesmo porque não fora computado, naquele "deficit" acima, as autorizações de despesa (saldos de créditos especiais), que passaram para o exercicio corrente, na importancia de Cr$ 292.934.603,60, menos as Operações de Crédito já realizadas, Cr$ 20.977.632,50, o que alcançou um "deficit" efetivo inicial de Cr$ 483.814.812,50.

ESTIMULADAS AS FONTES DE RECEITA

Como se poderá verificar, a situação da Prefeitura, nos primeiros momentos da administração Hildebrando de Góis, apresentava-se desanimadora. Salvou-a, porem, essa politica humanista com que a classificou o secretario geral de Finanças. O prefeito da cidade, perfeitamente orientado no sentido lúcido da boa politica, determinou apenas que fossem estimuladas as fontes de Receita da municipalidade, mediante melhor exação e fiscalização financeira, com o objetivo de um máximo rendimento, já que o intuito da administração era cingir-se às taxas vigorantes para o sistema tributario de competencia da Prefeitura, o que equivale dizer, sem agravar a capacidade contributiva da população da cidade.

Os resultados benificos de tão sadia politica não se fizeram esperar. Disso resultou uma tendencia de maior encorajamento da Receita e uma melhor aplicação das dotações da despesa.

No dia 30 de novembro próximo passado, a Receita atingiu a Cr$ 1.282.794.741,10, inclusive operações de crédito no total de Cr$ ...... 20.977.632,50, que não teve quantitativo na tabela do Orçamento, sendo:

	Cr$
Receita ordinaria	1.130.494.504,60
Receita extraordinaria . .	152.300.236,50
	1.282.794.741,10

Mais adiante, em seu relatorio, o secretario geral de Finanças passa a salientar os impostos que se sobressairam, relativamente à previsão feita, na Receita Ordinaria, no que tange à Receita Tributaria. E, ai, os resultados se apresentam os mais animadores, senão vejamos: a) — imposto sobre vendas e consignações, influenciado pelo acréscimo e nova destinação (80 % do produto da arrecadação), decorrente do decreto-lei n.º 629 .... Cr$ 477.028.326,40; Imposto territorial........ Cr$ 42.863.229,50; Imposto de licença para localização.. Cr$ 51.012.595.00; Imposto de licença para tráfego de veiculos, em virtude de achar-se liberada a gasolina.. Cr$ 10.221.181,70; Imposto sobre transmissão de propriedade "Inter vivos" estimulado, em parte, pelas novas normas fixadas no decreto-lei n.º 9.626.. Cr$ 186.197.250.50.

Verificou-se mais, ainda, que a Receita Extraordinaria alcançada, Cr$ 152.300.236,50, deduzida a parcela de Cr$ 20.977.632,50, relativa a operações de crédito realizadas, contribuiu com Cr$ 60 322.604,00 para o excesso verificado. Contribuiram para esse resultado as rubricas "cobrança da divida ativa" com Cr$ 44.501.250,80 e "Venda de Terrenos Urbanizados" com Cr$ 52.187.829,10, concorrendo para a arrecadação da primeira redução do prazo destinado à cobrança amigavel.

A REALIZAÇÃO DA DESPESA

Em rápido exame pelo relatorio apresentado ao prefeito pelo secretario geral de Finanças, facilmente se poderá verificar o equilibrio, a exatidão, o perfeito sentido de ordem econômica com que se orientou a municipalidade para a sua politica de aplicação de meios. A realização da Despesa obedeceu àquele mesmo principio humanista da politica administrativa do prefeito. Tudo foi cuidadosamente pautado, medido, examinado antecipadamente, ora atendendo à necessidade da Prefeitura e, maximé, dos seus municipes; ora atendendo à gravidade da situação imposta ao erario municipal com as majorações orçamentarias verificadas no inicio do ano.

Dessa forma verifica-se que a despesa paga até 30 de novembro do corrente ano, ascendeu a Cr$ 975.674.740,00, sendo que Cr$ .... 779.638.668,10 atinentes ao Pessoal; Cr$ 47.302.642,50 a Material e, finalmente, Cr$ 148.733.429,40 a Despesas Diversas. A despesa extraordinaria paga montou a Cr$ 128.359.729,90, sendo Cr$ 100.570.357,80 correspondente ao Decreto-lei n.º 3.983 (plano de urbanização da cidade) e Cr$ 27.789.392,10 aos demais créditos especiais que passaram do exercicio de 1945, aos revigorados no exercicio e aos abertos até novembro último.

Até 30 daquele mês, os compromissos assumidos pela Prefeitura atingiram a Cr$ 1.391.485.210,20 e, desse montante, o Tribunal de Contas registrou o total de Cr$ .... 1.141.127.791,80. Dai verificar-se que se se comparar o "quantum" da Despesa Empenhada com a importancia total da despesa já liquidada, obtem-se um saldo de compromissos assumidos na importancia de Cr$.. 287.450.740,30, o qual poderá ser liquidado, ou não, no presente exercicio financeiro, ainda.

A APLICAÇÃO DE CRÉDITOS ESPECIAIS

Como é do conhecimento de quantos se dedicam às questões de finanças municipais, a atual administração encontrou inúmeros créditos abertos na administração passada, com vigencia em 1946. Desses créditos passaram os saldos no valor de Cr$ .... 282.413.935,00. Foram revalidados no corrente exercicio, créditos cujos saldos montam, a Cr$ ...... 10.520 668,60 e, neste exercicio, e até 30 de novembro último, foram abertos créditos no total de Cr$ 60.749.350,90.

A aplicação desses créditos especiais que passaram do exercicio anterior, pode ser demonstrada da seguinte maneira: Plano de urbanização da cidade: Cr$ 263.791.324,20; Construção de viveiros de plantas pelo DPQ, Cr$ 8.000.000,00; aquisição de tratores, chassis, carrocerias para auto-caminhões e ambulancias, Cr$.. 7.558.550,00; Inicio de construção de escolas em Mendanha, Dona Clara, Senador Camará e Kosmos. Dos créditos abertos neste exercicio destacam-se, pela sua alta destinação, os seguintes: Para perfuração de poços tubulares na bacia do Rio dos Macacos, Cr$ 4.000.000,00; para a realização da Temporada Lirica oficial, Cr$ 3.800.000,00; para a construção de postos de assistencia médico-dentaria, farmacêutica e de capela-escola nos morros, Cr$ 2.000.000,00; para a construção de postos de abastecimento de agua à população dos morros da cidade, Cr$ 500.000,00; para a manutenção dos ginasios criados pelo decreto-lei de 27 de dezembro de 1945 (Benjamim Constant e Barão do Rio Branco), Cr$.. 391.774,00; para a aquisição de material rodante americano destinado aos serviços da Secretaria de Saude e Assistencia, Cr$ ...... 415.000,00; para o aparelhamento do novo pavilhão do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, Cr$ 200.000,00; para admissão de professores de curso secundario destinados aos ginasios Rio Branco e Benjamim Constant, a importancia de Cr$ 369.600,00; para instalação e custeio dos serviços atribuidos à Secretaria de Agricultura, Cr$ 10.648.172,70; para atender a despesa "Pessoal" de exercicios anteriores, Cr$ .... 4.782.068,50; para a construção da sede dos clubes náuticos, Cr$.. 4.200.000,00 para despesas de carater urgente, destinadas ao combate da fébre tifóide, Cr$ ...... 250.000,00; para a construção, instalação e manutenção de centros de assistencia, culturais recreativos, Cr$ 1.000.000,00; para a aquisição, nos Estados Unidos, de 15 ônibus destinados à atenuar a crise de transportes na cidade, conforme anunciara antecipadamente o prefeito, Cr$ .... 6.375.000,00; para a construção de esgotos sanitarios e revisão da rede distribuidora de agua potavel na zona da Leopoldina, Cr$ 6.000.000,00, e para pagamento de 285 alunas do último ano da Escola Normal do Instituto de Educação, destinadas ao ensino nas escolas do Departamento de Educação Primaria, Cr$ 1.223.590,50.

Finalmente, comparando-se a Receita Orçamentaria, no montante de Cr$ 1.282.794.741,10, com a Despesa paga Cr$ .... 1.104.034.469,90, verifica-se o saldo de Cr$ 178.760.271,20, o que é bastante animador para uma execução orçamentaria que se não apresentava muito auspiciosa nos primeiros meses do corrente ano.

A SITUAÇÃO REAL

Examinada assim, a execução ordinaria. A Despesa Financeira cifica-se que é a seguinte a situação real das finanças da Municipalidade: a Receita total atingiu, a 30 de novembro, a Cr$ 1.429.901.166,00, sendo Cr$ .... 1.282.794.741,10 proveniente da Receita Orçamentaria e Cr$ .... 147.109.424,90 da Receita Extraordinaria. A Despesa Financeira, montou a Cr$ 1.326.475.481,20, compreendendo Cr$ 1,104.034.469,90 a Despesa Orçamentaria e Cr$ .. 222.441.011,30 a Despesa Extraorçamentaria. Na Despesa Extraorçamentaria a maior parcela de pagamento e da Cr$ 97.299.305,60, que corresponde a Restos a Pagar (compromissos assumidos em exercicios anteriores e ora liquidados). Passaram do exercicio de 1945, disponibilidades de caixa no total de Cr$ 294. [illegible] .645,70 e em 30-11-46 a situação assim se apresenta Cr$ 22.662.206,00 em cofre e Cr$ 376.742.768,30 em Bancos ou seja um total de Cr$ .... 399.404.974,30. Isso demonstra o quanto foi proveitosa a politica financeira da gestão do prefeito Hildebrando de Góis no seu primeiro ano de atividade. Uma arrecadação racional, estimulada por todos os meios e um equilibrio de despesas, meticulosamente realizadas, resultaram em uma situação financeira verdadeira mente excepcional para o erario da Prefeitura.

Na sua entrevista recente aos jornais, apresentando e elaboração do Orçamento para 1947, o dr. Pascoal Ranieri Mazzili teve oportunidade de aludir à situação da Divida Flutuante da Prefeitura, à Divida Externa Fundada e aos serviços correspondentes. Ali demonstrou-se, à saciedade, a excelencia da politica financeira adotada para essas questões e os resultados dessa politica.

A Prefeitura está, assim, como se poude verificar, de parabens, desfrutando de magnifica situação, com o seu "deficit" proveniente das últimas majorações de vencimentos, bastante reduzido e com um saldo significativo na execução orçamentaria do presente exercicio.

Deve-se isso à politica administrativa e financeira do prefeito Hildebrando de Góis, que muito cedo compreendeu a gravidade da situação e, com habilidade, soube impedir que a situação se agravasse, cuidando, mesmo, de estabelecer o equilibrio tão necessario às finanças da municipalidade. Os efeitos beneficos de semelhante politica já estão sendo sentidos e constituem magnifico galardão a tão zeloso administrador da cidade.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CREDITO PARA NOVAS INSTALAÇÕES DE SECRETARIAS

Remodelação da Praça Saenz Pena — Até o dia 30 o pagamento da pena dagua — Para apuração de responsabilidade funcional — A renda de ontem — Atos e despachos na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Emp. Municipais

Com a instalação da Câmara Municipal, os gabinetes do prefeito e do secretario geral de Saude e Assistencia deixarão aquele edificio. Nestas condições, o prefeito, por decreto que tomou o n. 8.738, abriu crédito especial de Cr$ 300.000,00 à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para instalação em outro local, do Gabinete do secretario geral, Serviço de Expediente e demais setores que vêm funcionando no edificio da Câmara Municipal.

REMODELAÇÃO DA PRAÇA SAEN PEÑA

Tendo em vista o recente despacho do prefeito, determinando a abertura de concorrencia pública para a execução da remodelação da praça Saenz Peña, acaba de ser realizada a referida concorrencia e após a devida aprovação serão atacadas com brevidade as obras de remodelação que tornará o antigo logradouro público um dos mais belos e encantadores da cidade.

ATE' O DIA 30 O PAGAMENTO DA PENA DAGUA

Serão arrecadados pelo 8.º Distrito de Arrecadação, até o dia 30 do corrente, os duodécimos da taxa de pena dagua, referentes aos 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Distritos de 1946, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

1.º DISTRITO — Anchieta — Bento Ribeiro — Bangú — Campo Grande — Cascadura — Cavalcanti — Deodoro — Guaratiba — Jacarepaguá — Madureira — Marechal Hermes — Osvaldo Cruz — Piedade (da rua Assiz Carneiro para Quintino Bocaiuva); — Pedra de Guaratiba — Quintino Bocaiuva — Realengo — Ricardo de Albuquerque — Rio Grande — Rio Pequeno — Santa Cruz — Taquara — Vila Militar.

2.º DISTRITO — Avenida Suburbana — Boca do Mato — Cachambi — Cintra Vidal — Del Castillo — Engenho Novo (da rua Barão de Bom Retiro, inclusive, para o Méier) — Engenho do Mato — Engenho de Dentro — Engenho da Rainha — Encantado — Fazenda das Palmeiras — Higienópolis — Lins de Vasconcelos — Maria da Graça — Méier — Piedade (até a rua Assiz Carneiro) — Terra Nova — Todos os Santos.

3.º DISTRITO — Amorim — Avenida Automovel Clube. — Bonsucesso — Braz de Pina — Circular — Colegio — Coelho Neto — Cordovil — Honorio Gurgel — Irajá — Ilha do Bom Jesús — Ilha dos Ferreiros — Ilha de Paquetá — Parada de Lucas — Pedro Ernesto — Pavuna — Penha — Ramos — Rocha Miranda — Turiaçú — Vaz Lobo — Vicente de Carvalho — Vigario Geral.

4.º DISTRITO — Aldeia Campista — Andaraí — Bispo — Engenho Novo — Fábrica das Chitas — Grajaú — Riachuelo — Rocha — Sampaio — Tijuca — Vila Isabel.

5.º DISTRITO — Alegria — Benfica — Cajú — Cancela — Derby Clube — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Mariz e Barros — Matoso — Pedregulho — Triagem — São Cristovão — São Francisco Xavier.

6.º DISTRITO — Centro da Cidade — Gamboa — Mangue — Estacio de Sá — Rio Comprido — Saude — Santo Cristo.

7.º DISTRITO — Botafogo — Catete — Copacabana — Flamengo — Gavea — Gloria — Ipanema — Laranjeiras — Lapa — Leblon — Leme — Santa Teresa — Urca.

Terminado o prazo marcado acima, a cobrança será feita com multa de 5% até 30 dias depois de vencido. No segundo mês de atraso, a multa será elevada para 10 %.

Para cobrança da taxa só se tomará em consideração as reclamações feitas dentro do prazo fixado neste edital.

O 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro funciona na sede do Departamento de Aguas e Esgotos, na rua do Riachuelo, 287, de 11 às 15 horas e nos sábados das 11 às 13 horas.

PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FUNCIONAL

A fim de apurar irregularidades referentes à construção à rua Ibitara, o prefeito em despacho de ontem determinou a abertura de inquérito administrativo, com o propósito de conhecer a responsabilidade funcional pela concessão indevida de licença.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 1.388.127,00 decorrente de 703 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Despachos do secretario geral:

Olindo de Luca, Roberto Correia de Sá e Benavides e Armando Purchio Tornes — Certifique-se o que constar.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor:

Rua Costa Lobo, 71 — Olivia de Aguiar Rodrigues;

— Rua Brasilina, 21 — Armindo Lourença — Apresentem os proprietarios titulo de propriedade devidamente registrado no Registro Geral de Imoveis.

— Rua Presidente Barroso, 16 — Salvador Gimenes Parras — Compareça o proprietario para conhecimento da exigencia;

— Rua Sobragi, 70-72 — Aurora de Sousa Gama — Compareça o proprietario para assinar o termo;

— Rua Anamá, 42 — Severino Berlarmino da Silva;

— Rua Costa Pereira 8 e 12 — Joaquim Vieira Fróis — Compareça o proprietario para ciencia do despacho do sr. prefeito.

— Avenida Bartolomeu Mitre, j.d. do 930 — José Antonio Cordeiro — Compareça o proprietario ou seu representante legal para tratar de assuntos de seu interesse direto;

— Rua dos Cajueiros, 135, antigo 59 — Adelino Gonçalves e outros;

— Rua Costa Pereira s/n — José Ribeiro Bastos Junior — Compareçam os proprietarios para esclarecimentos.

Curso de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz

De acordo com o artigo 2.º do decreto-lei n. 4296, de 13 de maio de 1942 e parágrafo único do artigo 1.º do decreto-lei n. 10252, de 14 de agosto de 1942, faço público que se acham abertas na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saude à praça Marechal Ancora até 30 de dezembro de 1946, as inscrições para o concurso de admissão para vagas ao Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz.

Os candidatos deverão apresentar para esse fim, requerimento devidamente selado, dirigido ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude acompanhado de atestado de saude e de idoneidade com firma devidamente reconhecida, diplomada devidamente registrado, de conclusão de curso de Medicina, de Medicina Veterinaria, de Farmacia, de Ciencias ou em sua falta, certidão que prove ter sido o signatario promovido ao quarto ano do curso médico ou de medicina veterinaria.

Haverá provas escritas de matemática e prático-oral de fisica, quimica e biologia geral de acordo com o programa publicado no "Diario Oficial" de 10 de dezembro de 1946 à página 16295.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

2.º ANO — Fisica — Prático-oral, às 11 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 65 — 110 — 146 — 160 — 204 — 198.

4.º ANO — Clinica Propedêutica Cirúrgica — Escrito, prático-oral, às 9 horas no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamdaos os alunos de ns. 16 — 19 — 21 — 47 — 59 — 145 (última chamada). Anatomia Patológica — Escrito prático-oral, às 13 horas no Instituto Anatômico. Serão chamados os alunos de ns. 16 — 19 — 35 — 47 — 29 — 223.

5.º ANO — Terapêutica, às 9 horas. Escrito prático-oral, no Hospital São Francisco de Assiz. Serão chamados os alunos de ns. 137 — 145 — 146 — 148 — 149 — 150 — 152 — 156 — — 166 — 171 — 172 — 174 — 175 176 — 181 — e para 2.ª chamada de prova parcial os de ns. 73 — 111. Clinica Cirúrgica — Prático-oral, às 9 horas no serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Serão chamados os alunos de ns. 147 — 148. Clinica Médica — Exame final, às 9 horas no serviço do prof. Berardinelli. Será chamado o aluno de ns. 178.

Exame de Revalidação — Clinica Pediátrica Médica, às 9 horas na Policlinica do Rio de Janeiro. Será chamada a dra. Eva de Marcos Buese.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 24

5.º ANO — Clinica Cirúrgica — Prático-oral, às 9 horas no serviço do prof. Augusto Brandão Filho. Serão chamados os alunos de ns. 20 — 30 — 32 33 — 45 — 46 — 51 — 60 — 63 65 — 75 — 86 — 49.

AVISO AOS ALUNOS

A Secretaria pede a atenção dos alunos para os prazos que regulam os trabalhos escolares.

I — O ano letivo será dividido em dois periodos: o primeiro, de 1.º de março a 3 de junho, e o segundo, de 1.º de agosto a 30 de novembro; II — Os trabalhos escolares obedecerão aos seguintes calendarios: a) — concurso de habilitação, durante a segunda quinzena de fevereiro; b) — exames de 2.ª época do curso normal, na segunda quinzena de fevereiro; c) — provas parciais: (1ª.) de 16 a 30 de junho; d) — ferias, de 1.º a 31 de julho; e) — pagamento de taxa do segundo periodo de 1.º a 20 de agosto; f) — provas parciais (2.ª), de 16 a 30 de novembro; g) — prova final e exame de primeira época de 1 a 15 de dezembro.

As inscrições e matriculas se farão nos seguintes prazos: a) — inscrição no concurso de habilitação, de 16 a 31 de janeiro; b) — inscrição em dexames de 2.ª época do curso normal de 1 a 10 de fevereiro; c) — matriculas um qualquer curso normal, de 10 a 25 de fevereiro; d) — inscrição para prova final e exame de primeira época, de 16 a 25 de novembro.

Registros de diciplina

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: de Contador: Jorge Balduzzi, Celo Ferreira Gomes, Moacir Costa, João Teodoro D'Amaro, Aroldo Willy Stoltz, Adão Peixoto de Oliveira e Valdisa Barbosa Andrade.

Conferencias

ENG.º SATURNINO BRAGA — Dia 27, às 16 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, sobre o tema: "A nova politica rodoviaria brasileira".

REV. L. M. BRATCHER — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. CARLOS KRAUL — Hoje, às 19.30 horas, na Igreja Batista, no Meier, em torno a um assunto evangélico. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 16 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61 e na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, sobre os seguintes temas: "Solicitude não exagerada" e "O Salvador que nos veio".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Um valioso testemunho".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: — "Designios de Deus" e "O que falta à fé".

REV. GALDINO MOREIRA — Na solenidade de Ações de Graças, pela formatura de varios estudantes, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, às 20 horas, sobre tema análogo.

REV. G. U. KRISCKÉ — Hoje, às 8.30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre tema evangélico.

SR. LAURO BORBA DA SILVA — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Intrepidez cristã".

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sobre o tema "O esperado Messias".

DR. ANTONIO DIAS MACIEL — Hoje, na Igreja Presbiteriana de Piedade, à avenida Suburbana 8.886, às 19.30 horas, abordará o tema "A escolha de Cristo".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — No templo, à Estrada da Varzea 390, em Duque de Caxias, encerrando uma serie de conferencias, falará sobre o tema: "Rumando para a luz".

Faculdade de Economia e Finanças

Reconhecida oficialmente pela Lei n.º 3.169 de 10 de outubro de 1916
RIO DE JANEIRO — PRAÇA DA REPÚBLICA NS. 56, 58, 60 e 62

EDITAL

EXAME VESTIBULAR

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, à praça da República n.º 60, de 2 a 20 de janeiro de 1947, as inscrições para o exame vestibular, sob as seguintes condições:

a) — Número de vagas é de (100) cem;

b) — Os candidatos inscritos deverão apresentar os seguintes documentos:

1 — Prova de conclusão do curso secundario, de acordo com art. 2.º, alineas a, b, c, d, e, f, g e h da Portaria Ministerial 492, de 9 de dezembro de 1944; ou de acordo com o art. 2.º do decreto- n.º 8.159, ou de conclusão do Curso de Contador;

2 — Certidão que prove a idade mínima legal;

3 — Atestado de idoneidade moral;

4 — Carteira de identidade;

5 — Atestado de sanidade física e mental;

6 — Atestado de vacina;

7 — Documento de quitação com o serviço militar, se for brasileiro em idade militar;

8 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 50,00;

c) — Não será aceita a inscrição do candidato que não apresentar documentação completa;

d) — Não serão aceitos certificados com assinatura ilegivel nem certidão de existencia de certificados de exames em outros institutos, nem pública forma de quaisquer documentos;

e) — As inscrições serão abertas no dia 2 de janeiro, às 9 horas e encerradas no dia 20 do mesmo mês às 15 horas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1946.

Orestes Franklin Xavier de Brito
Diretor

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — Comemorando o 66.º aniversario da sua fundação, o Clube de Engenharia oferecerá um "cock-tail" aos socios e suas familias, no salão nobre do Automovel Clube, à rua do Passeio, 90 — 1.º andar, no dia 24 do corrente, às 17.30 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — A diretoria desta Sociedade convida todos os seus associados para comparecerem à sessão solene que levará a efeito amanhã, em comemoração pela passagem do 60.º aniversario de sua fundação.

O bilhete contemplado com o Grande Premio de Natal, de cinco milhões de cruzeiros, foi vendido em Porto Alegre

Presentes altos funcionarios do Ministerio da Fazenda, representantes de quase todos os jornais desta Capital e de empresas de radio, diretores de agencias de publicidade e inúmeras pessoas, que lotavam inteiramente a sala de extrações, platéia e galerias, realizou-se ontem a nossa maior extração anual, a da tradicional Loteria de Natal, cuja emissão foi toda vendida, tendo sido intensa e baldada a procura de bilhetes nestes últimos dias.

A primeira esfera a cair da grande urna de cristal trazia o número 38.371, correspondendo-lhe o prêmio de dois mil cruzeiros, impresso noutra esfera, simultaneamente saida de outra urna tambem de cristal.

O premio maior de cinco milhões de cruzeiros foi sorteado às quinze horas e coube ao número 38 437, cujo bilhete logo se soube ter sido vendido em Porto Alegre pela Agencia Granata, à rua Marechal Floriano n.º 88.

O segundo prêmio, de dois milhões de cruzeiros, tocou ao bilhete de número 969, vendido na próspera cidade baiana de Ilhéos, pelo agente Salvador Dias, estabelecido à rua Marquês de Paranaguá, 135.

Com os prêmios restantes até Cr$ 50.000,00 foram contemplados os seguintes bilhetes:

31.989, com um milhão, vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. Limitada; 10.389, com Cr$ 500.000,00, vendido em São Paulo, pelo agente Ricardo Fasanelo;

15.086, com Cr$ 300.000,00, vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro;

25.194, com Cr$ 50.000,00 vendido nesta capital pelo agente Esquina da Sorte; 13.640, com Cr$ 50.000,00 vendido na Baia pelo agente A. Pita Lima; 17.319, com Cr$ 50.000,00 vendido em São Paulo pelo agente Luongo; 36.852, com 50.000,00 vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico; 37.570, com Cr$ 50.000,00 vendido por ambulante; 16.013, com Cr$ 50.000,00, vendido no Rio, pelo agente Fasanello; 39.765, com Cr$ .... 50.000,00 vendido no Rio pelo agente Ao Mundo Lotérico; .... 13.002, com Cr$ 50.000,00 vendido no Rio por um vendedor ambulante, 30:480, com Cr$ 50.000,00 vendido no Rio por ambulante; 35.400, com Cr$ 50.000,000 vendido no Rio por um vendedor ambulante; 39.367, com Cr$ .... 50.000,00, vendido em São Paulo, pelo agente Luongo; 17.448, com Cr$ 50.000,00, vendido em Pelotas, pelo agente Gastão Duarte.

Finda a extração, reuniram-se cordialmente na sala dos diretores da Loteria Federal, os fiscais do Governo, os representantes da imprensa e os funcionarios da empresa, servindo-se doces e champagne. Trocaram-se, então, amistosos brindes, tendo falado pela imprensa desta capital o senhor Luiz de Medeiros, redator de "Folha Carioca".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 22 de Dezembro de 1946

[O]s casos dolorosos da cidade

[Os] leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos [ca]sos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão [recebidos] pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. [A] entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita [nas] semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 785

Uma bonita menina, de olhos muito claros, duas contas azues, cabelinhos cor de ouro velho; seu irmãozinho, menino vivo, inteligente; e a pobre mãe dessas duas interessantes crianças, encontram-se, há dias, recolhidas no Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia. Estavam sem teto, perambulando sem destino e com fome.

As crianças, de sete e cinco anos, respectivamente, estão mal trajadas, maltrapilhas, com os cabelinhos empastados de poeira, mas, ainda assim, principalmente na menina, ressaltam o encantamento, a candura do seu rostinho e dos seus formosos olhos, dificeis de encontrar tão limpidos e tão azues. A mulher, no mesmo estado de penuria, não gosa boa saude. O marido, que era tanoeiro, sem que ela possa imaginar porque, desapareceu, abandonou-a e aos filhos, da noite para o dia.

Antes disso acontecer já a vida não lhe sorria. Não era ele bom companheiro e para que não tanto sofressem as crianças, trabalhava a mulher em ocupações domésticas. Moravam todos num exiguo quarto de um cortiço. Quando o homem saía e ela ia para o seu trabalho de lavagem e lavagem de roupas, os visinhos olhavam pelas crianças. Depois de o marido abandoná-la, as coisas pioraram. Primeiro, o choque moral. Desorientou-se ela, sem saber o que fazer. Em seguida, diminuindo-lhe os proventos, os atrasos nos alugueis do cômodo miseravel em que ficara com seus filhos e a ordem inexoravel de mudança. Mas, [m]ovel e qual? Já não havia moveis no aposento. Tudo havia sido vendido antes. Dormiam ela e as crianças numa esteira. Fecharam a porta do quarto e entregaram-lhe uma trouxa dos seus trapos.

A mulher andou por aí à procura de trabalho. Ninguem a quis aceitar com as crianças. E acabaram todos, depois de dias amarissimos e noites dormidas ao relento, no Albergue da Boa Vontade.

Sua desditosa criatura quer empregar-se. E' indispensavel, porem, que acudam antes a menina e o menino. Fecharam-lhe todas as portas de patronatos a que bateu e em que lhe diziam não existir vagas. Está disposta a separar-se das crianças para poder trabalhar, entregá-las aos cuidados de estranhos, mas desde que não lhe exijam a perda do patrio poder. Nada mais justo. Não pretende dar os filhos a ninguem e para acudi-los, na verdade, sem outros interesses, essa condição não é indispensavel.

Um caso comovedor, em que estão em jogo duas interessantes e inocentes criaturinhas, sofrendo o mau destino dos seus pais.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 7.305,00

Recebemos mais:

J. W. — caso 703	Cr$ 50,00	
J. F. M. — caso 783 — Cr$ 120,00, e caso 784 — Cr$ 30,00, no total de	Cr$ 150,00	
Anônimo (para pagar o aluguel) — caso 783	Cr$ 125,00	
Anônimo — caso 773	Cr$ 100,00	
A. S. — casos 783 e 784 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 785	Cr$ 50,00	
E. C. — caso 784	Cr$ 15,00	
S. P. M. — caso 748	Cr$ 50,00	
Um tiradentino — caso 282	Cr$ 40,00	
Anônimo — caso 779	Cr$ 50,00	
A. X. — caso 779	Cr$ 20,00	
L. Coelho — caso 783	Cr$ 100,00	Cr$ 770,00
		Cr$ 8.075,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Os casos que, conforme aviso previo, não reclamaram o beneficio que lhes foi destinado pelo referido grupo, perderam direito, ao mesmo, sendo as importancias que lhes correspondiam transferidas para os casos ns.: 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 5..., 599, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 679 e 680, a Cr$ 50,00 para cada, no total de .... Cr$ 5.900,00

Cr$ 13.975,00

Donativos enviados por um anônimo: — Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar .... Cr$ 425,00

Cr$ 14.400,00

— o —

AVISOS: — O donativo enviado por "G. P." para o caso 780, publicado no dia 20, era de Cr$ 15,00 e não Cr$ 115,00, como saiu divulgado por engano.

— O pagamento de donativos será na próxima terça-feira, das 9 horas ao meio-dia. Nessa ocasião serão tambem entregues cerca de presentes brinquedos às crianças pobres inscritas nos "Casos Dolorosos" e embrulhos de mantimentos que nos forem enviados por entidades filantropicas e por particulares.

AOS PANIFICADORES

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro comunica à classe sua representada, que o tradicional PÃO DE RABANADAS, para as festas do Natal, só poderá ser feito dentro do tabelamento atual, obedecendo estritamente às unidades e pesos oficiais, não podendo ser responsabilizado por iniciativas pessoais dos associados.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1946.

A DIRETORIA

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA DE AERONAUTICA. — Em solenidade ontem realizada no Parque de Aeronautica dos Afonsos e presidida pelo presidente da República, a Escola de Aeronautica festejou o encerramento do ano letivo, com o tradicional ato de declaração dos novos aspirantes a oficial. Na mesma ocasião, foram entregues as medalhas da Ordem do Mérito Aeronautico aos brigadeiros distinguidos com essa condecoração, por serviços valiosos prestados durante a carreira na arma aerea. Depois de passar em revista a Guarda de Honra, o general Eurico Dutra fez entrega das condecorações aos seguintes brigadeiros do Ar: Vasco Alves Seco, comandante da Escola de Aeronautica; Hugo da Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior da Aeronautica; Angelo Godinho dos Santos, médico, diretor de Saude; Armando Araribóia, comandante da Quarta Zona Aerea; e José Epaminondas Granja, diretor de Intendencia. A solenidade prosseguiu, com um minuto de silencio, em homenagem à memoria dos aviadores mortos, seguindo-se a passagem do Estandarte da Escola de Cadete n.º 1. Lido o Boletim da Declaração, os novos aspirantes proferiram o juramento regulamentar de "Compromisso à Bandeira". Feita a entrega dos "Brevets", discursaram o brigadeiro do Ar Vasco Alves Seco, o aspirante Landulfo Alves de Almeida Filho, orador da turma, e o brigadeiro do Ar R. Dyott Fontenele, paraninfo. Seguiu-se a entrega dos premios "Henrique Lage", "Rubens de Melo e Sousa" e "Casa Passarelo", terminando a solenidade com o desfile, em continencia ao presidente da República, dos oficiais paraguaios, dos aspirantes e do corpo de cadetes. A fotografia mostra, à esquerda, dois aspectos da declaração de aspirantes; e, à direita, o presidente da República passando em revista a tropa e um flagrante da entrega das condecorações.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Iniciada ontem prosseguirá hoje a distribuição de brinquedos, roupas e utilidades — Festa dedicada aos ex-combatentes internados no H. C. E.

Prosseguiu, ontem, a distribuição de roupas e brinquedos, com que instituições oficiais e particulares procuram proporcionar um Natal mais alegre às crianças pobres desta capital.

A PARTICIPAÇÃO DA L. B. A.

Coube à Legião Brasileira de Assistencia a tarefa de abastecer daqueles artigos numerosas das referidas instituições, dentre as quais as seguintes:

Ambulatorio da Gavea, Ambulatorio Medalha Milagrosa, Congregação das Filhas da Virgem, P. Socorro dos Afonsos, Ambulatorio São Vicente de Paulo, Paroquia de Bangu, Pro-Matre, Hospitais São Sebastião e São Zacarias, Soc. Espirita Antony Leon, Asilo Isabel, Casa São João Batista da Lagoa, I. S. Luiz, I. S. Antonio, Orfanatos São José e Franciscano da Sagrada Familia, Paroquia do Realengo, Obra do Berço, Cruzada Santa Teresinha, Patronato de Menores, Casas da Criança, 1ª e 2ª Escolas Técnicas São José, Curso Paroquial da Tijuca, Paroquia de Santa Margarida, Escola Paroquial N. S. da Paz, Centro do Galeão, S. O. S., Colonia Curupaiti, Educandario Santa Maria, Policlinica Geral, Hospital Psiquiátrico, Hospital Escola Medico-Pedagógica, Hospital José Carlos Rodrigues e Fundação Romão Duarte.

NAS 35 PAROQUIAS DO DISTRITO

Sob o patrocinio da sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, realizou-se, ontem, a entrega de brindes do Natal às crianças, nas 35 paroquias desta capital. Grande foi a concorrencia aos locais indicados, transcorrendo a distribuição em perfeita ordem.

SRA. HILDEBRANDO GÓIS

A sra. Heloisa de Araujo Góis, esposa do prefeito, fez, ontem, grande distribuição de presentes de Natal aos pobres e enfermos, visitando para esse fim os Parques Proletarios ns. 2 e 3 e os Hospitais Miguel Couto e Pronto Socorro.

Flagrante da festa realizada no H. C. E. dedicada aos ex-combatentes ali internados

NA CASA DO MARINHEIRO

Como nos anos anteriores, a Casa do Marinheiro tornou festivo aos filhos dos marujos brasileiros o Natal de 1946, distribuindo-lhes cerca de 3.600 prendas.

Dirigiu os trabalhos a sra. almirante Silvio de Noronha.

As crianças, acompanhadas de seus pais, tambem foram oferecidos copos de leite e refrescos.

NATAL DOS EX-COMBATENTES

Alcançou completo êxito a distribuição dos presentes de Natal aos mutilados da FEB, inativa da Associação dos Ex-Combatentes, com o auxilio de uma comissão de senhoras da nossa sociedade.

Alem da comissão, estiveram presentes ao ato, que teve inicio às 14 horas, no Hospital Central do Exercito, o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente daquela entidade, familias e funcionarios do hospital.

Houve farta distribuição de presentes, doces, frutas, livros, cigarros e outros brindes.

Falou, em nome da comissão promotora, a sra. Otavia Konder, cujo discurso foi muito aplaudido.

Houve ainda um animado "show", no qual tomaram parte varios elementos, inclusive o ex-pracinha cego Oldemar Elesbão Gonçalves Porto, que cantou o samba "O tedesco descendo o morro" e a marcha "Calça recortada", de sua autoria.

No recinto, onde se realizou a festa, foi armada uma Arvore de Natal.

NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR

O Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio comemorará, hoje, no Centro de Recreação do Meier, situado à rua Aquidaban 88, o Natal do Filho do Trabalhador Sindicalizado. As festividades terão inicio às 15 horas, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, e do ministro Morvan de Figueiredo.

Durante os festejos serão distribuidos 6.000 brinquedos e 5.000 livros às crianças, alem de refrigerantes e merendas. Às 16 horas, será realizado um concurso artistico-musical, com valiosos premios aos vencedores, seguindo-se a exibição do Teatro do Gibi, de merionetes. Um Papai Noel e dois palhaços animarão a petizada.

NA IGREJA DE S. JORGE

Como se tem dado nos anos anteriores, a Veneravel Confraria dos Gloriosos Martires São Gonçalo Garcia e São Jorge fará, hoje, na igreja de seus padroeiros, à rua da Alfandega esquina da praça da Republica, uma grande distribuição de donativos aos pobres, comemorando, desse modo, a efeméride do Natal. A comissão encarregada desta tarefa está constituida dos srs. Ernani da Silva Maia, Evaristo Xavier e Antonio Carvalho Machado.

A referida distribuição, para a qual já foram entregues os respectivos cartões, terá inicio às 14 horas, sendo ainda rezada uma missa às 10 horas, com a assistencia de toda aquela confraria.

FESTA INFANTIL

Hoje, às 15 horas, será realizada, na Sociedade Pestalozzi do Brasil, rua Gustavo Sampaio n. 1, Leme, uma festa infantil, promovida pela A. F. A. R. E., em beneficio das crianças espanholas refugiadas na França. A festa será alegrada pela presença de fantoches, mágicos e palhaços.

NO APOIO MATERNAL BRASILEIRO

Na residencia da sra. coronel Mena Barreto, à rua Delgado de Carvalho n. 75, onde funciona o Apoio Maternal Brasileiro, orgão de sua criação e cuja finalidade é prestar auxilio aos desamparados, haverá, hoje, das 14 horas em diante, distribuição de gêneros aos pobres. A propria sra. Mena Barreto, auxiliada por pessoas de sua familia e de suas relações de amisade, fará a distribuição.

NATAL DOS MILITARES EVANGELICOS

Amanhã, às 20 horas, na 1ª Igreja Batista, na rua Frei Caneca 525, será celebrado o Culto de Natal dos militares evangélicos, dirigido pelo capitão capelão, rev. Juvenal Ernesto da Silva, pregando ao Evangelho, o deputado rev. Guaraci Silveira. Serão cantadas composições clássicas pelo conjunto coral da igreja Fluminense.

A entrada é franca, sendo convidados, com especial atenção, os militares.

Burlado o tabelamento do pão

Embora já havendo trigo, os panificadores continuam a fabricar pão com mistura — Fazem, porem, o "pão suiço", que sai a Cr$ 10,00 o quilo

Nos fins do mês passado, os panificadores noticiaram que não estavam conformados com a deliberação dos moageiros, mantendo o regime de mistura, à base de 70%, para o pão. Alegavam eles que havia farinha de trigo em estoques suficientes para voltar a ser fabricado o "pão branco", não sendo necessario esperar-se pelo ano de 1947 a fim de voltarmos a ter pão sem mistura. Nós proprios veiculamos essa noticia, como tambem a de que os panificadores iam, nesse sentido, dirigir um memorial ao presidente da República, pedindo a liberação da farinha de trigo para imediata fabricação do "pão branco".

Ora, a farinha já está liberada; já a recebem as padarias em quantidades suficientes para a fabricação de pão sem mistura de fubá. A mistura, porem, continua. Em quase todas as padarias só se encontra o pão com fubá.

Isso pareceria estranho, em vista da atitude anterior dos proprios panificadores. Queriam farinha para fabricar pão sem mistura; vem a farinha — e o pão continua com mistura. Qual a razão disto?

Os padeiros, recentemente deram para fabricar certo pão, que denominam "pão suiço". Este é branco, puro, de farinha de trigo, sem fubá. Fazem-no, porem, em formas, cujo preço é de Cr$ 5,00. Uma dessas formas pesa cerca de meio quilo, apenas. Desta forma, sai o quilo a cerca de 10 cruzeiros, infringindo-se audaciosamente o tabelamento.

E' necessario que as autoridades responsaveis pelo tabelamento voltem as vistas para esta situação. Ao preço da tabela, só fornecem as padarias pão "amarelo" ou "pardo", com mistura. O "pão branco", para o qual pediram a liberação da farinha, quem quiser só o pode obter, disfarçado em *pão suiço*, a Cr$ 10,00 o quilo. Parece, assim, que a intenção oculta do pedido de liberação foi apenas a de obter farinha, não para beneficio do povo, mas para esta nova e habil modalidade de "mercado negro".

Repercute em Manaus o incidente de Moscou

MANAUS, 21 (Asapress) — Os matutinos locais continuam noticiando com grande destaque os detalhes relativos aos acontecimentos verificados em Moscou e que envolvem o bom nome da diplomacia brasileira. Varias manifestações populares tiveram lugar na tarde de hoje, nesta capital, delas participando estudantes e o povo em geral. Todas essas manifestações decorreram sem incidentes.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...o governo polonês convidou um regente e um compositor americanos para visitarem a Polonia como embaixadores culturais, tendo sido distinguidos com o convite o regente Franco Autori e o compositor Norman Dello Joio...

...a pianista Margaret Freck Brown pronunciou em Chicago uma conferencia ilustrada com música de autores brasileiros, sob o titulo "Venha comigo ao Brasil"...

...o "Messias" de Haendel foi interpretado em Albert Hall, Londres, pelo coro de mil vozes da recem organizada Sociedade de Concertos Henry Wood...

...no seu recital em New York o pianista John Kirpatrick executou em "première" a "Sonata" para piano, intitulada "Natal em 1945" da autoria de Ross Lee Finney...

...a Orquestra Sinfônica Nacional de Lima, Perú, apresentou num dos seus programas da recente temporada a obra "De Tierra Gallega" sob a regencia do autor e regente convidado Juan José Castro...

...o "ballet" satirico "Carnegie Hall" será apresentado na "season" atual em New York, pela Companhia de Teatro Dansado de Ruth Mata e Eugene Hari...

...no concurso internacional organizado em Paris por Jacques Thibaud e Marguerite Long foi concedido o premio de: cinquenta mil francos, um violino e uma "tournée" de trinta e oito concertos nas principais cidades européias, ao jovem violinista americano Arnold Eidus...

...quando assistiam a representação de uma comedia musicada um ouvinte ao seu vizinho:
— "Bonita música, não acha"?
O VIZINHO:
— "Filada de Schubert".
Pouco depois outra vez o ouvinte:
— "Não acha que esta agora é linda"?
O VIZINHO:
— "Filada de Brahms".
O OUVINTE:
— "Vejo que entende muito de música, quem é o senhor"?
O VIZINHO:
— "Sou o compositor desta comedia musicada"...

MÚSICA

COMENTARIOS

Ainda não comentamos os recentes premios concedidos, este ano, pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, aos artistas que mais se distinguiram na temporada presente. Alem daqueles distribuidos entre atores teatrais e de radio, couberam ainda a dois bailarinos, a um compositor, as recompensas máximas conferidas por aquela associação, como premio às suas realizações na alta esfera das artes musical e coreográfica.

Tamara Capeler e Carlos Leite, componentes do Corpo de Bailes do Teatro Municipal, viram-se recompensados pelos trabalhos que apresentaram e mereceram os elogios do público e da critica, enquanto Francisco Mignone recebeu o justo premio á sua bela concepção para o bailado "Iara", este ano exibido na temporada oficial pelo "Ballet Russe".

Concordamos com a decisão da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Os premios recairam em inegaveis valores da nossa arte. Oxalá o mesmo criterio perdure nas próximas temporadas.

* * *

Alguem da Orquestra Sinfônica Brasileira escreveu-nos em nome de outros componentes desse conjunto, reclamando contra a sua direção, pelo fato de se julgarem lesados nos seus direitos, uma vez que não recebem os ordenados já há trsê meses, isso precisamente num momento em que todas as empresas comerciais e o proprio governo procuram amenizar a situação dos seus funcionarios, com o acréscimo de um abono pelas festas de Natal e Ano Bom.

E perguntam os missivistas: — onde estão a subvenção do governo Federal de Cr$ 1.200.000,0; a da Municipalidade de Cr$ 800.000,00; a contribuição bem elevada dos seus milhares de socios; a do Fluminense F. C., pelos concertos que ali se realizam?

Não vem fora de propósito a pergunta. A ela, porem, o maestro Siqueira não responderá senão alegando o eterno "deficit" da sociedade que dirige. Mas então é que a administração está fracassando. E os músicos não têm nada com isso.

* * *

Ontem, no Municipal, em seu palco, esteve Silvino Neto, o celebérrimo Pimpinela, fazendo as suas palhaçadas bem conhecidas dos ouvintes radiofônicos. Dizia aquelas mesmas graças insossas e deselegantes, muitas vezes resvalando para uma atmosfera que já tornou seus programas improprios para os lares respeitaveis.

Tudo isso, porem, é velho. O que é novo é que, desta vez, a coisa se passou no Teatro Municipal.

E então ficamos a pensar: será que aquele templo de arte, nascido do entusiasmo de um grupo de idealistas, quando a nossa cidade se fazia maravilhosa aos golpes da picareta de Pereira Passos afunde tanto assim? Já não bastam as festinhas colegiais, as audições de alunos, os banquetes que ali se realizam para engrossar chefetes politicos; as infindaveis manifestações de toda ordem, alheias à arte, que ali se efetuam? Será possivel que até o Pimpinela pise naquele estrado onde os grandes vultos do mundo do espirito têm pisado?

Não! O proprio prefeito, em conversa conosco, havia prometido que evitaria, do futuro, esses acontecimentos lamentaveis.

Entretanto, tudo falhou. Porque a festa em que o Pimpinela atuou era uma festa da Light. E, como se sabe, manda quem pode...

D'OR

Luizita Silveira

SEU RECITAL, AMANHA, NO MUNICIPAL

Sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural, a cantora Luizita da Silveira realizará um recital hoje, às 21 horas, no teatro Municipal.

O programa desse recital será o seguinte:

1.ª PARTE:

Lotti, "Pur Dicesti"; Paisiello, "Nel cor più non mi sento"; Donaudy, "Ah, mai non cessati"; Werckerlin, "Bergerettes"; a) Jeune fillette; b) "Nôn, je n'irai plus au bois. Schubert, "Hanfings Liebswerbung"; Chopin, "Vola Farfalletta".

2.ª PARTE:

Fauré, "Nell"; Dvorak, "Compagnons, viens vite la ronde commence"; Respigni, "Stornellatrice"; Granados, (El majo timido. El majo discreto); Henry Bishop, "Echo song" (Acompanhamento da flauta).

3.ª PARTE:

Carlos Gomes, "Lisa" (Dialeto Veneziano); A. Williams, "Arroro" (Canção de ninar Argentina); L. Fernandez, "As tuas mãos"; Lopes Moreira, "Lá no sertão"; Vila Lobos, "Lundú da Marquesa de Santos"; Dell'acqua, "Villanelle" (acompanhamento de flauta).

Os acompanhamentos serão feitos, ao piano, pelo maestro Otto Jordan e na flauta pelo professor Ari Ferreira.

"Carro di Tespis"

HOJE, "BOHEME", EM 2.ª RÉCITA

Sobe à cena hoje, à noite, a ópera "Boheme", de Puccini, no teatro ao ar livre do "Carro di Tespis", na interpretação de Anna Faraone — Lucia Mero — Mario Fillippeschi — Raffaele De Falchi — Saturno Meletti — Giulio Neri A. Zuganara — G. Tomei — G. Platania. Regente: Oliviero de Fabrittis.

Recital de Alunos

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música, (Av. Graça Aranha, 57 — 12.º and.) um recital de piano dos alunos da professora Maria Aparecida França Burgos. Do programa constam páginas de Lorenzo Fernandez, Selmam, Dienssy Chopin, Mozart, Mignone, Bach, Bonoso Neto, etc.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Amanhã, — Cantora Luizita Silveira. Teatro Municipal, as 21 horas.

Domingo, 29 — Associação Musical Pro-Juventude. A. B. I., as 10 horas.

Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO 116 - 1.º ANDAR

EDITAL

A Diretoria do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, pede o comparecimento de todos os transportadores, associados e não associados, á Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no dia 27 do corrente (sexta-feira), às 18 horas, em 1.ª convocação e às 20 horas em última convocação, para tratar do dissidio promovido na Justiça do Trabalho pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, pedindo o aumento de mais de 80% para os motoristas e 115% para os ajudantes e elevação dos diaristas de Cr$ 32,00 para 100,00, isto depois de dois aumentos, sendo o último de 40%.

Tal fato importará em elevação excessiva dos fretes, com grave repercussão na vida econômica do país, de vez que o Comercio e a Industria terão que pagar o aumento dos fretes para atender ao pedido dos trabalhadores.

O Sindicato encarece o comparecimento de todos os associados e não associados, de vez que se trata de um assunto de profunda repercussão na vida econômica do país.

ANTONIO ALVARO AFFONSO
Presidente

NOVA CASA DE PIANOS E MÚSICAS

Inaugurada a nova filial da Casa Carlos Wehrs

A firma Carlos Wehrs & Cia. Ltda., que nesta capital, quiçá no Brasil, atingiu a um levado plano de conceito nos meios musicais, em setembro último comemorou a passagem do seu 95.º aniversario de fundação. Essa comemoração incluia a inauguração da sua nova filial, não sendo cumprida essa parte do programa porque, não estando terminadas as obras, não foi possivel franquear ao público a nova e belissima loja, à avenida Rio Branco, 277, no Edificio São Borja.

Entretanto, o ato inaugural realizou-se no dia 13 do corrente mês, revestindo-se de raro brilhantismo, seja pela magnificencia das instalações ou, sobretudo, pela presença de ilustres convidados, como o desembargador Vicente Piragibe, maestro Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, jornalistas, musicistas, etc. A nova loja [illegible] a atenção extraordinaria de dois socios da conceituada firma, srs. Gustavo Eulenstein e Carlos Wehrs, os quais têm a seu crédito inúmeras iniciativas no fino gênero de comercio a que se dedicam — o comercio de instrumentos musicais.

Em exposição da filial da "Casa Carlos Wehrs", encontram-se magnificos exemplares de pianos Essenfelder, cuja fábrica representa desde 1890, de orgãos elétricos Hammond, de pianos Steinway & Sons e de outros fabricantes ingleses e americanos, assim como todos os demais instrumentos musicais, sendo esperadas para muito breve as geladeiras elétricas da marca Alaska, assim como radios Stewart Warner. Com a inauguração da filial, conta a firma, agora, com a "Casa Carlos Wehrs", à rua da Carioca, 47, a "Casa Carlos Gomes", à rua do Ouvidor, [illegible] e a referida filial, à av. Rio Branco, 277.

NO LAR E NA SOCIEDADE

João Sergio

Nesta semana de Natal haverá, como sucede todos os anos, distribuição de brinquedos ás crianças pobres. (Entre parêntesis: já repararam que as damas que costumam patrocinar essas e outras iniciativas congêneres enquanto seus maridos ocupam altos postos, desinteressam-se delas logo que seus referidos esposos deixam tais cargos, como se a caridade fosse uma decorrencia apenas de sua importante posição oficial? Reparem).

Mas uma criança pobre já disse que não quer brinquedos: o João Sergio.

Os jornais contaram.

Pretinho, com dez anos, bateu ás portas do Orfanato Teresa Cristina, a fim de implorar abrigo. Chegou descalço, roto, só.

Lá fora, na rua, havia bondes para tomar traseiras; casas ricas onde pedir um pedaço de pão; companheiros para o futebol, para a vagabundagem; malandros que pagariam a iniciação na cachaça; e até emprego de "pivette", com promoções a gatuno de classe. E, no morro, as crioulas e os crioulinhos só falavam nos brinquedos que Papai Noel iria dar aos pobres que fossem para as suas filas.

Mas a tudo isso o João Sergio preferiu o asilo — e teve de procurá-lo por si, já que ninguem o convidara a ir até lá. Pois sim...

Os jornais contaram.

Pequeno filósofo, João Sergio renunciava ao seu mundo, descrente, desiludido; mas, sobretudo, com seus poucos palmos, atirava á face dos homens de governo, dos "estadistas", o mais alto protesto já erguido contra o abandono da infancia pobre, que não quer brinquedos, mas assistencia.

Enorme, gigantesco, esse pretinho. — L.

* * *

"OUTRAS VIRÃO..." — Em "Diretrizes", ontem, o sr. Gondim da Fonseca escreveu que "defendi Franco". O leitor sabe que isso não é verdade. A afirmação do jornalista vespertino tem tanto fundamento quanto o que fez o mesmo colega, há dias, ao atribuir a Belisario Pena a frase "O Brasil é um vasto hospital". Eu citava Miguel Pereira. Contestou-me o sr. Gondim, dogmaticamente, embora sem estar documentado; e teve, por isso, de meter a viola no saco. Julgo muito ingrata a tarefa a que se dedica o referido confrade, principalmente quando precisa deturpar o pensamento de colegas. E' o que se chama falta de ética profissional.

No que escrevi, há uma retificação a fazer: saiu "provocações" onde era "provações" — coisa diferente. Mas o resto é "meu" ponto de vista, que se não destrói com truncamentos, nem chalaças. — L.

BATIZADOS

ELIANE — Batizou-se, ontem, na igreja da Gloria, Praça Duque de Caxias, o batizado da menina Eliane, filha do sr. Evandro Balma de Araujo e da sra. Neli Greenhalgh de Araujo.

Foram padrinhos a sra. Emir Balma de Araujo e o engenheiro Artur Greenhalgh.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Prof. Leônidas de Resende.

— General Francisco de Paula Cidade.

— Sr. Luiz Xerez.

— Sr. Américo Pereira Lopes.

— Sra. Inez Leonor Mesquita, esposa do sr. Alfredo Cardoso de Almeida Mesquita, do comercio de café.

— Srta. Sarah Saul, funcionaria da Cia. Brasileira de Cinemas.

— Srta. Elizabeth Barbosa, filha do casal Quintino-Maria Barbosa, que recepcionará as pessoas de suas relações.

Fez anos, ontem, a menina Vilma, filha do sr. Raimundo Gofredo Monteiro e da sra. Vicentina Monteiro.

Farão anos, amanhã:

Prof. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Direito.

— Dr. Amadeu Cisneiros.

— Sr. Amedo de Aquino Rodrigues.

— Sra. Silvia Vaz de Melo.

— Dr. Eugenio Bittencourt da Silva, advogado.

— Sr. Domingos Servulo.

Sr. Antonio Alves da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. GUILHERMINA PINA — CAP. HAROLDO REIS DE LIMA — Realizou-se ontem, na 9.ª Circunscrição, o casamento da srta. Guilhermina Pina, filha do casal Mario João Pina — sra. Aurora Pina, com o capitão aviador Haroldo Reis de Lima. Foram testemunhas a srta. Licinia Pina e o tte. Francisco Rodrigues de Oliveira.

*

SRTA. EMILIA NUNES PACHECO — SR. SILVERIO FONTES PITANGA — Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Emilia Nunes Pacheco, filha do sr. Adão Pacheco e da sra. Laura Nunes Pacheco, com o sr. Silverio Fontes Pitanga, funcionario do Banco Boavista e filho do general Otavio Fontes Pitanga e da sra. Antonia Cardoso Pitanga.

O ato religioso realizar-se-á, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na avenida 28 de Setembro. Servirão de padrinhos o sr. Armando Fontes Pitanga e a srta. Nanci Fontes Pitanga.

*

SR. OSCAR CORREIA DE MATOS — SRTA. CLAUDINA FERNANDES — Realizar-se-á, dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Claudina Fernandes, filha do sr. Jaime Fernandes e da sra. Eliza Fernandes, com o sr. Oscar Correia de Matos, funcionario da Agencia Nacional, filho do sr. Gabriel Correia de Matos e da sra. Alzira Correia de Matos. Testemunharão o ato os pais do noivo.

*

SRTA. MARIA LUCIA SALDANHA — SR. ROBERTO BEZERRA DE MELO — No próximo, dia 26, ás 17.30 horas, na Candelaria, terá lugar o casamento da srta. Maria Lucia Saldanha, filha do casal Horacio Saldanha, com o sr. Roberto Bezerra de Melo, filho do casal Oton L. Bezerra de Melo.

1.ª COMUNHÃO

ERNESTO — Realiza-se, hoje, na igreja Coração de Maria no Meier, a 1.ª comunhão do menino Ernesto, filho do sr. José de Oliveira Leal e da sra. Ione Nazaré de Seixas Leal.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. ELISABETH ABEN-STAR BENEMOND — Colou grau, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, a srta. Elizabeth Aben-Star Benemond, filha do comandante Jacobe Benemond.

*

SR. VALDIR VILELA NUNES — Colou grau, ontem, na Faculdade de Ciencias Médicas, o sr. Valdir Vilela Nunes.

DIPLOMATICAS

SR. GEORGE MESSERSMITH — Passageiro do "clipper" quadrimotor da Pan American World Airways, e procedente de Buenos Aires, transitou, ontem, por esta capital, a caminho de Nova York, o sr. George Messersmith, embaixador dos Estudos Unidos na República Argentina.

COMEMORAÇÕES

CENTENARIO DE MOURA BRASIL — Comemorando o centenario do dr. José Cardoso de Moura Brasil, o fundador da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, reune-se, amanhã, ás 20.30 horas, no salão nobre da Policlinica do Rio de Janeiro sob a presidencia de honra do presidente da Academia Nacional de Medicina, prof. Antonio Austregésilo, o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, em solenidade de significação cientifica e cultural.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, domingo, a Festa do Natal dos Pobres, com farta distribuição de gêneros, roupas brinquedos e outras utilidades aos pobres do bairro.

*

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se, hoje, das 19 ás 23 horas, promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, uma noite-dansante dedicada ao seu quadro social e suas familias. O traje será o de passeio completo.

VIAJANTES

PROF. FRANCIS RUELLAN — Regressou de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Francis Ruellan, diretor do Laboratorio Geográfico da Escola Prática de Altos Estudos no Instituto Geográfico da Universidade de Paris e professor de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

*

SR. FREDERICO W. I. LOWE — Com destino a Paris seguiu, ontem, pelo Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o sr. Frederico W. I. Lowe, diretor da empresa Emelco, produtora de filmes argentinos.

*

CAP. DE FRAGATA ENRIQUE MILANS AGUIRRE — Destinando-se a Montevideo, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de fragata Enrique Milans Aguirre, adido naval á embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

*

DR. ENRIQUE B. COROMINAS — Procedente de Nova York e viajando a bordo do "clipper" quadrimotor da Pan American World Airways, passou, ontem, pelo Rio a caminho de Buenos Aires, o dr. Enrique B. Corominas que, com o grau de plenipotenciario, integrou a Delegação da Republica Argentina á Assembléia Geral das Nações Unidas.

*

SR. FRANCISCO GOMES — Para Belo Horizonte seguiu, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Francisco Gomes, primeiro suplente de deputado federal pelo Partido Comunista do Brasil.

*

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Rubens Pinho de Castro Silva, José Augusto Resende Rodrigues, Marcos Ribeiro Dantas, Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Eudoxia Lebre Ribeiro Dantas, José Willemsens Junior, Heloisa Willemsens, Lia Willemsens, Luiz Grande, Samuel Sousa Leão Gracie, Joaquim Lebre Filho; para Curitiba: Arnaldo Labatt Simões, Enio Nascimento Labatut, Oraida Gonçalves Ferreira, Neuza Fernandes Lima, Reinaldo Melo de Almeida, Roberto Ulhôa, Airton Pereira Tourinho, Gleusa Medeiros Tourinho, Suely Medeiros Tourinho, Glay Medeiros Tourinho, Luiz Geraldo Machado Tourinho, Ilka Tinoco Machado Tourinho, Hontencia Araujo Gomes de Araujo Olga de Araujo Santos, Fernando Vieira, Ruth Mourão Matos Born, Alois Henrique Born, Gilo Viveiros, Margarita Tita Giacomelli, Jovita Campo Egg, Osmar Vila Rodrigues, Felix Urquiza Presnadillo, Maria da Gloria Morais Urquiza; para Porto Alegre: Amelia Moreira Gomes, Esther Ferreira Ubatuba, Francisca Elizabeth de Castro Barros, Paulo Barros, Homero Gonçalves Peixoto, João José Romba, Helmuth Eckhardt, Ivone Fett Echhardt, Humberto Martins Mies, Celey Martins Mies, Antonio Miel Filho, Solange de Castro Barbosa, Regina Maurity de Castro Barbosa, Gorson Teixeira Neto, para Buenos Aires: Jorge Daniel Garcia Posadas, German Bertoldo Gustavo Geiger, Otavio Eduardo Guinle, Carlos Vileda, Sonia Porto Velleda, Vera Porto Velleda, Francisco Ganton, Alexandre Navarini, Clarice Bice Alfierin Navarini, Bension Hajini, Ada Irma Mujica, Nelly Carmem Hawtrey, Aurora Sepilo Prieto, Salomon Cotton, Jacobo Ades Eduardo Salomon Chame, Norma Hennia Salinas, José Eduardo Mora Hennia, João Bernardino Serpa, Luis Eduardo Pons, George Paul Pons, Aurelio Carlos Bartoletti, Riograndino Kruel, Concepcion Palacios Druel, José Carlos Kruel, Ana Maria Kruel, José Carlos Kruel, José Luis Kruel, Beatriz Llambi Cambell de Guinle, João Rodrigues.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Cristiano Bandeira Vilela — 10 horas. Igreja de S. José.

Constança Borges Pereira Leite — 9.30 horas. Catedral.

Rafaela Gerundo — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Bernardo Graciano Cândido — 10.30 horas. Igreja de S. José.

Comandante Luis Coutinho Ferreira Pinto — 9 horas. Candelaria.

Joaquim Gomes de Castro — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Aurelio Castelo Branco — 9 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.

Maria Bernardina de Lima e Silva Muniz de Aragão — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Maurice Nozieres — 8.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Artur Barbosa de Morais — 9.30 horas. Candelaria.

Anisio de Castro Peixoto — 8.30 horas. Igreja N. S. da Piedade.

Augusto Ferreira de Carvalho — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE DEZEMBRO DE 1946.

— *BOLETIM INTERNO N.º 137*

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEL: — Valdemar Brito de Aquino, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo a serviço da Fábrica Presidente Vargas e regressar.

TENENTE-CORONEL: — Artur da Costa Seixas, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, adido ao Estado Maior da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital a serviço da 5.ª Região Militar.

MAJORES: — Breno Augusto Coelho Neto, da Diretoria de Artilharia de Costa, por ter regressado da 5.ª Região Militar, aonde fora a serviço da Diretoria de Artilharia de Costa. Afonso Emilio Sarmento, da Diretoria de Artilharia de Costa, por ter regressado da 5.ª Região Militar, aonde fora a serviço da Diretoria de Artilharia de Costa. José Anchieta Paz, da Escola do Estado Maior do Exército, por ter obtido permissão para gozar ferias em Juiz de Fora, Minas. Airton Salgueiro de Freitas, por conclusão do curso da Escola de Estado Maior e ficado adido ao Estado Maior do Exército aguardando classificação. Henrique Carlos de Assunção Cardoso, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército aguardando classificação.

CAPITAES: — Mahino de Faria Mascarenhas e Lemos, José de Azevedo Silva, Nelson Werneck Sodré e Benedito Maia Pinto de Almeida, todos adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adidos ao Estado Maior do Exército aguardando classificação. Harry Maxime Padilla, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão do curso da Escola de Estado Maior. Alauto Bezerra de Araujo, da Escola de Estado Maior, por conclusão do curso da Escola de Estado Maior e ficar adido ao Estado Maior do Exército aguardando classificação. Moacir Gaia, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter seguido em virtude de haver passado à disposição do governador(?). Abir(?) Benjamin Chaloub, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Eraldo Leal Leoni e Homero Soares da Rosa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por terem sido classificados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Olinto de Sousa, do I|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Nelson(?) Dutra de Carvalho, da 2.ª Bateria do Grupo de Costa Motorizada, por ter sido transferido para a 2.ª Bateria do Grupo de Costa Motorizada e ter que seguir em trânsito. Alexandre de Vecchi, do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar, por término de estagio na Escola de Instrução Especializada e regressar a 2.ª Região Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Hiran Ribeiro Arnt, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter que seguir para Porto Alegre em gozo de ferias. José Augusto Vaz Sampaio Neto, do 2.º Regimento de Obuses-105, por estar de passagem para Salvador em gozo de ferias. Antonio Padilha, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital no gozo de um periodo de ferias. Abilio Ferreira Caldas, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter vindo de Jundiai em gozo de ferias. Eduardo Barbani, do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar, por término de estagio na Escola de Instrução Especializada e regressar à 2.ª Região Militar. João Batista Baere de Araujo, do 2.º Grupo de Artilharia de Cavalo-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. José Luiz de Melo Campos, do 2.º Regimento de Obuses-75, adido à Escola de Educação Fisica do Exército, por ter que embarcar para São Paulo em gozo de ferias.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

MAJORES: — Paulo Serpa Mercê, Clovis Bandeira Brasil, Durval Campello de Macedo, Alfredo Molinaro e Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, todos adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adidos ao Estado Maior do Exército aguardando classificação.

CAPITAES: — Nelson Maurell Salgado, Ramiro Tavares Gonçalves, Obilio Lacerda Alves, Antonio Jorge Correia, Nei Neves da Silva, Siculo Rodrigues Perlingeiro, Moacir Ribeiro Coelho e Luiz Carlos Reis de Freitas, todos adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adidos ao Estado Maior do Exército, aguardando classificação. Olavo Oliveira Albuquerque, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter de seguir para Jamouquira, em gozo de ferias. Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, da Escola de Moto-Mecanização, por ter entrado em gozo de ferias e seguir ra 21 para Goiaz.

PRIMEIROS TENENTES: — José Chaves Costa, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Cavalaria. Anacir Marques Ferreira de Abreu, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por haver regressado de Paranaguá, onde passou suas ferias. Francisco de Paula Mota Albuquerque, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate. Estevão Meireles, do 8.º Regimento de Cavalaria, por ter sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército, por término de curso e entrar em trânsito. Braz Odorico da Silva, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido classificado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Lelio Bennet Faró, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias regulamentares.

SEGUNDOS TENENTES: — Xamuset(?) Campelo Bittencourt, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter terminado o trânsito e recolher-se.

R|1: — Benicio de Oliveira Cardoso, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado ficar adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — Artur Levi, da Diretoria de Engenharia, por ter sido classificado na Diretoria de Engenharia.

TENENTE-CORONEL: — Felipe Henrique Carpenter Ferreira, adido ao Estado Maior do Exército, por conclusão do curso da Escola de Estado Maior e ficar adido ao Estado Maior do Exército aguardando classificação.

MAJORES: — Pedro Abelardo de Melo Vaz, do Corpo de Transmissões da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter sido transferido do Batalhão Escola de Engenharia para o Corpo de Transmissões da 1.ª Divisão de Infantaria. Alberto Rodrigues da Costa, da Diretoria de Artilharia de Costa, por ter regressado da 5.ª Região Militar, aonde fora a serviço da Diretoria de Artilharia de Costa.

CAPITAES: — José Paz Ferreira, da Escola Técnica do Exército, por ter que seguir para Mafra, em gozo de ferias. Carlos Henrique Rupp, da Escola de Instrução Especializada, por término de estagio na Fábrica R. E. Letourneau(?) e ter chegado dos Estados Unidos a 19 do corrente. Vitor Hoff, da Escola Técnica do Exército, por ter que seguir para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em gozo de ferias. Euclides Triches, da Escola Técnica do Exército, por ter entrado em gozo de ferias e seguir para Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Durval Coelho Macieira, José Ferraz da Rocha, todos adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adidos ao Estado Maior aguardando classificação.

PRIMEIRO TENENTE: — Rubens Pinho de Castro Silva, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter que ir a São Paulo em gozo de ferias.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEL: — Reinaldo Pereira da Câmara, da Escola Preparatoria de Porto Alegre, por ter que regressar a Porto Alegre dia 26.

MAJORES: — Tulio Beleza, do Quadro Suplementar Geral, por ter de viajar pelo noturno do dia 23 do corrente, com destino a Belo Horizonte, onde tem permissão para gozar dois periodos de ferias. Delarey Gomide Moura Sousa, do Quadro Suplementar Geral, de Estado Maior. Agenor Monte, adido por ter concluido o curso da Escola ao Estado Maior do Exército, por ter concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adido ao Estado Maior do Exército. Antonio Luiz de Barros Nunes, da Escola de Estado Maior, por ter concluido o curso da Escola de Estado Maoir.

CAPITAES: — Evaldo Batista dos Santos, do Arsenal de Guerra General Câmara, por ter regressado de Buenos Aires, aonde fora em gozo de ferias, com permissão. Antonio Lepiane, da Escola de Estado Maior, por ter entrado em gozo de ferias e ir gozá-las em São Paulo. Plinio Guimarães, do III|7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Raul Garcia Llano, da Escola Técnica do Exército, por ter obtido permissão para gozar ferias escolares em Caviuna, Paraná e Camboriú, Santa Catarina e embarcar a 26 do corrente. Alamir Lemos Furtado, do Estado Maior do Exército, por ter concluido o curso de Estado Maior do Exército. Rui José da Cruz, Adalberto Guimarães, Gentil Marcondes Filho, Alberto Carlos de Mendonça Lima, Fritz Azevedo Manso, Augusto Diniz de Carvalho, Luiz Flamarion Barreto Lima, Jaldir Bhering Faustino da Silva e Lauro Alves Pinto, todos adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior e ficado adidos ao Estado Maior do Exército, aguardando classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Eurico Capitulino de Barros, da Zona Militar Sul, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias. Murilo dos Santos Passos, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital a serviço do Batalhão. Silvio Leal de Meireles, do 19.º Batalhão de Caçadores, e adido à Escola de Educação Fisica do Exército, por conclusão de curso e entrar em gozo de ferias no dia 20-12-1946, que passará em São Carlos, São Paulo. João Zambão, da 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar, por ter sido classificado na 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar. Jair de Matos Montedonio, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido classificado na Escola de Instrução Especializada. Hugo Hortencio Aguiar, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em ferias e trânsito (a partir de 20-12-1946).

SEGUNDOS TENENTES: — Eros D'Avila Bamberg, do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gozo de ferias. Francisco José Barbosa, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento. Valdemar Antunes de Azevedo, do Regimento Sampaio, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no Regimento Sampaio.

R|2: — Fernando Reis de Sales Ferreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

AINDA ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Alipio Alves de Carvalho, do Estado Maior do Exército, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército e aguardar classificação.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria do Pessoal, aguardando classificação, o 2.º tenente R|2, da Infantaria, Aldebaran Alves de Sousa, que teve tornada insubsistente a portaria que o licenciou do serviço ativo, para fins de inclusão no Quadro Auxiliar de Oficiais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Geraldo Mauricio, soldado do Regimento Tiradentes, pedindo transferencia para a 1.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido do Regimento Tiradentes para a Companhia de Guardas do Ministerio da Guera, por interesse proprio".

— João Arruda, 3.º sargento do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o II|6.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido".

— Hilo Antonio de Miranda, 3.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo transferencia para o 31.º Batalhão de Caçadores: — "Indeferido, de acordo com as informações".

— Pedro Lachenski, cabo do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 13.º Regimento de Infantaria, por troca com o dito José Sizenando Bueno de Camargo: — "Indeferido, de acordo com as informações".

— William Avelar, soldado do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia por troca com o dito Edgar da Mata Machado, do 10.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido, de acordo com as informações".

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida s 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Palo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.40 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; ras de Belem, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 ho-

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 8 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida s 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada s 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6,55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 haros; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goianas, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP: 42-1907(?); PANAIR: 22-7770; NAB: 42-8141; CRUZEIRO DO SUL: [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770(?); LAB: [illegible]; REAL: 42-8614; AEROVIAS BRASIL: [illegible]; VARIG: [illegible].

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,5550 e a Cr$ 18,50, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de venda de cambiais:

Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1674
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	74.5550
Dolar	18.50
Franco suiço	4.3224
Franco	0.1656
Franco belga	0.4220
Escudo	0.7520
Peso argentino	4.5094
Peso uruguaio	10.2778
Peso chileno	0.5968
Peso boliviano	0.4381
Coroa dinamarqueza	3.8556
Coroa tcheca	0.3700
Coroa sueca	5.1496

MEDIAS DE CAMBIO

Em 20 do corrente foram registradas, na Camara Sindical as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4521
Portugal	0,7692
Nova York	18.73
Suiça	4,3821
França	0,1576
Uruguai	10,6936
T. Eslovaquia	0.3744
Chile	0,6039
Bélgica (francos belgas)	0,4276
Buenos Aires	4,6668
Suecia	5,2183

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$.	4.031/16	4.031/16
S/Montreal, tel. p/$.	95.00	95.00
S/Paris tel. p/P. C.	0.84.25	0.84 25
S/Madrid tel p/P C.	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/P. C.	29.04	29.04
S/Bélgica, tel. p/F. C.	2.28.37	2.28 31
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23 38	23 38
S/Montevideo tel. p/P.	56.38	56.38
S/B. Aires, tel. por F. C.	24.50	24 50
S/Estocolmo, tel. por F. C.	27.84	27 84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.41	5.41

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16.53 P.	16.53
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 21.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 21.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.80 4.03.20	4.02.80 4.03.20
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
Canadá, p/£ $.	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo, p/£K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K	201 00/202.00	201 00/202.00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, porem, sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 49,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 49,00
Tipo 8	Cr$ 48,50

Pauta — E. de Minas: café fino, Cr$ 9,25; café comum, 4,80.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	sacas
Central	—
Leopoldina	4.791
Reg. Flum. Rio	400
Reg. Esp. Santo	8.300
Cabotagem	2.900
Total	16.391
Desde 1º do mês	275.175
Do 1º de julho	1.484.944
Embarques:	
Diversos pontos	18.002
Total	18.002
Desde 1º do mês	177.002
Do 1º de julho	1.251.308
Existencia	702.130

— Café despachado para embarques, 174.307 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

Posição — Hoje, estável; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 92.50; anterior, 92.50; ano passado, 55.90.

Tipo 4 (duro) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 54.30.

Embarques — Hoje, 5.687 sacas; anterior, 35.518; ano passado, 39.417 ditas.

Entradas — Hoje, 29.298 sacas; anterior, 23.533; ano passado, 25.407 ditas.

Existencia — Hoje, 2.489.167 sacas; anterior, 2.519.535; ano passado, 2.733.088 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Europa	29.430
Cabotagem	—
Total	29.430

EM SANTOS

CAFE' A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Dezembro	59.00	95.10
Janeiro	60.90	93.40
Março	62.60	91.80
Maio	62.80	90.90
Julho	63.10	90.70
Setembro	63.00	89.60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 21.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 43,50.

Entrada, seis. Embarques, 17.750. Existencia, 316.153 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.00	27.20

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado, com preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 19	82.679
Entradas:	
De Campos	3.939
Total	86.618
Saidas	8.169
Estoque em 20	78.449

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161.00
Cristal amarelo	152.30
Mascavinho	143.70
Mascavo	143.70

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 21.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3.ª sorte	110 00
Mascavos	132 50

	Hoje	Ant.
Entradas	66.598	—
De 1º set.	2.532.474	2.465.876
Existencia	1.380.059	1.314.461
Export.	—	2.000
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 19	20.378
Saidas	430
Estoque em 20	19.948

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceara (tipo 3)	Nominal
Ceara (tipo 5)	106.00 108.00
Fibra curta:	
Idem (do Norte)	139.00 139.00
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro 1947	n/c.	153.00
Março 1947	155.00	155.00
Maio 1947	151.50	152.00
Julho	147.50	147.00
Outubro	146.50	146.50
Dezembro	146.50	146.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 169.00
Tipo 5	Cr$ 154.00
Tipo 6	Cr$ 127,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 21.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	123.00	123 00
Sertões (base 5)	135.00	135 00
Entradas	2.500	—
Existencia	11.400	9.600
Export.	—	—
De 1º set.	101.800	97.300
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

American "Futures"	Abert.	Fech.
Em março 1947	32.58	32.60
Em maio 1947	32.10	32.08
Em julho 1947	30.83	30.83
Em outubro 1947	27.35	27.31
Em dezemb. 1947	n/c.	26.85
Em março 1947	26.40	26.50
Am. Mid. Uplands	—	33.73

Abertura — Irregular, com baixa de 6 a 27 e alta de três pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 2 e baixa de 5 a oito pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent	Saida
Arroz	6.799	2.730
Açucar	8.255	1.504
Farinha	7.675	771
Mant. nacional	4.495	—
Milho	1.433	800
Feijão	2.264	371
Batata	333	—
Banha	—	100
Cebola	3.368	—
Bot. holandesa	40.342	—
Bacalhau	2.213	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Jamaique	B. Aires	22	22	Bordéus	43-9477
Delius	Santos	22	—	—	42-4156
Itatinga	—	—	22	Recife	43-3424
Oosterbeek	Amsterdam	22	22	B. Aires	43-2937
Ango	B. Aires	22	—	—	43-9477
Cape Cumberland	B. Aires	22	—	—	43-0910
Desiderade	Bordéus	23	23	B. Aires	43-9477
Arassú	—	—	23	Maceió	43-3424
Hoyanger	N. York	24	—	—	43-8146
Delfland	B. Aires	24	24	Amsterd.	43-2937
Itaquatiá	—	—	24	P. Aleg.	43-3424
Aratala	—	—	24	Macau	43-3424
Cape Cumberland	—	—	24	Norfolk	43-0910
Lalande	Santos	25	25	Boston	42-4156
D. Pedro I	—	—	26	Recife	23-3756
Delius	—	—	26	Manch.	42-4156
Cte. Capela	—	—	26	Ilhéus	23-3756
Mormactide	B. Aires	26	27	Vancouv.	43-0910
D. Pedro II	—	—	27	Recife	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: — Cristino Gonçalves Junior — Edgar Ribeiro Freire — Oscar da Silva Guimarães — Hilton Clemente Leahi — Jopson Lima de Oliveira — Inaldo Pereira Guerra — André Vicente Cazzaniga — José de Oliveira — João Batista Moura Drumond — Romeu Trizzino — Otavio Trevisani — Artur Kuhn Roch — Iara de Santa Cruz Caldas — Helio Lopes Guerra — Jessi dos Santos — Julio Stringuini Só — João Sousa — Djacira Bernarda Rodrigues Gomes da Silva — Adolfo Alves Dias — Ernesto do Amaral — Lucia Faria Pires.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — concedido: — Dagoberto Nogueira.

Mantidos: — José Antunes Parreiras — Francelina Salomon — Bartolomeu Ferreira — Manuel Pousada — Carlos Máximo dos Reis.

Cancelados: — Jaime, beneficiario de Jaime Machado Cardoso.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — Deferido: — Ivone de Sousa Lobo Matos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 20 do corrente: — 19 primeiras consultas — 25 exames de laboratorio — 13 exames de raios X — 12 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 5 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 2 consultas.

UROLOGIA: — 12 consultas — 18 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 18 consultas — 26 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 68 aplicações.

Noticias Diversas

DE BELO HORIZONTE

Dentre os bacharelandos pela Faculdade de Ciencias Econômicas, Administração e Finanças de Minas Gerais, destacamos o nome do bancario Geraldo Alves de Oliveira, funcionario da matriz do Banco Mineiro da Produção, na capital mineira.

A solenidade da colação de grau terá lugar hoje, na sede do Conservatorio Mineiro de Música, tendo como paraninfo o dr. José Francisco Bias Fortes, que fora escolhido previamente. Vida Bancaria congratula-se com a vitoria do conhecido bancario montanhês, a qual deve estritamente aos seus esforços.

ESPORTES BANCARIOS

Em homenagem ao quadro social do E. C. Anchieta, será realizado hoje um festival esportivo, tendo sido distinguido pela diretoria do prestimoso clube, na pessoa do sr. José Soares, a equipe da A. A. Banco Mineiro da Produção para preliar a partida principal.

A equipe vice-campeã da serie Almir Colares Chaves terá como adversaria a do Palmeiras F. C., cuja pugna realizar-se-á às 14.50 horas de hoje.

Haverá uma taça denominada Simpatia, para o clube que maior número de tômbolas passar, patrocinada pelo dr. João Cardoso Junior.

ÚLTIMA HORA TURFISTA

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador com 6 pontos. Rateio: — Cr$ 50.047,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 33.364,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

52 ganhadores. Rateio: Cr$ 734,00.

BETTING ITAMARATI

168 ganhadores. Rateio: Cr$ 335,00.

BETTIN DUPLO

106 ganhadores. Rateio: Cr$ ...... 1.674,00.

Associação Tipográfica Fluminense

Séde: Avenida Passos, 91 — sob.

Em nome do senhor Presidente, convido os associados e exmas. familias, a assistirem, no dia 24 do corrente, às 15 horas, a sessão comemorativa do 93.º aniversario da instalação da Associação, na qual será feita a distribuição de donativos aos filhos menores de associados falecidos, auxilios extraordinarios aos associados e viuvas socorridos pela Associação. Jayme Rodrigues Cucello, 1.º secretario.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Av. Salv. Sá	77	- S. F. Xavier	665
- Catumbi	67	- A. Cordeiro	310
- Arist. Lobo	238	- D. da Cruz	476
- C. da Paz	206	- Aquidabã	150
- Had. Lobo	106	- A. Carneiro	65
- Had. Lobo	451	- Alv. Miranda	38
- Estacio de Sá	71	- B. Campos	128
- P. Vargas	3.850	- J. dos Reis	546
- M. e Barros	455	- J. Ribeiro	196
- M. Floriano	115	- A. Cordeiro	628
- Lavradio	50	- Cachambi	357
- S. dos Passos	236	- Eng. Dentro	364
- América	229	- B. B. Retiro	156
- Harmonia	88	- Ana Neri	1.008
- Mem de Sá	178	- F. Meier	26-b
- P. Vargas	8.163	- E. M. Felix	936
- V. Rio Branco	31	- E. V. Carv.	29
- Catete	245	- Topazios	71
- Laranjeiras	168	- N. Gouveia	435
- M. Abrantes	213	- C. C. Meneses	4
- Aurea	30	- Maria Passos	114
- Alice	7-a	- Aut. Clube	2.884
- Lapa	18	- E. Otaviano	286
- Laranjeiras	458	- João Vicente	667
- S. Clemente	94	- C. Machado	974
- Humaitá	149	- C. Machado	1.556
- João Lira	84	- Sirici	8-b
- M. S. Vicente	18	- Pe. Nóbrega	400
- B. Mitre	770-c	- M. Rangel	528
- G. Polidoro	2	- M. Rangel	5
- M. Cantuaria	8-a	- Av. Sub.	10.496
- Vol. Patria	245	- Cel. Rangel	450
- S. L. Gonz.	152	- Pça. Quintino	16
- S. L. Gonz.	677	- Maria Freitas	24
- S. Crist.	566	- C. Machado	1.480
- S. Crist.	1.233	- Pça. Nações	94
- Gen. Sampaio	42	- G. Maxwell	438
- Bela	591	- C. Mendes	200
- S. Januario	706	- C. de Morais	560
- Av. P. Isabel	46	- S. A. Carlos	584
- Av. Cop.	599	- Uranos	1.385
- Av. Cop.	1.074	- Montevideo	1.330
- Av. Cop.	945	- L. Rego	880
- Av. Cop.	442	- L. Junior	2.130
- Av. Atlântica	374	- B. de Pina	750
- Visc. Pirajá	146	- Orojó	43
- Visc. Pirajá	338	- Najá	85-a
- Francisco Sá	23	- B. Marcial	385-b
- S. Campos	240	- C. Benicio	4.152
- D. Isidro	21	- Sta. Cruz	837
- C. Bonfim	832	- Sta. Cruz	499
- C. Bonfim	98	- Correia Seara	35
- C. Bonfim	301	- P. da Rocha	37
- S. F. Xavier	268	- Maranguá	4-b
- Av. 28 Set.	21	- Cel. Tamar.	596
- Av. 28 Set.	326	- Eng. Novo	15
- B. Mesquita	367	- Pça. 3 Maio	9
- B. Mesquita	540	- C. Agostinho	45
- B. Mesquita	786	- B. Domingos	18
- V. Sta. Isabel	4	- F. Cardoso	27
- Itabaiana	3-a	- P. Freire	71
- Visc. Abaeté	34	- Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- D. da Cruz	476
- L. da Carioca	12	- Aquidabã	150
- V. Rio Branco	31	- A. Carneiro	65
- S. José	112	- Av. Sub.	5.825
- Est. D. Pedro II		- B. Campos	128
- Harmonia	88	- Eng. Dentro	140
- Pedro Alves	73	- J. Ribeiro	196
- B. S. Felix	143	- A. Cordeiro	628
- Frei Caneca	5	- Cachambi	357
- Riachuelo	69-a	- Eng. Dentro	364
- Cmte. Mauriti	90	- B. B. Retiro	156
- Catumbi	6	- Ana Neri	1.008-a
- P. Frontin	516	- E. M. Felix	504
- Had. Lobo	1	- E. V. Carv.	29
- Had. Lobo	461	- Topazios	71
- Matoso	15	- N. Gouveia	435
- Catete	287	- C. C. Meneses	4
- Laranjeiras	213	- Maria Passos	114
- M. Abrantes	214	- Aut. Clube	2.884
- A. Alexand.	98	- E. Otaviano	286
- Cosme Velho	128	- João Vicente	667
- A. Paiva	1.240	- C. Machado	974
- G. Polidoro	156	- C. Machado	1.556
- J. Botânico	588	- C. Machado	490
- P. Botafogo	590	- Sirici	8-b
- A. de Paiva	283	- Av. Sub.	9.377
- Vol. Patria	351	- M. Rangel	5
- Humaitá	63	- E. da Silva	417
- M. Cantuaria	106	- Cel. Rangel	85
- G. Sampaio	229	- Av. Democ.	521
- Av. Cop.	726	- T. de Castro	121
- Av. Cop.	442	- C. de Morais	514
- Av. Cop.	945	- João Rego	161
- Av. Cop.	599	- M. Conrado	287
- M. Quiteria	65	- Av. A. Nav.	530
- S. Campos	240	- L. Rego	880
- S. Cristovão	829	- B. de Pina	896
- S. Cristovão	64	- Av. A. Nav.	170
- Bonfim	351	- C. Benicio	4.152
- S. Januario	168	- Av. C. Vasc.	45
- S. L. Gonz.	677	- Santissimo	13-a
- C. Bonfim	98	- Sta. Cruz	837
- C. Bonfim	819	- G. de Andrade	8
- Boa Vista	105	- Correia Seara	35
- D. Isidro	7-a	- Est. Nazaré	38
- S. F. Xavier	420	- Est. Nazaré	742
- P. Nunes	221	- F. Borges	4
- Av. 28 Set.	344	- S. Camará	29
- B. Mesquita	766	- F. Cardoso	123
- B. Mesquita	1.039	- P. Olaria	307
- Leopoldo	314-a	- P. Freire	71
- A. Cordeiro	310		

TEATRO

Em Cartaz

"FRENESI"

Hoje, ultimo domingo de "Frenesi", "Os Artistas Unidos" apresentarão no Regina, alem das representações dessa peça, às 16 e 21 horas, um ato de "Berenice", com Iracema de Alencar. O espetáculo noturno é em beneficio da construção do monumento aos heróis da F. E. B., F. A. B. e Marinha de Guerra.

A seguir, "Frenesi", na sexta-feira próxima, haverá a "première" de "Mademoiselle" (A governanta) de Jacques Deval, na qual Henriette Morineau, Manuel Pera (estréia), Luis B. Leite, Flora May e Alvaro Aguiar, alem dos outros elementos da companhia, terão interpretações do mais alto nivel artistico.

"DESEJO"

Com a volta de "Desejo" ao cartaz do Teatro Ginástico, voltou tambem aos Comediantes o ator Graça Melo. Graça Melo, bem conhecido das nossas platéias, através de varios elencos, como os de Bibi Ferreira, Dulcina e os proprios Comediantes, substitue Orlando Guy, no papel de Simão, em "Desejo".

Diariamente, às 20.30 horas. Sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

"UMA MULHER SEM IMPORTANCIA"

Dois espetáculos serão dados, hoje, no Fenix, pela Companhia Maria Sampaio, com "Uma mulher sem importancia", peça de Oscar Wilde, um em vesperal, às 16 horas, e outro, à noite, às 21 horas.

"TUDO AZUL"

O Carlos Gomes está apresentando a fantasia "Tudo Azul", com atrações internacionais, como Great George, famoso mágico norte-americano; Jimmy and sisters, patinadores.

"O QUE MATOU POR AMOR"

Chianca de Garcia está apresentando "O que matou por amor", um original de Celestino Silveira e Berliet Junior e que Ester Leão ensaiou.

O teatro Gloria está funcionando todas as noites às 20 e 22 horas.

Hoje, vesperal, às 15 horas.

"A GILDA DO BARRETO"

Em obediencia às leis trabalhistas não haverá espetáculo amanhã, no Rival. Terça-feira, voltará ao cartaz a "charge" "A Gilda do Barreto" original de Aida Garrido e A. Alencastro.

COPACABANA

As pessoas que moram perto da praia devem, mais que quaisquer outras, ter um especial cuidado com a sua pele. O salitre do mar, o sol intenso reverberando na areia, o ar muito úmido sempre em movimento, tudo isso atua sobre a cutis fazendo sobressair as manchas, tornando a pele áspera, avermelhada e feia. O Leite de Lanolina combate essas condições, permitindo que as pessoas que levam uma vida sadia ao ar livre possam ter uma pele fina e macia. Basta aplicar o Leite de Lanolina duas vezes ao dia para conseguir este resultado. E' um produto sem similitar, que não pode ser confundido com qualquer outro.

MANOEL LUIS GARCIA, proprietario do secular Laboratorio do

"SABÃO RUSSO"

vem por este meio cumprimentar e agradecer aos seus distintos amigos e fregueses em geral, todas as distinções carinhosas que lhe têem dispensado e por este motivo deseja-lhes sinceramente Boas Festas e feliz Ano Novo.

CINEMATOGRAFIA

CINEMA PURO

Façamos uma pausa no comentario de filmes para expender algumas considerações de ordem geral a respeito de temas cinematográficos. Vem sendo muito usada na linguagem cinegráfica a expressão "cinema puro", dentro da qual devemos estabelecer algumas diferenciações. Numa acepção mais ampla, em se tratando de obras que não atendam senão ao interesse da Arte, temos o que se pode chamar, forçando a expressão, "cinema puro". Nesta sentido, o crítico português Alves Costa crê ser inviavel a expressão, porquanto julgue serem indissociaveis Cinema e Industria. Discordamos desse ponto de vista, e diremos porque em ocasião oportuna.

Num sentido mais limitado, temos lido e ouvido referencias a "cinema puro", com respeito a filmes que, a uma plástica movimentada, aliam historia e "cenario" inconsistentes. Evidentemente dar tal sentido a "cinema puro" seria cair numa limitação ilógica, contraria à natureza artistica e cultural do cinema, que, como tal, não é apenas o como se narra, mas tambem o que se narra.

Dessarte, a primeira conclusão é que, aplicada somente à forma, a expressão resulta viciada. Viciada tambem o é quando empregada em sentido absoluto, por isso que cinema é movimento, e cinema puro, movimento puro, o que, de resto, é impraticavel.

Mas, aceitando o vicio da expressão, com o objetivo de evitar um mal maior, vejamos qual o cinema que, por sua maior aproximação da mobilidade máxima, pode ser chamado "puro". E' muito comum dizer-se de filmes de "suspense", "horror", etc. que aí está o "cinema puro", porquanto, não obstante a ação se desenvolva numa sala, ou quarto, (e nesse gênero isto é frequente), a câmara se desloque em todos os sentidos e faça todos os movimentos. Efetivamente, do ponto de vista da câmara, eis aí uma ampla movimentação. Mas, no que tange ao celuloide, à conjunção de cenas, ao efeito visual, parece-nos que muito mais "puro" é o cinema de rapidez (rapidez implica em dinâmica, enquanto a lentidão tende para a estática), o "corte" que transporta a visão, sem intercorrencia, instantaneamente, imediatamente, de um a outro ponto.

Figuremos duas hipóteses que ponham em confronto o "corte" e o "deslocamento" da câmara: 1) uma sucessão de "cortes" que estabeleça uma intensidade intelectiva capaz de dispensar o diálogo; 2) um deslocamento incessante de câmara dentro de ambiente limitado, em torno de atores que mantêm um diálogo continuo. Não é preciso muito para se compreender que no primeiro caso estamos diante de uma ação propriamente cinematográfica, enquanto no segundo, a despeito da diversidade de ângulos, a ação tende para o ritmo teatral. E mesmo os ângulos, sombras e luzes não dão aspecto cinemático a uma situação. Dão-lhe, isto sim, uma forma de visão surrealista. E isto pode tambem ser conseguido num teatro pelo espectador que se colocar em todos os ângulos possiveis. Uma fita de "cow-boy" tem muito mais de "corte" que de "deslocamento". A ação aí é mais cinematográfica. As cenas de maior vibração plástica repousam no "corte": numa sucessão de "cortes" o diretor expõe rapidamente o cavalo do mocinho, depois o do bandido, depois o revolver que dispara, depois os indios que descem a encosta, etc...

O "corte" e a "fusão", quando bem aplicados, superam em cinema ao "deslocamento" que, às vezes, dissimulam e encobrem ações dialogadas.

O tema é extenso, e teríamos de ir muito longe, não para esgotá-lo, quando muito para deixá-lo bem delineado. Doutra parte, o criterio que irá estabelecer qual o filme mais cinematográfico é muita vez quantitativo. Alem disso, a idéia do diálogo não é contraria à de cinema, pois o cinema, é a vida, e na vida o diálogo tem posição destacada. Assim, o melhor fora buscar a "pureza" do cinema no ponto em que ela deve ser buscada, na perfeita conexão entre a forma e o fundo, a plástica e a substancia, que são a essencia indivisa da Sétima Arte. Não podemos compreender um argumento de Ibsen descrito pela linguagem de um anuncio comercial, nem um anuncio comercial na linguagem de Ibsen. Devemos procurar a justa conexão. Ocorrido o perfeito entrosamento, esplende a obra em toda a sua força de Arte e sugestão.

Para finalizar, em consideração ao que acima dissemos, achamos que já é tempo de se fazer justiça a Orson Welles. Diz-se com frequencia que ele é um grande diretor porque joga com ângulos inexplorados. Isto é uma ofensa e uma limitação à arte e ao talento do realizador de "Cidadão Khane". Welles é um magnifico diretor porque conjuga com perfeição a plástica à narrativa, desenvolvendo-as em ambiente e estilo proprios.

HUGO BARCELOS.

"Escravo de uma paixão"

ELEANOR PARKER e Eleanor Parker são os intérpretes centrais de "Escravo de uma paixão" (Of Human Bondage), o filme que a Warner Bros. vai lançar segunda-feira, 30, nos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca.

"Paixão em jogo"

Esther Williams e Van Johnson

Já se sabe que Esther Williams e Van Johnson são as principais figuras de "Paixão em Jogo" (Thrill of a romance), amavel romance musical que os três cines Metro vão estrear à meia noite do próximo 31, sendo que o Metro-Passeio dará ainda uma sessão às 2 da manhã. Nem todos sabem, porem, que o tenor Lauritz Melchior tambem está no filme e que interpreta, por exemplo, a "Ave Maria" de Schubert, e interpreta coisas modernas, menos graves, como a canção "Please don't Say No" e canta tambem uma serenata veneziana; e que Tommy Dorsey, alem de aparecer com sua ótima orquestra, apresenta sua filha, Susan, que brilha de fato tocando e cantando um arranjo em torno da famosa Rapsodia Húngara de Liszt; que o filme se passa num hotel de repouso, todo um paraiso cheio de flores e de sol; que Esther Williams dá a Van Johnson uma lição de natação que vai apaixonar muita gente, e que entre muitas outras coisas de qualidade o filme fará ouvir um pretinho de voz extraordinaria, interpretando "Because", decididamente uma dessas canções que se guardam no coração...

"Maria Candelaria"

Na velha Babilonia, a capital da Caldéia, eternizou-se pela beleza dos seus "jardins suspensos", que a imaginação da rainha Semiramis mandara construir, nos altos do palacio real.

"Xochimilco", uma antiga aldeia do México, é tambem famosa até hoje pela beleza tocantemente lírica dos seus "jardins flutuantes" que a natureza constrói, constantemente, de acordo com seus caprichos inexplicaveis.

Dentro da paisagem tipicamente inconfundivel de Xochimilco, esses jardins flutuantes deslizando molemente na superficie das aguas, constitue um dos valores que maior realce adquirem no filme "Maria Candelaria", que a Difilmes vai apresentar ao público brasileiro. Dolores del Rio, a maior atriz mexicana, vive a figura de Maria Candelaria, com magistral interesse e superior compreensão artistica.

A pobre indigena, mercadora de flores, repudiada pela população, intransigentemente retrógada de Xochimilco, mereceu de Dolores del Rio o carinho e a dedicação que ela costuma dispensar a todas as suas interpretações.

Outro trabalho que merece a apreciação justa dos espectadores é sem dúvida o do companheiro de Maria Candelaria, o notavel astro Pedro Armendariz, cuja atuação em "Corsario Negro" grangeou, em seu favor, as simpatias do público latino-americano. Amanhã, no cinema Odeon.

"Bengala, o mundo dos feras"

Uma formidavel horda de elefantes enraivecidos, e destruindo tudo em sua passagem, rios infestados de crocodilos e canoas assaltadas por esses terriveis anfibios, "homens-feras", primitivos, selvagens, quase brutos, cenas autênticas da "jungle" da Malaia, filmadas pela maior expedição cinematográfica já realizada no mundo. "Bengala, o mundo das feras", é uma produção de Harry Schenck, apresentada pela Continental, que quebrará todos os recordes anteriores de "suspense" no cinema.

Trata-se de algo impressionante, empolgante, culminando numa "carga de brigada ligeira", de 500 elefantes.

Noticias de Holly""ood

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Humphrey Bogart assinou um novo contrato com a Warner Brothers, companhia para a qual trabalha há 15 anos.

Humphery Bogart vem fazendo um filme por ano para a referida empresa, ganhando 200.000 dólares por pelicula.

— Jeniffer Jones não trabalhará mais em "Little Women", sendo indicada para atuar com estrela ao lado de Joseph Coaten em "Portrait of Jenny", para a Selznick Int., com William Dieterle como diretor.

— Margaret O'Brien e Claude Jarman partirão para a Inglaterra a fim de tomarem parte num filme da Metro denominado "The Secret Parden".

— Linda Darnell tomará 3 meses de ferias quando terminar seu trabalho em "For ever amber", para a Fox.

— Circulam boatos de que Joan Crawford se casará em Los Angeles com o advogado Greg Bautzer.

"Não me desampares"

O Metro-Passeio exibirá "O Rouxinol Mentiroso" ainda terça-feira, em todo o horario normal, mas à meia-noite daquele dia fará a estréia de "Não me desampares" (Boys' Ranch), com Jackie "Butch" Jenkins, James Craig e Skippy Homeier. Terça-feira, como se sabe, será véspera do Natal.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 186 — NATAL — EXTRAIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1946:

— 38437 — Cr$ 5.000.000,00 — Porto Alegre (Aproximações: — 38436 e 38438 — Cr$ 125.000,00, cada);
— 969 — Cr$ 2.000.000,00 — Ilhéus Baía;
— 31989 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo;
— 10389 — 500.000,00 — S. Paulo;
— 15086 — Cr$ 300.000,00 — Curitiba;
— 25194 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 13640 — Cr$ 50.000,000 — Salvador;
— 17319 — Cr$ 50.000,00 — São Paulo;
— 36852 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 37570 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 16013 — Cr $50.000,00 — Rio;
— 39765 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 13002 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 30480 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 35400 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 39367 — Cr$ 50.000,00 — São Paulo.
— 17448 — Cr$ 50.000,00 — Pelotas.

E mais 14 premios de Cr$ .... 30.000,00; 30 de Cr$ 20.000,00; 60 de Cr$ 10.000,00; 156 de Cr$ ...... 5.000,00; 170 de Cr$ 3.000,00; 500 de Cr$ 2.000,00; 800 de Cr$ ...... 1.500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º e 3.º premios, e 4.000 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em 7.

Exposição de arte e trabalhos de alienados

No Centro Psiquiátrico Nacional, em Engenho de Dentro, inaugurar-se-á amanhã, às 10 horas, uma exposição de arte e trabalhos manuais de alienados. Serão exibidas pinturas de adultos e de menores e trabalhos manuais femininos, como uma demonstração dos modernos métodos de tratamento das doenças mentais, adotados naquele instituto.

Para os convidados que tenham de seguir do centro partirá um ônibus do Ministerio da Educação, às 9.30 horas, da "Ilha" do Passeio Público em frente à praça Deodoro.

Os desajustamentos conjugais são o problemas de nossos dias

Ao analizarem os quadros estatisticos do aumento dos processos de divorcio, concluiram os sociologos e estudiosos do assunto que, em noventa por cento dos casos, houve, por parte dos nubentes, ignorancia das questões mais intimas do casamento. Os srs. Hannah a Abraham Stone, depois de atenderem a milhares de consultas preconjugais e conjugais no "Marriage Consultation Center of Labor Temple", na "Community Church" e no "Birth Control Clinical Research Bureau", de New York, escreveram, em linguagem facil e acessivel, um Compendio a que deram o titulo de "A Marriage Manual" e que acaba de ser lançado em lingua portuguesa com o titulo "Educação para o Matrimonio", introdução do dr. Amador Varella Lorenzo, pela Editora do Brasil S. A., com sede à rua Conselheiro Nebias 787, Caixa Postal 4.086, em São Paulo, e sucursal à Avenida Rio Branco 128, 15.º andar, sala 1508, nesta Capital.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1964. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 22 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 20 do corrente, foram aprovadas 26 propostas dos seguintes candidatos a socios: Augusto Ivo Correia, Antenor Rodrigues da Silva, Antonio Rodrigues de Oliveira, Benedito Gomes da Silva, Basilio Perez Fo[illegible]ino, Devaldo Gioseffi, Davi José da Silva, Elpidio Coelho da Silveira, Helio Fonseca Vicente, João Gonçalves de Matos, João Ribeiro da Silva, José Abelha, José Castro de Abreu, José da Cunha Gonçalves, José Lucindo Nunes, José Manuel de Sousa, José de Miranda Jordão, Lino Vicente da Silva, Martinho Pereira de Andrade, Manuel Crivoroi, Manuel Nazaré Rodrigues, Nelson de Araujo, Osvaldo Ferreira Peixoto, Paulino de Sousa, Péricles Santos e Vitor Leite Pinto. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir de quinta-feira próxima dia 26, a fim de receberem suas carteiras associativas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 18 do corrente mês, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 8.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

AVISO AOS ASSOCIADOS — A diretoria avisa aos senhores associados que o cirurgião-dentista José Carlos do Nascimento, com consultorio na rua 7 de Setembro, 88, 3.º andar, sala 22, não pertence ao quadro de dentistas desta sociedade, muito embora, em seus receituarios, use indevida e criminosamente, a qualidade de "Chefe Odontológico da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro".

2.ª-feira, 23 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Creso Francisco de Castro, à 5.ª Vara; Francisco Ciriaco de Santana, à 7.ª Vara; Joaquim Gomes de Sá, à 12.ª Vara; Miguel Gonçalves da Silva, à 5.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 8382 — 13807 — 20847 — S. P. 7070; Estacionar em local não permitido: P. 87 — 111 — 81 — 124 — 1412 — 3487 3795 — 4539 — 5044 — 6785 — 6931 7222 — 7578 — 7895 — 10160 — 10961 11076 — 13629 — 14911 — 16359 — — 16601 — 16698 — 17414 — 17573 17920 — 19149 — 20305 — 20369 — — 43106 — 43735 — 85655 — Carga 62772 — 71576 — 86915 — Motocicleta 642 — C. D. 29 — S. P. 16765 — R. J. 4564 — M. G. 64078 — P. E. 911 R. S. 4522; Desobediencia ao sinal: — P. 856 — 1201 — 1207 — 1356 — 1835 1996 — 2794 — 2858 — 3118 — 4075 4085 — 4241 — 4364 — 4608 — 4543 4579 — 5036 — 7130 — 7300 — 7994 9670 — 9757 — 9948 — 10141 — 10193 10605 — 10613 — 10756 — 10816 — — 11073 — 11559 — 12000 — 12250 12471 — 12817 — 12989 — 13681 — — 14173 — 14676 — 14937 — 15183 16568 — 16160 — 16853 — 16912 — — 16930 — 17700 — 17746 — 188515 18583 — 19910 — 21348 — 21921 — 40275 — 40501 — 40847 — 41565 — — 41725 — 42162 — 42233 — 42233 42446 — 42584 — 43593 — 44018 — — 44329 — 44506 — 44637 — 45045 45087 — 45593 — 45660 — 45810 — — 46370 — 46578 — 46590 — 46722 46881 — 46928 — 86025 — 87088 — — 87137 — 87514 — Carga 62666 — — 63187 — 65446 — 68564 — 67941 69273 — 71898 — 72144 — 72258 — — 72449 — 85370 — 87117 — bonde 455 — 2507 — 2548 — C. D. 155 — ônibus 80014 — 80040 — 80537 — 80614 80605 — 80818 — S. P. 167655 — M. G. 6737; Interromper o trânsito: P. 958 — 1814 — 2860 — 4992 — 67252 10185 — 10186 — 11102 — 11248 — — 11415 — 11451 — 11457 — 1570 13119 — 14937 — 15332 — 15996 — — 16731 — 17887 — 19083 — 19820 20728 — 20799 — 42094 — 44343 — — 44474 — 45151 — Carga 62237 — 66840 — bonde 361 — Mot. reg. 7528 ônibus 80630; Meio fio e bonde: P. 6746 — 14218 — 18250; Contra mão: P. 7959 — 85990; Contra mão de direção: P. 2186 — 2893 — 5013 — 8085 9604 — 16517 — 11414 — 12917 — — 12997 — 17498 — 18274 — 18422 18505 — 20664 — 42719 — 46014 — 46072 — Carga 66739 — 70054 — 87767 P. S. 8136; Excesso de fumaça: ônibus 80306 — 80588 — 80589 — 80739 — 80795 — 80944 — 80962 — 80964; Formar fila dupla: P. 201 — 1584 — 3862 — 15731 — 41778 — 45611 — — 46454 — ônibus 80165 — 80195 — 80523 — 80604 — 80610 — 80912 — — 80927 — P. E. 2759; Recusar passageiros: P. 40721; Uso excessivo de buzina: P. 907 — 2742 — 6772; Não fazer o sinal regulamentar: P. 15937 — Carga 63662 — 64711 — 65141 — 65515; Diversas infrações: P. 1070 — 1577 — 1936 — 2122 — 3607 — 3675 — 4296 4299 — 4630 — 4774 — 5036 — 6288 6999 — 7429 — 7714 — 7770 — 7861 8085 — 8479 — 8536 — 8950 — 8961 9948 — 11182 — 11438 — 11488 — — 12299 — 12649 — 13390 — 14232 14279 — 14446 — 14791 — 14903 — — 15890 — 16463 — 17106 — 17521 17814 — 17884 — 18210 — 18389 — — 18883 — 18702 — 20734 — 21444 21567 — 21815 — 40072 — 40108 — — 40132 — 40528 — 40630 — 40650 40691 — 40889 — 40966 — 41008 — — 41227 — 41290 — 41498 — 41541 41876 — 41928 — 42941 — 42270 — — 42338 — 42359 — 42468 — 42579 43092 — 43139 — 43574 — 43660 — — 44036 — 44124 — 44204 — 44244 44451 — 44497 — 44663 — 44771 — — 44799 — 45267 — 45434 — 45492 45637 — 45639 — 45848 — 46128 — — 46212 — 46302 — 46313 — 46374 46454 — 46533 — 46619 — 46782 — — 46831 — 46866 — 46976 — 46986 87440 — Carga 61124 — 61538 — 62244 — 62835 — 63796 — 64161 — 65168 65477 — 66484 — 68084 — 68814 — — 69301 — 69373 — 69555 — 70805 — 71667 — 71608 — 71692 — 71803 — — 86187 — bonde 356 — 376 — 460 2033 — mot. reg. 7484 — 7338 — ônibus 80040 — 80267 — 80373 — 80518 — — 80437 — 80451 — 80589 — 80602 — 80657 — 80805 — 80807 — 80917 — 8100 — S. P. 859 — S. P. 11139 — R. J. 14335.

Perdeu seus documentos de identidade

Esteve em nossa redação a senhora Adrinelma Azevedo Neto, que nos declarou haver perdido, possivelmente no ramal de Madureira, dia 18, à tarde, duas carteiras de identidade, sendo uma propria e outra de sua amiga Margarida Maria Caricio de Miranda. Alem das duas carteiras, perdeu ainda um atestado de saude, um atestado de vacina, duas certidões de idade e um titulo de eleitora.

O fechamento da A.B.I. no Natal

A exemplo dos anos anteriores, o expediente da secretaria, tesouraria e biblioteca da A. B. I., será encerrado, no dia 24, às 12 horas. O salão de Estar permanecerá aberto, nesse dia, a partir das 12 horas. No dia 25, quarta-feira, não funcionará nenhuma secção da A. B. I.

"A UNIVERSAL" festeja seu quinto aniversario

Diretores fundadores da "A UNIVERSAL" em pose para o nosso fotógrafo e um detalhe do almoço no Ginástico.

Ante-ontem, dia 20, a SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL" comemorou cinco anos de fecundas atividades. O almoço realizado no Ginástico, marcou o início dos festejos, aos quais compareceram segurados fundadores — figuras de prestigio no comercio e na industria — pessoas de representação social.

Durante o ágape falou, em nome da Administração, o sr. Antonio Joaquim de Campos, diretor-geral, o qual ofereceu o almoço, tendo descorrido sobre o conceito em que é tida a "A UNIVERSAL". Com agentes na maioria dos Estados, a sólida organização securitaria representa uma garantia a centenas e centenas de clientes, o que bem demonstra a confiança que soube conquistar. Por muitos motivos, as comemorações aniversarias de "A UNIVERSAL" repercutiram simpaticamente em todo o país.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 22 de Dezembro de 1946

Perseguir até a morte

...lei em artigo anterior, à ...fatos ocorridos na Mari... onda de reação que cresce ...ma revivescencia dos mé... opressão da extinta di... e visando, inclusive, as for... nadas.

...das caracteristicas mais ...do fascismo é, como todos ...não restringir a punição ...mes ou supostos crimes de ...a politica à aplicação das ...dades, já de si cruéis, pres... nas suas leis "especiais", ...ar o castigo "legal" a ter... verdadeira proscrição, em ...inados casos, pelo menos, ...uir o criminoso ou suposto ...oso em todos os passos de ...da, até reduzi-lo à condição ...ocavel e tirar-lhe a possibili... de ganhar a sua vida em ...uer mister, alheio mesmo à ...istração.

...caso tipico na sua hediondez ...se repetiu decerto em cente... de outros: certo jornalista ...nado pelo "Tribunal de Se...rança" por delito de opinião fi... no concluir a pena, em situa... de não poder ocupar aberta... emprego nenhum. A sen... daquele ajuntamento chama... "tribunal" implicava a re... de carteira profissional ao ...Nem seu emprego de domés... podia ele exercer oficialmen... porque não obteria a carteira ..."doméstico". Como tinha ami... influentes, conseguia de vez ...quando uma colocação a titulo ...ario e às escondidas. Aconte... mais de uma vez que perdeu ..."biscates" clandestinos por... os seus empregadores se viam ...idos por agentes do odio in...avel do fascismo dominante.

...sa raiva punitiva, que vai alem ...penas oficialmente aplicadas, ...continuar a perseguir a viti... na sua vida, cerceando-lhe as ...ibilidades de ganhar o seu sus...o, procurando reduzi-lo ao de...prego e à fome, é o que res... de um documento chegado às ...nhas vindos em meio à corres...dencia dos leitores. Vincula-se ...rio a uma norma aplicada a ...os outros perseguidos da di...ura em condições análogas.

...m ex-oficial do Exército, de...ido por ter participado da re...ão de 1935, pleiteia um empre... em empresa particular. Exi...-lhe para isso um documento ...sua situação perante as classes ...madas. O que ele pede e deve ob... da Circunscrição de Recruta...nto é um atestado de quitação ...o serviço militar — para o ...mprimento da exigencia legal e ...guardo dos interesses da em...sa. Ora, parece lógico que um ...ilitar excluido das fileiras está ...ite com o serviço militar. O ...xército tinha de dar-lhe simples...mente o atestado dessa quitação. ...o que lhe fornecem é um do...mento ultrajante que o incom...atibiliza para com o emprego plei...ado junto ao timido particular. ...s assentamentos — de acordo com ...mentalidade penal de uma di...dura fascista — transforma o ...rime de rebelião num delito igno...il, num ato monstruoso, algo ...mo latrocinio ou traição à patria ...u matricidio.

No caso, o oficial é o ex-tenente ...umberto de Morais Rego. A cer...dão que lhe passou a 1.ª C. R. ...de acordo com o aviso ministe...ial n.º 184-158 reservado, de 4 de ...nho de 1946" diz, após um breve ...stórico da vida profissional do requerente (no qual há referencia a uma menção "bem") transcrevendo palavras de um boletim de 1936: "A 31 de dezembro de 1935 foi cassada a sua patente, com consequente perda de posto por ter participado do movimento subversivo de 27 de novembro findo, por sua conduta aviltante, faltando às finalidades sempre sagradas de camaradagem e aos juramentos prestados à Patria e se tornando indigno de vestir a farda gloriosa do Exército".

Evidentemente essa serie de labéus infamantes estão aí no lugar de uma simples referencia ao crime de insurreição, e consequente perda de patente. Houve uma anistia, aliás, abrangendo o movimento citado. Houve uma pseudo-anistia porque anistia é esquecimento, é declaração de inexistencia do crime. Mas cabe ainda perguntar se tambem a rebelião integralista de 1938 é considerada daquele modo pelo governo e pela administração militar, e se os que dela participaram se vêem do mesmo modo atingidos por labéus tão infamantes destinados, inclusive a cortar aos "anistiados" as possibilidades de ganhar sua vida em atividades outras. Claro que não. Para o governo e a administração militar, o crime de rebelião, quando cometido por integralistas, é pura e simplesmente um crime de rebelião, e não um delito infamante. Tanto que os oficiais (e tambem os inferiores e praças) participantes do "putsch" de 1938 foram realmente anistiados, estão sendo ou já foram quase todos reintegrados, e é notorio que preterem os oficiais não fascistas nas promoções.

Está aí por que tantos democratas se arriscam, conciente e deliberadamente, à pecha gratuita de "comunista" recusando seu aplauso aos planos de "salvação da democracia"... pelo fascismo.

* * *

Não deixa de ter ligação com o assunto a norma de exigencia de um certo "atestado de ideologia" como condição para a concessão de carta de "chauffeur", inclusive amador. O "atestado de ideologia" é, naturalmente, fornecido pela Delegacia de Ordem Politica, cujos ficharios vêm sendo organizados com a honestidade e a exatidão que todos conhecemos...

Mas cabe, sobretudo, perguntar: Se o atestado atribuir ao paciente uma "ideologia contraria ao nosso clima", é-lhe negada a carta de "chauffeur"? Comunista ou suposto comunista não pode guiar automovel? Em que artigo constitucional se baseia essa proibição?

De duas uma: ou o "atestado de ideologia" influe para a concessão ou recusa da carta de "chauffeur", e nesse caso é uma violencia, pitoresca mas violencia, e uma ilegalidade; ou nada influe, e nesse caso é um disparate, uma exigencia inutil, para, simplesmente, atender à curiosidade das autoridades do Trânsito ou para amofinar os aspirantes à carta de "chauffeur" com uma formalidade burocrática a mais.

Certo, certo mesmo, é que essa estranha exigencia de "atestado de ideologia" como prova de aptidão para guiar automoveis é um dos cacoetes da mentalidade policialesca do fascismo que subsistem na gente da atual administração.

Osorio BORBA

MORREM NO RIO 7.000 TUBERCULOSOS POR ANO

Cleto Seabra Veloso

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A tuberculose, sozinha, surripia sete mil vidas moças anualmente na Cidade Maravilhosa. Tão elevada mortalidade põe a Capital do Brasil, em relação a outras capitais estrangeiras, em posição de grande destaque, de grande relevo no tocante à epidemiologia, convenhamos.

E' o que os homens de brio do país precisam saber, e tambem os desbriados que, guindados nos altos postos direcionais, não querem enxergar a gravidade do problema.

A mortalidade máxima por tuberculose admitida hoje nos paises civilizados é de 80 pessoas em cada grupo de 100.000. Os Estados Unidos conseguiram reduzir esta cifra a 40 por 100.000. Agora, pasmem os leitores: a mortalidade do Disrito Federal é de 320 por 100.000 habitantes. Mas ainda há coisa pior no Brasil. Essa mortalidade, conforme leio no relatorio do dr. Alberto Renzo, diretor do "Serviço de Tuberculose", atinge em Porto Alegre a cifra de 400 por 100.000, em Belem a cifra de 450 e, finalmente, na cidade do Salvador, capital do meu pobre Estado, a cifra terrificante de 500 por 100.000!

Tudo isso consta das estatisticas, está nos textos dos trabalhos de nossos técnicos tipo Manuel de Abreu, Paula Souza, Alberto Renzo, Reginaldo Fernandes, JL de Barros Barreto, Ibiapina, Aloisio de Paula, Mac DDowell, José Silveira, Cesar Araujo, Marini Bueno, Clementino Fraga, Arlindo de Assis, Samuel Libanio, Abelardo Marinho, Carvalho Ferreira.

Os governos passados, o presidente Gaspar Dutra, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, o Congresso, as Forças Armadas, o clero, os magnatas das finanças conhecem o problema tintin por tintin: Sabem perfeitamente que tal situação nos degrada como povo civilizado perante o mundo. E que só encontra paralelo com a dos paises coloniais, com a dos escravos, onde a personalidade humana perdeu todo o seu conteudo de virilidade e honradez.

Esses homens do govêrno têm diante dos olhos o odos; participam, no exercicio de suas funções, da calamidade epidêmica que aí está borbulhando à flor dos proprios documentos oficiais. Esses homens do governo, repetimos, receberam do povo, nas urnas, um mandato que cumpre executar sem vacilações. Pois bem, na hora de tomarem o pulso do movimento, na hora de congregarem os técnicos, na hora, em suma, de votarem as verbas indispensaveis à campanha da tuberculose, — encolhem-se como caramujos dentro de suas conchas douradas, e daí se põem a soprar decretos cabalisticos com o fito apenas de ilaquear a boa fé dos que ainda crêem no futuro do Brasil.

Em lugar de leitos hospitalares, em lugar de sanatorios às dezenas, em lugar de presunto, carne fresca, leite gordo e pudins para os nossos irmãos tuberculosos, cujo número, no país, talvez já atinja a casa de um milhão, — dão-lhes, de mão beijada, longos decretos e pomposas leis no papel.

Já em 1907, há quarenta anos portanto, Osvaldo Cruz, então diretor da Saude Pública, após haver debelado a epidemia da febre amarela no Rio, apresentara ao governo um admiravel relatorio enfeixando o curriculo das medidas assistenciais de combate à tuberculose no Brasil. "Forneçam-se habitações higiênicas, dizia o genio sanitarista, alimentação abundante e boa, não se permita o trabalho das crianças nas fábricas, evitem-se os esgotamentos orgânicos de causas higiênicas, fisicas e morais, enfim, ponha-se em andamento todo o conjunto capaz de erguer a resistencia orgânica, que se terá fornecido ao organismo a arma de luta que fará sucumbir o bacilo assaltante".

Aí está, resumida em 55 palavras, toda a moderna profilaxia da doença. Acaso dispusesse o nosso povo de casas higiênicas, alimentação barata e sadia e transporte capaz de evitar-lhe o esgotamento e a fadiga, — não teriamos, para a nossa vergonha, a Capital do Brasil e as nossas Capitais de Estados com um dos piores indices de tuberculose do mundo!

Se o Brasil, nestes quarenta anos, tivesse à frente de seus destinos, politicos de fato, e não politicos com pevide, dessa pevide que costuma atacar os galinaceos — não seria hoje o que realmente é. Uma senzala em materia de saude pública.

Soubemos, no "Serviço de Tuberculose", que em janeiro de 46 foram alí requisitados 528 leitos para internação de tuberculosos, sendo apenas atendidos 160 doentes. De fevereiro a novembro passado foram pedidos mais 5.053 leitos, sendo somente socorridos 1.380 pacientes.

Isso porque para atender a 7 mil tuberculosos pobres que morrem, todos os anos, em cubiculos e cafuas imundas, nas favelas dos morros, nos suburbios da Central e da Leopoldina, nas ruas e calçadas da Cidade Maravilhosa, — só dispõe aquele Serviço, conforme nos informou o dr. Renzo, de 2 mil leitos, incluidos neste número 684 dos hospitais particulares. E assim mesmo, sabe Deus em que estado e com que verbas. Dentro do criterio de um leito para um óbito, estamos com um espantoso "deficit" de cinco mil leitos!

Nestas condições, o sr. Prefeito, como pensar em profilaxia da tuberculose entre nós? Como pensar em tuberculose basal na cifra de 80 por 100.000, se na nossa sala de visitas que é o Rio de Janeiro a peste branca invade os salões do Guanabara e do Catete e, em risivel conubio, junto com o general Dutra e com v. excia na mesma mesa?

Não ignoramos as dificuldades da Prefeitura em materia de numerario. Arrecada um bilião de cruzeiros e paga ao funcionalismo 900 milhões. Só mesmo a administração de um louco como foi a do lobinho Dodsworth poderia entender tal estado de coisas. E o caudão dessa loucura aí está bem aceso na carne viva dos nossos irmãos tuberculosos.

Se o mal é considerado sem remedio, por v. excia., tomo a liberdade de propor-lhe uma solução às vésperas da consoada dos tuberculosos pobres do Distrito Federal. Trata-se, sr. prefeito, nada mais nada menos, de uma lista para obtenção de fundos, para obtenção de dinheiro, falemos claro. Nela, eu que sou pobre e não tenho emprego público, comprometo-me a subscrever no prazo de 24 horas a importancia de 5 mil cruzeiros, com a única condição de que a Prefeitura subscreva 50 milhões e a Igreja do Cardeal Jaime Câmara 5 milhões.

Se vv. excias. aceitarem, em boa hora, esta proposta, podemos estar certos de que a lista receberá centenas de outras honrosas adesões. E os nossos irmãos tuberculosos terão, neste Natal e Ano Novo, esta Cidade transformada, como por encanto, no Vale de Josafá.

Há muita verdade que não pode e não deve ser dita, sr. prefeito. Eu penso nesta hora, nas responsabilidades do homem que saneou a Baixada Fluminense. Mas peço a v. excia., de mãos postas, que leia os relatorios dos drs. Alberto Renzo e Manuel de Abreu e veja como estão morrendo sozinhos, sem a menor assistencia, milhares de jovens cidadãos brasileiros. Amontoados como fardos por todos os recantos, tangidos pela fatalidade, vivem esses herois liliputianos desafiando, com serena bravura, a mais feia e terrivel das mortes. Onde não penetra a luz do sol aí estão eles; onde não há carne, leite e ovos aí estão eles; onde vivem os percevejos e as pulgas aí estão eles. Equacionando o terrivel binomio: miseria-tuberculose!

A tragedia desses brasileirinhos ainda será contada algum dia.

Com a politica do mangericão e da mangerona, creia v. excia., o seu honrado governo marcará passo toda a vida. Só a custo de muita vaselina e oleo de ricino poderá v. excia. desenferrujar os mecanismos obsoletos da administração municipal.

Li em Monte Brito esta bela frase: "não há historia indolor". A dor e o martirio dificilmente deixarão o "homo-sapiens". Exigiram de Cristo um mortifero tributo. Mas nem por isso, sr. prefeito, devemos cruzar os braços e assistir do palanque à degringolada biológica de nossos concidadãos. O governo está no dever de lutar contra a dor fisica e moral, contra a fome, contra as endemias e epidemias, dominando-as e afastando-as do seio das coletividades indefesas.

E' o que entendemos por democracia progressista, para bem de todos e revalorização integral do homem sobre a terra.

PRIMEIRA CONFERENCIA PANAMERICANA DE CRIMINOLOGIA

A Sociedade Argentina de Criminologia coube a iniciativa de realizar reuniões periódicas dos criminalistas americanos, a fim de discutir e assentar soluções práticas para os problemas cientificos e técnicos de interesse coletivo dos paises de nosso continente.

O primeiro congresso da especialidade reuniu-se em 1938, em Buenos Aires, ao qual compareceram representantes de todos os povos latino-americanos. Em Santiago do Chile, em 1940, com grande número de congressistas, realizou-se a segunda reunião dos criminologistas da América Latina, tendo suas decisões repercutido, favoravelmente, em as novas legislações dos paises que alí estiveram representados.

Terminada a guerra mundial, decidiu a Sociedade Argentina de Criminologia retomar a idéia da realização desses certames internacionais, escolhendo o Brasil para sede da primeira Conferencia Panamericana de Criminologia.

Para tratar desse assunto, esteve recentemente em Buenos Aires, convidado pelo professor Osvaldo Loudet, o professor Leonidio Ribeiro, que compareceu à reunião especialmente convocada pela diretoria da referida associação, tendo ficado resolvido que lhe caberia o encargo de dar as primeiras providencias, nesse sentido, convocando os demais delegados oficiais do Brasil ao Primeiro Congresso Latino-Americano de Criminologia realizado em 1938, na Argentina, e que foram os professores Pacheco e Silva, Heitor Carrilho e Madureira de Pinho. Em sua primeira reunião, decidiram esses delegados integrar a Comissão Executiva com os nomes dos senhores Aloisio de Carvalho Filho, Mario Bulhões Pedreira, Nelson Hungria, Flaminio Favero e Noé de Azevedo. Em sua primeira reunião, ficou assentada a data de 8 de julho de 1947 para a inauguração, no Rio de Janeiro, dos trabalhos do referido Congresso, os quais serão encerrados, em São Paulo, no dia 16 do mesmo mês.

A 1.ª Conferencia Panamericana de Criminologia será realizada, no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Ministerio da Justiça, encerrando seus trabalhos em São Paulo, no Instituto Oscar Freire, sob o patrocinio da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia.

Dentre os temas oficiais, já aprovados pela Comissão contam-se os seguintes: Imigração e Criminalidade, Estrutura Juridica do Crime, Tratamento Penal dos Chamados Semi-Responsaveis; Prevenção do Delito e Identificação Civil Obrigatoria, Pericia da Periculosidade, sob o ponto de vista psiquiátrico. Serão convidados para relatores estrangeiros, os seguintes criminalistas: Osvaldo Loudet e Sebastião Soler, da Argentina; Raimundo del Rio, do Chile; Salvagno Campos, do Uruguai; Edgard Hoover e Lowell Seiling, dos Estados Unidos; Julio Endara, do Equador; Israel Castellanos, de Cuba; Angel Ceniceros, do México. Os relatores brasileiros serão oportunamente escolhidos.

Uma companhia de seguros desta capital, decidiu, conferir um premio de vinte mil cruzeiros ao autor do melhor trabalho inédito sobre qualquer assunto de criminologia, cujos originais forem remetidos à comissão até 30 de abril de 1947. O premio será denominado "Alcântara Machado", em homenagem ao autor do ante-projeto do Código Penal Brasileiro.

Poderão desde já inscrever-se como membros da 1.ª Conferencia Panamericana de Criminologia, advogados, juizes, médicos, professores, peritos e técnicos especializados em assuntos relacionados com a criminologia. Toda correspondencia com as adesões deverá ser dirigida para o professor Leonidio Ribeiro, na rua Martins Ferreira, 47, Rio de Janeiro.

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

— Prepara-se uma revolução na República de Cuba ?
— A energia atômica acabará com o negocio das minas de carvão.

DREW PEARSON

(Copyright de Editors Press — D. Récord — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

WASHINGTON, via radio — Os Estados Unidos têm os seus problemas com o açucar mas, em contraste, o país do açucar tem igualmente os seus. Consistem estas dificuldades em que passou o periodo de "lua de mel" para o dr. Ramon Grau San Martin, o combatido presidente de Cuba. Na verdade, há muitos indicios apontando a possibilidade de criticos contratempos para o seu governo.

Grau San Martin subiu à presidencia em 1944, como herói popular. Foi eleito nas primeiras eleições absolutamente livres e honestas na historia da República insular. Com o sólido apoio das mais fortes organizações trabalhistas do país, das federações estudantis e do povo em geral, Grau derrotou o candidato escolhido pelo ditador Fulgencio Batista.

Agora, dificuldades econômicas e uma grave onda de crimes em Havana se combinaram para por em xeque o regime de Grau. As suas últimas decisões sobre o preço do açucar, a principal industria de Cuba, fizeram-no perder todo o apoio dos plantadores de cana e dos usineiros; e os estudantes da Universidade de Havana movem uma ativa campanha contra o governo devido à sua impossibilidade de controlar o mercado negro.

Já no ano passado foi grande o descontentamento entre os plantadores quando o governo de Grau firmou um contrato com os Estados Unidos fixando o preço de venda do açucar cubano em 3.675 a libra. Pouco depois, os usineiros venderam a outros paises 250.000 toneladas a preços mais altos; mas Grau disse que não tinham direito a vender por preço diferente do fixado para os Estados Unidos, e confiscou o excedente, que subia a uns vinte milhões de dólares.

O descontentamento motivado por essa medida chegou a tomar a forma de um protesto. E, agora, assume proporções mais graves diante das recentes declarações de Grau, advertindo os usineiros de que confiscaria qualquer aumento de preço que pudesse obter dos Estados Unidos ao entregar o resto da safra de 1946. Esse aumento deve ter lugar em breve, pois o contrato firmado estabelece que, no caso de se aumentar o preço do açucar nos Estados Unidos, deve ser paga uma importancia adicional a Cuba. O governo de Cuba, em consequencia, está em vésperas de recolher mais alguns milhões de dólares aos cofres do Tesouro, por esse motivo.

A ONDA DE CRIMES — Todos os fundos arrecadados desse modo são aparentemente empregados em obras públi-

(Conclue na 2.ª página)

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6876 — Qual a area do Jardim Botânico, desta capital?

6877 — Como se chamava a Marquesa de Santos?

6878 — A quem se atribue a invenção do alfabeto de que se originaram as escritas russa e servia?

6879 — Donde a designação de "molosso", dada aos grandes cães?

6880 — Como era representada a figura mitológica de Briaren?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6871 — Como se chamava o navio cujo aprisionamento deu causa à declaração de guerra do Brasil ao Paraguai? — "Marquês de Olinda".

6872 — Quem foi Fabricio? — Romano, famoso pela sua autoridade.

6873 — Que imperador romano recebeu o cognome de Filósofo? — Marco Aurelio.

6874 — Que foi a Renascença? Época (século XVI), que se assinalou por um grande surto das artes e letras.

6875 — Que é o "maravedi"? — Moeda do tempo da dominação dos Godos, em Portugal e Espanha.

Combate à peste branca

A tuberculose ignorada nas futuras mães e o perigo para o recem-nascido

J. CARVALHO FERREIRA

Não se discute mais a necessidade dos exames coletivos e periódicos onde o método de Abreu é de inestimavel valor prático para descobrir a tuberculose em condições de tratamento e de recuperação. Assume maior importancia a descoberta da tuberculose na mulher grávida, que, ignorando a doença, de que poderá ser portadora, não só permitirá a sua influencia em certos casos (raros, felizmente), sobre o feto, mas, sobretudo, irá, inconcientemente, contaminar o recem-nascido. Durante a gestação, a tuberculose muitas vezes se deixa passar por um periodo que se pode chamar de adormecimento, para entrar em atividade depois de terminada a mesma. Diagnosticada a tempo, o tratamento é instituido e a doença será detida na sua marcha. Consegue-se, assim, quase sempre, esterilizar o escarro, que deixará de ser perigoso para a criança. Por outro lado, desaparece o risco da agravação da tuberculose materna depois do parto, e inclusive se torna possivel a amamentação da criança pela propria mãe.

Os ambulatorios prenatais já orientam às futuras mães nesse sentido, fazendo proceder ao exame pulmonar das pacientes. Um grande número, porem, de criaturas grávidas não frequenta esses serviços, nem mesmo, muitas vezes, são acompanhados por médico parteiro. Deviam ouvir sempre um técnico especializado e nunca deixar de se submeter, pelo menos uma vez durante a gestação, a um exame de raios X dos pulmões, o que seria de inestimavel vantagem, tanto para si como para o futuro ente. Por outro lado, se aconselharia a vacinação contra a tuberculose para a criança, como já referimos em outra nota. A técnica moderna de vacinação seguida pelo professor Arlindo de Assiz, na fundação Ataulfo de Paiva, proporciona resultados seguros de proteção da criança contra a tuberculose, à qual, com contagio no lar ou não, ela inevitavelmente está sujeita, durante a vida, e tanto mais grave quanto mais tenra for.

* * *

E' recomendavel, portanto, que as futuras mães se façam examinar pelos raios X se quiserem proteger a si proprias e cuidar do futuro dos filhos, contra o grande perigo da tuberculose.

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª página)

cas e no pagamento de subsidios aos produtores de gêneros alimenticios. Entretanto, sob o governo de Grau, os projetos de obras públicas se converteram para o povo em assunto de mofa. Os estudantes de Havana, para quem era um idolo o homem que ajudaram a levar ao poder, afirmam abertamente que a maior parte do dinheiro apurado com a venda do açucar está sendo canalizado para os bolsos dos funcionarios públicos, a maioria dos quais se acham comprometidos até à medula em operações do mercado negro.

Agravando tudo isto, uma onda de crimes que lançou em Havana e em outras cidades cubanas uma dezena de assassinatos no estilo de Chicago, nos meses recentes, minou a confiança pública no sistema policial do presidente Grau. Os estudantes pedem a demissão do atual chefe do Estado Maior do Exército, sob cuja jurisdição funciona a policia.

Essa situação colocou em mãos dos adeptos de Batista, ainda muito numerosos, a sua melhor arma de ataque. Com atitudes insinuantes, dizem aos cidadãos perseguidos que podem esperar ainda por alguma coisa mais de um "catedrático sonhador" como o presidente Grau. Recordam maliciosamente aos seus ouvintes, tambem, que a "ordem pública" era absoluta durante a presidencia de Batista.

Alguns observadores bem informados que acabam de regressar de Cuba acreditam que a situação pode agravar-se muito mais antes do fim do ano. Dizem que o proprio Grau está infelizmente alheio à maré de descontentamento geral que sobre ele avança de todas as partes da ilha.

ENERGIA ATOMICA E CARVÃO — O que os mineiros em greve não percebiam era que estavam trabalhando para uma industria que dentro em pouco estará tão fora de moda como as rodas laterais dos vapores do Mississipi, da época de Mark Twain. Não compreendiam, infelizmente, que com a sua greve estavam acelerando o fim da industria do carvão.

Uma lacônica noticia procedente do pequeno povoado de Louisville, em Nova York, conta parte da historia. As suas cento e cinquenta familias adaptaram para o uso de petroleo as suas estufas de carvão, passando a ser a primeira comunidade nos Estados Unidos que usa exclusivamente petroleo para o aquecimento caseiro. Algumas industrias, já antes de se verificar a greve, tinham iniciado a adaptação necessaria na sua maquinaria para o uso do petroleo. O gás natural trazido por oleodutos à costa oriental reduzirá ainda mais o consumo do carvão, especialmente quando este se torna mais escasso e de aquisição incerta.

Mas isto, como ficou dito acima, é apenas parte da historia. O resto teve começo no dia 5 de agosto de 1945, quando foi lançada uma bomba em Hiroshima. Os cientistas desde então vêm trabalhando no problema de adaptar a energia atômica para uso industrial. Na Polonia, acha-se já em construção uma fábrica de energia nuclear. Nos Estados Unidos, deverá estar terminada a primeira fábrica desse tipo, dentro de dois anos.

Os interesses carboniferos, petroliferos e siderúrgicos, naturalmente, não se sentem dispostos a estimular esse passo, do mesmo modo as grandes empresas produtoras de energia elétrica, cujas instalações hidráulicas deixariam de existir. Estes, incidentalmente, são os mesmos interesses que dificultaram o uso do gás natural trazido pelos oleodutos "Little Inch" e "Big Inch" construidos durante a guerra.

A ciencia pode ser retardada, mas não detida. E quando a energia atômica for utilizada em grande escala, calculam os cientistas que será muito mais barata que o carvão e que o petroleo. Quando isto for uma realidade, as minas de carvão serão coisas tão antiquadas como os veiculos de tração animal. E, infelizmente para os mineiros, quanto mais incerto tornarem o emprego do carvão, mais trabalharão para o desenvolvimento da energia atômica.

O registro e fiscalização das fábricas de oleos e gorduras

A revogação do decreto impunha-se por ser ilegal e estar eivado de erros, afirma o professor Joaquim Bertino de Carvalho

Escreve-nos o dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho:

"Na edição de ante-ontem, o vosso conceituado jornal publicou um resumo de uma carta de um "tecnico do Ministerio da Agricultura", a respeito do já revogado decreto n. 21.893, de 4 de outubro findo, cuja "copia autêntica" foi a ela anexada.

Não tivesse eu sido nela citado e a conciencia que tenho de que o decreto revogador está firmado na moral e na tecnica, nada diria. O respeito à opinião publica e ao vosso jornal, que a tem sabido zelar, exigem tambem as seguintes explicações:

1) — O Instituto de Oleos foi idealizado e organizado como instituição de ensino e pesquisas. Os Anais do Congresso e os decretos-leis poderão ser consultados. Em nenhum país do mundo um orgão desta ordem será fiscalizador. Imaginai o Instituto Osvaldo Cruz fiscalizando fabricas, rotulos e operarios de fabricas de produtos farmaceuticos, inclusive os medicamentos expostos à venda (!!).

2) — A fiscalização dos oleos comestiveis sempre foi feita nesta capital pelo Laboratorio Bromatológico, que ainda não desmereceu da confiança da Nação, e nos Estados pelos laboratorios congêneres e oficiais;

3) — O Ministerio do Trabalho é o orgão fiscalizador da higiene das fábricas, do registro de marcas, rotulos, etc.;

4) — O decreto que tanto preocupou o "técnico" não estava firmado em nenhuma lei e por mais perfeita que fosse, só por isto não poderia permanecer, e alem disto, tinha tantos erros que afetava a dignidade tecnica e moral das instituições tecnicas da Nação;

5) — Na entrevista que dei à "A Noticia", sobre o decreto revogado, não apontei os erros por amor à instituição. Entretanto, lembrei a constituição de uma comissão para julgar o Regulamento e punir os responsaveis pelo abuso de confiança tecnica;

6) — O "técnico do Ministerio da Agricultura" não sabe, por ignorancia ou má fé, que no Regulamento revogado está oficializado a fraude e o desrespeito aos contratos firmados entre os governos brasileiro e americano. Vejamos alguns fatos:

a) — A Comissão de Acordos de Washington tem procurado evitar a fraude do oleo de babassú, controlando a exportação, que tem sido feita em alguns casos, como oleo de coco, etc. Pois bem, o Regulamento revogado, deu para esses oleos (babassú e coco) as mesmas constantes quimicas. Para o Regulamento e o "técnico", vender oleo de babassú como oleo de coco (Oleo de Cocos nucifera, vulg. coco da Baia), é a mesma coisa, mas a moral e a técnica condenam semelhante processo, que humilha o individuo e muito mais uma instituição governamental;

b) — O Conselho Federal de Comercio Exterior, pela sua Câmara de Produção, ouviu na sua reunião de 8 de março de 1944, o Instituto de Oleos sobre o óleo de mamona. O que se passou nessa reunião, as afirmativas feitas e os dados solicitados pelo Instituto, devem estar registrados. O Conselho obteve as especificações que o Instituto já possuia e mais completas..., e as do atual Regulamento revogado afastaram-se da verdade técnica, por não terem sido resultantes de estudos feitos no Instituto;

c) — O Regulamento revogado especificou até os oleos vegetais para exportação para os Estados Unidos. Os erros nas especificações são tão grandes, que só se encontra uma explicação na falta de preparo técnico. Seria até humilhante para o país se alguem julgasse que o Regulamento traduzia a opinião técnica das instituições brasileiras;

d) — O Instituto de Oleos era uma instituição considerada pelos industriais brasileiros, que ampararam os congressos de oleos e ajudaram a sua ação. Confiavam nessa instituição por achar que devia ser um orgão de formação de técnicos, de pesquisas e da sua propria defesa, jamais um algoz inconciente. Já tinha um grande conceito nos Estados Unidos. O Governo americano enviou uma Comissão de Técnicos notaveis, a pedido do Governo brasileiro, e percorremos todo o Norte pelo interior, fomos à Minas e São Paulo, e um delegado ao Rio Grande do Sul.

O relatorio da Comissão foi publicado oficialmente pelo governo Americano e traduzido e publicado pelo ministro da Agricultura. Até ao Congresso Americano foi a Comissão defender os interesses brasileiros e o nome do Instituto de Oleos não foi esquecido. Essa Comissão e varios técnicos americanos e estrangeiros sabem que o Regulamento revogado não poderá merecer apoio do proprio Instituto de Oleos, dos institutos de tecnologia da Baia, Minas Gerais, Rio e São Paulo, e das demais instituições técnicas do Brasil. Os absurdos são bastante grandes e as traduções demostram uma incapacidade técnica irritante. A mais inocente é a seguinte, que faz as pedras se revoltarem:

6) — Oleo bruto de Tungue: Deve ser o oleo obtido por expressão das nozes ou polpa! de uma árvore das especies Aleuritas, puro, claro,, livre de sujidade, umidade, materias suspensas ou de oleos estranhos.

7) — O decreto que revogou o Regulamento está firmado nas leis que criaram o Instituto de Oleos e os seus cursos. Nele não existe um único artigo que não seja necessario à execução da lei e nada existe de inconstitucional.

Em respeito a propria determinação legal, o instituto deverá ter o seu regulamento, para execução do ensino e das pesquisas.

8) — O decreto revogador não foi feito às escondidas, por não admitir o sr. Daniel de Carvalho atos desta ordem e por não existir no seu gabinete quem seja capaz de os cometer. O sr. Daniel de Carvalho, não veio admitir experiencia administrativa no Ministerio da Agricultura. E' um conhecedor profundo dos homens e da administração brasileira, e sabe muito bem até onde deve ir a sua consideração e como medir a reação da inconsiencia moral e técnica dos cidadãos.

9) — O ex-diretor do Instituto de Oleos, que assina a presente, não foi "afastado ha tempos do cargo". Pediu demissão e não quis nele permanecer. Explicou os motivos do seu pedido pela imprensa e em documentos enviados ao sr. presidente da Rep?blica da época. A sua resolução só o pode dignificar, graças ao bom Deus, quando julgado por semelhantes capazes de gestos de dignidade. Trabalhou nos Estados Unidos e no nosso país na industria, mas, não tem ligações de especie alguma com qualquer firma industrial ou comercial. Bate-se por um ideal e não teme a análise de sua vida p?blica ou particular, que é uma só, sob qualquer ponto de vista e responderá, sob a responsabilidade da sua assinatura, qualquer acusação que lhe seja feita. Reafirma que o Regulamento revogado continha monstruosidades e que para a honra e felicidade das instituições de ensino, de pesquisas, de produção e comercio do Brasil já foram revogados.

Espero que o técnico do Ministerio, em documento assinado, faça a defesa do regulamento revogado.

Joaquim Bertinho de Morais Carvalho, professor-catedrático do Instituto de Oleos e seu ex-diretor.

Associações de Agricultores

Por Romolo Cavina
(Eng. Agrônomo)

A associação rural e a cooperativa mista de agricultores têm objetivos perfeitamente defendidos em seus estatutos. A sociedade rural é uma organização de agricultores destinada a representar e defender os interesses da classe perante as autoridades administrativas. São associações em que os lavradores e criadores se reunem para o estudo, defesa e coordenação de seus interesses profissionais e são considerados, por lei, orgãos consultivos do governo. Tais associações, conforme o decreto-lei n.º 8.127, de 24 de outubro de 1945, se reunem em federações estaduais e estas na Confederação Rural Brasileira, orgão máximo da lavoura e da criação.

Já a cooperativa mista de agricultores é uma sociedade de objetivos econômicos. Ela se encarrega de vender em comum os produtos de seus associados, bem como comprar para eles máquinas, ferramentas, inseticidas, adubos, sementes, etc., de que venham a necessitar em suas fazendas.

As cooperativas mistas de agricultores são associações de importancia decisiva para o progresso da nossa agricultura. Um agricultor sozinho luta com enormes dificuldades, que uma cooperativa facilmente remove. Como exemplo: a compra em comum de ferramentas por preço mais acessivel, o crédito através da Caixa de Crédito Cooperativo, etc.

A venda da produção pela cooperativa é muito mais rendosa e sempre mais segura para o agricultor. A cooperativa poderá trazer a produção em maior quantidade, mais perto do consumidor e até vendê-la a melhores preços diretamente ao público ou à cooperativa de consumidores. Os lucros dos intermediarios ficarão com as cooperativas e serão divididos entre os associados.

Um agricultor pode pertencer vantajosamente a ambas as sociedades, ao mesmo tempo. E, para completar o nosso conselho, restaria opinar pela preferencia na hipótese do lavrador desejar pertencer a uma delas apenas.

Neste caso, deve preferir a cooperativa, porque ela o ajudará a bem vender os seus produtos e ter melhores lucros com o seu trabalho.

Em qualquer caso, porem, não bastará entrar para a cooperativa ou para a sociedade rural. Será preciso trabalhar por ela, comparecer às reuniões, cumprir os estatutos, esforçar-se honestamente pelo progresso da sua associação. Muitas cooperativas e sociedades rurais não progridem porque os seus socios se limitam a assinar a proposta de admissão, pagar a primeira mensalidade e, depois, se queixam da falta de eficiencia, da falta de vantagens prometidas nos estatutos.

Todo lavrador deve pertencer à sua associação, seja cooperativa ou apenas sociedade rural, mas sempre colaborar pelo seu progresso.

Terrenos para a cultura da batata doce

O solo para a cultura da batata doce — escreve o professor Diogo A. Melo, chefe do Departamento de Agronomia da Escola de Viçosa — deve ter um preparo esmerado, não só para dar à planta um meio adequado à produção de raizes grandes e de excelente quantidade, mas tambem para facilitar, e economizar cultivos. O terreno bem preparado auxilia grandemente o levantamento das leiras, operação quase sempre necessaria no plantio da batata doce. Os solos porosos, leves, arenosos, ricos em materia orgânica e com um sub-solo mais ou menos compactos, para a retenção da umidade, são os preferidos.

PRODUÇÃO RURAL

Lavoura mecânica por meio de radio-controle

Por Peter Gregg

(Copyright da BBC, exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS)

Em fins de agosto de 1946, em uma fazenda ao sul da Inglaterra, um trator que estava em um campo começou a mover-se. Atrás dele havia um arado que ele atravessava o campo, lá deixando sulcos longos e fundos. O trator não tinha condutor, nem havia pessoa alguma perto dele. Aos que o observavam, a cena parecia um sonho, mas foi, na realidade, a primeira tentativa de lavrar a terra por meio de radio-controle. Foi usado um desenvolvimento especial do aparelho de avião sem piloto, de invenção britânica, muito parecido com o usado alguns anos antes da guerra, nos aviões alvos "Queen Bee".

AUSENCIA DO CONDUTOR

Excetuando-se a ausencia do condutor, a única diferença visivel de um trator comum era que aquele tinha uma pequena caixa quadrada adaptada em sua parte superior. Era o radio-receptor que, recebendo as ondas transmitidas de um caminhão estacionado a um canto do campo impulsionava o controle do trator.

Perto do caminhão transmissor estava um homem, um dos técnicos que promoveram o desenvolvimento do aparelho. Tinha em suas mãos uma pequena caixa de cerca de duas e meia polegadas de diâmetro, na qual apareciam algumas alavancas e chaves. Usando-as ele manobrava o trator, arando o campo por controle distante. Girando uma das chaves para a esquerda ou para a direita, ele fazia com que o trator virasse para um ou outro lado; uma outra chave era usada para manter o trator em uma linha reta, enquanto as outras controlavam o proprio arado, assim como a velocidade e os freios do trator.

As experiencias e provas e o desenvolvimento do aparelho-guia do mecanismo original, usado em aviões sem piloto, foram promovidos por cientistas pesquisadores da "Royal Aircraft Establishement", de Farnborough, agindo de acordo com sugestões feitas pelo gerente de uma pequena companhia de tratores. Os resultados destas experiencias podem bem causar uma revolução na agricultura de todo o mundo. Por um lado, o operador, ou "lavrador", pode sentar-se em uma barraca por controle distante. Por outros esta descoberta significará uma grande economia de mão de obra, resultando na cessão de homens para outros trabalhos, pois um operador habil poderá trabalhar até com seis tratores, a partir de seis caixas de controle ao mesmo tempo.

CONTROLE PERFEITO

Fazendeiros, técnicos em aradura e membros de Comissões Agricolas acompanharam com admiração essa primeira experiencia prática de agricultura por radio-controle. O trator ia para lá e para cá, no campo, sob um controle perfeito deixando em seu rasto dez sulcos absolutamente retos, plenamente abertos e bastante profundos. Ele virava, parava, reiniciava a marcha, ia mais depressa ou mais devagar, exatamente como se estivesse sendo dirigido de maneira normal. Quando os técnicos lhes disseram que poderiam ser usados seis tratores, simultaneamente, começaram a perceber o valor desta invenção. Alem de compensador pela limitação da necessidade de lavradores habeis, o uso desses tratores radio-controlados facilitará e apressará muitas das operações na rotina agricola, pois eles podem ser usados tão eficientemente para a semeadura, gradagem ou aplainamento como para a aradura comum.

Até o presente, naturalmente, os tratores precisam funcionar dentro do raio de visão do operador, o que significa que é necessario um homem em cada campo, muito embora possam ser usados muitos tratores em cada um. No entanto, técnicos em radar acreditam que em breve descobrir-se-ão meios de se possibilitarem aos tratores o "verem" seu proprio caminho por guias de radar, instalados em certos lugares do campo a ser arado. Portanto, no futuro, poderemos ver tratores sem condutores arando a terra enquanto os fazendeiros dormem. E assim, outra parte importante do trabalho diario do homem estará a cargo de máquinas "robot", graças às pesquisas e invenções britânicas.

O NOVO TRATOR RADIO-CONTROLADO — À esquerda, ao lado, vê-se o operador fazendo uso da caixa de sinais, que dirige a máquina à distancia; e dos aspectos do trator puxando o arado, lavrando a terra sem condutor

Negocios recusados pelo Brasil

PROPOSTAS REDUTORAS QUE SE ESBOROARAM NA ANALISE TECNICO-ECONOMICA

O engenheiro-agrônomo A. Cunha Bayma escreveu o seguinte comentario:

"Ouvido pelo presidente da República, o Ministerio da Agricultura tem contrariado vultosos negocios de permuta de artigos de alimentação com mercados estrangeiros. Firmas comerciais de ação no âmbito internacional têm apresentado ao governo brasileiro propostas de vantagens aparentemente sedutoras, que esboroam na analise técnica e econômica realizada à luz dos verdadeiros interesses do país.

Uma dessas transações girava em torno da troca de 150 mil toneladas de arroz por 150 mil toneladas de trigo norte-americano, que viriam abarrotar moinhos e panificadores em luta com a falta do produto mais precioso para a alimentação do povo. Foi negocio que mereceu parecer contrario porque, preliminarmente, não havia razão de ser para adicionar a exportação do trigo americano à exportação de arroz brasileiro, quando à primeira se faz livre e independente da permuta só vantajosa para o comerciante interessado; porque os saldos exportaveis de arroz produzido pelo Brasil estão compromissados por "acordos" com os Estados Unidos, Inglaterra e Irlanda, alem da reserva de 10 mil toneladas para outras Repúblicas americanas, possessões francesas e holandesas; porque não seria possivel à firma proponente obter, das autoridades americana, a indispensavel licença de exportação para o dobro da farinha assegurada para este ano e cujo fornecimento no Brasil está a cargo do orgão competente do Conselho Internacional Alimentar de Emergencia, com sede em Washington. Por este caminho ficariamos sem trigo e sem arroz. Outro negocio contrariado pelo Ministerio da Agricultura foi a permuta de . . 1.000 toneladas de oleo de oliva espanhol de primeira qualidade, por 3 mil toneladas de oleo de amendoim nacional, oferecidos como oportunidade *feliz* de ser melhorado, sob mistura, nosso oleo comestivel oferecido ao consumo interno. Foram razões opostas: A desvantagem volumétrica e econômica entre os produtos a trocar, por isso que o Brasil recebia 1 e entregaria 3, ou fosse Cr$ 7,00 contra Cr$ 22,00 por unidade; o sentido contrario da saida ora proibida do derivado do amendoim, na hora exata em que o Ministerio faz fomento da lavoura respectiva para aumentar as safras destinadas ao mercado interno; a falta de fundamento na inferioridade argumentada contra o oleo de amendoim que, sob o ponto de vista alimentar, é mais vantajoso do que o proprio oleo de oliva, como se prova com a preferencia que desfruta no grande consumo francês; a grande vantagem que nosso produto oferece para a industria de sardinhas pelo fato de não adquirir cheiro com facilidade e suportar melhor altas temperaturas, motivos fundamentais da transação proposta em favor da Espanha e que era, afinal, contra os interesses do Brasil, onde tambem já existe essa industria. O ministro Daniel de Carvalho de pleno acordo com esses pontos de vista, não fez outra coisa senão defender os mais legitimos interesses do povo brasileiro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Fabrico de picles de pepino

SRA. ERCILIA MOREIRA — Rio — O competente engenheiro-agrônomo Amaury H. da Silveira assim responde, com um trabalho especializado, aos desejos contidos em sua carta:

O modo de se fazer *pepino azedo*, semelhante ao comprado aos "bares e restaurantes" consiste em duas fases distintas:

A) *preparo do pepino salgado*

1 — Escolher pepinos pequenos;

2 — Colocar em vidro, vasilha de louça ou barril;

3 — Cobrir com uma solução de 10 — 12% de sal;

4 — Adicionar mais sal, na proporção de 1 quilo de sal para cada 10 quilos de pepino, descobrindo-o bem;

5 — Cobrir com uma tampa de madeira e mergulhar os pepinos na salmoura;

6 — No fim da primeira semana e no final de cada semana seguinte durante 5 semanas, adicionar 250 gramas de sal para cada 10 quilos de pepino. Ao adicionar o sal, colocar, sempre ao liquido acima da tampa. Se adicionar diretamente à solução; abaixo da tampa, ele pode afundar, e como resultado a solução salina no fundo ficará muito forte, enquanto que perto da superficie pode ser tão fraca que o picles se estraga;

7 — Remover a espuma a medida que se forma e depois da quinta semana fechar o vasilhame com parafina ou de outro modo.

II) *Preparo do pepino azedo* (ácido)

1 — Retirar os pepinos da salmoura e aquecer em grande quantidade de agua até o ponto de ebulição durante cerca de 20 minutos. Jogar fora esta agua e cobrir com agua fresca. Aquecer novamente até o ponto de ebulição, retirar do fogo e deixar em repouso cerca de 2 a 3 horas para esgotar o excesso de sal. Se ainda permanecer muito salgado, repetir o processo. Neste método o sal é larga mas não completamente removido. Os picles conservam-se melhor quando ficam com uma pequena quantidade de sal.

2 — Depois da operação anterior, os picles devem ser escorridos e escolhidos. Para garantir um produto mais *atrativo* os pepinos devem ser o mais possivel uniformes em tamanho.

3) — Cobrir os picles com vinagre. Se se desejar pepinos muito azedos, conservar primeiramente em vinagre de 6% de ácido acético, durante uma semana ou 10 dias e depois transferir para outro vinagre fresco de acidez desejada (porem, não deve ser inferior a 4%). Quando é usada uma única aplicação de vinagre, é necessario tornar a empregar vinagre fresco depois de algumas semanas porque a agua dos picles diluem muito o ácido e pode permitir o crescimento de fungos ou o amolecimento por bacterias. Estes picles de pepinos conservam-se melhor quando bem fechados.

NOTA — Podem ser usados especiarias diversas. Usar panela de aluminio.

Abacate

SR. HOLMS REGO — Rio — O defeito apontado pelo senhor é, sem dúvida alguma, do terreno. Este precisa ter todas as condições fisicas e biológicas necessarias à boa produção das árvores frutiferas. Faça o seguinte: Quando as mudas alcançarem a altura de 35 a 50 centimetros, opere o transplante para lugar definitivo, que deve ser humoso sem ser alagadiço; contenha terra um pouco argilosa de mistura com residuos de conchas ou ossos triturados. A planta deve ser defendida das pragas e doenças, razão pela qual, antes da floração, é necessaria uma aplicação de ...

Vacas

... nhar elétrico, este só deve se encontrar à venda nos Estados Unidos. O senhor poderá obtê-lo por intermedio de uma das casas importadoras da praça do Rio ou mesmo de Belo Horizonte.

Formigas

SR. MANUEL DE MORAIS — Rio — Aplique nas formigas o bissulfureto de carbono, nas doses indicadas na bula que acompanha o recipiente. Quanto às folhas, que se apresentam atacadas por um *bichinho* branco, utilize o preparado denominado laranjal, o qual poderá ser adquirido no posto da Defesa Agricola à rua da República do Equador, no Cais do Porto.

Conservação de ovos

SRA. ALMEIRINDA OLIVEIRA — Rio — Um dos processos mais em voga para a conservação dos ovos é este: Fervem-se 12 litros dagua e depois de fria é ela derramada numa vasilha de barro adicionando-se 1 litro de silicato de sodio. Mexe-se bem até ficar perfeitamente misturado. Em seguida, colocam-se os ovos na solução, sem deixar que batam no fundo do recipiente a fim de não se quebrarem.

Sementes de algodão no racionamento do gado bovino

Ensina o professor Joaquim Santos, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que a semente de algodão pode ser utilizada na alimentação dos animais, com resultados plenamente satisfatores. Contudo, seu emprego se restringe a certas zonas produtivas de algodão, onde o transporte é dificil e não há máquinas para a industria do oleo. Normalmente, é mais econômico vender a semente e comprar a torta. Os caroços, comparados com a torta, são três vezes mais ricos em oleo e 2 vezes mais pobres em proteinas. Experiencias americanas têm mostrado que uma parte de farelo de ótima qualidade equivale aproximadamente, a 2 partes de sementes, como alimento para novilhos de engorda. Os caroços podem ser utilizados em quatidade moderadas (1 a 3 quilos por cabeça) misturados com fubá ou farelo de arroz ou trigo no racionamento das vacas leiteiras e bovinas de engorda.

Combate à "requeima" do marmeleiro

Por Jalmirez G. Gomes
(Eng. Agrônomo)

A "requeima" do marmeleiro, tambem conhecida por "entomosporiose", pela natureza de seus danos e facil disseminação, tem sido considerada como um dos fatores mais desfavoraveis ao cultivo desta fruta no país.

O fungo causador desta doença tem encontrado no Brasil condições bem fafavoraveis ao seu desenvolvimento, à ponto de determinar em certas regiões o desaparecimento de muitos marmelais, como aconteceu há dez anos atrás em Itajubá e Delfim Moreira, no Sul de Minas.

Pela campanha levada a efeito pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal nesses dois gêneros agricolas, com o apoio dos lavradores locais, tornou-se possivel o ressurgimento da cultura, com a aplicação sistemática de medidas especificas de combate, e a restauração dos pomares por meio do cultivo racional de novos marmeleiros.

Este mesmo problema enfrentam os agricultores do Rio Grande do Sul, onde a cultura do marmeleiro, em confronto com outras Rosaceas cultivadas, está retardada ou melhor tem regredido quase que exclusivamente pelo ataque da "entomosporiose" e de outros parasitos graves como a Mariposa oriental ou "Grafolita".

Se a "requeima" do marmeleiro é de grande importancia econômica, da mesma maneira se apresenta a "mariposa oriental", que tem pelo marmeleiro uma preferencia acentuada, infestando principalmente os frutos em grau elevado.

Assim sendo, o marmelo do Rio Grande do Sul, onde outros Rosaceis como o pêssego, a maçã, etc., hospedam em grande quantidade a "Grafolita", está sempre sujeito ao ataque desta praga, alem da invasão sistemática da "entomosporiose". Situação idêntica parecia não ocorrer com os marmelais de Minas Gerais, até que foi verificado, há bem pouco, a ocorrencia nesse Estado da "mariposa oriental" em escala.

A semelhança do que vem realizando em Minas Gerais a Defesa Sanitaria Vegetal procura executar no Rio Grande do Sul as mesmas medidas de combate, incentivando a renovação dos pomares e o emprego dos tratamentos quimicos contra a "requeima".

...seminação para outras rosaceas, sem que seja impedida por qualquer medida especifica de controle.

Não é sem razão, portanto, que o combate simultaneo de ambos os parasitos se impõe, sem o que será lutar contra um inimigo beneficiand ooutros.

Recuperação da terra agrícola na Holanda

Esforço despendido pelos engenheiros no sentido de reparar os prejuizos da guerra

Escreve August Doepner, correspondente da U. P. em Amsterdam:

Diques da Holanda estão novamente firmes, mas decorrerão anos ainda para que os agricultores holandeses consigam que suas terras inundadas voltem plenamente ao padrão agricola e de habitação de antes da guerra.

Há muita coisa ainda a ser reparada, não obstante o muito de trabalho já realizado. Está afastado o receio de inundação na estação invernosa deste ano, nossos engenheiros holandeses concordam em que o sitema de diques está, de um modo geral, em más condições. Em todos os pontos onde os alemães levantaram fortificações, as estruturas dos diques foram enfraquecidas. Porem os engenheiros holandeses tal como os fuzileiros americanos informam que "a situação está perfeitamente sob controle".

As quatro grandes fendas que os bombardeiros da RAF abriram nos diques da Ilha Walcheren, com o fim de expulsar os alemães e possibilitar a abertura do porto de Antuerpia, foram obturadas e a terra está novamente seca.

Os engenheiros holandeses, em geral cas Phoenix, veteranas dos desembarques na Normandia, para fechar essas fendas. O custo total dos reparos em Walcheren subiu a 36 milhões de guilders. (Cr$ 270.000.000,00), o que foi considerado um preço barato. A Grã-Bretanha vendeu o material à Holanda por Cr$ 1.600.000,00, não obstante esse tivesse sido o custo da fabricação de uma única Phoenix.

Os engenheiros holandeses, em geral preferiram o antigo sistema.

Os engenheiros holandeses preferiram o antigo sistema de blocos de basalto reforçados por estacas para a reconstrução de seus diques.

A recuperação da terra foi rápida a ponto de permitir em Walcheren, neste ano, uma colheita equivalente a 50% da producão de antes da guerra.

A região de Wieringermer, inundada pelos alemães quando a derrota se lhes afigurou inevitavel, teve este ano 80% de sua colheita de antes da guerra. Isto se tornou possivel devido a que, nesta area, a inundação não foi de agua salgada.

Boa ração para galinha poedeira

Uma galinha de dois quilos e meio de peso — diz o técnico avicola José F. S. Reis — necessita como ração de entretenimento a quinquagésima parte de seu peso ou sejam 50 gramas de alimento diario, o qual, em 365 dias, se elevará a 18 quilos e 250 gramas. Em ração de postura, essa mesma galinha necessitará 135 gramas por dia ou sejam 50 quilos por ano. Assim sendo tal galinha só deixará lucro ao criador se botar no mínimo 150 ovos num ano.

Eis uma ração boa para poedeiras:

	quilos
Fubá de milho	45
Farelo	15
Farelinho	15
Farinha de carne 60%	20
Farinha de ossos, fina	2
Farinha de ostras fina	2
Carvão em pó	5
Sal	1

Marcham os Estados Unidos para uma crise econômica pouco grave

Depoimento de quatorze destacados economistas norte-americanos — Ainda em 1947

Treze de um grupo de quatorze destacados economistas americanos, consultados pela United Press, concordam em que os EE. UU. marcham para uma crise econômica pouco grave, porem um deles expressou a crença de que ela será tão seria como a sofrida pelos Estados Unidos nos primeiros anos do decenio anterior. Este último disse que, em sua opinião, a crise se produzirá ao redor de 1950, enquanto os outros doze manifestaram que ocorrerá em 1947.

O mais otimista de todos os consultados foi o dr. Melchior Palvi, assessor financeiro de importante companhia de seguros, o qual afirmou que não se verificará crise alguma e que, pelo contrario, o maior poder aquisitivo do povo norte americano terminará rapidamente com inconvenientes devidos à atual inflação. A seguir, apresentamos as perguntas contidas na "enquete" da United Press e as respectivas respostas, em resumo:

1.º) — Acredita o senhor que nos espera uma crise? Quatro responderam afirmativamente. Roger Basson, um dos economistas mais conhecidos e autor de numerosos livros sobre economia, disse: "Sim entre 1949 e 1951, mais ou menos." L. Cullen Gosnell, da Universidade de Emory, Atlanta, Georgia, e outros dois economistas que pediram não fosse divulgado seu nome, responponderam tambem afirmativamente, e alguns que deram respostas negativas as condicionaram a certos fatores.

Por exemplo, E. T. Grether, decano da Escola de Administração de Negocios da Universidade da California, disse: "Não. Não nos espera uma crise grave, mas sim um periodo de reajustamento de preços".

O. V. Wells, diretor do Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura, expressou: "Não creio que nos esperere uma crise grave, longa e continuada, se é que com "crise grave" se referem os senhores à situação semelhante à que existiu durante varias anos a partir de 1930". Howard L. Esils, professor de Economia da Universidade da California, declarou: "Não, por ora. Porem, a menos que se tomem enérgicas medidas, o aumento constante de preços e salarios, a especulação e a ineficiencia da mão de obra trarão como resultado uma grave situação".

2.º) — Quando se produzirá essa crise?

Howard Ellis opinou: "Dentro de dois ou três anos. Quanto mais se satisfaçam as exigencias atrasadas de argos, tanto maior será o perigo. Dentro de dois anos pode se verificar uma grave redução na produção da engenharia agricola e isso trará consigo importantes prejuizos para a industria". Um economista que preferiu permanecer incógnito disse: "A crise ocorrerá logo no ano próximo" e outro que condicionou sua resposta expressou: "Se se verificar uma grave crise, ela não começará sinão dentro de um ano ou dois".

Gosnell predisse que a crise começará em 1950 e Frether, decano da Universidade da California, respondeu "Já estão se verificando os reajustamentos de preços e apresentam-se numerosos indicios de uma crise em pequena escala. Não creio que se sinta o pleno golpe da crise antes da primavera".

3.º) — Quanto tempo durará a crise? tar a crise?

A essa pergunta, Babson respondeu acreditar que durará de dois a cinco anos. Gosnell disse cinco anos; outro, um ano, e ainda outro disse que iria "até a próxima guerra". Os restantes haviam manifestado antes que, em sua opinião, não se verificará uma crise grave, pelo que consideram desnecessario responder a essa pergunta.

4.º) — Que gravidade alcançará a crise?

Gosnell opinou o seguinte: "Se se produz agora, seus efeitos provavelmente não serão tão graves como se ocorrer mais tarde."

Bryar, vice-presidente da Trust Company de Georgia, Atlanta, disse: "Ocasionará a redução de 20 a 30 % nas arrecadações totais do país." A. W. Zelomeck, do Bureau de Estatisticas, de Nova York, expressou: "Será menos grave que a de 1919|21. A produção e os preços baixarão de 20 a 30%". Outro economista, que não quis revelar seu nome, disse qua a crise não será grave; ocorrerá em principios de 1947 e levará os preços ao nivel de 1945, fixando o número de desempregados entre 7 milhões e 12 milhões.

5.º) — Que se poderá fazer evitar a crise?

Sete dos interrogados responderam que é necessaria uma ação decisiva do governo, dois expressaram que se deve mudar de atitude psicológica, três declararam que são necessario reajustamentos nos preços e cooperação por parte dos trabalhadores; dois outros expressaram que, na sua opinião, nada se pode fazer.

Babson, por exemplo, declarou: "A derrocada somente pode ser evitada com o despertar espiritual do governo em face do capital e do trabalho." Grether disse: "Não creio que devamos tomar medidas para impedir uma crise em pequena escala. Depois do periodo de controle de preços, é imprecindivel o reajustamento dos mesmos".

Um terceiro economista disse: "E' necessaria a redução dos estoques, maior cooperação por parte do trabalho". Outro assim se expressou: "Manter os impostos atuais e evitar os gastos excessivos por parte do governo e do povo seriam medidas eficientes." Ainda outro que pediu reserva sobre o seu nome declarou: "E' necessario que o governo seja todo poderoso e aja com a máxima sensatez".

6.º) — As informações do Departamento de Comercio no sentido de que são elevadas as existencias atuais de toda a classe de artigos, são indicio de que haverá a crise?

Sete dos economistas interrogados responderam afirmativamente, três respomperam negativamente e outro fugiu a uma resposta objetiva.

7.º) — Haverá forte resistencia por parte dos consumidores em pagar preços mais elevados?

Seis responderam afirmativamente, dois negativamente, dois não respondaram e quatro expressaram que haverá alguma resistencia.

A distribuição do cimento em Padua

Carta enviada, daquela localidade fluminense, ao interventor no Estado do Rio

O sr. Manoel Sader, da localidade fluminense de Pádua, enviou ao cel. Hugo Silva, interventor federal no Estado do Rio, a seguinte carta, cuja publicação nos pediu:

"Padua, 8 de dezembro de 1946 — "Carta Aberta" — Exmo. sr. cel. Hugo Silva, d.d. interventor no E. do Rio — Com o objetivo de melhor servir ao público e sem cor partidaria transcrevo o telegrama que dirigi ao dr. Sale Brand, para que v.s. tome as devidas providencias no caso, pois estamos sendo obrigados a optar entre o cambio negro ou a compra de cimento estrangeiro, como é o meu caso, sendo que já adquiri, da firma Wilson, Sons & Co. Ltd., vinte toneladas de cimento inglês.

"Dr. Salo Brand — Secretaria Viação e Obras Públicas — Niterói. E. do Rio — Comentarios desairosos criterio secretaria distribuição cimento. Povo é sabedor quota cento vinte mil sacas mensais Estado. Não compreendo razão ser tão dificil obter mercadoria fazendo insinuações cambio negro dificil contestar embora se tenha vontade desmentir. V.s. prometeu ao prefeito em minha presença sanar esta situação angustiosa municipio. Pedimos v.s. na qualidade de amigo apurar dentro da Secretaria os entraves às suas ordens antes que haja escândalo em torno assunto pela imprensa. Atenciosamente — Dr. Manoel Sader".

E lamentavel, pois estamos há 3 meses sem cimento e a Cia. Mauá nos informa que entrega 120.000 sacas mensais para a distribuição no E. do Rio pela Secretaria de Viação e Obras Públicas. A Prefeitura de Padua tem feito apelos angustiosos em oficios, radiogramas e telegramas.

Pelo que vejo nem o escândalo atemoriza os nossos homens de governo o que só será sanado quando o povo perder a paciencia e repetir no Brasil o que fez na Bolivia com o governo de Vilaroel.

Notifico a v.s. que esta carta é aberta e, neste momento, está sendo enviada à imprensa. Cordial e atenciosamente — (a) Manoel Sader".

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Veja só! O "Solv-x" da Quink prolonga, destas 4 maneiras, a vida de sua caneta:

1. Elimina os entupimentos e as formações gomosas. Torna a tinta mais fluente.
2. Limpa a caneta à medida que se escreve.
3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.
4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Dois terços de todos os desarranjos das canetas são causados pelas tintas muito ácidas. Agora, os cientistas da Parker, com o acréscimo de "Solv-x", criaram uma tinta que protege as canetas. 4 côres permanentes e 5 laváveis.

PARKER Quink
—A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X", O PROTETOR DAS CANETAS!
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 — 1.º andar — Rio de Janeiro

Estoques de gêneros alimenticios

Resultados dos inquéritos a cargo da I. B. G. E.

Tiveram ampla divulgação os resultados do inquérito realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sobre os estoques dos principais gêneros alimentícios existentes no dia 31 de outubro último nas sedes dos municípios. Informações suplementares recebidos pelo I. B. G. E. permitem, já agora, a divulgação de resultados mais completos. Cumpre notar, porem, que a principal diferença entre os dados já conhecidos e os que ora se publicam corresponde aos estoques de açucar, do qual foi computada, em São Paulo, quantidade bem maior do que aquela anteriormente divulgada.

MONTANTE DOS ESTOQUES

Segundo os últimos resultados apurados pelo I. B. G. E., eram os seguintes os totais, em toneladas, dos estoques visiveis nas sedes municipais, em 31 de outubro: açucar, 159.488; arroz com casca, 383.371; arroz sem casca, 163.851; banha, 10.593; batata, 5.988; charque, 29.285; cebola, 2.307; farinha de mandioca, 142.987; farinha de trigo, 8.976; fubá de milho; 4.728; feijão, 95.775; manteiga, 2.206; milho, 185.698; oleos, 4|076; sal, 708.699; trigo em grão, ... 2.556, e toucinho, 1.847.

Os estoques apurados dois meses antes somavam: açucar, 112.267 toneladas; arroz com casca, 528.662; arroz sem casca; 268.103; banha, 10.097; batata, 10.772; charque, 43.895; cebola, 7.283; farinha de mandioca, 140.450; farinha de trigo, 20.898; fubá de milho, 8.874; feijão, 144.233; manteiga, 4.443; milho, 288.245; oleos, 5.157; sal, 590.571, trigo em grão, 12.164; e toucinho, 1.972.

LOCALIZAÇÃO DOS MAIORES ESTOQUES

Quanto ao açucar, observa-se que as reservas maiores se achavam em São Paulo (89.443 toneladas, ou seja, 59,8 por cento sobre o total do Brasil), seguindo-se Pernambuco, com 15.914 (10%), Sergipe, com 9.914 (6,2%) e Alagoas, com 8.561 (5,4%).

Os mais elevados estoques de arroz correspondiam ao Rio Grande do Sul: 135.122 toneladas com casca e 69.889 sem casca, representando, respectivamente, 35,2% e 42,7% do total do Brasil; São Paulo com 147.608 e 38.508, ou seja, 38,5% e 23,5% e Minas Gerais 51.234 e 25.022, ou seja, 13,4% e 15,3%.

Das 10.593 toneladas de banha existentes em 31 de outubro, 5.621, ou seja, 53,1% do total do Brasil, se encontravam no Rio Grande do Sul. São Paulo detinha 2.123 toneladas (20%), enquanto o maior centro consumidor do país — o Distrito Federal — figurava entre as regiões mais desprovidas do artigo (88 toneladas).

São Paulo reunia o maior estoque de batatas (3.318 toneladas, representando 55,4% do total do Brasil), seguida do Paraná, com 762 (12,7%), e Distrito Federal, com 586 toneladas (9,8%).

Nada menos de 25.030 toneladas de charque se achavam concentradas no Rio Grande do Sul, correspondendo esses estoques a 85,5% do Brasil. São Paulo, que figura em segundo lugar, apenas possuia 1.799 tonelas (6,1%). Nenhum outro Estado dispunha, sequer, de 500 toneladas.

Os estoques de cebola distribuiam-se de maneira menos desigual, estando as maiores quantidades em São Paulo — 790 toneladas, ou seja, 34,2% do total apurado. Logo após, Minas Gerais, com 457 toneladas (19,8%) e o Rio Grande do Sul, com 227, ou seja, 9,8%.

Quanto à farinha de mandioca, estavam no Ceará, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina os maiores estoques: 58.057 (40,6%),; 24.279 (17%) e 189.858 (13,2º|º) toneladas, respectivamente.

Sensivel foi a queda verificada nos estoques de farinha de trigo, no intervalo entre os dois levantamentos: 31 de agosto, os 1.390 municipios informantes detinham 20.898 toneladas do artigo, contra 8.976 encontrados a 31 de outubro, nas 1.498 circunscrições abrangidas na apuração. As maiores quantidades estavam em Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente com 1.990 (22,2%), 1.886 (21,%) e 1.629 toneladas (18,1º|º).

Das 4.728 toneladas de fubá de milho, 1.906 (40,3%) se achavam em São Paulo, e 1.239 (26,2%), no Rio Grande do Sul.

Os principais estoques de feijão estavam em São Paulo, que detinha .... 26.656 toneladas (27,8%), Minas Gerais, com 25.468 (26,6), e no Paraná com 13.535 (14,1%).

Da manteiga, existiam no Grande do Sul 574 toneladas (26,%), em São Paulo 480 (21,8%) e no Pará 209 (9,5%). Ao Distrito Federal correspondiam apenas 55 tonaladas (2,5%).

O milho concentrava-se de preferencia em São Paulo, que detinha 91.429 toneladas (49,2%), Ceará, com 24.295 .... (13,1%), Rio Grande do Sul, com 22.451 (12,1º|º), Paraná, com 14.935 (8%) e Minas Gerais, com 14.545 (7,4%).

Os mais elevados estoques de oleos se encontravam em São Paulo (2.792 toneladas, ou seja, 68,5% do total do país), cabendo o segundo lugar ao Rio Grande do Sul, com 620 toneladas .... (15,2%).

Das 108.699 toneladas de sal, correspondentes aos estoques encontrados em todo o país, 498.123 estavam no Rio Grande do Norte (70,3%). O Rio de Janeiro detinha 68.636 toneladas (9,7%).

A redução mais sensivel foi observada nos estoques de trigo em grão. Das 12.164 toneladas existentes, a 31 de agosto, no fim de outubro restavam apenas 2.556, cabendo ao Rio Grande do Sul as maiores quantidades (1.297, representando 50,7% sobre o total do Brasil).

Ainda o Rio Grande do Sul figurava com os maiores estoques de toucinho, ou seja, 820 toneladas (44,4%). Vinham após, São Paulo com 592 (23,1%) e Minas Gerais, com 268 (14,5%).

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo P1. 28|46 — Requerimento da Shell Mex Brazil Limited solicitando autorização para instalar, na Ilha do Governador, um tanque para armazenamento de álcool — O plenario deferiu o pedido, a titulo precario, fixando, porem, um prazo de dois para conclusão das instalações;

b) Processo P1. 30|46 — Requerimento de Pascoal Pisani Perrone, solicitando autorização para pesquisar petroleo e gases naturais, nos municipios de Botucatú e Pirambá, Estado de São Paulo — O plenario opinou pelo deferimento do pedido, a titulo precario.

c) — Processo P1. 31|46 — Requerimento de Pascoal Pisani Perrone, solicitando autorização para pesquisar petroleo e gases naturais, no municipio de São Pedro, Estado de São Paulo — O plenario opinou pelo deferimento do pedido, a titulo precario.

d) — Processo P1. 23|41 — Requerimento da Standard Oil Company of Brazil comunicando o arrendamento de um armazem de inflamaveis na cidade do Salvador, Estado da Baía, e aprovação para o mesmo e para a construção de uma ponte de carga e descarga no referido armazem. — O plenario, considerando que o processo já havia sido aprovado em 1941 e a sua execução transferida por motivo de defesa nacional, resolveu mandar arquivá-lo, por não haver nada mais a deferir, visto terem cessado os motivos que retardaram a execução.

e) — Panair do Brasil S|A., Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, S. A. Magalhães Comercio e Industria, Policia Militar do Distrito Federal, Correia e Castro S. A., Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S|A., Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Paul J. Christoph Co., Heitor Mario Mari, S. A. Young, Industria e Comercio, The Leopoldina Railway Company Ltd., S. A. Fábricas "Orion" e Correia & Cia. Ltda. requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DISTRIBUIDORA DE
General Electric

Refrigeração Comercial
Refrigeradores Domésticos
Rádios, Ventiladores, etc.

INTERNATIONAL HARVESTER

Desnatadeiras
Mc Cormick - Deering
International

Material Elétrico e Eletronico em Geral

GELCO ELÉTRICA LTDA.
Rua das Marrecas, 23 · Telefone 42-5409
DISTRIBUIDORA

Sim.. eis aqui uma oportunidade magnifica, oferecida pela LIVRARIA GUANABARA aos apreciadores da bôa literatura! Enriqueça a sua biblioteca ou ofereça um presente realmente útil, adquirindo uma coleção das famosas obras de STEFAN ZWEIG. Esta preciosa coleção reune em 19 volumes primorosamente encadernados todas as obras de STEFAN ZWEIG — uma das mais ricas e fascinantes personalidades da literatura mundial — consagrado autor de "Brasil, País do Futuro", "Coração Inquieto, etc.

COMPRE HOJE E PAGUE EM 10 MÊSES!
Procure conhecer o interessante plano de vendas à prazo da LIVRARIA GUANABARA
SERVIÇO DE REEMBOLSO
Si V. S. desejar os livros serão remetidos pelo Correio e o pagamento será efetuado por ocasião da entrega!
COLEÇÃO STEFAN ZWEIG
Volume avulso Cr$ 40,00. Os 19 tomos Cr$ 760,00. Em todas as Livrarias do Brasil

Não perca esta oportunidade

LIVRARIA GUANABARA
Rua do Ouvidor, 132 — Rio

XADREZ

22 DE DEZEMBRO DE 1946

N. 349 — FREDERICO ROSA
Inédito
Ded. a M. B. Minhava

Mate em 2 11-|-10

N. 350 — FREDERICO ROSA
Inédito
Ded. a M. B. Minhava

Mate em 2 10-|-11

BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO

Aos nossos estimados leitores e a todos os enxadristas do Brasil desejamos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas.

Aos que já nos enviaram esses votos, agradecemos e retribuimos.

SOLUÇÕES

N. 343 — 1.B6T (bloco). Se 1....., C5R; 2.D2R 2mate. 1....., C2C; 2. BxC m. 1....., C de 3D outro; 2. B7C m. 1....., C de 4B movo; 2. TxB m. Tema: mate mudados.

N. 344 — 1.T4R, ameaça 2.DxP mate. Se 1....., T6C-|-; 2.C3BR m. desc. por bloqueio. 1....., T6B-|-; 2. C3R m. desc. por bloqueio. Belos xeques cruzados.

Infelizmente está furado: 1.T3D, am. 2.DxP ou C3R tambem resolve.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Sergio Graner, Léo Fabiano Reis, Dr. Erich Steinhagen (se há erro no 344 a culpa é do autor), Mme. Casas Costa, Maximo B. Minhava, Gastão Soares Filho, Astro. Só do 343, Alfredo B. Lopes Cardoso.

TORNEIO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A Federação Metropolitana de Xadrez, com a colaboração do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, do Olimpico Clube e do Fluminense F. C., está realizando um torneio internacional com o concurso dos mestres Miguel Najdorf, vencedor do recente torneio de Praga e ótimo 4.°|5.° de Groningen e de Erich Eliskases, este já radicado no Distrito Federal e de oito dos mais destacados enxadristas cariocas: Accioly Borges, Walter O. Cruz, Dr. J. Souza Mendes (ex-campeões brasileiros), Dr. Oswaldo Cruz Filho, Dr. José Tiago Mangini (já detentor da Caldas Vianna), Cap. Teotonio de Vasconcellos (ex-campeão do C. Militar), Heitor Ribas (atual detentor da Caldas Vianna) e Jayme Schreibman (ex-campeão de Minas e ex-vice-campeão brasileiro).

O torneio teve inicio no dia 16, e as partidas jogam-se diariamente nas sedes dos três clubes acima indicados, cabendo uma rodada a cada um em rodizio.

Este torneio despertou enorme interesse nos meios enxadristicos do Rio, estando repleto os salões dos clubes onde se processam as rodadas.

Eis uma partida da primeira rodada:

N. 149 — India do rei
Dr. Osvaldo Cruz F.°
versus
M. Najdorf

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4.P4R, P3D; 5.C3B, 0-0; 6.B2R, CD2D; 7.0-0, P4R; 8.P5D, C4B; 9.D2B, P4TD; 10.B3R, C5C; 11. BxC, PxB; 12.P3TR, C3T; 13.D2D, P3BR; 14.TD1D, C2B; 15.D3R, D2R; 16.C4TD, P3C; 17.TR1R, B3TR; 18. D3C, C3D; 19.B1B, P4B; 20.C3B, B2CR; 21.B3D, PxP; 22.BxP, T5B; 23. T3R, B3T; 24.C2B, TD1BR; 25.P3B, T5T; 26.TD1R, B3T; 27.T(3)2R, BxC; 28.TxB, D4C; 29.D2B, CxP; 30.T(2)2R, TxP; 31.B3D, D6C; 32.C4R, D7T-|-; 33.R1B, D8T-|-; 34.R2B, T(5)xP-|-; 35.Abandonam.

PREMIOS DA CALDAS VIANNA, 1946

Os srs. Jack London e Aguinaldo Josetti, da "Equipe O Globo", desejosos de ingressar no quadro social do C. X. R. J., receberam da diretoria deste centro, como premio de semi-finalistas da Caldas Vianna deste ano, isenção da jóia, que foi muito apreciada pelos mesmos.

CORRESPONDENCIA

SERGIO GRANER (C. do Jordão) — Em resposta à sua consulta, sobre se aceitamos problemas extraidos de revistas americanas, informamos que possuimos muitas dessas revistas e de outros paises, não nos faltando, portanto, material. Em todo caso, se encontrar alguma coisa boa pode mandar que publicaremos.

Sobre os estudos 339-340, temos a seguinte resposta do autor, Italo Berolatti:

"A chave enviada pelo sr. Graner não resolve o 339 porque o R preto colocando-se em casa branca deixa às pretas a liberdade de mover o PR em momento oportuno, o que não acontece na variante principal. Desse modo a análise deve seguir o seguinte rumo: 1. TxT?, RxT; 2.C4R, CxB (e não 2..... C4D? libertando o B); 3.RxP (necessario para evitar que o PT desloque o C branco pela ameaça de avanço), C3D (para forçar o lance de C. Se 4.CxC, P7R e se 4.C3C, C4B-|- seguido de P7R). 4.C3B-|-, R7B; 5.C2R, R8D; 6.C1C, C2B-|-; 7.R5T, C4R; 8.R4T, R8R; 9.R3C, R8B e ganham. Se 10. R2T, C5R seguido de C7D-6B.

"Quanto ao n.° 340, tambem 1.BxC? não serve, porque 1....., PxB; 2.C5B, D3B; 3.D5T, D3C! (ameaça DxD e C3B, não servindo nenhum dos lances indicados pelo sr. Graner). Praticamente não têm as brancas réplicas satisfatorias, não servindo 4.BxP-|-, RxB!; 5.TR1BD, C3B ganhando.

DESCONHECIDO (DF) — Como anotou as soluções de estréia, está bem, porem a que enviou para o 347 não resolve. Certo o 348. As regras do problema são as mesmas de partidas e pela amostra o Amigo não é neófito. Dar-lhe-emos qualquer informação que deseje. P. ex.: Em problema, quando não há indicação especial, são sempre as brancas que jogam primeiro. No mais, não há diferença ou regras especiais.

Cheque com "ch" é cheque de banco. Em xadrez, se escreve "xeque", com "xe", que indica estar o rei atacado por peça contraria. Na imprensa usa-se o sinal de soma (-|- ou mais) para designar o xeque. O "x" designa tomada de peça quando colocado entre duas letras indicativas de peças movidas. No final de jogada, o "x" tambem indica "mate". P. ex.: C6Bx ou CxPx. Outra expressão de mate é empregada com dois sinais de soma — C6B -|- -|-.

Para o futuro assine tambem as soluções. Gratos pelos votos, que retribuimos.

ALFREDO B. L. CARDOSO (DF) — 1.C3C não resolve o 344. Se não encontrar defesa, volte que lhe diremos como.

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 22 de Dezembro de 1946

Terra de graça para os brasileiros que queiram dedicar-se à agricultura

Basta encaminhar pedido à Divisão de Terras e Colonização — Lotes de 20 a 50 hectares prontos para exploração lucrativa — Máquinas e materiais para os colonos e escolas para seus filhos — Em Goiaz, Amazonas, Pará, Maranhão, Paraná e Ponta Porã — Serão atendidos de acordo com rigorosa ordem cronológica de inscrição.

Para conhecimento dos interessados, o Serviço de Informação Agricola comunica que o governo federal concede lotes de terras, gratuitamente, nas Colonias Agricolas Nacionais, subordinadas à Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a brasileiros que queiram dedicar-se à agricultura, ou excepcionalmente a estrangeiros agricultores, que pelos seus conhecimentos dos trabalhos agricolas possam servir de estimulo aos nacionais, na forma estabelecida pelo decreto-lei número 3059, de 14-2-41.

DIRIJA-SE A DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Preliminarmente, o interessado terá que se dirigir em requerimento ao diretor da Divisão de Terras e Colonização ou diretamente ao administrador da Colonia respectiva solicitando um lote de terra e declarando sua nacionalidade, estado civil, profissão, residencia, número de filhos menores, e se comprometer a cumprir as exigencias regulamentares em vigor. Tendo dado entrada na Divisão de Terras e Colonização ou na Colonia respectiva, o requerimento será protocolado e encaminhado ao orgão competente, onde receberá o número de ordem, de acordo com a data de entrada do requerimento na Diretoria da Divisão ou na Colonia respectiva. Posteriormente, a Secção de Colonização ou a administração da Colonia, com o intuito de facilitar o serviço, expedirá memorandum chamando o interessado, atendendo-se rigorosamente a ordem cronológica de inscrição. O não comparecimento do requerente no prazo estipulado pelo memorandum resulta na caducidade da inscrição.

A area dos lotes varia de 20 a 50 hectares; e os lotes são entregues exaguados, demarcados, com picadas abertas, com marcos de ângulos, valas de drenagem e estrada de acesso.

AS COLONIAS AGRICOLAS NACIONAIS

Colonia Agricola Nacional de Goiaz, localizada no Estado de Goiaz, Municipio de Goiaz, a 142 quilômetros da cidade mais próxima: Anápolis, fazendo-se o percurso em 3 horas por rodovias; altitude: 650 metros, temperatura media anual: 27 graus; culturas aconselhaveis na região: arroz, cana de açucar, arroz, feijão, hortaliças, feijão, algodão, fumo, café, amendoim, gergelim, mamona, batatinha e outras.

Colonia Agricola Nacional de Amazonas, localizada no Estado do Amazonas, Municipio de Manaus, Manacapurú e Codajaz, altitude: 82 metros; temperatura media anual: 28 graus; culturas aconselhaveis na região: mandioca, milho, banana, fumo, abóbora.

(Conclue na 4.ª página)

Solução provisoria para o problema do congestionamento do porto

Até que se concretize o prolongamento do cais, com a construção de novos armazens, os navios de pequena cabotagem poderiam atracar nas docas de Sérvulo Dourado — Sugestões de um funcionario aduaneiro

"De um leitor nosso, sr. José Evangelista, fiscal aduaneiro, recebemos, em carta, interessantes sugestões para a solução provisoria do problema do congestionamento em que se encontra o porto desta capital. Valem ser estudadas pelas autoridades competentes, porque parece satisfazerem as necessidades atuais, sem o grande dispendio que exigiriam a construção e o aparelhamento de mais alguns quilômetros de cais ou a aquisição de docas flutuantes no estrangeiro.

"Seria interessante", diz ele, de inicio, "e representaria um grande beneficio para o porto do Rio, o prolongamento do cais até o porto de Inhauma, como está projetado, ou o aproveitamento do antigo Arsenal de Marinha, como já se cogita". Isso, entretanto, só se pode fazer em época normal, para prevenir o futuro. E' impraticavel, porem, como medida de desafogo, imediata, para atender rapidamente à situação atual, pois, alem de obra dispendiosissima, é empreendimento que requer anos a fio.

O momento atual, entretanto, é de urgencia e exige medidas rápidas, embora provisorias. Cresce cada dia o número de vapores que aguardam, no porto, atracação para descarga. Cada vapor que atraca, ocupa o cais por nada menos de quatro dias, e alguns ainda mais, devido ao estado de congestionamento em que se acham os armazens. Todos os dias chegam vapores, de todas as procedencias, que vão entrando na "fila" de atracação. E' voz corrente que algumas companhias de navegação já pensam em cancelar o porto do Rio de Janeiro da escala de seus vapores, medida que acarretaria prejuizos consideraveis para o comercio e o proprio Tesouro.

A razão desse estado de coisas deve-se sobretudo ao congestionamento dos armazens. Assim, a medida rápida a tomar (enquanto se constroem novos cais e armazens) seria alterar a distribuição destes últimos, removendo-se parte da cabotagem.

Eis o que sugere o nosso leitor:

Dispõe a Administração do Porto de 20 armazens internos, sendo 18 na avenida Rodrigues Alves e 2 no prolongamento do cais. Desses 20 armazens, 10 estão ocupados pela cabotagem, que poderia ser removida em parte e imediatamente para outro local, ou acomodada em menos armazens, do seguinte modo:

O Lloyd Brasileiro entregaria os armazens 11 e 12, que ocupa no cais, e reuniria todo o seu serviço de cabotagem nos armazens das docas, à praça Sérvulo Dourado. Para substituir os armazens das docas, ocupados com oficinas e depósitos diversos, o edificio da Alfândega velha o antigo Laboratorio de Análises, os quais, adaptados, seriam aproveitados para armazens de cabotagem.

Os vapores do Lloyd que, pelo calado ou comprimento, não pudessem atracar nas docas, descarregariam ao largo, para chatas, que, por sua vez, descarregarias nas docas.

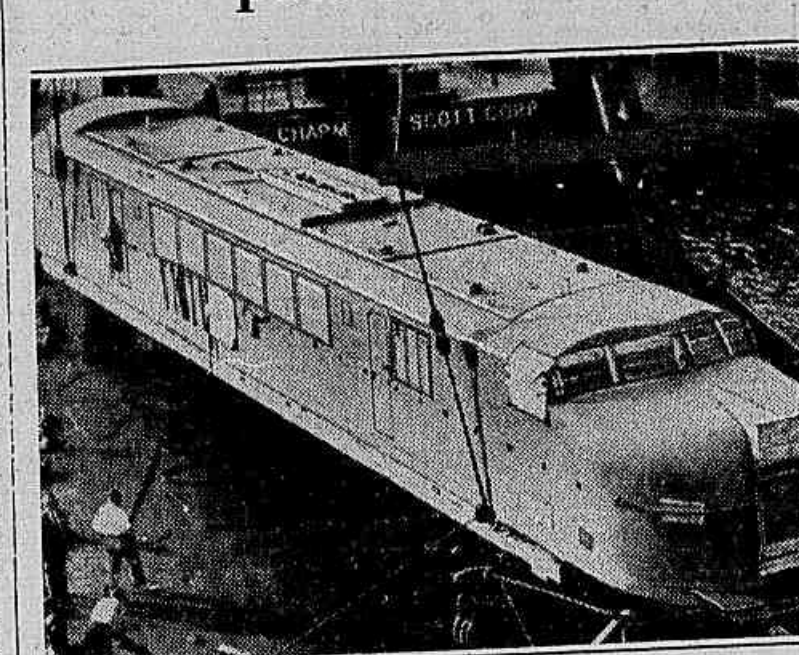
A Costeira, Comercio e Navegação, Lloyd Nacional, Carbonifera e outras companhias, possuidoras de vapores de certa tonelagem, se acomodariam provisoriamente nos armazens 14 e 19. À proporção que se fossem construindo novos armazens de emergencia, no prolongamento do cais, essas empresas iriam sendo removidas gradativamente para eles, até que se reunisse ali todo o serviço de cabotagem, com exceção do Lloyd, que, até melhores tempos, continuaria em suas docas.

Para maior espaço e melhor aproveitamento do cais novo, o Ministerio da Viação entraria em entendimento com o Ministerio da Guerra para retirada da faixa de cais das embarcações deste último, que, atracadas permanentemente ali, ocupam regular espaço. Neste local, poderia ser criado o parque de madeira e de outras mercadorias que requererem area espaçosa.

Para os iates e demais embarcações de pequena cabotagem, seria destinado o armazem 20 e alguns trapiches em Retiro Saudoso, que seriam arrendados pela Administração do Porto.

Para o caso de serem insuficientes para a cabotagem os armazens aqui indicados, dispõe ainda a Administração do Porto de varios armazens externos, paar os quais poderia ser transportada muita carga de cabotagem menos sujeita a avarias.

Com as medidas aqui sugeridas, ganharia a carga estrangeira, logo de inicio, 3 armazens, o que melhoraria bastante a situação; e, de futuro, teria todos os armazens do cais antigo, em número de 18. Com estes últimos se atenderia plenamente às necessidades do serviço de importação e exportação do porto do Rio de Janeiro, durante uns 20 ou 30 anos mais, tempo suficiente para se pensar em levar o cais até o porto de Inhauma".

Dezoito locomotivas elétricas para o Brasil

Um gigantesco guindaste levanta, para colocá-la a bordo do navio que a vai conduzir ao Brasil, a caixa da locomotiva General Electric, a primeira das dezoito de uma encomenda feita à empresa estadunidense pela Estrada de Ferro de São Paulo

NOVA YORK (SIPA). — A primeira das dezoito gigantescas locomotivas elétricas da encomenda que a Estrada de Ferro de São Paulo fez oportunamente à General Elétric Company, já está a caminho daquele país. Destina-se a trens de passageiros, é de formato fuselado, pode desenvolver uma velocidade sustida de 145 quilômetros por hora, pesa 182 toneladas e funciona com 3.000 voltios de corrente contínua.

A Estrada de Ferro de São Paulo já tem em uso trinta e quatro locomotivas General Elétric para fins de manobra e para o reboque de trens de mercadorias e de passageiros em viagens longas, nos seus 434 quilômetros eletrificados de via de 1m60 de largura. Com a nova encomenda de 18, a referida estrada de ferro ficará dispondo de 52 locomotivas General Elétric. E o número total chegará a 60 quando se terminarem as 8 de 60 toneladas, para manobras, duma encomenda que está em vias de execução.

Com o propósito de levar avante seu projeto de eletrificação e de fornecer às novas locomotivas a necessaria corrente elétrica, a estrada de ferro em questão obteve há pouco três sub-estações geradoras completas e duas estações fracionadoras, todas elas contruidas pela General Elétric Company.

Exposição da imprensa clandestina portuguesa

Comunicam-nos:

"Promovida por um grupo de jornalistas, escritores e artistas, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, realizar-se-á brevemente uma "Exposição da Imprensa Clandestina Portuguesa" que apresentará nesta capiatl, pela primeira vez, exemplares dos varios periódicos e publicações editadas pelo valoroso movimento clandestino anti-salazarista.

Pelo seu carater especial, esta exposição deverá ter uma enorme repercussão nos meios democráticos brasileiros. Seus patrocinadores dirigem, desde já, um convite ao povo carioca, aos partidos politicos, Ys associações de classe e demais entidades democráticas no sentido de apoiarem esta iniciativa que representa uma expressiva denominação de solidariedade que liga os brasileiros ao oprimido povo de Portugal. O local e a data da inauguração serão divulgadas posteriormente na imprensa.

Entre os patrocinadores, que cedem o lugar de honra à S. B. A. D. P., presidida pelo deputado prof. Hermes Lima, encontram-se os senhores: Guilherme Figueiredo, Anibal Machado, Aparicio Torelly, Rubem Braga, Matos Pimenta, Alcides Rocha Miranda, José Lins do Rego, Jorge Amado, Mario Martins, Joel Silveira, Moacir Werneck de Castro, Carlos Scliar, Quirino Campofiorito, Raul Devezas, Carlos Drummond de Andrade, Graciliano Ramos, Rafael Correia de Oliveira, Silvia Chalreo Darcy Evangelista, Vitor Espirito Santo, Alvaro Moreyra, Paulo Werneck, João Mesplé, Egidio Squeff, Dulcidio Jurandir, Aydano Ferraz, Lelio Landucci, Oscar Niemayer, Origenes Lessa, Dias da Costa, e outros.

"Estão completamente à vontade para explorar o povo"

Impossibilitada a policia de agir contra os comerciantes gananciosos, pois os mesmos conseguiram um "habeas-corpus" preventivo por intermedio do seu orgão de classe — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o delegado de Economia Popular

O juiz Mariz e Barros, da 8ª Vara Criminal, comunicou, ante-ontem, o pedido de "habeas-corpus" preventivo, requerido por Emilio Lourenço, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, em seu favor e de 1.358 associados daquela entidade, sob a alegação de que se achavam os negociantes na iminencia de prisão e processo pelo delegado da Economia Popular em razão da tabela de refrigerantes e cervejas, organzada pelo Sindicato.

A esse respeito, procuramos ouvir o sr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular, que fez um histórico da sua atividade contra os negociantes de cervejas e refrigerantes.

— "Quando da minha primeira gestão nesta delegacia — disse-nos o delegado — tendo em vista o abuso dos negociantes que vinham aumentando, excessivamente, o preço da cerveja e dos refrigerantes, chegando ao cúmulo de cobrar Cr$ 3,50 por um guaraná, baixei uma portaria, em carater de emergencia, tabelando os preços desses produtos. Essa tabela foi elaborada por mim até que a autoridade competente organizasse outra. Mas, em virtude da minha tabela não ter tido força de lei, por não ser da atribuição da D. E. P. fixar preços, oficiei a todos os delegados dos districtos recomendando que não iniciassem nenhuma ação repressora nesse sentido. Do mesmo modo procedi com os funcionarios desta delegacia

Essa iniciativa, apesar de tudo, deu bons resultados, pois os negociantes, de um modo geral obedeceram à tabela da D. E. P., ficando, assim, o povo, resguardado da ganancia dos seus exploradores."

HOMOLOGADA A TABELA

— "Em 17 de maio deste ano — prosseguiu o delegado de Economia Popular — a Comissão Central de Preços homologou a tabela por mim organizada, passando a mesma a ter força de lei. Nesse interim, fui transferido para a Delegacia de Vigilancia. Ignoro se o meu sucessor tenha instaurado algum processo nesse sentido. Agora, de volta à D. E. P., tenho recebido varias reclamações sobre o

(Conclue na 4.ª página)

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.462 FALTA DAGUA — Leitora assidua do DIARIO DE NOTICIAS, residente no Alto da Boa Vista, telefonou-nos para dizer que, indo ao suburbio de Todos os Santos, em visita a seus parentes, ficou verdadeiramente alarmada com a falta dagua ali reinante. Em época alguma — salienta a leitura — a população suburbana atravessou um período tão angustioso de seca, como nem no Ceará existe mais. — 22-12-946.

22.463 AGUA PARA VILA CRUZEIRO — Escrevem-nos moradores da Vila Cruzeiro apelando para o prefeito no sentido de ser, afinal, levado até aquela localidade o serviço de agua. Esclarecem-nos que essa velha e justa aspiração da população local, encaminhada ao chefe do Governo da cidade, obteve despacho favoravel dessa autoridade. Mas até agora o engenheiro chefe do Serviço, na Penha, sr. Marcelo Brandão Filho, não parece disposto a efetivar a medida. Como foi acentuado nos apelos dirigidos ao sr. Hildebrando Góis, os canos já haviam chegado a um ponto distante cerca de quinhentos quilômetros de Vila Cruzeiro, e, assim, o trabalho a fazer seria facilimo e com despesa minima. Mas, ao invés de fazer chegar o encanamento até Vila Cruzeiro, que tem uma população superior a duas mil almas, e para a qual a falta de agua constitue um suplicio e um serio perigo para a saude coletiva, o Serviço resolveu levá-lo para uma area próxima onde ainda não existe uma única habitação, estando ainda em fase de loteamento para venda dos terrenos. — 22-12-946.

22.464 CONTINUA A FALTA DAGUA — Moradores da rua Ana Silva — 1.º Distrito de Jacarepaguá — queixam-se de que, somente aos sábados, continuam recebendo agua em suas residencias. Apelam para o D.A.E., a fim de que seja sanada essa irregularidade. Deseja que, pelo menos, lhes dêem agua tambem aos domingos para dar tempo a que encham seus reservatorios. Estranham que haja abundancia do liquido na Avenida Geremario Dantas (a ponto de sobrar para regar os jardins das familias ali residentes), enquanto falta na citada rua e outras adjacentes. — 22-12-946.

22.465 FALTA DAGUA — Um leitor dirige-se ao D. A. E., a fim de que seja aberto totalmente o registro que fornece agua para os moradores da rua Emilio de Meneses, os quais, atualmente, são obrigados a buscar agua em lugares distantes. — 22-12-946.

22.466 FALTA DAGUA — Os moradores do predio n. 40, da rua Regente Feijó, queixam-se de que, há 7 meses, estão sem agua, e pedem uma providencia ao D. A. E. — 22-12-946.

Com a Policia

22.467 O FUTEBOL NA PRAIA DE COPACABANA — Escrevem-nos: "Positivamente, dia a dia, vai se tornando impossivel o banho em Copacabana. E' que os "atletas" da pelota, descendo dos morros da cidade, resolveram expulsar os banhistas da mais linda praia carioca. Alem da brutalidade com que se dedicam ao jogo bretão, não raro atingindo seria e gravemente senhoras e crianças, os ditos "atletas" tratam com irreverencia e cinismo aqueles que, mais corajosos, ousam formular uma leve queixa contra suas maneiras levianas e por vezes obcenas. Para quem apelar? Na Delegacia de Policia local, onde queixas têm sido levadas, declaram ser impossivel intervir no caso, visto não existir pessoal para policiamento da praia, sugerindo o comissario de dia a conveniencia de um apelo ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, única autoridade capaz de solucionar o assunto, pois do Delegado local não têm sido atendidos os apelos, no sentido de ser Copacabana dotada com pessoal capaz de reprimir o abuso que vai na prática de esportes inadequados às praias de banho". — 22-12-946.

22.468 FUTEBOL NA PRAIA VERMELHA — Essa praia — segundo queixa que recebemos — não é mais de banhos de mar e de sol, por causa do sucessivo jogo de bola, não só junto ao mar, como tambem num gramado adjacente, tornando-se verdadeira temeridade a aproximação de crianças, moças ou senhoras para os banhos de mar ou de sol na referida praia, pois são atingidas com boladas, por galhofa e propositalmente.

Por que a policia não toma uma providencia? — indagam os queixosos. — 22-12-946.

22.469 APELO — Moradores de Pau Ferro, em Campo Grande, fazem um apelo à policia local, a fim de que não se reunam, à noite, vagabundos naquelas paragens, perturbando o sossego das familias. — 22-12-946.

22.470 MAGIA NEGRA — Segundo queixa que recebemos, nos fundos da rua Araujo Lima, 23, no Andaraí, praticam a magia negra. Os moradores vizinhos pedem uma providencia a quem de direito. — 22-12-946.

22.471 UM SERIO PROBLEMA — A propósito do saneamento de costumes em nossa capital, recebemos a seguinte missiva:

"Urge uma campanha vigorosa contra a repressão aos atentados ao decoro público E' inadmissivel que as mulheres de vida facil se aglomerem e permaneçam em certos pontos centrais da cidade, como sejam: abrigos de bondes e pontos de parada de ônibus. Esses agrupamentos trazem grande constrangimento às pessoas que nesses lugares se postam à espera de veiculo. Verificam-se até, às vezes, cenas atentatorias à moral, decorrentes do ajuntamento dessas mulheres. Eis alguns pontos e trechos da cidade onde elas se reunem: rua Frei Caneca, esquina da Praça da República, e rua Vinte de Abril; Praça João Pessoa, esquina com a Avenida Gomes Freire; abrigo de bondes da Praça Tiradentes; rua do Riachuelo, 252; na Gloria, em frente ao Palacio Episcopal, e rua Santo Amaro, esquina com a rua do Catete". — 22-12-946.

Com a Diretoria de Trânsito

22.472 MOTORISTAS QUE NAO OBSERVAM A TABELA — Segundo queixa que recebemos de um leitor, os motoristas de praça, na Estação de Barão de Mauá, recusam-se a cumprir a tabela de preços estipulada pela Diretoria de Trânsito, cobrando Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00 para o transporte de passageiros daquela localidade à Av. N. S. de Fátima.

O queixoso alega que recebeu tratamento grosseiro por parte do motorista do carro placa 30001, no dia 20 p. passado, às 19,20, somente porque reclamou sobre a exorbitancia do preço acima referido. — 22-12-946.

Com a D. E. P.

22.473 APELO — Esteve em nossa redação o sr. Luiz de Oliveira, para protestar contra o sistema de venda de radios usado pela firma [illegible] cobra quantias relativas a consertos dos radios, quando a firma, por ocasião da transação, diz ao cliente que oferece todas as garantias.

O queixoso faz um apelo às autoridades da D. E. P., a fim de acabarem com essa irregularidade. — 22-12-946.

Sobre a queixa 22.405

O DCT TOMOU PROVIDENCIAS

Recebemos a seguinte carta:

"Com referencia ao tópico "22.405 — O Laboratorio Bioquimico e a Agencia dos Correios de Botafogo" inserto nas colunas desse jornal, no dia 19 do corrente mês, como reclamação do senhor José da Silva Gomes, residente à rua Alvaro Ramos 75, em Botafogo, devo informar a vossa senhoria que não é inteiramente procedente a queixa apresentada na forma em que lhe foi transmitida, pois, consoante o apurado por esta Diretoria, o Laboratorio acima indicado não se utiliza, tão amiúde nem por longo tempo, dos Guichets daquela Agencia, ao ponto de causar prejuizo aos interesses dos demais usuários do serviço postal residentes no mesmo bairro.

Não obstante a improcedencia daquela apreciada reclamação, esta Diretoria determinou que, doravante, o recebimento de registrados e encomendas mencionados em listas passe, a ser feito em determinadas horas do dia, de modo que se torne impossivel a ocorrencia de serviços acumulados através dos Guichets, nos momentos de maior afluencia do público.

Grato à publicação da presente, reitero a vossa senhoria os meus protestos de alta estima e consideração.

a) Braz Balthazar da Silveira, Diretor Regional".

JUSTIÇA MILITAR

Ainda o indulto de 15 de novembro

DISCUTEM AS AUTORIDADES SOBRE A SUA APLICAÇAO AOS MILITARES

Continua sendo motivo de controversias o decreto 22.065, baixado em homenagem à data da proclamação da República e que concedeu indulto aos criminosos condenados a pena inferior a dois anos. A dúvida foi suscitada quanto à aplicação da medida legal aos réus de crime militar. Conforme foi amplamente noticiado, o Superior Tribunal Militar, examinando um caso concreto, decidiu, por unanimidade, que o beneficio não alcançava esses últimos, muito embora o ministro da Guerra houvesse pedido aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos subordinados, as relações nominais de condenados àquela pena, para efeito de indulto.

Agora, quase resolvida a questão, o auditor da 7.ª Região Militar, com sede no Recife, enviou ao S. T. M. copia de um telegrama em que o ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do presidente do Conselho Penitenciario de Pernambuco, esclarece que o beneficio do citado decreto abrange tanto criminosos comuns como militares, mas só se aplica aos que na data do mesmo decreto tenham sido definitivamente condenados.

Em face do exposto, o general Silva Junior, ministro presidente do Tribunal Militar, enviou ao titular da Justiça copia do acordão denegatorio do beneficio da graça aos réus militares.

QUER SER LICENCIADO DO C. P. O. R.

Jacinto Marcondes Leal, dizendo-se coagido pelas autoridades do C. P. O. R. de São Paulo, que o consideraram engajado, em 11 de novembro do corrente ano, pelo prazo de dois anos, sem que houvesse qualquer solicitação de sua parte, nesse sentido, impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de ser licenciado, a fim de que possa livre e desembaraçado tratar de suas atividades na vida civil. A medida foi presente ao ministro presidente daquele Tribunal, para efeito de distribuição ao juiz que deverá relatá-la e julgá-la.

INAUGURAÇAO DE RETRATO

Foi inaugurado na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o retrato do seu antigo titular, hoje ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha, do Superior Tribunal Militar, como homenagem dos serventuarios desse Juizo. Falou o escrivão Augusto Barbosa, proferindo significativas palavras. O homenageado agradeceu.

APELAÇAO

Remetidos pela 1.ª Auditoria Regional, subiram ao Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria, os autos do processo a que responde o soldado José Camilo França.

OFICIAL E ASPIRANTE DENUNCIADOS

A 1.ª Auditoria Regional recebeu do Juizo da 9.ª Região Militar precatoria referente à denuncia apresentada contra o capitão intendente Dante Vilela, como incurso no art. 166 do Código Penal da Armada.

— Ainda naquele Juizo o respectivo magistrado recebeu a denuncia oferecida contra o aspirante da reserva Carlos Caetano do Rosario, cujo crime foi capitulado nos artigos 198, parágrafo 4.º, inciso 2.º, combinado com o inciso 2.º, parágrafo 1.º, do art. 60 e art. 61, tudo do Código Penal Militar.

PROCESSO DE OFICIAIS SUPERIORES

Sob a presidencia do general Alencar Araripe esteve, ontem, reunido o Conselho de Justiça perante o qual estão sendo processados o coronel Gontran Pinheiro Jorge da Cruz, majores Mario Ferreira Goulart e Antero Coutinho de Azevedo, capitães José Correia de Araujo e Luiz de França Oliveira, 1.º tenente Orlando de Freitas Marques e sargento Mario Bezerra de Brito Pereira, havendo sido ouvida a última testemunha arrolada pela promotoria, capitão Anibal Gurgel do Amaral, e interrogados os acusados. Os autos foram com vista às partes para as alegações finais, devendo o julgamento se dar no próximo mês de janeiro. Tomaram parte na sessão, como juizes, os generais Zeno Estilac Leal e Nicanor Guimarães de Sousa. Dirigiu os trabalhos juridicos o juiz dr. Adalberto Barreto, e as funções do M. P. estiveram a cargo do promotor Valter Wigderowitz. Patrocinam a causa os advogados Valdemar Medrado Dias, Pedro de Oliveira Braga, Edgar Pinto Lima, Dardeau de Albuquerque e Auricelio Penteado.

A APOSIÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO CRUCIFICADO

Em solenidade que terá lugar amanhã, 23, às 14 horas, será colocada na sala das sessões dos Conselhos de Justiça das segunda e terceira Auditorias da Guerra da 1.ª Região Militar a imagem de Cristo Crucificado, cuja benção será procedida pelo cardeal-arcebispo d. Jaime Câmara. Para o ato foram convidados os ministros militares, todos os generais em serviço nesta guarnição e demais altas patentes das forças de terra, mar e ar, bem como os membros do Serviço de Assistencia Religiosa. Durante a cerimonia tocarão bandas de músicas do Exército e da Policia Militar do Distrito Federal. Tambem foram especialmente convidados o presidente e os ministros do Superior Tribunal Militar, procurador geral e o juiz corregedor. A sede daqueles juizos é na praça da República, n.º 123, terreo do edificio do S. T. M.

Para a solenidade foram organizadas comissões de honra, composta dos marechal Mascarenhas de Morais, general Silva Junior, procurador geral, dr. Valdomiro G. Ferreira e ministro Bocaiuva Cunha; e executiva dos drs. Adalberto Barreto, Paulo Whiltacker e Renato Dardeau e escrivão João Patricio Soares de Freitas. O orador será o dr. Adalberto Barreto.

SUBSTITUIÇAO DE JUIZ

Em substituição ao capitão médico dr. Rodolfo Pefferkorn, juiz do Conselho Especial da 2.ª Auditoria, que está julgando o 1.º tenente da varios civis, foi sorteado o capitão Helio Galdino Martins.

MONTEPIO

Foram remetidos a Diretoria da Despesa Pública, pela 2.ª Auditoria de Guerra, os processos de montepio das sras. Elisa Weiss de Aquino Soares, viuva do cel. Joaquim Gaudie de Aquino Correia e Henriqueta Lima de Morais Coutinho, viuva do cel Mario Lima de M. Coutinho.

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Foram distribuidos, ontem, pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar aos juizes que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Milton Medronho Guimarães, Cardil Medronho, Eliseo Molina, Culcineu Rodrigues e Miguel Joaquim de Abreu, todos alegando coação por parte de autoridades judiciarias e administrativas.

JULGAMENTOS NA 3.ª AUDITORIA

O Conselho Permanente de Justiça, em sessão de ontem, condenou o soldado Arioldo Andriata à pena de sete meses de prisão, por julgá-lo incurso no art. 198 (preâmbulo). Condenou, ainda o soldado Oracilio Meneses, à pena de quatro meses, por infração do artigo citado, todos do Código Penal. Finalmente, absolveu o cabo Pedro José Martins, do crime previsto no art. 181 parágrafo 3.º todos do Código Penal Militar.

LEITURA DE SENTENÇAS

Foram lidas, ontem, as seguintes sentenças, em sessão do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, sob a presidencia do tencel. Saul de Barros Câmara: no processo do ex-soldado Jaime Lopes Machado, anulando-o por defeito de citação; no de Patricio de Aguiar Pereira, acusado do crime previsto no art. 198, parágrafo 5.º do C. P. M.: absolvendo-o contra o voto do juiz auditor; e no processo de Benedito Bicudo de Oliveira, condenando-o à pena de três meses de prisão, como incurso no artigo 139 do citado Código.

Sugestões de Papai Noel

d' A Exposição Carioca (só para senhoras)

Sêda estampada FLÔRES DA PRIMAVERA
90 centimentos de largura – Ricas padronagens com as flores da primavera.
Preço de Festas. Metro Cr$ 65,00

Maillot STAR
Frente em Panamá, com original ARARA estampada. Costas em velour plástico. Modelador "Star" na cintura.
Preço de Festas ... Cr$ 330,00

Perfumes FRANCESES
Completa coleção dos mais afamados perfumes dos célabres perfumistas parisienses: Jean Patou, Caron, Lubin, Nina Rice.
Preço de Festas desde Cr$ 195,00

Vanite - ESTOJO
Em metal dourado inoxidavel, com lindos desenhos gravados. Porta-pó de arrôs, porta-niqueis, porta-baton e pente.
Preço de Festas .... Cr$ 165,00

Combinações de Crepe LINGERIE
Com fina renda aplicada no busto. Bainha de "bico de pato". Côres: rosa, azul e branco.
Preço de Festas.... Cr$ 150,00

Bolsas AMERICANAS
Em materia plástica branca. Original modelo em feitio de caixa, com tampa de côres. Facilmente limpas com pano úmido.
Preço de Festas..... Cr$ 98,00

Frasco de perfume em cristal AMERICANO
Ricamente trabalhado sob lindo pedestal com fundo de espelho.
Preço de Festas..... Cr$ 75,00

Cerâmica artistica FAIANÇA
Grande variedade em jarros, bonbonières, porta-jóias, castinhas e centros de mesa.
Preço de Festas desde Cr$ 25,00

Trousses americanas para PÓ
Linda coleção em "Lucite", em esmalte com delicados desenhos e em metal dourado inoxidavel.
Preço de Festas desde Cr$ 45,00

Estojo HELENA RUBINSTEIN
Colonia, sabonete e Pó de Arrôs "Flor de Maçã".
Preço de Festas.... Cr$ 125,00

Berloques de OURO 18 kilates
Variada e original coleção. Grande moda.
Preço de festas desde Cr$ 195,00

Estojo ELISABETH ARDEN
Colonia e talco Néctar de Flores.
Preço de Festas ...... Cr$ 125,00

Bijouteria Americana "CORO"
Encantadora coleção de colares, clips e brincos de perola em prata dourada, inoxidavel.
Preço Festas desde Cr$ 35,00

Sapatos LUIZ XV
Sapatos em bufalo branco Argentino. Gaspea perfurada, solado ½ plataforma, salto Luiz XV.
Preço de Festas.... Cr$ 195,00

Colar de Pérolas CORO
Perolas tão perfeitas que parecem cultivadas – lindo fecho com pedras similes.
Preço de Festas..... Cr$ 95,00

Estojos COTY
Pó de arrôs, colônia e sabonete em todos os perfumes.
Preço de Festas..... Cr$ 75,00

...E milhares de outros presentes e sugestões do Papai Noel d'A Exposição — entre os quais o Carnet de Natal... para que ela mesma escolha os seus presentes. O Carnet de Natal pode ser adquirido à vista ou pelo Crediário. Compre agora, enquanto nossas coleções estão completas.

E lembre-se
a senhora tem crédito na

Terra de graça para os brasileiros...

(Conclusão da 1.ª página)

cana de açucar ,arroz, feijão, hortaliças, borracha e outras.

Colonia Agricola Nacional do Pará, Municipio de Monte Alegre, a 24 quilômetros da cidade mais próxima: Monte Alegre, fazendo-se o percurso em 45 minutos, por rodovia; altitude: 50 metros; temperatura media anual: 25 graus; culturas aconselhaveis na região: mandioca, milho, arroz, cana de açucar, fumo, fruticultura, cebola e oleaginosas.

Colonia Agricola Nacional do Maranhão, Estado do Maranhão, Municipio de Barra de Corda, 12 dias de viagem por via fluvial para São Luiz, capital do Estado do Maranhão; altitude: 105 metros; temperatura media anual: 18 graus; culturas aconselhaveis na região: algodão, arroz, milho, mandioca, cana de açucar de malvaceas.

Colonia Agricola Nacional "General Osorio", Estado do Paraná, Municipio de Clevelandia, 293 quilômetros de Porto União da Vitoria, Paraná-Santa Catarina, a sede da Colonia, altitude: 600 metros; temperatura media anual: 20 graus; culturas aconselhaveis na região: feijão, milho, mandioca, cana de açucar, abóbora, trigo, uvas, café, centeio, aveia, cevada, batatinha e outras.

Colonia Agricola Nacional de Dourados, Territorios de Ponta Porã, Municipio de Dourados, 110 quilômetros da estação de Maracajú, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em 5 horas, por ferrovia, altitude: 400 metros; temperatura media anual; culturas aconselhaveis na região: arroz, milho, feijão, mandioca, cana de açucar, batatinha, trigo, alfafa e outras.

DISPOEM DE TODO O MATERIAL

As colonias acima citadas dispoem de tratores, arados e outras maquinas indispensaveis aos serviços agricolas; bem assim, de serrarias, oficinas mecânicas, escolas primarias gratuitas, para os filhos de colonos.

Quanto a questão de cultos religiosos, podem neste país, brasileiros e estrangeiros, seguir livremente os que melhor lhes convier, de acordo com o que estatue o artigo 141, parágrafo 7.º da Constituição Brasileira.

Com referencia as exigencias para entrada de imigrantes no Brasil, os encarregados dos negocios de nosso país no estrangeiro, estão habilitados a informar.

Estão completamente...

(Conclusão da 1.ª página)

aumento alusivo no preço de refrigerantes e da cerveja. Por esse motivo, distribuiu uma nota à imprensa comunicando que a tabela estava em vigor e que devia ser obedecida, sob pena de proceder-se criminalmente contra os infratores.

Diante da minha atitude, o presidente do Sindicato dos Proprietarios de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro requereu "habeas-corpus" preventivo, receloso das penalidades a que estariam sujeitos seus associados.

O juiz da Oitava Vara Criminal despachou favoravelmente a petição, sob o fundamento de que alem de a D. E. P. não ter competencia para fixar preços, a referida tabela não fora publicada no "Diario Oficial".

Ora — diz o sr. Mario Lucena — o artigo 24 do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril do corrente ano, que dispunha sobre a materia, não estabelecia como condição, para validade das tabelas, a publicação no "Diario Oficial". Exigia, apenas, que elas tivessem ampla divulgação. Isso foi feito, pois quase todos os orgãos da imprensa publicaram a tabela em apreço".

À SOLTA OS EXPLORADORES

Estou aguardando — diz o entrevistado — a decisão do Tribunal de Apelação.

Enquanto isso, os comerciantes estão completamente à vontade para explorar o povo. Já tive conhecimento de que o guaraná, que, vendido a Cr$ 1,80, de acordo com a tabela elaborada por mim e homologada pela Comissão Central de Preços, subiu para Cr$ 2,50. Convem salientar que a Cr$ 1,80 o lucro dos vendedores era de 80 por cento, assim como dos demais refrigerantes e cerveja".

IMPOSSIBILITADA DE AGIR A D. E. P.

— "Diante do despacho do juiz da Oitava Criminal — termina o sr. Mario Lucena — a Delegacia de Economia Popular está impossibilitada de agir contra os exploradores do povo que, acobertados pela concessão do "habeas-corpus", estão livres de qualquer ação policial.

Nesse periodo de calor, às vesperas das solenidades de Natal, Ano Novo e Reis e estando próximo o carnaval, os comerciantes vão, a exemplo do que fizeram o ano passado, cobrar preços escorchantes pelas bebidas de tanto consumo nestas oportunidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 4, de Guilherme, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Anglicismo com que se designa a pessoa que demonstra.
5 — Pretextos.
8 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado.
9 — Interj. Designa espanto.
10 — Ilha grega das Ciclades.
11 — Assim.
12 — Voltar para cima as abas de um chapéu.
14 — Designação genérica das vespas sociais.
17 — Jogo de rapazes.
19 — Mangedoura.
20 — Fim.
21 — Lago do Estado do Amazonas.
22 — Voz imitativa do sino.
24 — Paixão.
25 — Individuo corajoso.
27 — Indigestos.
28 — Nunca visto.
29 — Intimo.
31 — Pretextos.
34 — Chamas.
35 — Guaxupés.
37 — Abelhas da familia dos Apideos.
38 — Lagrima sabéia: incenso.
40 — Embaraçado.
41 — Pref. lat. que significa quasi.

VERTICAIS

2 — Pequena cidade da Palestina, na Galiléia.
3 — Tampa do turibulo.
4 — Agasalho alongado de senhoras.
5 — Pulias.
6 — Dobra da péle no ângulo interno do olho.
7 — Aves fissirostras do Brasil.
12 — Especie de tatú.
13 — Divindade da India.
15 — Habil.
16 — Engrandecer-se.
18 — Plantas ornamentais da familia das Anonáceas.
19 — Admiraveis.
23 — Excelo.
24 — Casa em que se aposentavam a corte e os embaixadores.
26 — Designa a primeira pessoa.
27 — Interj. Serve para aplaudir.
29 — Remate.
30 — Especie de camarão.
32 — Troças.
33 — Tabique.
34 — A parte da cozinha onde se acende o fogo.
36 — Filho primogênito de Noé.
37 — Ora.
39 — Interj. designativa de repugnancia.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 4, de Orsilva, Capital Federal

HORIZONTAIS

2 — Cidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6 — Reflexão dum som.
8 — Intimo.
10 — Filho de jumento e egua.
11 — Naquele lugar.
13 — Rio da Siberia.
14 — Fecundante.
17 — Gritos de dor e às vezes de alegria.
18 — Balcão onde se servem bebidas.
19 — Pequeno donativo.

VERTICAIS

1 — Que é único; que não tem igual.
2 — Enlace.
3 — Desforra igual à ofensa.
4 — Medida itineraria chinesa.
5 — Interj. Equivalente a "prouvera à Deus".
7 — Argila de cor vermelha
9 — Delonga.
11 — O mais.
12 — Teixo.
15 — Suf. que denota qualidade.
16 — O mesmo que despacho (feitiçaria).

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Aneri e Bayard, ambos desta capital. (Novatos) Cruzeta, Isis Campos Gameiro, Jotagê, Maria Oliveira, e Tita, todos tambem desta capital.

CORRESPONDENCIA

BAYARD E MARIA OLIVEIRA (Nesta): Peço-lhes a fineza para, de futuro, enviarem as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

VEINHO (Nesta): Não há necessidade de fazer nova inscrição, a antiga está em aberto. Quanto às chaves ns. 3 e 85, são Tabus e Anodino, respectivamente.

DIRCE C. GAMEIRO (Nesta): Por enquanto é bom não mandar porque é enorme o número de trabalhos que aguardam publicação.

TITA (Nesta): De futuro queira ter a bondade de enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

Dr. ORETO (B. Horizonte): Basta que envie as soluções de todos os problemas, relativos à classe em que se inscrever, no fim de cada torneio mensal, sendo concedido para essa remessa um prazo de 30 a 40 dias.

MARINETTI (Nesta): A palavra

(Conclue na 6.ª página)

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kaunaink.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2023-Cart. de Ident. de Wollney Pereira da Fonseca.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.
2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.
2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Eunicéia.
2035-Cautela da C. E. de Luzia Pedroso.
2036-Cart. de Ident. de Darci da Silveira Cabral.
2037-Cart. de Saude de Dolores Barreto.
2038-Uma bolsinha com pequena importancia.
2039-Aviso de consumo dagua de Tonerredo Tostes.
2041-Cart. de Ident. de Danilo Luiz Martins.
2042-Cart. de Ident. de Nicomedes Galdino de Oliveira.
2044-Registro Civil de Antonio Teodoro da Silva.
2045-Cart. do SAPS de Antonio Soares da Rosa.
2048-Um guarda-chuva de senhora.
2051-Cart. de Ident. de Djalma Santos.
2053-Cart. de Ident. de Edesio Lima dos Santos.
2054-Cart. do SAPS de Milton Silvestre.
2055-Cart. de estrangeiro de Alfredo Ward.
2056-Cart. Prof. de Luiz Silva.
2057-Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
2059-Cart. de Ident. de Ademar Pereira de Sousa.
2061-Cart. de Ident. de Ari Pinto de Amorim.
2062-Cart. de Ident. de João Francisco de Carvalho.
2063-Cart. Prof. de Osvaldo Marinho.
2064-Cart. Prof. de José Xavier de Oliveira.
2065-Cautela da C. E. de Olga de Azevedo Mota.
2066-Registro Civil de Nelson dos Santos Alves.
2067-Cert. de Casamento de Manuel Gomes Patriarca.
2069-Um envelope com diversas fotografias.
2070-Cert. de Reservista de Elpidio de Borba.
2071-Cert. de Reservista de Raimundo Pais Barreto Pessoa.
2072-Passaporte de José Joaquim Azevedo Moreira.
2073-Diploma da E. S. S. de Domiciana Pereira Mayer Flores.
2074-Caderneta de Felipe Pedro de Morais.
— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — *Permanente.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — *Permanente.* — *Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

JOAO JOSE RESCALA. — *Pintura.* — *Na Associação Brasileira de Imprensa.*

HOLLAR. — *No Instituto dos Arquitetos do Brasil.*

WILSON TIBERIO. — *Pintura.* — *Motivos rituais afro-brasileiros.* — *No Ministerio da Educação.*

ESCOLA TECNICA ORSINA DA FONSECA. — *Exposição de trabalhos escolares.*

SRA. SAINT BLANQUAT. — *No Museu de Belas Artes.*

GAETANO DE GENARO. — *Pintura.* — *No salão do Copacabana Palace Hotel.*

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL. — *Exposição de trabalhos manuais (estanho, couro, madeiras, agulha e custura, pintura, etc.)*

ANGELA STANA. — *Exposição de desenho e pintura.* — *Na Associação Brasileira de Imprensa.*

ZELIA SALGADO. — *Pintura.* — — *No Palace Hotel.*

VEIGA SANTOS. — *Pintura.* — *Hotel Quitandinha.* — *Petrópolis.*

LICEU DE ARTES E OFICIOS. — *Trabalhos dos alunos.*

CARLOS MAGANO. — *Pintura.* — *No Hotel Serrador.* — *Encerramento no dia 25 do corrente.*

NINO GALDI. — *Inauguração no dia 1.º de janeiro, às 17 horas, no Palace Hotel, sob o patrocinio do embaixador José Carlos de Macedo Soares.*

SILVIA DE LEON CHALREO. — *Exposição de pintura, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, até o dia 2 de janeiro.*

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

acha-se no dicionario de H. Lima e G. Barroso, 5.ª edição, a paginas 1233.

PHITO (Curitiba) : Repito novamente : nada tem que agradecer.

ZINOM (Nesta) : Problema n.º 1 : Zotes, Aduz, e Otis. Problema n.º 2 : Aar, e Apé.

YVANYR (Juiz de Fora) : Só tenho um apenas, assim, quando quiser pode mandar mais.

ARNALDO NUNES (Nesta) : Por amor de Deus, não mande mais trabalhos, isso só vem dar-me dores de cabeça. E' muita gentileza de sua parte, mas o pior é o resto. Não fique aborrecido por isso.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes :

(Veteranos) : Ada, Aecio, Airam II, Airam III, Alpesil, Arieiv, B. B., Bayard, Breque, Bujós, Carlos Mesquita, Carlos Remo, Conde Espinha, Diamante, Dirce Campos Gameiro, Dorand, Dr. Máfe, Dr. Serrote, E. Maciel, Emilia do Espirito Santo, Enedina Azeredo, Flora Benevides, Fusinho, Gebi, Greis, Guiricema, Helmare, Imára, Itagiba Santos, Izamur, J. Bezerra, Japonês, Jobali, José Victor, Jotapê, Judex, Lucobar, Lurasi, Mme. Lechar, Magali, Maribá, Mario Melo, Mariza, Marujo, Max Hilton, Milav, Miss Rose, Nélo, O. F. S., Papepo, Paulandré, Phito, Rey-Big, Rocama, Rycaom, Sarvalap, Senador, Smith, Tenente, Toniro, W. Annaiv, Willy.

(Novatos) : Adi, Aimée, America, Arnaldina Barbosa, Asou, Beatriz Helena, Bujosinha, Carlindo, Celeri, Cigana, Clélia Reis, Dalila Brilhante, Doh, Dulce Maria Rocha, Duqueza, Ecinue, El-Crack, Francisco Rollin, Getulio Mesquita, Harun-Al-Raschid, Isis Campos Gameiro, Jasilva, Jotagê, Kary, L. Almeida, Lili II, Lola Py, Lucia, Malú, Mme. Gagá, Marau, Maria do Espirito Santo, Maria Oliveira, Halirito, Moreno, Nelcio P. Alberto, Nilva Teixeira, Nina III, Odorico Victor, Orsilva, Pythagoras, Queremista, Ruzeta, Sergio Benevides, Thais, Tila, Walter Deslandes, Zecamorim, Zelia Ferreira, Zinom.

PUBLICAÇÕES

ALMANACH SUL AMERICANO: Em mão um exemplar do Almanach Sul Americano, para o próximo ano de 1947, organizado sob a competente direção de Alvaro de Carvalho (Ary Olm) que nos apresenta um trabalho perfeito e concencioso. São duzentas e tantas páginas enriquecidas de muitas materias históricas, literarias e enigmisticas e uma serie de proverbios e pensamentos, tudo concatenado com o maior cuidado e carinho. Gratos pelo exemplar recebido.

DICIONARIO DE SINONIMOS E LOCUÇÕES DA LINGUA PORTUGUESA : Por gentileza de seu organizador, Agenor Costa (Dunguinho), recebemos um exemplar composto de três fasciculos do dicionario marginado. Trata-se de uma obra que representa vinte e tantos anos de trabalho aturado e perseverante e que vem preencher uma grande lacuna nos meios charadisticos. Muito gratos pelo exemplar enviado.

Os dicionarios adotados nesta secção são os seguintes : Simões da Fonseca, ed. antiga, e Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, 5.ª edição.

Toda a correspondencia desta secção deve vir endereçada a "Almata" nesta redação.

ALMATA.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 22 de dezembro de 1946

GEOGRAFIA DA FOME

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIANTE de certos livros é que a gente vê como é facil e sem importancia o oficio de literato. Sim, bastante os cientistas que sofrem complexo de inferioridade. Porque afinal de contas fazer literatura não é mais do que coisa gratuita e à-toa, anotar sensações, traduzir um estado de espirito ou relatar algum sucesso verdadeiro ou inventado — mas quando sempre deformado. Em tudo improvisação, falsificação, fingimento.

Mas escrever um livro que instrua, ensine, descubra verdades ou controvertidas, isso sim representa na realidade um ... de honestidade, esforço, labor, rigor — alem do talento que exige em grandes doses.

E' pois o sentimento da minha ... que me afeta ao tentar um comentario em torno do ... ilustre do professor Josué de Castro: o "Geografia da Fome". E' essa obra um estudo da fome no Brasil — aliás o primeiro volume de uma serie de estudos do fenomeno "fome" no mundo inteiro. Assunto pouco explorado, pouco discutido, pois como diz o autor no prefacio, é tema bastante delicado, perigoso, que representa um dos tabús da nossa civilização.

A gente como nós, os ditos "da pena" quando se fala em fome e miseria, ou carencia ... epidemica, só nos ... fazer um romance bem ... sobre o assunto, ou compor um anedotario pitoresco, ou, no melhor dos casos, uma antologia do folclore ou da literatura da fome no Brasil. Mais não se dá. Os estudiosos já são outra casta de gente. Vão em pessoa para ... que interessa, levam máquinas e fichários, alugam auxiliares, colhem o material na fonte, e lá o examinam por todos os ... sejam homens, micróbios, ... ou cifra de pena.

Ai, secos algarismos, duros numeros cientificos de raizes gregas, como falais, como sabeis arrancar ... Quando Josué de Castro nos conta que os caboclos ... têm um "deficit" proteico — isso quer dizer, senhores, passar sem carne, sem ovo e sem ... a pura farinha dagua com ... feijão, e algum raro peixe pescado em dia de festa. E meninos amarelos, e cabrochas de quinze anos já sem dentes, e homens cansados, e preguiça, e derrota.

Quando, em simples números, nos dá conta do indice de mortalidade infantil nas capitais do Brasil e assinala aquelas em que esse indice é mais alto (Aracajú com 457 por mil; Maceió com 443, Natal com 352), a gente vê logo o morticinio desadorado das criancinhas pobres que se acabam como pinto quando dá um ar na criadeira. A frutificação inutil das mulheres, os penosos meses da gestação sofridos à-toa, as dores do parto, as noites de insonia com o menino doente que chora, a caminhada sem fim para os raros ambulatorios de socorro — e tudo isso só para dar de comer à terra do cemiterio.

Há dessas cidades em que as meninas já têm um vestido branco separado para acompanharem enterro de anjinho. E uma senhora conheci — tambem numa cidade dessas — que fizera promessa aos Santos Inocentes de só usar as flores do seu grande jardim para enfeitar caixão de anjo. Não havia rosa Paul-Neron — ou antes *Palmeron* que chegasse, nem rosa Amelia, nem mimo do céu, nem jasmim, nem margarida, nem crisadalia arrepiada. Contou-me a dama que era raro o dia em que não batia uma pessoa à porta, (porque toda a cidade já sabia da promessa) pedindo flor para um anjo. E tinha dia de virem duas e três.

Quando nos fala nos dois fatores correlatos: desnutrição e tuberculização — é como se evocasse aquelas familias nossas conhecidas que ficaram tabús no meio das outras porque são compostas de gente "fraca do peito". Quando comem na nossa mesa os pratos são depois escaldados e certas donas de casa, mais exageradas no escrúpulo, chegam a quebrar toda a louça usada pela visita suspeita. Se beijam as crianças, a gente esfrega álcool na cara do menino beijado até quase arrancar a pele. E se algum membro dessa cla marcada quiser casar com parente nosso, — seja embora o pretendente rico, bonito e prendado — a familia inteira faz uma oposição terrivel, porque ninguem deve se misturar com "raça de tisico". Na verdade vêem-se moças morrerem da peste branca quando ainda amamentam o primeiro filho, vinte anos depois aquele filho por sua vez tambem vai sofrer do peito. Se é praga, é praga medonha, porque não tem reza forte que a abrande. Isso todo o mundo sabe. Diz Josué de Castro que o indice de mortalidade de tuberculosos em São Salvador, Fortaleza e Recife é respectivamente de 345.302 e 359 para cem mil. E engraçado: Fortaleza, por exemplo, é cidade procurada pelos tuberculosos por causa dos seus ares puros, lavados pelos ventos do mar, clima seco e uniforme, mantendo-se quase o ano inteiro num nivel único de temperatura. Morrem pois os seus 302 tuberculosos em cada cem mil habitantes não por causa do clima, está bem visto, mas a despeito do clima.

Não se pense entretanto que num livro como esta Geografia da Fome vamos encontrar apenas magras enfiadas de números, seguidas de uma tonelada de palavrões técni-

(Conclue na 6.ª página)

CARTÃ-POSTAL DO RIO

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— MEU tio, que cidade é esta no cartão-postal do seu album de viagem?

— E' uma das mais belas cidades do mundo, meu sobrinho. E' Rio de Janeiro, capital do Brasil, na América do Sul.

— E' mais bonita do que a nossa cidade de Marselha?

— Em algumas coisas, sim. Não tem ela os nossos belos monumentos antigos, o nosso belissimo porto velho, nem a ponte com a casinha pitoresca no meio, mas tem a sua admiravel baia, as suas praias, as suas ilhas e morros pitorescos, e, sobretudo, o seu belo colorido tropical.

— E é grande como Marselha?

— Para um marselhês é sempre menor: Paris mesma só é maior por causa do "boulevard"... Mas, na verdade, o Rio deve ser maior que Marselha. Como a nossa cidade, ela é tambem tipicamente horizontal, e se leva horas e horas para atravessá-la de automovel. E', porem, menos enfadonha para os olhos do turista, por causa da beleza e da variedade da paisagem tropical, o que compensa a monotonia do horizontalismo urbano.

— Titio, e a praia do cartão-postal é tão bela como a de Nice?

— E' Copacabana, meu sobrinho. E se não tem de Nice a beleza maravilhosa das barracas multicores ou dos imensos chapéus de sol coloridos, em quase cinquenta metros de largura de praia, no entanto, tem o encanto dos grandes arranha-céus à beira-mar. Porque Nice dá mais a impressão de estação dagua em época de frequencia. E Copacabana tem um ar de cidade-praia.

— Titio, e qualquer pessoa toma banho em Copacabana?

— Meu sobrinho, lá, bem melhor do que em Nice, todo o povo, rico ou pobre, branco ou preto, estrangeiro ou não, confraterniza com o calção e com o "maillot". Todos são banhistas, irmanados pela

(Conclue na 5.ª página)

PORTINARI — "O Menino Morto", do ciclo dos Flagelados. Esta pintura, de grande tamanho, foi adquirida pelo governo francês para o Museu Nacional de Arte Moderna

PORTINARI E A CRÍTICA DE PARÍS

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM certos meios que nós conhecemos, o sucesso de Portinari em Paris foi interpretado como um simples acontecimento politico. Na ausencia do pintor, a legião de voluntarios do derrotismo cresceu. Muitos jornais brasileiros deixaram de publicar materia sobre Portinari, por motivos politicos. Mais eficiente ainda a tática de omissão foi a campanha dos intrigantes. Criou-se quase uma legenda em torno de não sei que misterioso "caso Picasso". Um brasileiro escreve de Paris atribuindo ao mestre de "Guernica" uma frase mesquinha e injusta sobre o seu colega. E a frase se espalha como um rastilho. Outro chega de avião, atravessando o Atlântico movido pelo alarma, e sentencia para a imprensa com muito escândalo: "Sucesso em Paris, só a morte de Voltaire". Como quem diz, por favor não acreditem nas noticias que chegarem. Um terceiro vem tambem da França e não tem meias medidas: a exposição de Portinari fora um fracasso, uma vergonha para a arte brasileira.

Ao mesmo tempo, procurava-se apresentar o pintor como uma vitima, um pobre homem acabrunhado pela derrota, que assim pagara o crime de se converter ao comunismo... Havia até mesmo almas generosas que lamentavam o "desfecho". Mas de quem a culpa senão de Portinari mesmo? Apresentara-se em Paris como "pintor comunista", imaginando que isto lhe valeria alguma coisa. Ora, diziam certos entendidos, em Paris essas coisas não pegam: o meio artistico é totalmente rebelde a influencias dessa natureza. Ou o sujeito é bom mesmo, ou não entra. Em suma, Portinari chegara em Paris como um charlatão. Pretendera escalar a gloria parisiense com um pistolão de "comunista". Recebera boa paga, eis a conclusão das almas generosas e puras.

Confesso que eu mesmo cheguei a olhar a situação com alguma dúvida, tão pertinaz foi a campanha. Em todo caso, me pareceu prudente não julgar através de informantes mal intencionados, e sobretudo dispostos a criar toda uma confusão de fins politicos. Desejo agora dar uma pequena contribuição às pessoas de boa fé que desejam ter opinião sobre o caso; pois as de má fé evidentemente não interessam. Outrora, Portinari foi menino adotivo da chamada "aristocracia carioca" dos cronistas mundanos. O snobismo dessa gente não o deixava em paz. E como bom camponês, ele se fazia pagar caro esse luxo de granfinos ansiosos por um retrato de pintor em moda. O artista poude assim fazer a sua estabilidade econômica, graças a Deus. Hoje só os amigos e admiradores mais fiéis frequentam-lhe a casa. Para os outros, Quitandinha tem mais atrativos no momento. "No Brasil é assim, comenta o pintor; de manhã a gente é carne, de noite é peixe". O pintor ontem festejado hoje é excomungado. Aqueles que se rejubilaram com o seu sucesso nos Estados Unidos, fingem que nada sabem do seu triunfo em Paris, e quando dizem que sabem, era melhor que não dissessem.

Estamos diante de uma exploração tipicamente politica. Felizmente não sumiram de todo os admiradores do artista que continuam a admirá-lo, muito embora dele se distanciem por motivos politicos. Daí termos tido ainda a sorte de ler alguns artigos franceses traduzidos na nossa imprensa. A

(Conclue na 4.ª página)

TEORIA GERAL DO CINISMO POLÍTICO

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO há dúvida que depois de fascismo e de todos os chefes fascistas, Maquiavel, o teórico da habilidade politica, tornou-se um autor antiquado. E' preciso, pois, que se faça com urgencia uma revisão dos métodos que conduziam a essa habilidade e nela incluamos com predominancia as ações e atitudes partidas de algumas das principais figuras do nosso tempo: os ditadores ou ex-ditadores fascistas.

Analisemos aqui tudo o que os últimos anos e os últimos dias da vida do mundo e de nosso país nos ensinaram a respeito desses individuos, de quem os seus servis costumam dizer que mudaram ou mudam o curso da historia. Que deve fazer ou que fez um candidato a ditador ou um ex-ditador para triunfar? Que postura toma ele em face dos demais homens, do seu grupo ou da propria nação?

A orientação geral desses homens em suas attitudes é esta: usar de tudo, com ar de santo ou benfeitor; agredir com jeito de vitima; fingir com aparencia firme de sinceridade. Assim, se o ditador, ou candidato a tal, prepara uma ação contra a ordem nacional, deve difundir ao máximo que são os seus inimigos que se estão preparando para isto. Se realiza o golpe, deve dizer em meio dele, durante e depois dele que foi o povo quem quis e que, na qualidade de salvador da nacionalidade, seu guia e protetor, o ditador está fazendo apenas o sacrificio de vir na crista da onda que se levantou.

Um ditador ou ex-ditador, ou candidato a tal, precisa — segundo o que os mais bem sucedidos dentre eles demonstram — não ter constrangimento de fazer um discurso, desdizê-lo horas depois, reafirmá-lo em parte alguns dias mais tarde e, na quinzena seguinte, apresentar uma nova interpretação de suas palavras, sem nenhum receio de que o fanatismo ou a ignorancia de seus adeptos venha a dar por isto que alguns púdicos mortais chamam de caradurismo ou, menos educadamente, de cinismo.

Já que falamos em ignorancia, ficou patenteado, da observação da "administração" dos mais bem sucedidos chefes fascistas, que a propagação do analfabetismo ou do semi-analfabetismo é da maior importancia para a sobrevivencia dos regimes "salvadores". Nada de abrir escolas e, muito menos, de levar o ensino secundario e o superior à facilidades tais que as massas deles se possam beneficiar.

Ponto importante, importantissimo, aliás, é a criação da mistica, a mistica em torno de si mesmo. Todo ditador ou candidato deve por a vida da nação a girar em torno dele. Tudo que nela existe, ou tudo que nela acontece, deve aparecer publicamente como partindo de algum gesto, ação, preferencia ou influencia da grande figura. Não deve haver nenhum comedimento na exploração desse ângulo vital na existencia das ditaduras. Se for preciso fazer a revisão da Historia do país, ou mesmo negá-la em alguns pontos, para dar só ao ditador o lugar preponderante, e vesti-lo com as roupagens cenográficas e espetaculares do "benfeitor", do "realizador", do "criador", e a máquina de propaganda deve agir sem peias e sem rebuços nesse sentido.

(Detalhes indispensaveis à plena realização da mistica são a reprodução intensissima da efigie do ditador, ou do candidato, em tudo, desde o simples selo postal, aos retratos para residencias e estabelecimentos comerciais e oficiais, e sua cunhagem em moedas, preferentemente das que se fizerem aos milhares).

No trato com os homens, o ditador deve levar em consideração apenas a parte fraca da especie, e lidar, portanto, só com os cidadãos de curto vôo intelectual ou principalmente com os pouco escrupulosos no manejar a riqueza publica.

A vantagem é patente: o homem obtuso, alçado pela generosidade do ditador a uma alta posição, não oferece o perigo de fazer sombra à mistica do ditador e tem uma lealdade que, em geral, atinge as raias da propria lealdade canina; e o desonesto que é tornado grande figura do clan ditatorial tem, permanentemente contra si, protegendo, portanto, o ditador de qualquer deslealdade, a ameaça da punição para suas falcatruas. Numa definição mais popular, pode-se dizer que a precavida politica ditatorial é de servir-se de homens nunca beneficiados intelectualmente, ou pouco ricos moralmente, é politica de prender pelas orelhas ou pelo rabo.

Vimos de falar dos auxiliares diretos do ditador ou do candidato. Parece-nos, depois de tudo que aprendemos na observação do politico através dessa figura com o povo e com os demais mortais, que ele, o super-homem, não deve ter em nenhum momento obrigado a cumprir qualquer palavra dada, seja a quem for ou sobre o que for. Ele pode, por exemplo, ficar prometendo a um pobre pretendente a interventor a satisfação de seu desejo. Pode ter, minutos antes, assegurado ao pais a realização de eleições, etc., etc. Nada disso deve, entretanto, servir de obstáculo a que, no momento preciso, ele faça o que bem entender

(Conclue na 4.ª página)

IMAGEM E REALIDADE

E. Carrera Guerra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA releitura de "Poemas Quase Dissolutos" de Osvaldino Marques, agora em livro, abstenho-me de pensar o homem, muito embora o conhecimento dele e de sua vida subsistam como um contraponto inevitavel. Procuro discernir-lhe a imagem transmitida pelos versos, assim como vai recebê-la o leitor distante. Este terá um encontro com um profeta ou apóstolo, mais do que com um rapsodo. De qualquer forma, encontrará um cantor desses que não cantam só por cantar. Assim como está em "Messiânico":

"Desembarquei na vida desarmado
Longos cabelos de apóstolo, túnica branca, uma pomba arrulhando ao ombro"

Mas, esta indicação é um feixe de problemas. Aí confluem todas as virtudes e todos os defeitos de sua poesia. Há em "Poemas Quase Dissolutos" um romantismo dominante, que não é de escola mas resultante de um estado de espirito, manifestado em mais de um sinal de sentimento ou forma, provocando conflitos a que nem mesmo a estética moderna, adotada pelo poeta, propicia soluções. Aliás, na rebelião modernista, nas suas violencias anti-passadistas, nas suas tentativas de cortar todas as amarras da tradição, se esconde uma atitude muito idealista, muito romântica. Na serie das contradições românticas é fundamental a que se traduz no choque entre a imaginação criadora e a realidade que a alimenta. O quadro que o mundo atual nos fornece à contemplação parece não favorecer a poesia. Ou, noutros termos, rompe todo o equilibrio e harmonia das imagens clássicas de que somos herdeiros e que presidiram nossa formação e que, conciente ou inconcientemente, queremos perpetuar. Já foi dito:

"A qualidade niveladora do modo de produção capitalista, com sua indiferença pelas caracteristicas individuais de homens e coisas, está em forte contraste com as relações sociais que existiam em passadas épocas de florescimento artistico. A exploração do homem pelo homem era originalmente uma relação de dependencia pessoal. O direito de dispor do trabalho de outros era inseparavel da aparencia externa e dos traços individuais do possuidor desse direito. Até sua presença, sua maneira de falar, roupas e preciosos enfeites eram atributos do poder. Daí que uma cavalgada de Lourenço de Médicis ou uma festa em casa de um principe helênico pudesse ser um tema adequado para um artista ou poeta. Mas a economia da sociedade capitalista não pode descrever-se em versos, do modo que a economia da sociedade antiga foi descrita por Hesiodo".

Mas não há porque chorar essa degradação da arte, quando é certo que ela representa uma parte do preço pago pelos magnificos progressos da era burguesa, desde o desenvolvimento da técnica até a criação das nações modernas e o lançamento das bases de uma literatura universal. Nem há que deixar-se impressionar pelo esquema, esquecendo a interpenetração das épocas e julgando a burguesia incapaz de qualquer manifestação artistica, em qualquer das fases do seu já longo reinado. O que ela fez sim, e, definitivamente, foi destruir as bases sociais do mundo clássico, tornando irreproduzivel sua ideologia e, pelo menos, em suas crises, que atingem a toda a humanidade, criou condições para um florescimento artistico muito particular, uma arte de angustia, de nevrose, dos estertores do moribundo que não quer morrer. Talvez nesse traço doentio geral esteja a sua verdadeira contribuição, especifica, para a historia e o desenvolvimento da arte. E não se poderá negar que nisso atingiu uma maestria nunca dantes conhecida. As exceções correm por conta da sucessão que já se avizinha concientemente.

Se a realidade do mundo não é imovel, tambem os românticos de diversas épocas não têm reagido igualmente ante ela. Os do principio do século passado, contemporaneos da furia da ascenção burguesa, que considerava "A maior obra de arte igual a certa quantidade de esterco", reagiram acastelando-se na "torre de marfim". Esta fuga era o que lhes restava como arma contra a degradação; se justifica, portanto. Se, por um lado, rebelavam-se contra a disciplina clássica, entronizando as paixões no lugar da razão, por outro, mantinham as formas antigas quase intactas e sonhavam com uma volta ao passado. Não foi por acaso que a restauração napoleônica imitou a moda romana. A força histórica que solucionaria o problema ainda não entrara em cena, estava dissolvida sob os epitetos desdenhosos de "plebe" e "populaça". Os românticos de hoje, apesar do conhecimento teórico ou prático que têm desse conflito com a realidade, apesar de terem golpeado fundamente os modelos antigos e de não se sentirem mais inferiores ao burguês empatacado, nem sempre podem dar expressão estética perfeita a esses avanços. Ao contrario, o maior grau de conciencia, que adquiriram e lhes foi imposto pelas novas realidades, parece que só faz dificultar a solução. De fato, o individualismo foi vencido, mas subsiste como residuo. Querem cantar um mundo novo, mas vivem num

(Conclue na 6.ª página)

JOYCE

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A PRIMEIRA publicação de James Joyce foi um panfleto, "Et Tu Healey !" em defesa de Parnell, o célebre politico irlandês. Tinha então Joyce nove anos de idade. Mas já tão intelectualmente maduro este trabalho, que não faltou quem depois o pusesse em confronto com os de Joyce no meio dia da sua gloria de escritor.

Joyce e Ruskin foram os dois genios talvez mais precoces de toda a historia da literatura universal. Em ambos o sentimento da arte como foi inseparavel do sentimento da vida. Arte e vida, termos, para ambos, de um mesmo denominador comum : a vontade de ser. "To live, to err, to fall, to triumph, to recreate life out life !" é a única ênfase de Joyce em "Portrait of the artist as a young man". Ainda em "Portrait", com voz menos alta, confessa : "Não sei se fui menino em algum tempo. O passado é consumido no presente e o presente vive somente pelo que conduz do futuro".

Na vida religiosa sempre ouvimos falar dos eleitos, dos que, graças a um dom maravilhoso, nascem marcados para não sei que feliz intimidade com os misterios da vida sobrenatural — e neles vontade e fé fundem-se logo num só e inviolavel querer. Na vida artistica da mesma maneira não são raros os casos de eleição, dos que nascem com um corpo e uma alma musical, e como uma harpa, nada da vida passa por eles sem arrancar um som, uma harmonia, uma vibração que dura séculos — os Ruskins, os Rimbeauds, os Nietzsches, os Joyces. Conservam em todo o tempo, e a despeito de todas as circunstancias sempre intacta a sua personalidade; e nada destrói o inviolavel segredo da sua vocação.

O caso de Joyce é dos mais significativos. Filho de pais religiosos, com uma educação profundamente religiosa, à sombra dos padres jesuitas, os mesmos que mais influiram na sua primeira formação intelectual, tudo nele fazia pressentir — mesmo aos superiores do Colegio, tão experimentados em vocações espirituais — um futuro padre, um membro possivel da ordem. Tudo : a sua concentração, a sua disciplina, o seu isolamento, o seu gosto pelas questões teológicas de uma transcendental especulação. E até o seu tomismo.

Mas veio o que ele proprio havia de chamar "o anjo selvagem da beleza e da vida terrena" e o fixou na arte como no seu verdadeiro elemento, o mais consubstancial com a sua natureza sensual e lirica. Com o seu humano egoismo de vida — da vida profundamente filtrada pela sensação e pela idéia que nele foi uma aspiração ao mesmo tempo do artista e do homem.

A vida ele a queria como uma experiencia pessoal acima de toda limitação e de toda regra. Coisa dificil de conciliar com os ideais [illegible] do cristianismo. E por isto os conflitos morais e as duvidas [illegible] a alma de Dedalus, o herói do "Portrait" — e que no [illegible] foram os conflitos e as duvidas do proprio Joyce. Até que no [illegible] o ideal da vida moralmente perfeita do cristão vem a ser substi[illegible] pelo ideal da vida esteticamente perfeita do artista. Foi o meio assim de realizar ele a sua propria vocação, de aderir à sua verdadeira essencia, descobrir-se a si mesmo.

Há muito da insubmissão nietzscheana em Joyce, muito do mesmo espirito insaciavel e perverso de analise, do mesmo e quase fisico desejo de verdade para que nunca pudesse ele descansar no seio da santa madre Igreja como num largo seio materno — inocentemente.

Por mais que na sua adolescencia o seu espirito se supersaturasse de religião, por mais que a sua imaginação se exaltasse com os misterios da ordem sobrenatural, e o pensamento da eternidade o possuisse como uma condição da vida perfeita, nem por isto diminuiu nele a conciencia impiamente orgulhosa do proprio eu. Porque este pecado de Dedalus era o seu pecado. Como sua, bem sua, a interrogação de Dedalus : "Que é que vem do orgulho do seu espirito que o leva a se conceber sempre como um ser aparte de toda a ordem ?" E não menos sua essa outra reflexão : "Ele estava destinado a atingir a sua propria sabedoria aparte dos outros, ou a alcançar a sabedoria por si, e através de todos os enganos do mundo".

Esta assim mal disfarçada opinião de Joyce sobre ele mesmo, na figura de Dedalus, é que explica o gesto de desabrido orgulho com que, ainda quase imberbe, acolheu o velho e glorioso poeta Yeats, quando este lhe foi pela primeira vez apresentado : "Lamento — foram as suas palavras — conhecermo-nos tão tarde. Vejo-o velho demais para sentir a minha influencia". Um bem insolente orgulho, como se vê, transparece nesse cumprimento de Joyce.

Apenas esse orgulho, diga-se a verdade, ninguem vê aparecer na sua obra, monumentalmente, no pronome da 1.ª pessoa. Como uma imposição à posteridade. E' um dos seus mais altivos pudores. Constitue de qualquer maneira uma forma ainda de cortejar o público, "o rebanho", estar um autor a fazer sempre roda às suas idéias, a mostrar-se em primeiro plano nas suas criações, enfim, a fazer de autor e ator ao mesmo tempo.

Nada disto, porem, com Joyce. Era Joyce profundamente ele mesmo para saber que os verdadeiros artistas não encontram maneira mais segura e convincente de se darem a conhecer, de se exaltarem dignamente do que se esquecendo pelo maior amor à sua arte naquilo tudo que podem criar de um valor impessoal e unico. O orgulho portanto que o possuia não era um luxo de amor proprio, uma dilatação euforica, uma conciencia repleta de si mesmo e que transbordasse sobre os outros, como uma agua fervente. Queria antes dizer uma reação enérgica da personalidade, uma profilaxia do seu espirito contra os males contagiosos — os da tolice e os da vulgaridade.

E daí certamente o ar de reserva que ele não perdia mesmo entre os intimos : mais que de reserva, de abstenção, de quase indiferença, como homem que em si proprio tivesse toda a vida, a vida que mais ricamente o absorvesse, e mais sua. Que não vivia de empréstimo. De imitar outras vidas. De ser copia de outros homens, e não veridicamente ele mesmo.

Valery Larbaud — o escritor que primeiro na França sentiu e admirou "Ulysses", como obra de genio — a propósito do primeiro encontro que teve com Joyce, diz : "Foi em 1919, no atelier de um amigo, no cais Depuytren. Miss Sylvia Reach nos apresentou. Joyce é um homem que não fala; é um homem frio; de aspecto severo". Palavras estas que vão concordar inteiramente com as de Zweig. Insiste Zweig precisamente na "esquivança", no "isolamento interior", na "irritação" de Joyce que nunca — ainda acrescenta — "viu rir ou estar verdadeiramente alegre".

E' que na realidade muito se desencontrava o mundo da sua concepção interior, o mundo que ele trazia inscrito no seu pensamento e na sua sensibilidade, e o mundo exterior que velhas e insofriveis convenções falsificam até à medula, destruindo-lhe o melhor da sua vitalidade criadora. Fazendo um mundo de teatro. Cênico. Para clowns e embusteiros de toda especie. Vinha-lhe então um ostensivo horror à vida promiscua o gosto pelo isolamento. Daí confissões como as de Dedalus — a sua outra encarnação : "Misturar a sua vida na corrente comum de outras vidas lhe era mais duro de sofrer do que qualquer jejum ou oração".

Por mais orgulhosa que pareça, não se trata aqui de nenhuma confissão inhumana, que pudesse recordar o odio de um misantropo, de um homem que tendo em seu pensamento lavrado a condenação de todos os homens, executado a vida, temesse depois andar entre os seus semelhantes como se estivesse entre fantasmas, e estar no mundo como se o mundo fosse um cemiterio. Significa antes aquela confissão um exasperado ciume da vida; um brutal, um insofrido ciume da vida vivida nos seus valores mais espontaneos e originais. Feita uma manifestação constante de sensibilidade e de inteligencia, e contra a vida que o interesse sentimental ou o interesse capitalista rapidamente esgotam numa paixão ou vulgarizam num crime. E' uma intransigencia do seu idealismo; não uma misantropia.

Poucos autores que, partindo da sensibilidade mais subjetiva, viesse a exprimir, como Joyce, todas as liricas, dramáticas, misteriosas possibilidades de ser que há no fundo da natureza humana. E como ele, mais harmonizassem pela imaginação o homem com a natureza fisica que o envolve.

Outro admiravel segredo do genio de Joyce é surpreender nas coisas simbolos de uma tão misteriosa poesia, de uma tão romântica expressão como se vibrasse uma conciencia nelas. E' bem significativa a cena do "Portrait" — livro que aqui apontamos frequentemente por tudo que ele retrata do proprio autor — onde Stephano Dedalus, à vista de certas árvores molhadas ou de certas ruas ou de certas paisagens ou de certas casas, revê cenas, personagens, idéias do seus autores preferidos : Gerbert Hauptmann, Newmann, Guido Cavalcante, Ben Jonsen, Ibsen, etc. Em "Ulysses" a natureza não é menos personagem que os outros personagens, os vivos. E tudo tão sutilmente concebido e poeticamente representado que faz, por varios aspectos, lembrar a arte não menos refinada de George Meredith.

E é por onde a visão do artista mais difere da visão do homem de ciencia ou do homem comum : o primeiro nunca está a ver as coisas somente nas suas relações de mutua dependencia ou como elas se apresentam simplesmente no seu conjunto total de planos e de linhas. Não vê somente com os olhos e com o raciocinio : vê com alguma coisa mais vigilante e clarividente — com a sensibilidade, o gosto, a imaginação. Vê como quem descobre; não apenas como quem observe. Por isto o artista nunca define : representa. E das coisas o que realmente o interessa não é a sua aplicação util, mas a forma e a beleza em que se exprimem — o que há de secreto e vivo e único nelas.

Não admira daí que num mundo de ideais burgueses, quando o homem parece mais existir pelo estômago do que pelo seu espirito, pelo que digere mais do que pelo que pensa, o artista passe sempre por um visionario, um forasteiro do mundo da lua, um "poeta" no sentido menos amavel que às vezes se costuma dar a essa palavra : o de idiota. Acabe muitas vezes na necessidade e na fome. Na necessidade que Joyce conheceu muito bem em Paris, no seu tempo de universidade e depois, na Italia, ensinando para viver.

Mas, estudante de medicina em Paris, e sem um vintem no bolso, abandona a universidade que acabaria em pouco tempo por lhe retribuir a perseverança com um titulo rendoso, e vai estudar canto, aperfeiçoar a sua voz de tenor, voz que segundo os seus biógrafos lhe teria assegurado, se ele quisesse, uma carreira triunfante em todo o sentido — de fama tanto como de dinheiro. Mas tambem abafa a voz de tenor.

Havia uma necessidade maior a satisfazer : comunicar ao mundo a sua mensagem de artista, uma das mais simbólicas que já se procurou interpretar em termos de romance. Das mais audaciosas. Joyce é desses raros que não fazem da sua arte um divertimento, mas um heroismo. Com muito da legitima raça dos profetas, dos que vêm ao mundo para preparar o caminho...

Para remessa de livros : Rua André Cavalcanti n.º 176, Recife Pernambuco.

MOVIMENTO LITERARIO

SOBRE UM EQUÍVOCO

Raul Lima

Há uma curiosa convenção de "ética" segundo a qual os jornais não mencionam os outros e os cronistas não se referem nominalmente aos colegas.

Em algumas ocasiões, a expressão "certo cronista" pode ter um intuito pejorativo imenso e econômico.

Confessa o encarregado desta secção que, entre as muitas coisas de que se não recordava, uma era a de ser atribuida a João Luiz Alves (nota para o leitor ainda menos seguro : jurisconsulto, acadêmico, autor do "Código Civil Anotado") uma frase resultando na suposição de hilariedade na grande obra de Balzac, por intitular-se "Comedia Humana". Foi inocentemente, pois, em relação aos do ilustre brasileiro, que se referiu, aliás com evidente imprecisão, à famosa anedota literaria.

Tanto bastou para que um colega de oficio, José Condé, com quem sempre mantivemos relações bastante cordiais, nos xingasse de "certo cronista", em nota na sua ótima secção de Vida Literaria no "Correio da Manhã", com uma austeridade que não chamaremos tambem de "desopilante" mas que é, seguramente, irrisoria.

Vamos contribuir para o esclarecimento do caso transcrevendo a palmatorada de mestre Condé :

"Certo cronista resolveu apanhar no ar e exibir um rebate falso que corre sobre João Luiz Alves. Dele podemos dizer que ouviu, guardou e não procurou ler para melhor certificar-se.

Conta-se, assim, o caso, o cronista — embora não citando o nome, apenas repetindo o que outros já tinham dito gratuitamente — endossou palavras atribuidas a João Luiz Alves que teria dito ser Balzac "autor da desopilante "COMEDIA HUMANA". Admitir semelhante tolice será desconhecer o trecho do seu discurso de posse na Academia de Letras, pronunciado em 6 de novembro de 1923, deformado por seus inimigos.

Referindo-se a Balzac, João Luiz Alves escreveu : "... há uma página que bem merece aqui lembrar, porque é uma página de boa literatura, dessa que sabe pintar e estigmatizar costumes e apontar vicios sociais, como os pintou e apontou Balzac, analista e ator da "desopilante "comedia humana" de todos os dias, embora às vezes "ela" possa ter uns tons sanguinolentos de tragedia, para quebrar-lhe a monotonia da galhofa". Quem quer que saiba ler nem responda : referia-se João Luiz Alves à "Comedia Huana", de Balzac ? E' claro que não. Referia-se, isso sim, à "comedia humana de todos os dias" o que, evidentemente, é coisa bem diferente.

No entanto, o cronista — como tantos outros — comeu antes "de todos os dias", citando apenas a "comedia humana". Desfazendo o equívoco, tantas vezes explorado, não visamos tão somente a defesa de um ilustre brasileiro. Visamos sobretudo proteger a expressão das idéias e o sentido das palavras — infelizmente sujeito à interpretação infantil".

Ora, francamente, isto assim fica divertido. Só não é de todo divertido é essa coisa de acusar o "certo cronista" de ter comido palavras para deixar mal mesmo alguem cujo nome lhe escapava à memória. De resto, é de recear que o caro Condé, com o seu amor à verdade, não maior do que o cultivado nesta secção, tenha obtido resultado oposto ao pretendido pela sua retificação, dada a pressa com que se lêem jornais e as impressões se modificam. Também o homem que "andou envolvido no caso de um relogio" apenas tinha sido furtado do seu valioso cronômetro...

* * *

CONTOS — Milton Pedrosa publicou o seu livro de contos "A face de farta", titulo de um dos contos enfeixados no volume editado pela Livraria Cultura Brasileira Ltda., de Belo Horizonte.

Precisamente daquela parte do livro retiro, a titulo de amosta casual, as linhas iniciais, parecendo-nos que documentam um estilo belo, claro e simples :

"Paro na esquina deserta, olho a praça vazia lá adiante, desço a sua lentamente, ando entre casas silenciosas e indiferentes aos pensamentos que se chocam na minha cabeça e penetro no beco que me leva à casa de Marta. Caminho sem pressa, pensando nela.

De longe, vejo-a, como sempre, encostada à janela, espiando o beco, com os olhos na rua, atenta aos meus passos, que devem soar cada vez mais fortemente aos seus ouvidos, à medida que me aproximo. Quando chego perto, ela desaparece. Adivinho os seus movimentos andando dentro de casa. Adivinho uma lentidão desesperadora nos seus gestos, ... a chave na fechadura, ... a lingueta do ferrolho. A porta abre-se lentamente e eu sinto, de súbito, como se quatro paredes me abraçassem".

* * *

PEQUENA CONFUSÃO — Em 1935, José Romeiro fazia conferencias em Praga. O ministro francês, que o convidara para jantar, perguntou-lhe, durante a palestra :

— O unanimismo vem a ser a doutrina de Unamuno, não ?

* * *

REVISTA ACADEMICA — Tudo quanto se disse, nos anuncios de aparecimento da edição especial da "Revista Acadêmica" dedicada à França não deu idéia do que realmente conseguiu Murilo Miranda com a sua tenacidade e bom gosto.

Embora sejam visiveis as deficiencias de recursos gráficos, é um número bem lançado e opulento, esse, de cerca de 130 páginas, afora as de publicidade, nas quais aparecem, com ilustrações escolhidas, colaborações de grandes nomes da cultura e da intelectualidade da França e do Brasil. Varias dessas colaborações, especiais para essa edição de luxo, acham-se estampadas em reprodução fac-similar, mostrando a letra dos autores.

Eis aí um excelente trabalho de aproximação intelectual de dois países, reconcentrados, após uma guerra que os afastara por longos anos, no melhor da admiração de um e na simpatia fraterna do outro.

* * *

DICIONARIO-GRAMATICA — Grande e prestimoso dicionario, o do sr. José Mesquita de Carvalho, intitulado "Dicionario Prático da Lingua Nacional". O propósito do autor, de publicar um léxico que fosse, ao mesmo tempo, "uma gramática viva e prática da lingua" parece ter sido plenamente atingido.

Contem elucidações diversas em relação às ocorrencias do uso de cada palavra.

Assim : o radical e a desinencia são apresentados separadamente; a ortografia é a atual, mas aparece tambem a antiga; as modificações sofridas pelo vocábulo nos diversos acidentes verbais são exemplificadas; os parônimos e homógrafos são indicados; os termos estrangeiros de uso comum são assinalados, dando-se as formas vernáculas; palavras formadas pela mesma raiz são incluidas no verbete; as vogais abertas, onde não há acento gráfico, são assinaladas; os homógrafos são também mencionados; alem do sentido das palavras isoladas, dá-se o sentido das mesmas nas expressões; indicam-se os antônimos; dá-se a significação no uso popular ou familiar; referem-se os derivados; dá-se a etimologia das palavras; há abundante exemplificação que resolve os problemas da regencia.

* * *

RIO SÃO FRANCISCO — Os poderes públicos andam cuidando do aproveitamento do rio São Francisco, com a respectiva cachoeira de Paulo Afonso.

Enquanto não se resolvem, escritores o aproveitam a seu modo como tema ou personagem. Precisamente como personagem o empregou A. J. de Figueiredo no romance "Na rampa de São Francisco", recem-editado por Agir.

As criaturas se movimentam — amam, sofrem, trabalham. Mas o rio está entre elas, influindo-lhes no destino.

E' curioso como uma delas, a principal, se apresenta, na primeira página : "Antes de começar a narração desta historia é bom que o nome da figura central : chamo-me Afonso Figueira. Os outros personagens surgirão à medida das necessidades". Fica-se em dúvida sobre se as necessidades da narração ou da historia.

Uma das caracteristicas apreciaveis do livro é a pintura de costumes, a descrição da vida como é vivida nas localidades marginais do grande rio nacional.

* * *

A QUESTÃO INDIANA — Palavras de Rabindranath Tagore, no final de suas Memorias (tradução de Gulnara Monteiro Lobato, edição José Olimpio) :

"Uma profunda depressão envolve a alma do homem que, dominada pela sonolencia dessas horas passivas de isolamento, se vê impedida de participar da vida integral do seu povo. Foi contra esse desprezo que tive sempre de lutar da maneira mais penosa. Meu espírito se negava a deixar-se seduzir pelo banal intoxicação dos movimentos politicos daqueles tempos, pois me parecia isentos de qualquer força oriunda de uma verdadeira consciencia nacional, totalmente alheios ao país e indiferentes, no fundo, aos deveres para com a Mãe Patria. Eu vivia atormentado por uma impaciencia furiosa, intoleravelmente insatisfeito comigo mesmo e com tudo o que me cercava. Mil vezes, me dizia eu, ser um beduino árabe !

Enquanto em outros países a vida livre se expande em inúmeros impulsos, e proclama alegremente sua impetuosidade, nossa patria, como uma mendiga, fica de fora olhando para tudo isso com olhares de inveja. Acaso algum dia tivemos recursos para vestir-nos e tomar parte nessa festiva expansão ?

Num país em que o espírito de separatismo impera de modo supremo, e onde mil barreiras infimas se erguem entre os cidadãos para dividi-los, esse premente desejo de participar da grande vida coletiva tem por força de ficar insatisfeito".

* * *

MARAVILHAS DA MATEMATICA — Lancelot Hogben é um matemático que procura reconciliar a sua especialidade com as inteligencias menos dispostas aos estudos intricados. Dispôs-se a convencer que o mundo dos números é um mundo de coisas curiosas e capazes de despertar um interesse real, digamos um mundo maravilhoso.

Precisamente "Maravilhas da Matemática" é o título desse ensaio sobre a influencia e função da matemática nos conhecimentos humanos, apresentado como tratado de "como dominar a mágica dos números".

Incumbiu-se da tradução dessas setecentas e tantas páginas, cheias de saber e curiosidades, Paulo Moreira da Silva.

E' uma edição da Livraria do Globo. Os juizos de H. G. Wells, Einstein, Bertrand, Russell, Stuart Chase e Harold J. Laski sobre esse livro são extraordinariamente consagradores.

* * *

LIVROS INFANTIS — A editora Flama, de São Paulo, apresenta uma contribuição interessante para o mercado de livros infantis, nesta época em que os pequenos colegiais em ferias tanto precisam dessa leitura.

São dois livrinhos que iniciam a Serie Principe Encantado com a conveniente feição material; com ilustrações de Clauset. As historias — "O carocinho de mamão" e "O anãozinho jardineiro" são da autoria de Mafalda P. Zemella.

* * *

MOCIDADE — Afinal, todo esforço humano visa a prolongar a mocidade. Há variadas maneiras de entender isso ou de referir-se a isso, mas tudo se resume em afastar os achaques da velhice ou de ser um velho tão moço quanto possivel.

O dr. Martin Gumpert oferece um amplo receituario aos que começam a envelhecer; O jogo de economizar energias da Silveira e editado pela Livraria do Globo, é "Você é mais moço do que pensa".

Alguns capitulos : As vantagens de envelhecer; O jogo de economiza renergias; Alcool e café; Velhice criadora; Pode-se prolongar a vida.

* * *

MARXISMO — Livio Xavier traduziu e Flama, de São Paulo, editou, o livro "Reforma ou Revolução", da famosa doutrinadora marxista Rosa Luxemburg.

Embora visando especialmente contraditar as teorias reformistas de Bernstein, o livro investe contra todas as tendencias estranhas aos principios da ortodoxia marxista.

São agudamente estudados, desse ângulo filosófico, o problema da participação socialista do poder, a questão da greve geral, o papel dos sindicatos e cooperativas, etc.

Os desenhos de Paul Valery

Charles Pichon

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARECE que Paul Valéry não entrou nesse "tempo de penitencia", que de ordinario envolve os desaparecidos. Curiosissima exposição na Biblioteca Santa Genoveva (que deve muito à sra. Marie Dormoy, conservadora da Biblioteca Jacques Doucet) e preciosos poemas do sr. Paul Lorenz, "O Túmulo de Paul Valéry", atestam o gosto persistente dos letrados e do público pelo Mestre do Mediterraneo.

* * *

Deter-me-ei, de inicio, nos desenhos, os quais são de um equilibrio absolutamente clássico. Mesmo quando Valéry escolhe assuntos de aventura, como navios, portos e personagens fantásticas, seu pincel de aquarelista ou seu lapis de desenhista tratam-nos com uma rigorosa discreção, no tom e no traço, nos quais se adivinha grande pudor. Apega-se a seu motivo, o "quadro" exatamente, escolhe-lhe as linhas e põe-se desde logo a figurá-lo por meio de uma infinidade de pequenos traços bem feitos e bem aplicados, que se aproximam muito mais da maneira de Ingres do que da de Delacroix.

Mesmo em certa composição, que de si pareceria romântica (penso na "féerie" que ele fez para o album da neta, Martine Rouard), fica-se surpreendido ao verificar a correção plástica dos demonios de cabeça de asno e dos cavalgadores de dragões. Quanto ao castelo, apesar das ameias e auriflamas, faz lembrar muito mais os elegantes castelos à italiana do que os torreões terriveis e lunares, dos quais a imaginação de Hugo, com reforço de nanquim e borra de café, primava em povoar os redutos dos senhores, nos rochedos do Reno.

Mas esse estilo simples e exato do aquarelista ou do desenhista parece-me exprimir um dos dois traços que marcam a obra literaria de Valéry. Havia certamente nele um homem atraido pelas alegrias da terra, um espirito solicitado de todos os lados, uma especie de Dionisos, um escritor da Renascença. Mas esse Valéry, na sua maturidade, "nel mezzo del camino di nostra vita", teve um encontro. Não um mau encontro, é certo, mas enfim um dos que nos desviam do caminho até a morte: encontrou-se consigo mesmo.

Esse segundo Valéry que ele assim descobriu e que até então dormia nele, é o filho de sua mãe, a encantadora Fanny, da qual tinha os olhos doces e a boca terna. E era um puro filho do Mediterraneo (seu avô, Claudio Grassi, que tinha bigode e barba à Vitor Emanuel, era consul da Italia em Trieste). Assim, trazia ele na alma a sabedoria (em todos os sentidos) do homem do Mediterraneo.

Ora, essa gente das praias do Mar Antigo, qualquer que seja a raça, mostra-se antes de tudo sensivel à beleza nobre e à proporção das formas. E isso a tal ponto que mesmo a palavra "forma" lhe basta para exprimir a beleza: "formosus" e "hermoso" significam o mesmo que "pulcher" e "belo". "Una mujer hermosa..." Praias, pois, de belos monumentos, de belas paisagens, de belos corpos, de belos olhos, mas segundo um cânone amoldado e polido por seculares cabotagens e válido nos portos gregos da Galia — Nicaea, Nice, Antipolis, Antibes, Agathe, Agdetão bem como nas Colunas de Hércules e ao pé da Acrópole. Um esperanto da beleza.

Não há como duvidar: esse Valéry secreto, profundo e grego (vamos dizer em que sentido) é que era o verdadeiro Valéry, ou pelo menos o que se impôs ao outro e produziu o Valéry definitivo. Possuia a discreção, a doçura de Racine, seu idolo. Tinha a preocupação grega da forma perfeita: "Não empregueis termos raros, aconselhava ele a Paul Lorenz. Cuidai da cara e fragil sintaxe". Compreende-se, sem esforço — como diz o seu brilhante discipulo — que ele tenha salvo assim toda uma juventude "da ignorancia, da facilidade, da desordem e do delirio".

Aa questão que eu desejaria, todavia, estabelecer seria a de saber se o helenismo é somente isto, ou se houve, pelo menos, dois helenismos, um da montanha, tumultuoso, heróico e rude e o outro do litoral, engenhoso e brilhante. Saber ainda se o modelo de Valéry, esse doce Racine, não trazia no peito um coração feroz e cruel, como as rolas e os heróis do sr. Mauriac. Quero um pouquinho de mal ao grandissimo espirito, à maravilhosa inteligencia que foi Paul Valéry por ter abafado dentro de si o grego rude sob o grego amavel e, sem outro derivativo que não algumas escapadas do seu "Fausto", haver-se restringido ao mais harmonioso dos sorrisos, com imutavel cuidado.

"NAVIOS ANCORADOS", desenho de Paul Valery

"O ANFITEATRO"

Ernst Fromm

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se acreditarmos na relativa longevidade que os recursos da ciencia moderna dizem proporcionar ao homem, então podemos calcular que a obra literaria de Lucio Cardoso estará completa em 1995, quando o autor terá cerca de oitenta anos. Contudo, Agir deu à novela "O Anfiteatro" que acaba de publicar, um titulo geral que demonstra bastante "animação" : Obras Completas de Lucio Cardoso, volume XXV. Deus queira que consiga editar não só os primeiros 24 volumes, como todos que se seguirão nos próximos 40 anos. Não o digo por cortesia literaria, mas por interesse bem pessoal, pois trabalho na empresa, se bem que em outro setor.

"O Anfiteatro" é o único romance de Lucio Cardoso que conheço. O primeiro encontro com um autor, se nos deixa no escuro sobre o conjunto de sua obra, se não nos permite juizos sobre flutuações de influencias ou estilo, força-nos, todavia, a uma atitude inicial que muitas vezes se tornará definitiva : Gostamos ou não gostamos ? Revela-nos o livro alguma coisa ? Consideramo-nos enriquecidos com a leitura ? Muito raramente a reação dos diferentes leitores deixará de apresentar profundas divergencias. Eis a razão de ser dos artigos de critica. Aqui, fixarei apenas algumas reflexões que a leitura do livro me sugeriu. Fornecerei talvez, sem mesmo pretendê-lo, uma especie de contrapeso aos mais entendidos. Para eles, "O Anfiteatro" será um elo na longa corrente de tendencias e escolas do romance nacional. Para mim é "O Anfiteatro" tout court.

O romance esrá escrito na primeira pessoa e o relato é feito por um tal Claudio, quase que espectador dos acontecimentos, embora intimamente ligado a eles. Se o livro tem um "herói", não é Claudio, mas o professor Alves. O professor Alves foi, quase 20 anos antes do inicio do romance, namorado da "tia Laura", irmã do pai de Claudio. Num baile, ela declara sua paixão violenta e, ao mesmo tempo, rompe com o professor. Interpretara mal um encontro de Margarida, (sua cunhada e mãe de Claudio) com o professor.

Nada mais tinha havido do que uma inocente troca de palavras, mas para Laura, que só de longe tinha visto o encontro, este seria o nucleo de seu ciume feroz. "Vinte anos de silenciosa loucura, por um instante, por um sorriso atrás de um leque dourado !" Laura rompe, pois, na mesma noite com o namorado. Dias após, vai à casa dele, entrega-se-lhe como amante, só para se separar dele pouco tempo depois, após violentas cenas de ciume. — Volta para casa de seu irmão e sua cunhada, alimentando odio constante contra esta que julga culpada de sua desdita. Só muitos anos mais tarde, após a morte de seu irmão, volta novamente à casa do professor Alves. Acaba, finalmente, por provocar o suicidio da cunhada, a quem persegue impiedosamente. — Para concluir o resumo do enredo, menciono os dois personagens restantes. — Gil, um estudante quase-suicida, e a mãe de Roberto Alves, ambos fascinados e repelidos ao mesmo tempo pelo enigmático professor.

"O Anfiteatro" contem, pois, uma "estranha narrativa", como diz um dos seus personagens. Ainda assim, acho que todos nós já presenciamos fatos igualmente estranhos, na vida diaria. Não me refiro, pois, ao enredo se confesso que o livro, com toda sua massa de detalhes psicológicos, não me deu a impressão de bem sucedido.

Por que será que autores muito mais despreocupados em descerem às profundezas de nossa alma (Thackerey, Dickens, Flaubert, ou, Deus me perdõe, até Somerset Maugham) conseguem dar a impressão de verdade onde "O Anfiteatro" dá a impressão de um esforço literario ? Achamos que os personagens de Lucio Cardoso se excedem nos seus esforços de revelar-nos suas almas torturadas. "Extremecem" a todo instante. "Bradam" demais. Conheço o sofrimento como o devem co-

(Conclue na 7.ª página)

Movimento Artístico

Escola de Belas-Artes

Recebemos a seguinte carta do Diretorio acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes :

Exposição Angela

POLÍTICA INTERNA E EXTERNA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

É IMPOSSIVEL penetrar-se a confusão da politica americana no pais e no estrangeiro. Contudo, uma coisa é certa : Nenhuma nação pode servir a dois senhores, nem é possivel desligar-se politica interna de politica externa. A mão direita deve saber o que está fazendo a esquerda.

Aqui, há um sentimento de alarma com a crescente influencia do comunismo, essa conspiração brutal, inexoravel, para subir ao poder absoluto sobre as aflições dos trabalhadores e usar desse poder, uma vez alcançado, para liquidação e exterminio das classes medias, no interesse do Estado-Comissario e do poderio russo.

Aqui, a grita crescente para que "se extirpem os elementos subversivos" acarreta graves perigos, porque um grande número de pessoas é incapaz de distinguir entre os que laboram por zelo patriótico, em prol de uma reforma necessaria e urgente, e os que desejariam subverter os movimentos de reforma para alcançarem seus fins terriveis. A nação pode fazer o jogo de seus destruidores em potencial pela confusão de suas definições e pela renuncia à tarefa de responder, de modo construtivo, prático e; se necessario, radical aos problemas de nossa sociedade industrial. A mudança, por bem ou por mal, depende de ser promovida por aqueles que, amando a sociedade em que vivem, gostariam de preservá-la e melhorá-la, ou por aqueles que, odiando-a, gostariam de destruí-la. Os que gostariam de destruí-la não promovem sua melhoria. Antes esperam tornar-se sindicos de sua massa falida. Os que gostariam de salvar nossa sociedade têm, assim, uma tarefa não apenas negativa; mas tambem afirmativa. Ao dinamismo demoniaco do comunismo devemos opor outro dinamismo, que fale ao espirito de cooperação e amor, em vez de apelar para o odio e a guerra de classe.

* * *

Mas, se por um lado não podemos combater os terriveis iconoclasmos de nossa era com um linha Maginot de defesa, tambem não há razão por que diretamente ajudemos os nossos destruidores em potencial. E contudo, é o que estamos fazendo na Alemanha. Os russos, em sua zona, não fazem fingimento de neutralidade, pondo nos cargos apenas comunistas ou membros do partido da unidade (produto de um casamento marxista forçado); recusando papel de imprensa aos jornais da oposição; terrorizando os porta-vozes da oposição e preferindo ex-nazistas convertidos a homens não convertidos de impecavel reputação e carater; e, assim, produzindo uma "Gleichschaltung" pelos mesmos métodos de Hitler. Nós, em nossa zona, entretanto, afetamos não neutralidade, mas subserviencia. Segundo despacho recente, acabamos de colocar na direção de uma cooperativa de agencia de noticias de 41 jornais, o comunista Rudolph Agricola. Proibimos, na Alemanha, a publicação de "Homens Contra Hitler", de Schlabrendorff, de que apareceu uma parte, aqui, no "Saturday Evening Post" e contra o que foi a resistencia alemã. Proibimos "Revolução do Niilismo", e "Voz da Destruição", de Hermann Rauschning, embora figurem entre as denuncias mais veementes da inteligencia e da alma do demonismo nazista. Na verdade, a historia do que foi a resistencia alemã é inteiramente proibida na Alemanha, assim como o é, em grande parte, no nosso pais. Nem lá nem cá divulgou alguem "As últimas cartas de Helmuth von Moltke", embora tenham sido publicadas na Grã-Bretanha. Helmuth von Moltke morreu na forca, como verdadeira encarnação do jovem heroismo cristão moderno.

Pode-se perguntar-: — que interesse temos em esconder dos alemães que seus resistentes mais heróicos estavam imbuidos de revolta contra o demonismo materialista desumanizante, que é a caracteristica do nazismo e do comunismo? Todos os governadores militares sabem, assim como o sabiam os nazistas, que a maior resistencia a seu regime partia de pessoas animadas de viva fé religiosa.

O que compreendiam o malestar alemão mais profundamente, acima de todos von Moltke, não contemplavam o renascimento da Alemanha pelo materialismo ou pelo militarismo, mas pelo despertar espiritual da conciencia, não clerical nem exclusivista, mas vendo nos principios cristãos um modo de vida absolutamente prático e dinâmico. Por isto von Moltke morreu na forca, como muitos outros, sendo, ele proprio, um centro pessoal de união.

E que ele, pelo menos, enxergava no fundo da alma alemã, é fato comprovado. Em Wuertemberg, pais de crianças em idade escolar votaram para determinar se queriam ensino religioso nas escolas, segundo a religião paterna, e 100 por cento responderam afirmativamente. Mas, o ensino religioso não foi concedido. Por que ?

O partido da União Cristã que, economicamente, nada tem de reacionario, está em maioria. E contudo, não obtem mais papel de imprensa do que os comunistas, que são, naquela provincia, uma pequena minoria. Enquanto os russos inundam sua zona de literatura comunista, nenhum americano, até esta data, foi capaz de mandar uma tira de materia impressa a um amigo alemão; as igrejas americanas não podem mandar materia impressa a suas congêneres, nem os professores americanos aos professores alemães. E a fome de contacto mental e espiritual é tão forte como a de pão. Por que ?

Representantes de sindicatos operarios americanos que têm visitado a Alemanha, e compreendem a tática comunista melhor que ninguem, estão furiosos com a maneira como o Governo Militar Americano contemporiza com os comunistas alemães. Eles, tambem, perguntam : Por que ?

Seja como for, já era tempo para as autoridades americanas na Alemanha e nos Estados Unidos trocarem impressões e informações.

Sobre efetivos e armamentos

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record, para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A sinceridade da campanha do sr. Molotov em prol da redução dos armamentos não fica diminuida com o argumento de que suas propostas encobrem uma manobra astuta para fortalecer a posição de seu pais. Não haja dúvida de que o sr. Molotov realmente deseja a especie de desarmamento que propõe.

Para a União Soviética, a vantagem politica imediata da discussão é consideravel. Tanto o Parlamento britânico como o Congresso americano relutam em manter grandes organizações militares. E se as propostas forem aceitas por mutuo consentimento, a vantagem militar, na questão da estrutura do ajuste mundial, poderá ser decisiva.

* * *

O âmago da questão consiste em estar a União Soviética disposta a reduzir seu "poderoso exército..., se as potencias possuidoras das maiores forças navais e aereas" estiverem dispostas a "desenvolver uma atividade correspondente na questão da redução dos armamentos", inclusive um acordo que proiba "o emprego da energia atômica para fins militares". Para que tais acordos sejam postos em vigor, o sr. Molotov está mesmo disposto a aceitar as comissões de inspeção.

* * *

Para compreendermos a proposta, devemos ter em mente a diferença fundamental entre o poder militar russo e o nosso. A fortaleza do Exército Vermelho reside em suas imensas reservas de infantaria. Medidas pelos atuais padrões, as armas do Exército Vermelho são primitivas. São faceis de manufaturar. Poder-se-ia dizer que qualquer pessoa pode aprender, com rapidez, a manejá-las. Ademais, o Exército Vermelho é um exército que pode marchar com seus proprios pés para qualquer teatro de guerra onde deseje operar.

Reduzi-lo significa apenas mandar para casa os soldados. O exército pode ser restabelecido em poucas semanas, convocando-se de novo esses homens. E assim, como a força essencial dos Soviets está em seu potencial humano, e não em sua tecnologia, o "desarmamento", para os russos, é apenas uma desmobilização. Um exército que tenha sido apenas desmobilizado pode em pouco tempo ser remobilizado e, portanto, uma redução do Exército Vermelho não constitue realmente uma redução do potencial militar soviético.

* * *

Quanto à nossa posição, é radicalmente diversa. Nosso poder militar depende de pessoal altamente especializado, operando com armas e máquinas extremamente complexas. A manufatura destas armas e máquinas leva muito tempo. O treinamento dos homens que devem manufaturá-las e dos que devem usá-las tambem exige muito tempo. São necessarias instalações para que o nosso poder militar se exerça através das grandes distancias oceânicas. Tais instalações não podem ser improvisadas da noite para o dia.

Portanto, se cessarmos a fabricação de nossas complicadas armas e máquinas, se não mantivermos as instalações para utilizá-las, se não treinarmos os especialistas para manejá-las, estaremos de fato desarmados. Não estaremos, como os russos, meramente desmobilizados.

* * *

Assim, a proposta do sr. Molotov é, em essencia, que a União Soviética se desmobilize e que nós nos desarmemos. Se fosse adotada, a União Soviética teria, de fato, todo motivo para insistir sobre uma inspeção efetiva. Porque a inspeção não alteraria o fato de que o potencial humano russo pode ser mobilizado mediante um decreto de convocação dos homens ao serviço das armas. Mas uma inspeção para impedir-nos a manutenção e desenvolvimento de nossas vantagens tecnológicas alteraria radicalmente o equilibrio do poder. A União Soviética ficaria capaz de exercer a plenitude de sua fortaleza a curto prazo, ao passo que nós só ficariamos capacitados a exercer a nossa depois de anos de reconversão e preparação.

Assim, nas importantes negociações que terão de ser empreendidas para a consecução de um ajuste mundial geral, as propostas do sr. Molotov dariam à diplomacia da União Soviética uma superioridade decisiva em peso e em força. O Exército Vermelho, embora desmobilizado, seria mais do que nunca o fator militar preponderante na Europa, no Oriente Medio e no Extremo Oriente. Porque a força que o contrabalança, a força que agora o detem e com ele estabelece o equilibrio, isto é, o nosso poder naval e aereo, inclusive a bomba atômica, estaria reduzida ou abolida.

* * *

Há muitos fatores em jogo, para que se justifique, de nossa parte, uma atitude meliflua, com medo de parecer que não estamos do lado dos anjos e, portanto, que estamos em oposição ao desarmamento imediato. Nossa propria segurança e a estabilidade do ajuste mundial dependem de mantermos um verdadeiro e efetivo equilibrio do poder em todos os pontos litigiosos do globo.

Se formos sabios, diremos ao sr. Molotov que só desejamos discutir a redução de todos os armamentos numa discussão para um ajuste mundial; que não desejamos concluir acordos antes de chegarmos a um ajuste mundial; que só estamos preparados para negociar sobre armamentos se, quando e à medida que pudermos negociar sobre a reconstrução da Europa em torno de uma Alemanha reconstruida, sobre o equilibrio do Oriente Medio e sobre a posição internacional da China e do Japão no Extremo Oriente.

* * *

Não penso que devamos ficar embaraçados por assumirmos tal atitude, ou devamos temer que o nosso povo, ou os outros povos do mundo, nos compreendam mal. Porque tal atitude mostraria que estamos conscios dos nossos interesses, que estamos vigilantes para protegê-los e que a posição predominante que ocupamos no mundo não será perdida por ingenuidade, sentimentalismo e incuria. Ouso crer que, mesmo no Kremlin, nasceria um certo sentimento de novo respeito por tal demonstração de que sabiamos ver as coisas em seus lugares.

TEORIA GERAL DO CINISMO POLITICO

(Conclusão da 1.ª página)

e aprouver. Homens de tais alturas devem forçar a pobre massa humana a compreender que eles não têm nenhum dever de cumprir palavra de especie alguma.

Outro ponto: ditador ou candidato a ditador não tem convicções firmadas sobre coisa alguma. Pode, por exemplo, ter dito anos antes que o fascismo é que é o regime ideal, etc. E pode, em anos mais recentes, ter jurado constituições aos montes, e até constituições democráticas. Pode, em seguida, haver afirmado que admirava os povos fortes e que estes têm o direito de sair à caça, varias vezes por ano, passando sobre estas pobres coisas convencionais chamadas fronteiras. Pode ter procurado entrar em guerra contra nações democráticas e, após pressentir o resultado de batalhas decisivas favoraveis a estas, entoar-lhes louvores e entrar na guerra a seu lado.

Ainda no terreno das convicções, o ditador ou candidato a tal não se deve sentir tolhido em invocar a todo momento o nome de Deus, de Cristo, ou de Budha, conforme a religião predominante no país, e ainda que tenha algum filho chamado Genghis Khan, Karl Marx ou, por exemplo, Luthero ou Mahomet.

E, depois de ter passado pela ventura e pelas aventuras do poder ditatorial, o ex-dito, não tendo sido pendurado incomodamente nem em árvore nem em postes, deve, se lhe permitem falar, vir a público e abusar de gargarejar coisas e loisas. Por exemplo.

Mesmo que tenha deixado no seu rastro 15 milhões de analfabetos, deve ousar dizer, que foi amigo da instrução. Mesmo que seu periodo de governo tenha sido longo, e durante todo ele só tenha construido umas poucas dezenas de quilometros de estradas que a chuva não leva, deve insistir em propiamar-se como um insuperado abridor de caminhos. Mesmo que a sub-nutrição do povo provoque os maiores indices de tuberculose e mortalidade infantil da historia sanitaria do país, o ex-ditador deve, por si ou por algum de seus fâmulos, proclamar que fez aumentar a produção nacional e que criou a assistencia pública que antes dele não existia.

Mesmo que tenha sido um serviçal do capitalismo o mais reacionario, mesmo que tenha adotado medidas de terror contra o operariado, deve proclamar-se amigo dos trabalhadores e dizer mesmo, sem corar-se e sem nenhuma cerimonia, que as leis trabalhistas, ainda que feitas todas pelo Parlamento, foram doadas pessoalmente e generosamente por ele às massas desprotegidas.

Sobretudo, um ditador ou um ex-ditador, ou um candidato a tal, jamais deve perder de vista esse fator que lhe é sempre favoravel: a espantosa incapacidade de raciocinio de parte das massas populares dos paises onde os indices de analfabetismo vão alem de 75 %. Não deve, pois, o ditador ou o ex ter receios de que, em algum momento, surja algum indiscreto do meio da multidão para proclamar que "nosso rei está nu". Por isso, a grande figura não deve ter constrangimento: proclame-se tudo, diga tudo, refute tudo, confunda tudo e, principalmente, minta seja sobre o que for, porque a memoria do povo é fugaz, mas seus amores são, quase sempre, cegos e iludidos.

P. S. — Mais um amavel leitor "Getulista-Dutrista" indaga se o fato de o autor deste artigo estar na chapa de vereadores da Esquerda Democrática — um partido, diz ele, "de petroleiros inimigos do governo" — não é senão despeito, "e do bom", por ter sido afastado da presidencia do Inst. dos Comerciarios... Os outros generosos leitores que desculpem o ter de voltar novamente ao mesmo assunto. Fique, porem, o sr. "Getulista-Dutrista" sabendo que nada tenho com pessoa de nome parecido que ocupou o cargo citado. Portanto, o fato de ser candidato de um partido de "inimigos do governo" não pode ser despeito. E', sim, uma honrosa indicação, consequente de uma velha e inquebrantavel vontade de lutar contra a mentalidade do atrasadismo feudal, representada no país justamente pelo "Getulismo-Dutrismo", agora travestidos insinceramente de "sociais-democratas" e até "trabalhistas".

PORTINARI E A CRÍTICA DE PARÍS

(Conclusão da 1.ª página)

mesquinhez humana tem às vezes seus limites.

Portinari não se apresentou em Paris como "pintor comunista", segundo afirmam os maldizentes. Não foi invocando seu titulo de militante do partido que ele procurou influenciar a opinião da critica francesa. Não foi tão pouco o partido de Thorez quem promoveu a sua exposição. Foi ao contrario uma galeria particular, talvez a maior de Paris, sob o patrocinio de um dos diretores do Louvre, o nosso amigo Germain Bazin. Era inevitavel, e perfeitamente natural, que os artistas e intelectuais comunistas da França recebessem com a melhor simpatia o seu camarada sulamericano. Seria porem completamente falso concluir que somente os comunistas, formando uma especie de "claque", hajam admitido o valor da obra artistica de Portinari. Os fatos, que só agora conhecemos inteiramente, repelem essa conclusão tendenciosa, interessada em dar uma versão meramente politica ao triunfo incontestavel do artista, visando depreciá-lo.

Primeiramente, há os fatos oficiais e quase oficiais, que servem para convencer os mais recalcitrantes. O presidente Bidault, do M. R. P., tomou a iniciativa de homenagear o artista brasileiro com a Legião de Honra. A sra. Bidault esteve presente ao "vernissage". Varias sociedades ecléticas em materia politica fizeram Portinari seu membro honorario, como a dos amigos de Romain Rolland, a União dos Artistas Franceses e até mesmo a sociedade dos artistas académicos.

Finalmente, o que é mais importante para nosso ponto de vista, a critica francesa julgou a obra de Portinari pelo que ela vale em si mesma. E de todas as impressões que o pintor trouxe de Paris, essa é a mais forte: a superioridade moral dos criticos parisienses. Esquerdistas e direitistas escreveram sobre Portinari, mas ninguem se lembrou de levantar uma disputa contra ou pró-comunismo. Se disputa houve, não foi no terreno politico, mas na consideração do problema estético: a velha discussão entre os defensores da abstração e da figuração, que o após-guerra veio tornar mais viva e que a exposição de Portinari reanimou ainda mais.

Numerosa é a lista dos escritores e criticos franceses que se ocuparam da pintura de Portinari, consagrando a sua exposição como um grande acontecimento nos anais da vida parisiense. Entre eles, há homens de todas as tendencias, inclusive homens de espirito antes conservador, como Valdemar George, em questões politicas. Altos funcionarios dos museus do governo, como René Huyghe, Jean Casson, Joseph Billiet ou André Chastel, não recearam fazer o elogio de Portinari, sem compromisso com o partido comunista. Não foram por isso demitidos em nome da segurança do Estado. Portinari não se cansa de dizer o seu encantamento com a seriedade espiritual desses homens, com o sentimento de nobre respeito e isenção que realmente domina a vida artistica em Paris. Ninguem sabe o que seja a mesquinhez ou o preconceito. Pois até mesmo dentro da querela entre abstratos e figurativos, ele encontrou defensores da pintura abstrata que renderam homenagem à sua pintura. A discussão provocada pela presença de Portinari ainda não acabou. Ela tanto se manifesta pela imprensa como nas reuniões partidarias dos artistas comunistas, os quais querem ter ao certo um criterio para os seus compromissos entre a arte e a politica. Longe de qualquer dogmatismo, os franceses discutem os problemas da criação artistica. Ninguem tem medo de nada, o que todos querem é ter uma conciencia limpa.

Portinari voltou encantado com o espirito da critica francesa, a sua dignidade moral e a importancia que tem na propria vida artistica. Eis um significativo depoimento. Temos visto certos pintores afetarem um desdem ostensivo pela critica, blasonarem uma suficiencia profissional que todavia não recusa os beneficios da publicidade... O "slogan" dessa gente consiste em dizer que só o pintor pode ser juiz em pintura, ou seja, que só um pintor pode saber o que vale e significa uma pintura. Essa atitude ingenua e petulante, que se torna até mesmo deshonesta quando procura a publicidade dos criticos — pois a coerencia pediria o contrario — não é a que Portinari foi encontrar na vida artistica de Paris.

O pintor nos conta o que é a critica de arte francesa. A opinião de um René Huyghe, de um Jean Casson, de um Francis Jourdain, ou de um Michel Florisoone é da mais alta importancia no meio artistico. O critico é uma especie de militante civil no exército profissional dos artistas, porem não menos eficiente e util no movimento da propria arte que procura seu caminho entre os problemas do homem e do mundo. Portinari vem de Paris com uma noção nova da critica de arte, pois ele viu essa atividade do espirito em plena ação criadora: conciencia vigilante e razão esclarecedora dos caminhos da arte. Nem pedagogia, nem palmatoria do mundo, nem conversa para ser agradavel. Ele viu pintores e criticos frequentando-se assiduamente, a razão critica tendo uma atuação vital no processo artistico. Poude, então, compreender que a critica é a "realização" mental do ato criador, num conhecimento que traz a dupla experiencia da sensibilidade e da razão. Não encontrou em Paris nenhuma maçonaria secreta de pintores, que olhassem no critico uma especie de parasita sem função verdadeira. Ficou espantado com o prestigio dos grandes criticos na vida intelectual e artistica de Paris. E tambem observou um traço que marca uma sociedade artisticamente madura: a desimportancia dos puros literatos perante o meio artistico. A uma consulta de Portinari, se valia a pena transcrever no catálogo umas palavras de Paul Eluard, o dono da galeria responde que não adiantaria nada. Mas à citação do nome de Jean Casson, o mesmo cidadão acolhe com entusiasmo a idéia.

Em Paris não se leva a serio critica de literato, comenta Portinari. O critico tem que ser um especialista, um homem levando a serio o estudo da arte — não é como no Brasil, onde todo mundo é critico, diz ele. E nisto o pintor obtem uma confirmação para a sua velha birra com os literatos que se metem a fazer critica nas horas vagas... Não quer dizer que os homens de letras franceses se desinteressem da arte e não sejam muito bem informados do assunto. Mas não se metem a cavalo do cão, e quando falam de arte é porque já fizeram o seu noviciado, frequentando os artistas e observando o trabalho deles. Por isso, não é dificil encontrar um bom poeta que fale tambem de arte com proveito, embora seja raro. Ao seu lado, Portinari teve a alegria de recolher o entusiasmo de homens como Aragon e Pierre Emmanuel, para citar apenas dois grandes nomes. E não deixa de ser curioso que o tom de suas opiniões tenha coincidido exatamente com o da critica especializada.

Se Portinari decidisse a publicar um folheto da critica parisiense a seu respeito, causaria surpresa a muita gente. A maledicencia dos que vêem em tudo "propaganda comunista" ficaria de lingua murcha. O seu triunfo perante o meio artistico da França foi realmente extraordinario. A imprensa francesa o acolheu — e através dela o que há de mais vivo nas letras e artes da França — com uma elevação de espirito digna da gue mda imprensa conservadora civilização que representa. Ninguem da imprensa conservadora lembrou-se de atacar o artista por intransigencia politica. Ao contrario, a exposição inspirou as atitudes mais aparentemente paradoxais, não fossem elas tão tipicamente francesas. O artista, mal acostumado no exemplo do seu proprio país, viu com espanto os criticos escreverem com a mais desenvolta liberdade, sem consultarem a orientação politica do jornal. Não era um "pintor comunista" que estava em causa, mas um "pintor" e ilustre. Então, deu-se o caso de ser ele visto com maior ou menor entusiasmo, conforme o critico fosse mais propenso à figuração humana ou à abstração plástica. Podendo isto ocorrer tanto num jornal direitista como um esquerdista. O paradoxo era este: enquanto jornais conservadores (o critico) o elogiavam, houve jornal comunista (o critico) que o atacou .. Assim é Paris.

A disputa, como já disse, foi entre a pintura figurativa e a arte abstrata. Posta nesses termos a dialética da pintura parisiense atual, vê-se que já vai muito acelerado o processo de filtração das experiencias modernistas. Já não se fala mais em "ismos", já ninguem acredita no espirito de seita em materia de arte. A discussão é muito mais genérica, mais profunda, mais grave. Revela um estado de espirito bem diferente do que predominava na escolástica dos "ismos". A pitura parisiense defronta agora a sua última querela escolástica... A que decidirá do seu futuro próximo e consolidará seu novo rumo. E' a disputa — que só não chega a ser medieval porque encerra uma realidade ao alcance dos sentidos — mas que de nome recorda a luta dos realistas com os idealistas da Idade Media.. Ninguem tem mais a pretensão de inventar um novo "ismo". O após-guerra desta vez encontra os artistas com um sentimento de responsabilidade humana bem maior que no intervalo entre as duas guerras. Há o pudor da gratuidade. A arte abstrata está na defensiva. A tese de Ortega y Gasset — deshumanização da arte — é hoje uma tese morta. A carne dos homens que saíram dos campos de concentração está gritando e sangrando ainda na memoria dos que os viram. Muitos artistas foram do número deles. E não é preciso sequer conhecer todas as teses de uma ideologia; basta pertencer à raça dos homens. Será possivel que no meio de acontecimentos tão espantosos a arte se dê ao luxo de não ter assunto? Em que época a pintura deixou algum dia de representar alguma coisa? de figurar a face e o corpo dos seres humanos? Os homens que viveram a guerra, ou que possuam qualquer experiencia que seja de um triste mundo humano, não sentirão o espanto lendo uma frase como esta de Claude Morgan:

— "Moi, je crache sur les abstraits".

A frase saiu em resposta a um contraditor da arte figurativa. Era no momento em que a exposição estava aberta. Os criticos foram unânimes em acentuar a importancia moral e estética da exibição de Portinari em Paris. A revelação da sua pintura foi recebida como um alento poderoso no movimento da rehumanização da arte. E o efeito foi tão forte que os proprios defensores da abstração — aqueles que outrora deram mão forte à pintura puramente formal — viram-se levados a sair em campo com uma atitude bem mais acomodaticia e nada ortodoxa ou sectaria. Germain Bazin, que numa conferencia no Rio confessava a sua predileção pela arte de Braque, era o primeiro a apresentar Portinari em Paris e a se rejubilar do seu sucesso. Lassagne e Diehl, partidarios da abstração, não se negaram a tratar o brasileiro como um pintor digno de todo respeito.

Mas o que se escreveu de melhor em Paris sobre o nosso pintor foram os artigos de Bazin, Cassou, Florisoone, Seghers Valdemar George. Numa terra onde há diariamente centenas de exposições abertas, a critica de Paris consagrou algumas dezenas de bons artigos à arte de Portinari, em jornais com um espaço normal de quatro páginas. Isso já diz muito sobre a importancia atribuida à sua exposição. E muito mais que o número diz a linguagem dos criticos, cujo entusiasmo é para surpreender a nossa timidez sulamericana. Finalmente, mais que tudo isso diz o debate suscitado pela pintura de Portinari no coração mesmo da arte parisiense: a querela abstração-figuração. A nova geração que dá um André Marchand, um Gruber, um Aurioste, um Fougeron, recebeu o brasileiro como um dos seus, um daqueles que estão destinados a marcar a arte contemporanea. Um dos que podem reembolsar o empréstimo da arte européia. Quem melhor do que esses franceses de Paris, artistas e criticos, poderia situar Portinari em sua verdadeira posição e medir o preço de sua arte em relação à "Escola de Paris"? Pois bem, os que apontaram influencia de Picasso em sua obra, nem de longe fazem disso um motivo para julgá-la menos importante. E comentam com as palavras do Evangelho: Quem poderia atirar a primeira pedra? Ou então, como Bazin, colocam a questão da maneira mais natural do mundo: "Coisa estranha, o que na arte parisiense está mais perto das suas últimas obras, são as pinturas do periodo expressionista de André Marchand, de quem Portinari naturalmente ignorava tudo. Encontro lógico devido à impressão deixada pela angustia da guerra em dois artistas separadas por milhares de quilômetros, mas que devem ambos a sua formação ao exemplo de Picasso".

Não posso mais me alongar. E concluirei citando as palavras com que Aragon resume a significação da pintura de Portinari para a arte da sua geração: "Para nós é uma coisa preciosa que ele certamente ajudará mesmo àqueles da escola de Paris, que muitas vezes se julgam donos do mundo, a vencer suas pequeninas apreensões, seus pequenos complexos e pudores".

...RTÃO-POSTAL DO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

...a nesga de mar, sob o mes... ...el, na manhã de domingo. E ...Nice, praia granfina, como ...el, ricos e pobres compram a ...s de sol e esporte com moe... ...diversas na praia particular. ...é somente o mar de Nice que ...is azul. E' a alma da praia ...ão é tão democrática, como ...areceu em Copacabana.

— Titio, e eles vão à praia todos ...as?

— Não, mas somente nas épocas ...eraneio. E nem assim vão to... ...os dias.

...tá mainda os hábitos de ve... ...io europeu, mas somente os ...os de domingo e mesmo as... ...em grau menor. Lá, as capi... ...começam agora a se distinguir ...rovincia em que os domingos ...passados em casa, com a fa... ..., o pijama, a rede, sob a ...e frondosa. Um amigo, há ...falava da "charge" do "Pa... ...ir" com um mendigo, na ...a da Concordia, em Paris, a ...r agua numa fonte, e com ...legenda que dizia: "Eis o ...dono de Paris!". Porque a ...e inteira estava deserta, ...gada às margens do Sena, no ...s de Boulogne", ou arredores. ...começa a fazer o Rio. To... ..., ao contrario das nossas ci... ...s e mesmo aldeias, ele não ...ainda hábitos de verão. Não ...e o almoço nem o jantar ao ...mpado, em restaurantes ao ...bre, nem sabe ainda que a ..., no verão, é apenas o quar... ...r dormir, pois até a comida ...a na calçada e não somente ...rochet" ou a leitura do jor...

—Titio, e que lingua falam ...moças do cartão-postal, em ...cabana?

— Pareceu-me, sobrinho, que ...uma lingua um pouco dife... ...do resto da cidade. E' uma ...de de idioma meio bárbaro, ...ura de "slang" americano, de ...ot" de Paris e da lingua ma... ..., com modulação de voz à ...ren Baccall. De uma delas, ...dizer, ao que se chama na ...um juvenil": "I love you, ...garçon Topas?".

— Titio, e elas são bonitas co... ...as de Marselha?

—Meu sobrinho, como acontece ...rancesa madura, a jovem de lá ...s mais belas do mundo. Mas ...beleza logo murcha.

— E o que dizem aos noivos, ...s?

— Bem, meu sobrinho, um amigo brasileiro que conheci no hotel e que me foi apresentado como sabio em psicologia da mulher, dizia que elas "são temperamentais como nenhuma outra jovem do mundo"; assim, as que ele classificava psicologicamente de "cirenescas", quando os "juvenis", ou noivinhos voltam de alguma viagem, dependeram-se-lhes aos pescoços e fazem como as cirenes das fábricas: "Vuuuuuu H!", outras, que ele denominava "extático-contemplativas", frias temperamentalmente, a olhar, distraidamente, o esmalte das unhas, perguntam ao "juvenil": "Então, bem, já me declarou o seu amorzinho?"; outras, "columbinescas", arrulam como os pombos, os seus amores, nos bancos ao longo da praia, à noite inteira. Mas você é muito criança ainda, meu sobrinho, para entender essas coisas de psicologia...

— Titio, e não há estatuas nesta cidade?

— Creio que há até demais. Em nenhuma outra cidade do mundo, vi tantas estatuas dedicadas ao que um habitante de lá chamava "a grande mulher". Nem vi mesmo tantas estatuas de mulheres nuas, na via pública. Lembro-me, porem, da célebre estatua do Marechal Deodoro, na Praça Paris. A cavalo, o Marechal agitava o chapéu como saudando os navegantes, entrando na Guanabara; motivo por que um passante me explicava que o Marechal dizia: "A República está proclamada! Seja benvindo, capital estrangeiro colonizador, que não temos é dinheiro!".

— Meu tio, e que diriam os bondes desta cidade, se falassem?

— Que pergunta ingenua, meu sobrinho! Você já tem quinze anos. Bom, se os bondes falassem, diriam coisas bem cariocas. Por exemplo: o bonde de "Silvestre", como o malandro do morro, diria: "Não fui eu quem matou o homem, "seu" delegado! Foi a ladeira que empurrou...". O bonde de "Penha", à jovem bonita no ponto de parada, diria, como todo carioca, doido por mulher: "Morena bonita! Você já fez a sua promessa? E' bom fazer!...".

Bom, sobrinho, mas os bondes não falam. E um rapazinho carioca não perguntaria isso...

— E o que perguntaria?

— Titio, você já leu "E o vento levou"? E' o maior romance brasileiro do século dezoito...

— Meu tio, e o que conversam os homenzinhos do cartão-postal, no bar, à beira-mar?

— Conversam sobre assuntos diferentes. De um deles, ouvi dizer, certa vez, já na terceira cerveja — o que eles chamam de "Lourinha", ou "Alemãzinha" — ser ele "o último sobrevivente da revolução pernambucana de 1817, para contar a historia". Era um certo Chaves, que então se dizia amigo particular do Henriquinho (o preto Henrique Dias, menino de recados de seu pai) do Aguenta Filipe (o Filipe "Camarão", assim apelidado porque quando tomava "chopp" e chegava em casa, com vergonha da mulher, enrubescia). E contava o Chaves que, um dia, encontrara um holandês, em Casa Forte, a preparar o trabuco. O invasor, ao vê-lo, e sabendo-o herói das duas batalhas de Guararapes, alem de cabo de guerra comandante das heroinas de Tujucupapo, largando a arma carregada e nem acertando mais com a lingua materna, em espanhol mesmo dissera: "Hombre, non!" e disparara a correr, pelo Arraial da Casa Forte, com o Chaves atrás dele; até que o seu perseguidor se distraira com uns cajús à beira de um riacho de caninha, que é a bebida de lá...

— E eles discutem futebol como jogam?

— Bem, você já sabe que eles são grandes jogadores de futebol. Em 1938, Marselha ficara cheia de cartazes, até na Canne-biére, nos quais o célebre Leônidas ria para os transeuntes, o colar de pérolas de seus dentes na caixa de ébano do rosto. Todos "torcemos" então por eles; porque para nós a sua vitoria contra a seleção italiana, como diziam os nossos jornais da esquerda, "era uma vitoria da democracia", enquanto só os jornais da direita fanaticamente viam neles "um time de canibais". Cidade democrática, por excelencia, Marselha, porem, os recebera com carinho especial, como você bem se lembra. Os "bailarinos da pelota" eram para nós, sobretudo, "os campeões da democracia". E daí o destaque dado pelo correspondente de um jornal bordelense à entrevista de Leônidas, na qual o "ballarino da pelota" dizia, citando Cicero: "Cujusvis hominis est errare", "errar é do homem", a respeito do juiz suiço que prejudicara os brasileiros no jogo com a fascistissima Italia. Esse gesto do "center" "colored" fora considerado por nós como "digno do melhor "fair-play" britânico, e "como indicio de que os brasileiros aliavam a cultura clássica ao cultivo do esporte bretão", realizando assim, com rara felicidade, o axioma: "Mens sana in corpore sano".

— Titio, e o Carnaval de lá é como o de Nantes?

— E' mais popular. Não tem a "féerie" das ruas, nem as máscaras e os carros alegóricos fantásticos de Nantes. Mas, como as suas praias, é essencialmente popular e democrático. Em Nantes, as proprias máscaras separam ricos e pobres. No Rio, eles as tiram para melhor confraternizar o Carnaval.

— Titio, e quem é o presidente de lá?

— E' um general.

— Mas um general, titio?! E não há civis? Ou o Exército não gosta da farda?

— Parece que não. Ou então, faz politica por esporte...

— Bem, titio, com essa eu vou dormir.

— Vá, sobrinho, que já vai tarde!...

IMAGEM E REALIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

mundo velho e dele são filhos. Rompem com a classe a que pertencem, mas levam-lhe na carne os estigmas. O clássico não pode ser reproduzido e sim continuado e superado, mas isso não depende de um individuo e ter-se-á que esperar ainda algum tempo.

Osvaldino Marques é um romântico, com todos esses problemas. Seu apostolado poético denuncia-lhe não só o inconformismo diante da vida, como a sobrevivencia nele do passado, uma certa nostalgia do clássico que ele sabe impossivel. Verifica-se até nos detalhes: um acentuado gosto pelas palavras arcáicas ou de sabor arcáico, a propria irmanação em Whitman que, por sua vez, o entrelaça à influencia dos textos biblicos.

Ainda, como caracteristica que se subordina ao romantismo, aparece em Osvaldino Marques a voz de unção mistica, o tom religioso mas sem igreja. Trata-se aqui tambem de um reflexo do quadro confrangedor que contempla, sob sensação de esmagamento, com perspectiva solucionadora, mas no qual sua participação lhe rouba toda tranquilidade. O poeta então expressa seu drama em termos de humildade e fraternidade, mais do que de revolta. Sentimentos que de tão novos são quase indiziveis vêm à tona, mas ele, que ainda não rompeu de todo com o passado, veste-os quase à antiga. Eleva tambem hinos de esperança anunciando o que ela chama de homem novo, mas nada disso lhe restaura a tranquilidade. Ainda não é a sintese que busca. Despenca das suas diagonais, como gosta de dizer. Não consegue ser verdadeiramente dissoluto porque deixa travar-se por certas proibições que lhe impõem seu carater serio e grave, limitrofe do ascetismo. E' o que bem se percebe no "Questionario da Musa Emancipada", um dos seus melhores poemas, de tocante impulso lirico, mas que, em algumas passagens — o segundo verso e o final da nona interrogação, por exemplo — rende-se a uma necessidade de inocencia, interrompendo o processo de libertação lirica. Mas, como não temos diante de nós uma alma simples, o fenômeno sobe à conciencia e põe no titulo do livro o "quase" denunciador. Vai alem. "Contradições", que é a segunda parte do volume, encerra em alguns poemas o transe em suas horas agudas. Em especial, nos poemas "Homo sum", em que diz:

"Ai! que desgraça ser o antipoda de si mesmo!

ou em "Pruralia":

"Para onde vou levando este exército de eus?
Para onde vou arrastando essa legião de vagabundos,
de anjos, de gorilas, de meninos e sapos?"

e no "Antinômico e Numeroso", que constitue um dos mais belos momentos do livro, pela "trouvaille", pela forte expressão do sentimento e pela propriedade das oposições.

Portanto, para o poeta o problema está posto. Superar as contradições que o atormentam. O apostolado ou ação a que se entregou exigem dele o mais profundo senso do real e as realidades em que tocou rejeitam-lhe as vestes românticas. Ele mesmo o diz:

"Mas logo os homens me cercaram com suas armas
E até as crianças dilaceraram as minhas vestes e prorromperam em vaias".

Evidentemente não se cuida de superar todo e qualquer romantismo, mas apenas essa especie de romantismo que colide com o mundo atual. Será isso apenas um problema estético ou principalmente um problema prático? O poeta encontrará certamente o seu proprio caminho, nem a melhor critica pode pretender a condição de ciencia exata. Mas, o artista atual não será até o fim, a contra-gosto, um espelho da crise que vivemos e um pedaço da aurora que vislumbramos?

Talvez seja questão de fazermos como o homem do povo que, tomando deste livro, encontrará nele traduzidos em poesia muitos dos seus pensamentos não formulados, de suas obscuras aspirações; receberá com toda simplicidade a lição generosa e estimulante de seus versos e, sem mais nada pedir, satisfeito, voltará a seus trabalhos e fadigas.

E' preciso estar atento para não pedir à arte mais do que ela pode dar. Neste exagero há uma deformação decorrente tambem da crise contemporanea.

GEOGRAFIA DA FOME

(Conclusão da 1.ª página)

cos. O autor segue a escola criada no Brasil pelo nosso grande Gilberto Freire: o de completar o artista o trabalho do estudioso, e dizer em linguagem bela, compreensivel e inteligente, as suas descobertas, conclusões ou hipóteses cientificas. Por isso mesmo falei acima que eles nos botam complexos; porque não nos deixam sequer o gozo exclusivo da nossa cidadela, que sempre foi a forma artistica, o "verbo". Em geral têm prosa tão boa ou melhor do que a nossa, mais bonita e de muito mais interesse, porque enunciam fatos enquanto nós apenas bordamos divagações. Que nos sobra, afinal? Que nos vale fazer como eles dizem um "romance de fome" se esses nossos rivais nos levam toda vantagem contando autênticas historias de fome, coisas acontecidas, medidas e pesadas, e com um interesse de narrativa que a gente jamais consegue igualar? Já desde os tempos da publicação de "Casa Grande & Senzala" que ando invocada com essa concorrencia desleal. Afinal, a obrigação deles que são estudiosos, sabios, mestres, seria se resumirem a enfileirar números, acumular observações, distribuirem suas notas num jargão incompreensivel e bárbaro que desse sono logo à primeira página e só pudesse ser lido inteiro à custa de muita força de vontade. A obrigação deles é nos apontar os caminhos, nos fornecer o material bruto, para que depois nós brilhemos.

Infelizmente são eles proprios que se servem do material colhido — e com que excelencia! Para nós não fica nada, só ruminar o que eles já comeram. Que tem mais o ficcionista a escrever sobre o drama da casa grande, a tristeza das sinhazinhas, a melancólica infancia dos principezinhos de engenho, enfarpelados em casimira preta e mandados aos sete anos para os internatos, a fim de pranderem latim? Tudo isto já foi dito pelo sociólogo descoberto e artista mascarado Gilberto Freire. Como quem quiser se comover e chorar com a tragedia do negro escravo, ou quem quiser ouvir o louvor do preto, não vá atrás dessas historietas falsificadas de mãe preta e pai João, de negro triste banzando, de escrava Isaura e outras fantasias mirins. Abebere-se em Freire, procure Freire, leia Freire. No terreno de escravos só Castro Alves e assim mesmo porque era genio, e genio mantem o seu prestigio em qualquer terreno, — só Castro Alves ficou, depois de mestre Gilberto.

Já antes Euclides, o seco engenheiro, fazendo o pretenso relatorio de uma campanha, tambem com máscara de técnico, nos roubara definitivamente o tema do cangaceiro. E agora vem esse novo "ladrão de cenas", como se diz em cinema, ou antes, ladrão de temas, roubar dos pobres romancistas o tema da fome.

Engraçado é que eles nos cortejam, nos citam, nos dão importancia. Obra de excessiva modestia, ou mesmo de ironia, não sei. Depois que nos esmagam profissionalmente, tornam a nos esmagar com gentilezas. Vejam o professor Josué de Castro, por exemplo: dedica o seu livro, alem de a Euclides da Cunha, a três romancistas que ele chama de "romancistas da fome" no Brasil: Rodolfo Teófilo, José Américo de Almeida e esta sua humilde criada. E fica a gente tão radiante e honrada com a homenagem, que nem se apercebe do esbulho.

Carece de se beliscar, de se por alerta, lembrar-se do pão de cada dia que eles nos surripiam. Não, mestres! Vossas palavras são lisonja, como dizia a modinha. Estou infinitamente grata, mas continuo sendo contra esta novidade de sabio escrever bem. O sindicato dos escritores devia arranjar uma lei punindo tal invasão do nosso espaço vital. E' levar muita vantagem; vantagem excessiva. E' quase como um campeão de box que se metesse em briga de taponas entre garotos, na rua. Em nome dos dois ou três romancinhos de fome que eu ainda poderia fazer, de outros tantos draminhas de teatro, protesto. Já dizem tudo melhor do que diríamos: onde está, pois, a justiça deste mundo? Nem mais nos é dado o mesquinho tema de falar mal do governo — até isso eles invadem. Estou vendo a hora de, ou mudarmos de oficio, ou morrermos de fome. E, para cúmulo de ironia, eles irão estudar nos seus futuros volumes, com muita elegancia e muita ciencia, a miseria da nossa dieta, a escassez da nossa receita, o indice de mortalidade por mil na arruinada familia dos literatos...

"O ANFITEATRO"

(Conclusão da 2.ª página)

nhecer todos os leitores deste artigo. Ele tem, é verdade, sua parte quase que literaria, quando falamos e analisamos. — Talvez a parte mais importante, porem, seja a articulada à nossa vida de todos os dias. — um sofrimento que parece simplesmente uma dor de dente para a qual não há dentista. — Por isto me parece contraproducente esta atmosfera de misterio a propósito das coisas mais simples, que invade especialmente a segunda parte do livro, tornando-o um tanto confuso e artificial. Vejamos como se prepara um encontro de Claudio e a tia Laura: "... tive a impressão de que minha tia me evitava. Nunca a encontrava em casa, e se bem que procurasse vê-la, como antes sucedia, não deparava mais com sua figura austera e vigilante nem mesmo nas horas de refeição. — Acabei me cansando de rebuscar inutilmente pelos corredores e quartos e indaguei diretamente da criada: respondeu-me que minha tia se achava adoentada". Cria-se assim uma aura enigmática visivelmente construida "ad hoc", desde que a coisa natural seria de perguntar à criada, no primeiro instante "Fulana, aonde está minha tia ?". — Nem tampouco consigo convencer-me da realidade interior de episodios como o referente ao "aprisionamento" de Margarida (que, afinal, poderia perfeitamente sair de casa) ou aquele da última entrevista entre o professor Alves e Claudio onde, ao invés de se interessar imediatamente pelo suicidio de Gil, Claudio sente uma "alegria dilacerante" ao "tocar no segredo" do Professor. (Que segredo ? Trata-se de um episodio semi-homosexual que permanece obscuro para mim).

Um romance não tem a obrigação de imitar a vida real. Não deveria, todavia, deixar intacta a sua essencia ? Parece-me inegavel que nosso amor e nosso odio, nossas alegrias e nossos tormentos, como que repousam num mar de acontecimentos diarios e superficiais. Será possivel tirar nossos sentimentos desse elemento, sem que, como aqueles bichos marinhos, percam sua consistencia propria ? Creio que o ramo da literatura onde podemos apresentar sentimentos, por assim dizer, quimicamente puros, é a poesia e não o romance. O temperamento de Lucio Cardoso é de poeta. Vê-se isto em certas belas passagens de sua novela, como aquela em que o professor começa a narrativa do encontro no baile. Vê-se isto, ainda com mais força, nas proprias poesias do autor.

Não duvido que Lucio Cardoso está num caminho que o conduzirá ao equilibrio entre duas vocações que raramente se encontram juntas — a de poeta e a de romancista.

"UM SENÃO DE EUCLIDES"

Considerações do sr. Edmundo Weber em torno de um artigo do sr. Naylor Vilas Boas

A propósito do artigo "Um senão de Euclides", de autoria do nosso colaborador sr. Nailor Vilas-Boas, recebemos do sr. Edmundo Weber (Vila Quaresma 33 - Nova Friburgo — E. Rio) a seguinte carta:

"Referindo-me às considerações elaboradas pelo sr. Naylor Vilas-Boas sob o tópico epigrafado, em 1.° do corrente, permito-me pelo presente observar o seguinte, a respeito do assunto tratado.

Tenho em mãos a "7.ª Edição Corrigida" de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e refiro-me à mesma, quanto às citações e aos números de páginas que em seguida menciono.

Prova o sr. Naylor Villas-Boas que na 1.ª vez em que Euclides mencionou a chegada da tropa do coronel Moreira Cesar ao Angico havia um lapso, pois em vez de "Angico" deveria ter escrito "Rancho do Vigario". — Trata-se da seguinte frase, na mencionada 7.ª Edição na página 318:

"E na alta madrugada do dia 2, os batalhões marcharam para o Angico onde chegaram às 11 horas da manhã. —"

Corrigida esta frase substituindo o Angico pelo "Rancho do Vigario", vê o sr. Naylor Villas-Boas, baseando-se no "Esboço Geográfico do Sertão de Canudos", onde o traçado da marcha da tropa do coronel Moreira Cesar indica a sequencia das localidades tocadas:

Cumbe — Cajazeiras — Serra Branca — Rosario — Baixa — *Pitombas — Rancho do Vigario — Angico*, em virtude desta mesma sequencia a necessidade de opinar que Euclides por motivos técnico-literarios tivesse invertido as narrações de dois episodios seguidos, em sentido cronológico. —. Efetivamente, aceitando-se a indicação do "esboço" que coloca o logar Pitombas entre a "Baixa" e o "Rancho do Vigario", não resta outra explicação, a não ser esta, de julgar que o episodio do choque ocorrido perto de Pitombas narrado no capitulo III (página 324) tenha acontecido no dia 2 de março, logo após a partida do "Rosario", e antes do acampamento no "Rancho do Vigario" e da marcha descrita em seguida (páginas 319 e seguintes).

Esta explicação, embora geograficamente imposta, não satisfaz totalmente, pois ao leitor atento seria muito dificil encontrar nas descrições anteriores ao capitulo III o ponto da solução de continuidade dos acontecimentos, seja pelos fatos narrados, seja do ponto de vista psicológico, para poder encaixar no devido logar a narração dos acontecimentos que teriam tido lugar antes da chegada ao "Rancho do Vigario", em Pitombas, em 2 de março.

De fato, não existe necessidade de arcar com esta dificuldade e com esta dúvida, pois Pitombas encontra-se, lá no sertão baiano, hoje como naquela época, *entre o "Rancho do Vigario" e o "Angico"*, e o "Esboço Geográfico do Sertão de Canudos" neste ponto *está errado*.

Com esta retificação, automaticamente o encontro perto de Pitombas narrado no capitulo III (página 3324) tem o seu logar cronológico *depois* da partida do "Rancho do Vigario', em 3 de março, e não mais em 2 de março, como era de supor devido ao mapa errado, e a chegada no "Angico" se deu no mesmo dia 3, depois do encontro de Pitombas. —

Não quero porem encerrar as considerações sobre este caso sem dar a palavra à pessoa mais autorizada para esclarecer as dúvidas por ventura ainda existentes, que é o proprio mestre Euclides da Cunha, citando o que ele escreveu mais adiante na descrição da marcha da tropa do general Arthur Oscar, em junho de 1897.

Esta tropa, na parte final da sua marcha, seguiu o mesmo caminho trilhado em março de 1897 pela tropa do coronel Moreira Cesar, isto é, por Rosario passando pelas Baixas — Rancho do Vigario — Pitombas — Angico, ao Alto da Favella.

Na página 389 lemos a respeito o seguinte:

"*A tropa* acampou, sem outros sucessos, naquele sitio (Rosario) Decamparam a 26 (de junho de 1897), seguindo para o "Rancho do Vigario" 18 quilômetros mais longe, após pequena alta nas "Baixas".

Mais adiante na página 390:

— "A noite — desceu sobre os expedicionarios (no Rancho do Vigario) que em tais condições seriam facilmente desbaratados pelas guerrilhas dos adversarios, velhos conhecedores do terreno. Não o fizeram. *Tinham mais bem disposta, outra posição, como veremos.* (a sublinhação não é do texto)...

Passou, entretanto, em paz, a noite. No dia subsequente, 27 — pôs-se tudo em movimento para a última jornada.

Depois na página 391:

— "os jagunços os assaltaram, de surpresa, antes da chegada, *ao meio dia*, no Angico. (quer dizer — "antes da chegada ao meio dia ao Angico") V. página 392) — Pajehú — viera, de soslaio, sobre a força. Esta — replicou com firmeza, perdendo apenas dois soldados, um morto e outro ferido. E continuou avançando — até ao sitio memoravel de *Pitombas*, onde houvera o primeiro encontro de Moreira Cesar com os fanáticos. O lugar era lugubre."

Agora na página 392:

— "Os combatentes assombrados (pelo ambiente de Pitombas) mal atentaram naquele cenario; porque o inimigos continuava aferroando-os de esguelha. Repelido no encontro anterior — recuava, atacando.

O 25.° e logo após o 27.° — prosseguiram repelindo-o, *até ao Angico. Era meio dia*" ("V. página 391) A avançada prosseguiu. — A marcha continuou.

Aproxima-se a noite. A vanguarda arremeteu com as últimas ladeiras vivas do caminho, nas Umburanas. Subiu-as ofegante.

E vingou a montanha.

No último passo da ascenção se lhe antolhou um plano levemente inclinado, entre duas largas ondulações, fechado adiante por alguns carros desnudos.

Era o alto da Favella".

Aqui temos claramente a sequencia geográfica e cronológica dos lugares e acontecimentos:

Rosario — Baixas — Rancho do Vigario — Pitombas — Angico — Alto da Favela.

Portanto, tambem a expedição do coronel Moreira Cesar em março de 1897 deve ter seguido o mesmo itinerario, no qual passou por episodios até nos pormenores semelhantes aos que aconteceram à tropa do general Arthur Oscar, em junho de 1897, em ambos os casos no decorrer de 2 dias, com pernoite no "Rancho do Vigario".

Resta ainda analisar a impressão mencionada pelo sr Naylor Villas-Boas que Euclides da Cunha tenha durante a narração da marcha da tropa do coronel Moreira Cesar, em março de 1897, mencionado por três vezes a chegada no "Angico", impressão sob a qual se pode formar confusão cronológica.

Quanto à primeira vez, o caso ficou esclarecido pelas argumentações do sr. Naylor Villas-Boas, e trata-se de um lapso de escrita, devendo ser lido "Rancho do Vigario" em vez de "Angico" (página 318):

A segunda vez seria a seguinte frase, na página 319:

"Estava assento o plano definitivo da rota, adrede concebido de modo a diminuir o esfalfamento das marchas forçadas anteriores: descançando todo o resto do dia (era o dia 2) no "Rancho do Vigario", (*onde* a tropa tinha chegado às 11 horas da manhã do dia 2, conf. página 318) a tropa abalaria, a 3, para o Angico, andando apenas uns oito quilômetros, e alí, novamente descanspando, pernoitando".

Não posso ver nisto uma narração da chegada ao Angico, mas sim uma explicação mais detalhada do mencionado "plano definitivo", quer dizer do que o coronel Moreira Cesar, acampado no "Rancho do Vigario", *projetava* fazer no dia seguinte. — Euclides diz: "a tropa *abalaria* a 3, para o Angico — e alí — *pernoitaria*.

A terceira vez em que Euclides mencionou a chegada ao Angico lemos na página 326, depois da narração do encontro com os jagunços perto de Pitombas, no dia 3, como segue:

— "Chegaram no Angico, ponto predeterminado do última parada."

Esclarecida a posição geográfica dos lugares, tudo isto assim está em ordem. — A tropa do coronel Moreira Cesar partiu na madrugada do dia 2 de março para o "Rancho do Vigario", onde chegou às 11 horas da manhã (página 318). — Acampou neste sitio e levantou marcha no dia 3 (página 319 em baixo — páginas 320 — 321 — 322 — 323), chegando a "Pitombas", onde houve um encontro com os jagunços (páginas 324 — 325) e alcançando o "Angico" pelas 11 horas da manhã (pgs. 326 — 327).

Embora sendo estrangeiro, sinto-me satisfeito por ter podido mediante estas modestas considerações contribuido para o esclarecimento de alguma dúvida a respeito de uns episodios empolgantes da historia do Brasil, e firmo-me, com elevada estima e consideração, de VV. ES. Leitor e admirador atento e obrigado, a) Edmundo Weber.

GUARNIÇÕES DE PELE

Por Helena Cingria

As peles, doces e tépidas companheiras dos dias frios, adornam e aquecem nossos vestidos de inverno: lontra, "mouton doré", "agneau rasé", "caracul", astrakan, leopardo, doninha, marmota, lince, lebre, esquilo, coelho, chinchilla, raposa vermelha, argentée, negra ou platinada, zibelina, marta, "skuns" ou arminho, etc... Enfim, não há "toilette", presentemente, que não seja enfeitada com essa viva lembrança dos grandes bosques, do deserto, da estepe ou das regiões polares. Fina e brilhante como a seda, incrusta-se na lã das jaquetas e "manteau" dos quais tira contrastes imprevistos; de pelos longos e veludosos, orna o pescoço e os punhos, a bainha dos vestidos e casacos e é usada por toda parte em que o exija a fantasia da moda.

Torna-se o ponto final de toda a "toilette" "habillée". Este ano, mais que nunca, as peles são indispensaveis à nossa elegancia e, embora os costureiros prefiram utilisá-las em pequena quantidade, ao menos usam-na largamente como guarnição. A maneira mais moderna de enfeitar os "manteaux" colantes consiste em colocar a guarnição de pele em longas tiras em volta do pescoço e até na barra do vestido. Lucien Lelong arremata com lontra d'Hudson um casaco verde amendoa que se crusa sobre o peito. Com os "manteaux" cujas abas são traspassadas, coloca-se a pele sobre uma das bordas, depois de cercar o pescoço, pois, quase sempre assimétrica, a "fourrure" só conhece, como regra, seu proprio capricho.

Ver-se-á novamente, após tantos anos, a borda das mangas revestidas de lontra e, as vezes, largas tiras de lontra ou raposa darão a ilusão de um "manchon" (regalo). Aliás, este é o favorito das "coquettes", consistindo a última palavra do bom tom usar sobre um "ensemble" preto uma gola de raposa ou leopardo discreto que combine com um grande regalo semelhante àquele que tão habilmente usava Pola Negri no tempo do cinema mudo. Para acompanhar a época, propõe ainda Lelong, volumosos "manchons" de lontra, raposa, "skuns" ou arminho com a terminação da propria cauda. Quanto a Robert Piguet, faz acompanhar seus gorros de lontra, presos sobre a nunca por fitas de veludo entrecrusadas, de regalos redondos seguros igualmente por fitas.

A guarnição de "fourrure" está sendo usada a todas as horas, com todas as "toilettes", e até mesmo com todos os chapéus, pois Lagroux se diverte a cercar suas "toques" de peles sedosas e a enfeitar, com raposa negra ou arminho, as grandes "capelines" de feltro, debaixo dos quais aparece, como flores, resplandecentes de frescura, os rostos rosados pelo frio. Mas é sobretudo no emprego da pele como detalhe, que os costureiros revelam maior imaginação.

Marcel Rochas incrusta, sobre uma saia de veludo beige, um grande laço de "caracul", e o astrakan em finas tiras presta-se a todas as fantasias. Pois não é que se assemelha às vezes, a um verdadeiro bordado, sobretudo quando é sublinhado de motivos de passamanaria ou de azeviche que lhe fazem valer o relevo? Amarrado como fitã, guarnece de laços leves a bainha dos vestidos e o alto dos corpinhos, ou termina com ponta irônica a seriedade de um capuz monacal. Aprecio imenso as golas de marta ou zibelina que guarnecem tão gentilmente os "ensembles" de veludo; as três abinhas formando babados sobre uma jaqueta de aba em nesga e o largo debrum de lince que dansa em volta da saia de um vestido de jersey branco bem largo.

Não há drapeado ou aba de vestido que não seja enfeitado de peles, nesta estação, como aquele casaco de Paquim cujas costas apresentam três pregas orladas de "skuns", ou os cintos de Carven ornados de arminho, ou ainda os gorros e as "écharpes" de Bruyére, ao redor das quais caem "pompons" de lontra ou astrakan, sem falar na gola plissada que se usa sobre qualquer "manteau". Nas golas, punhos, bolsos embutidos, botões, por toda a parte a "fourrure". E' sensacional quando acompanha, com seu brilho lustroso, os babados em espiral e quando, sobre os casacos pretos, o leopardo ou raposa platinada envolve o corpo em diagonal. Para a tarde, Paquin cobre as espaduas nuas dos seus manequins com uma "écharpe" de raposa negra e que se usa de lado. A mais encantadora interpretação do arminho foi lançada por Pierre Balmain que teve a idéia de ornar o decote de um corpinho ou a barra de um vestido de veludo, com dois desses graciosos animaizinhos, que parecem subir ao assalto de alguma árvore florida.

Capote com enfeite de pele de Magy Rouff (Foto do S. F. I.)

De veludo preto drapeado no lado direito, saia transpassada e semi-aberta, enfeitado de peles e flores, esse vestido, criado por Marcelle Alix, é de uma elegancia requintada. (Foto do S. F. I.)

Lindo vestido para a noite, proprio para o verão. Usa-se *com um pequeno chapéu* escuro e luvas 3|4. O tecido escolhido foi a mouseline de *seda em tom espiritual como* o "chartreuse", sempre tão querido das elegantes, num desenho original e em três saias sobrepostas e bem largas. — *PRUNELLA WOOD*

Sugerimos aqui um lindo vestido para a tarde, composto de casaco e saia. Os usos de tais "ensembles" são múltiplos, tanto poderão servir para o almoço como para o jantar ou passeios à tarde. De crepe preto estampado em desenhos orientais, nosso modelo é dos mais elegantes no seu gênero. Simples e moderno, não é dos mais difíceis de ser feitos. —
PRUNELLA WOOD

A blusa e a saia combinam maravilhosamente, constituindo um dos mais lindos vestidos para *mocinhas. Nosso modelo é de jersey* de lã preta com original gola. A saia de jersey de lã cinza bem pregueada e larga a fim de facilitar os movimentos.
Por *GRACE THONOLIFFE*

Empolgante desfecho da finalissima

Fluminense e Botafogo, numa partida sensacional, decidirão, hoje em S. Januario, o campeonato carioca de futebol

HELENO e GENINHO, atacantes alvi-negros

Chegamos, finalmente, ao derradeiro jogo da finalissima, em disputa do titulo máximo de campeão carioca de futebol profissional. Por coincidencia, o titulo será decidido entre Botafogo e Fluminense, finalistas, mais uma vez, este ano, sendo que os tricolores têm um ponto de vantagem sobre os botafoguenses.

O jogo deverá assumir aspectos empolgantes, porquanto as duas equipes se encontram preparadissimas, fisica e tecnicamente. O Botafogo possue uma linha agil e uma defesa poderosissima, quase intransponivel, capaz de resistir às mais fortes ofensivas do tricolor, cujo ataque tem feito belas e eficientes exibições. Tudo indica que haverá lutas empolgantes entre os dois ataques e entre estes e as defesas. Se prevalecer o espirito esportivo, isto é, se não houver botinadas, jogo violento, inobservancia dos principios éticos do esporte, a finalissima poderá ter um encerramento de ouro, brilhante e sensacional.

Achamos que, seja qual for o vencedor, deve predominar a lealdade, o cavalheirismo esportivo e o "fair play", para que o vencido não se julgue esbulhado e o vencedor não tenha dúvidas a tirarem a beleza de seu triunfo. Fluminense e Botafogo são dois clubes de escol, com tradições muito honrosas. Portanto, são enormes suas responsabilidades.

A arbitragem terá uma influencia muito seria no jogo de hoje, porque dela dependerá tambem a decisão do campeonato. Mario Viana dirigirá a peleja e, conquanto tenha sido muito atacado por erros de arbitragem, acreditamos em sua correção e estamos certos que, hoje, ele se rehabilitará completamente aos olhos de todos, produzindo uma atuação digna de aplausos. O único ponto perdido do Fluminense foi, aliás, produto de um erro desse juiz, que validou o tento de empate de Peracio, no primeiro Fla-Flu, feito visivelmente com a mão. Todavia, nossa opinião é que Mario Viana não o fez intencionalmente.

OS QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Isaltino.

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Banco da Lavoura e do London Clube.

HORARIO

Preliminar .... 13.45 hs.
Principal .... 15.45 hs.

Fundação da Confederação Panamericana de Futebol

A missão do sr. Luiz Valenzuela nos jogos olímpicos de Barranquila

A Confederação Sulamericana de Futebol acaba de informar à C. B. D. que o sr. Luiz Valenzuela, seu presidente, assistirá os Jogos Olimpicos de Barranquila, Colombia.

Nessa ocasião, o sr. Valenzuela conversará com os dirigentes de entidades de outros paises sobre a fundação da Confederação Panamericana de Futebol, já há algum tempo idealizada. Deverão participar dos Jogos Olimpicos de Barranquila representações do México, Cuba e Panamá, alem das de outros paises do continente.

EM SANTIAGO — No mesmo comunicado a Confederação Sulamericana adiantou que, caso vingue a idéia da fundação da entidade panamericana, o Chile pretende realizar o seu primeiro campeonato.

Rubens no futebol paraense

BELEM, 21 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de Recife, o zagueiro Rubens, que estreará amanhã no seu novo clube, o Paissandú, contra os seus conterraneos do Santa Cruz. Sobre as suas reais possibilidades técnicas, divergem as opiniões, sendo aguardado o jogo de amanhã para se fazer um melhor juizo.

A F. M. N. não poderia custear a viagem dos juvenís

A Federação Metropolitana de Natação vem de oficiar à C. B. D., comunicando que não está em condições de custear as passagens de sua equipe de juvenis ao campeonato brasileiro daquela categoria for realizado fora desta capital.

Percebe-se, pelo comunicado da entidade metropolitana, que a mesma não está certa do local do campeonato juvenil. Sabemos, porem, da disposição reinante no seio do Conselho Técnico de Natação, da C. B. D., para a realização do certame nesta capital, a 9 de fevereiro próximo.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Dezembro de 1946

Novas e grandes temporadas internacionais, em 1947

O vice-presidente do Fluminense, sr. Antonio Leite, faz interessantes revelações a este jornal

O sr. Antonio Leite quando falava ao DIARIO DE NOTICIAS

Embora quase desconhecido, pois sempre evitou a publicidade, o sr. Antonio Leite é um dos grandes esportistas da nova geração. Vice-presidente dos esportes amadores do Fluminense, S. S. vem emprestando uma grande colaboração a todas as iniciativas que visam o engrandecimento do tenis, natação, basquetebol e outros esportes.

Tambem o futebol conta com a sua simpatia, tanto que a casa onde se concentram os profissionais tricolores é de sua propriedade. Muito gentil, o sr. Antonio Leite aquiesceu ao pedido do reporter e fez interessantes declarações.

GRANDES TEMPORADAS INTERNACIONAIS EM 1947

— Iniciando-as esclarece o esportista tricolor:

— Incentivado pelo éxito impar que alcançou o Campeonato Aberto recentemente disputado, o Fluminense pretende realizar, outras temporadas internacionais em 1947.

Alem do certame de tenis teremos provavelmente competições de basquetebol, natação e outros esportes, com a participação de ases estrangeiros. Oportunamente entraremos em entendimentos com paises irmãos, convidando seus expoentes para virem ao Brasil. E' interessante focalizar que o sucesso dessas competições parece-nos de antemão asseguradas uma vez que o Campeonato de Tenis, alem de ter correspondido plenamente na sua prate esportiva e social não deu prejuizo financeiro. Trata-se, aliás, de uma coisa inédita e para a qual muito contribuiu a dedicação de sr. Antonio Cunha, nosso diretor da seção, que teve a auxiliá-lo, os esportistas Luiz Murgel, Nelson Moreira, Roberto Azurem Furtado, Otavio Borgerth Teixeira, Carlos Vasconcelos, Otavio Borgeth Teixeira Filho, e sra., madame Montealle. Deve-se tambem res-

(Conclue na 5.ª página)

Osvaldo não renovou contrato

S. PAULO, 21 (P. P.) — Seguiu para o Rio o zagueiro Osvaldo, que ainda não conseguiu assentar a reforma do seu contrato com o Palmeiras. Osvaldo obteve uma licença para visitar a familia.

Mario Viana dirigirá o clássico de hoje

Absolvidos, tambem, Guilherme Gomes e Necir de Sousa

Esteve reunido secretamente o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os protestos do Flamengo e América contra os juizes Mario Viana e Guilherme Gomes, respectivamente.

Apesar da reunião ter sido efetuada em carater secreto, por um esforço de reportagem conseguimos apurar que esses dois juizes não sofreram nenhuma punição, isto porque, pelos documentos oficiais dos jogos Flamengo x Botafogo e América x Fluminense, as representações dos clubes recorrentes não se justificaram dentro das leis em vigor.

Desta forma, Mario Viana será o juiz do clássico de hoje e nada aconteceu a Guilherme Gomes e Necir de Sousa, este tambem absolvido.

MARIO VIANA

Campeonato de remo de bancarios de 1946

Realiza-se hoje, com inicio às 9 horas, na enseada de Botafogo, o Campeonato do corrente ano, promovido pelo C. M. D. B., orgão oficial dos esportes entre os bancarios, sendo o seguinte o programa para a regata:

1.º PAREO — As 9 horas — Double-scull — qualquer classe;
2.º PAREO — As 9.15 horas — Iole a 4 — principiantes;
3.º PAREO — As 9.30 horas — Gig a 2 — qualquer classe;
4.º PAREO — As 9.45 horas — Iole a 8 — principiantes;
5.º PAREO — As 10 horas — Gig a 4 — qualquer classe;
6.º PAREO — As 10.15 horas — Gig a 2 — novissimos;
7.º PAREO — As 10.30 horas — Iole a 8 — qualquer classe.

Inicia-se a preparação dos saltadores brasileiros

S. PAULO, 21 (P. P.) — Realiza-se amanhã, aqui, a primeira preparação para o Campeonato Sulamericano de Saltos, com a participação dos seguintes elementos: Trampolim — Amelia Cury, Nair Doval, José Baad e Antonio Nunes, do Tieté; Eleonora Schmidt, Gunnar Kenmitz, do Pinheiros; Athos Barrigo e Milton Busin, do Floresta; José Ferreira Filho, do Campineiro; Rubens Araujo e Xavier Silvestre, do Rio.

Plataforma — Nair Doval, Hildegardo Schaik, A. Miranda, Amelia Cury, José Marcelino dos Santos, Anibal da Luz e Haroldo Mariano, do Tieté; Eleonora Schmidt, Hanns Honitzch, Paulo Gumennzbach e Hans Gumennsbach, do Pinheiros.

Serão disputadas duas provas femininas e duas masculinas.

Datas para o Congresso Sulamericano de Atletismo

A Confederação Sulamericana de Atletismo vem de comunicar à C. B. D. as providencias assentadas para a realização do Congresso Sulamericano que se reunirá em Buenos Aires, em 1947. A entidade continental informou haver convocado extraordinariamente o Congresso para o dia 21 de abril, a fim de se proceder à reforma do Regulamento do campeonato. O Congresso ordinario será iniciado no dia imediato, isto é, a 22 de abril.

Contra o Corinthians a 3.ª exibição do River Plate

O importante jogo internacional de hoje no Pacaembú

S. PAULO, 21 (P. P.) — O River Plate encerrará amanhã sua temporada nesta capital, enfrentando o Corinthians. O "match" promete um transcurso empolgante. Os platinos derrotaram o campeão paulista, mas foram vencidos pelo quarto colocado na tabela do certame local, o Palmeiras, que deixou o prestigio do vice-campeão argentino, por isso mesmo um tanto abalado. Assim, o choque de amanhã representa para o River Plate uma chance para a rehabilitação. O Corinthians, porem, preparou-se com todo carinho para o importante embate e, lançando em campo seus melhores homens, tudo faz crer que não se deixará abater, buscando pelo contrario o dominio do contendor no campo e no "placard". Será esse o sensacional "choque dos vices" — o vice-campeão paulista e o vice-campeão argentino. A peleja Corinthians x River promete duas novidades: o reaparecimento do Domingos e a estréia de Pederneras. A escalação de Da Guia parece praticamente assentada, enquanto que o "ás" da delegação argentina deverá atuar pelo menos meio tempo.

Os quadros serão os seguintes:

CORINTHIANS — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter.

RIVER — Soriano; Vaghi e Rodrigues; Iacono, Ongaro e Ramos; Munhoz, Moreno, Di Stefano (Pederneras), Labruna e Loustau. Na arbitragem atuará Bruno Nina.

PEDERNERA, comandante do River Plate

VITORIA QUE VALERÁ O TÍTULO

Grande sensação em torno do embate América x Vasco — Outros detalhes sobre os certames de basquetebol

ADILIO, o grande guarda vascaino

Poderá decidir-se terça-feira próxima o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1946. Para isso, bastará que o Vasco suplante o América.

A tarefa do lider será, porem, das mais dificeis, pois o gremio rubro vem tendo um grande desempenho neste returno. Suas últimas vitorias sobre o Botafogo, Fluminense e Tijuca constituem ótimas credenciais para um grande desempenho.

Completando a noitada, teremos o prelio entre Tijuca e Flamengo.

OS JOGOS DE AMANHA — Para amanhã estão marcados os seguintes jogos do Campeonato da Divisão de Acesso.

S. CRISTOVAO x GRAJAU' — Quadra da rua Engenheiro Richard — Roger Boageard e Roberto Bongeard, juizes.

Olimpico x Sampaio — Noli Coutinho e Antonio Haroldo Paiva, juizes.

Carioca x Mackenzie — Nelson Carvalho e Rubem Ceia, juizes.

Homologado o adiamento do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol em sua última reunião homologou o adiamento do Campeonato Brasileiro para 1 a 13 de fevereiro de 1947, atendendo ao parecer da Federação Mineira.

O prazo de inscrições em consequencia, foi dilatado até 31 de dezembro corrente.

O Botafogo triunfou nas partidas iniciais

Sem qualquer comunicação à imprensa, pois aboliu inexplicavelmente as notas oficiais, a Federação Metropolitana de Volei-bol iniciou, ante-ontem, quase secretamente, o desempate dos Campeonatos Cariocas Masculinos da 1.ª e 2.ª divisões. O Botafogo venceu as duas partidas pela mesma contagem: 2-1.

Terça-feira, serão disputados os segundos jogos.

Novo campeão mundial

NOVA YORK, 21 (United Press) — O pugilista Ray Robinson sagrou-se campeão mundial dos meio medios ao derrotar, por decisão, em 15 "rounds" o campeão da categoria Tommy Bell. O combate foi violentissimo, sendo realizado em Madison Square Garden.

Convocações

A. A. PORTUGUÊSA: — Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na praça de esportes, à rua Barão S. Francisco, às 20 horas do dia 26 do corrente, quinta-feira, para de acordo com os arts. 71.º e 73.º dos Estatutos aprovar ou não as contas anuais da Diretoria.

Vencedor o Flamengo no jogo de despedida

Abatido o América por 3-2 no encontro ontem realizado no campo do Botafogo

Flamengo e América despediram-se do torneio decisivo do campeonato de 1946. Os rubro-negros foram vencedores, por 3-2, do encontro realizado ontem à tarde no gramado do Botafogo. Não conseguiram, pois, os americanos um só ponto no certame extra da temporada.

A partida só agradou nos primeiros 10 minutos, quando esteve algo movimentada. Depois desse periodo, parece que dominados pelo calor, os dois quadros declinaram e o encontro teve, então, desenrolar monótono. Os rubros abriram a contagem, porem o adversario reagiu, passando a atacar mais até o final do primeiro tempo, que terminou já favoravel ao Flamengo, por 2-1. Houve equilibrio no segundo tempo, e, num golpe de chance, os rubro-negros obtiveram o ponto da vitoria.

Deixaram a desejar os dois quadros. Individualmente, salvou-se, no Flamengo, a atuação de Norival, Newton, Bria, Jaime, Pirilo e Peracio, e no América, a de Vicente, Domicio, Dino, Maneco, Lima e Esquerdinha.

OS QUADROS — Os dois quadros estiveram assim formados:

Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

América — Vicente; Paulo e Grita; Domicio, Dino e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

OS TENTOS — O América, como

(Conclue na 5.ª página)

Decidindo o título juvenil

VASCO E FLAMENGO PELEJARÃO EM GENERAL SEVERIANO

Disputa-se hoje a primeira partida da "melhor de três", para decisão do Campeonato de Juvenis, que é o único certame amadorista da Federação Metropolitana de Futebol.

As equipes do Flamengo e do Vasco, sem dúvida alguma as que melhor se conduziram no campeonato, chegaram ao seu final em igualdade de condições.

A peleja de hoje será travada no campo da rua General Severiano e promete um transcurso cheio de lances de emoção. O inicio do jogo está marcado para as 9.30 horas da manhã.

Convocações

TIJUCA TENIS CLUBE — O presidente do Tijuca Tenis Clube está convocando, em nome do Conselho Administrativo, todos os socios maiores e quites para, no próximo dia 26, quinta-feira, das 17 às 22 horas, participarem da Assembléia Geral Eletiva que vai eleger, para o Conselho Deliberativo, 454 socios contribuintes gerais, dos quais 378 serão efetivos e 76 suplentes. Será obrigatoria a apresentação da [illegible]

Terá um estadio o Bonsucesso

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL, ONTEM

Revestiu-se de grande solenidade a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo estadio do [illegible] ... Góis, prefeito da cidade, alem de ... Vargas Neto, presidente da F. M. F. ... feito, saudou o Bonsucesso pelo seu empreendimento e autorizou a desapropriação de varios predios, a fim [illegible]

HEREMON É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOSÉ CALMON"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Groggy — Garrida — Itaí
Guido — Rolante — Itaipú
Esquadra — Escudo — Solo
Salmon — Remember — Zagal
Heremon — Jundiaí — Halcon
Hipias — Bissectriz — Halabarda
Uristrio — —Jacomi — Hipnos
Grilo — Grey Lady — Junin

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Groggy, A. Rosa	56	30
2	Colombina, J. Graça	54	60
2—3	Itaí, A. Ribas	54	30
4	Avaí, L. Mezaros	56	50
3—5	Itaú, E. Castillo	54	60
6	Pampeiro, não correrá	56	—
4—7	Garrida, O. Ulloa	54	35
"	Guadalupe, J. Martins	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Reunido, N. Linhares	56	35
2	Oidra, J. Martins	54	50
2—3	Iva, D. Ferreira	54	60
4	Excelente, A. Rosa	54	50
3—5	Rolante, L. Leiton	56	30
6	Gironda, G. Greme Junior	54	40
4—7	Itaipú, I. de Sousa	56	35
8	Guido, L. Rigoni	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Bombardeio, S. Ferreira	59	50
2	Peão, E. Coutinho	58	40
2—3	Esquadra, E. Castillo	52	37
4	Damarú, A. Neri	52	35
3—5	Alberdi, I. de Sousa	59	35
6	Gran Duque, N. Linhares	56	50
7	Garua, L. Rigoni	57	60
4—8	Solo, N. Mota	56	50
9	Escudo, E. Silva	56	35
10	Belmonte, não correrá	54	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Salmon, I. de Sousa	51	22
2—2	Remember, F. Irigoyen	52	25
3—3	Taquemao, L. Rigoni	51	40
4—4	Zagal, A. Ribas	51	40
5	Miami, A. Neves	53	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOSÉ CALMON" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Junco II, J. Martins	51	60
2—2	Quilombo II, D. Ferreira	51	50
3—3	Jundiaí, F. Irigoyen	50	25
"	Itaipú, I. de Sousa	53	25
4—4	Halcon, L. Leiton	49	16
"	Heremon, O. Ulloa	50	16

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Halabarda, V. de Andrade	55	40
"	Juvia, R. de Freitas	55	40
2—2	Bissectriz, D. Ferreira	55	35
3	Faladora, N. Linhares	51	40
3—4	Chapada, L. Rigoni	55	50
5	Iheta, J. Martins	55	50
4—6	Hipias, E. Castillo	55	22
"	Farpa II, E. Silva	55	22

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Uristrio, J. Martins	55	35
2	Desterro, R. de Freitas	55	50
3	Sundial, S. Ferreira	55	60
2—4	Montese (*), V. Lima	55	35
5	Camacho, L. Rigoni	55	60
6	Jacomi, V. de Andrade	55	30
3—7	Xavante, A. Araujo	55	40
8	Jambo, E. Silva	55	60
9	Caracol, L. Mezaros	55	60
4-10	Pirajá, não correrá	55	—
11	Betar, O. Fernandes	55	80
12	Hipnos, G. Costa	55	35
"	Farcola, O. Ulloa	55	35

(*) — Ex-Garbo II.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Granflauta, V. Lima	50	40
"	Relâmpago, J. Araujo	50	40
2	Grilo, D. Ferreira	53	30
2—3	Lobuna, N. Linhares	51	50
4	Carioca, não correrá	56	—
5	Tupan, P. Mauzzan	50	70
3—6	Fritz Wilberg, L. Rigoni	50	40
7	Charo, não correrá	50	—
8	Junin, A. Ribas	50	50
9	Buridan, S. Ferreira	50	80
4-10	Rataplan, O. Macedo	50	70
11	Grey Lady, F. Irigoyen	56	30
"	Rockmoy, J. Martins	50	30
"	Sanguenolth, L. Leiton	50	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados

No Hipódromo Brasileiro será realizada hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico José Calmon", na distancia de 2.000 metros que reunirá um lote de nacionais de três anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GROGGY, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Araçagí e Itaí, derrotando Iba, Colombina, Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray, Grace, Chilito, Itaú e Avaí. — Vem de boas atuações. — Deverá lutar pela vitoria.

COLOMBINA, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 51 quilos, foi quinto para Araçagí, Itaí, Groggy e Iba, derrotando Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray, Grace, Chilito, Itaú e Avaí, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

ITAÍ, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi segundo para Araçagí, derrotando Groggy, Iba, Colombina, Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray, Grace, Chilito, Itaú e Avaí, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Possivel figurar na dupla.

AVAÍ, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Mauzzan, com 56 quilos, foi último para Araçagí, Itaí, Groggy, Iba, Colombina, Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray, Grace, Chilito e Itaú, atrasando-se na saída. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

ITAÚ, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi décimo segundo para Araçagí, Itaí, Groggy, Iba, Colombina, Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray, Grace e Chilito, derrotando Avaí. — Nada fez até hoje. — Achamos dificil.

PAMPEIRO, 56 quilos. — Não correrá.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Araçagí, Itaí, Groggy, Iba e Colombina, derrotando Sitron, Gioconda, Sunray, Grace, Chilito, Itaú e Avaí, não correspondendo ao esperado. — Está bem treinada. — Possivel melhorar desta vez.

GUADALUPE, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi décimo-quinto para Guatapará, Salto, Rolante, Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Guapeba, Itaú, Anuska, Araçagí, Seafire e Iluminura, derrotando Flu-Flu. — Está regularmente treinado. — Reforço para o número de Garrida.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 17 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quarto para Salto, Cerro Claro e Excelente, derrotando Gironda, Jandira V e Ganga, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possivel rehabilitar-se. — Bom azar.

OIDRA, 54 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi décimo-quarto para Elegante, Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Golesca, Itaipú, Canadá II, Gualassú e Oredio, derrotando Guinéo, sem figurar. — Está bem treinada, mas a turma é forte.

IVA, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi último para Milagrosa, Nativo, Gironda, Cruzeiro II, Cerro Claro, Guido, Guatapará, Ganges, Jandira V e Excelente, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi décimo para Milagrosa, Nativo, Gironda, Cruzeiro II, Cerro Claro, Guido, Guatapará, Ganges e Jandira V, derrotando Iva, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar. — Serve para o "placé".

ROLANTE, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi quarto para Caiena, Itaipú e Jandira V, derrotando Cerro Claro, Giria e Existencia. — Está bem preparado. — E' um dos provaveis na pista de seu agrado.

GIRONDA, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi terceiro para Milagrosa e Nativo, derrotando Cruzeiro II, Cerro Claro, Guido, Guatapará, Ganges, Jandira V, Excelente e Iva, em boa atuação. — Anda bem, mas parece gostar da areia. — Somente como azar.

ITAIPÚ, 56 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Formação, Cerro Claro e Ginger, derrotando Ganga. — Vem melhorando. — Está muito falado desta vez.

GUIDO, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 56 quilos, foi sexto para Milagrosa, Nativo, Gironda, Cruzeiro II e Cerro Claro, derrotando Guatapará, Ganges, Jandira V, Excelente e Iva, não correspondendo ao esperado. — Está muito preparado. — Poderá ser o ganhador desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BOMBARDEIO, 59 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, derrotou Esquadra, Peão, Urumarac, Beirão, Damarú, [illegible]

[illegible]

boas atuações. — Está para ganhar novamente.

DAMARÚ, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 52 quilos, foi sexto para Bombardeio, Esquadra, Peão, Urumarac e Beirão, derrotando Educada, Donataria e Garua, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — No gramado poderá melhorar. — Vale um "placé".

ALBERDI, 59 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 59 quilos, foi sétimo para Esquadra, Peão, Garua, Beirão, Solo e Bombardeio, derrotando Minuano, Paraquedista e Dakar. — Seu estado é bom mas é sempre dos últimos. — Malucão autêntico. — Somente como azar.

GRAN DUQUE, 56 quilos. — No dia 24 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi sexto para Riolli, Esquadra, Garua, Vega e Beirão, derrotando Alberdi, Tango, Bombardeio e Potentado, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Possivel melhorar desta vez.

GARUA, 57 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Bombardeio, Esquadra, Peão, Urumarac, Beirão, Damarú, Educada e Donataria, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SOLO, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi quinto para Esquadra, Peão, Garua e Beirão, derrotando Bombardeio, Alberdi, Minuano, Paraquedista e Dakar, sem impressionar. — Mantem o estado. — Possivel como azar para o "placé".

ESCUDO, 56 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Solo, Alvinópolis, Negramina, Encontrada, Riolli e Ferrabraz, derrotando Minuano, Emissaria, Paraquedista e Chinfrão. — E' bombardeado. — Nada sentindo poderá ser o ganhador, pois acha-se em turma fraca.

PIRAJÁ, 55 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".
— *PESOS DA TABELA.*

SALMON, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi quarto para Calce, Zagal e Taquemão, derrotando Remember, Miami e Fumo, sem nada demonstrar. — Seu estado é bom e na grama é competidor temivel.

REMEMBER, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quinto para Calce, Zagal, Taquemao e Salmon, derrotando Miami e Fumo. — Mantem bom estado. — Outro que vai melhorar desta vez. — Serve para a dupla.

TAQUEMAO, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Calce e Zagal, derrotando Salmon, Remember, Miami e Fumo. — Parece não ser mais o mesmo. — Se não ganhou na areia, na grama somente "muito caprichado".

ZAGAL, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi segundo para Calce, derrotando Taquemao, Salmon, Remember, Miami e Fumo, em bom final. — Anda bem. — Poderá figurar com êxito novamente, pois está se despedindo das pistas.

MIAMI, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi sexto para Calce, Zagal, Taquemao, Salmon e Remember, derrotando Fumo. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOSÉ CALMON" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JUNCO II, 51 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi terceiro para Quilombo II e Highland, derrotando Halo, Garbolito, Cambridge e Hong-Kong, em regular atuação. — Está bem treinado, mas a turma é algo forte. — Somente para a dupla.

QUILOMBO II, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi quarto para Goyo, Heremon e Halo, derrotando Araponga II. — Anda bem, mas está excluido pela "parelha".

JUNDIAÍ, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Diolan, Pirata e Diplomata II. — Seu estado é ótimo. — E' o maior adversario do Heremon.

ITAIPÚ, 53 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Formação, Cerro Claro e Ganges, derrotando Ganga. — Nesta carreira não acreditamos nas suas possibilidades.

HALCON, 49 quilos. — No dia 18 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Hadifah, Halo, Hesperia, Chapada, Cipó, Garbolito, Hilas, Furão e Cambridge, em bom estilo. — Está muito treinado. — Poderá escoltar o companheiro.

HEREMON, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi segundo para Goyo, derrotando Halo, Quilombo II e Araponga II, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que correu com o Goyo, dificilmente será batido.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
BETTING
— *PESOS DA TABELA.*

HALABARDA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para Hardiana, Hora Certa, Hipias, Cangica e Park Avenue, derrotando Calita. — Seu estado é bom. — Na distancia vai correr muito.

JUVIA, 55 quilos. — No dia 17 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 51 quilos, foi sexto para Heremon, Santorin, Minuano II, Guarani II e Ureno, derrotando Taoca, Con Botas e Temper. — Mantem o estado. — Já ganhou em 1.000 metros, na grama leve. — Vale arriscar.

BISSECTRIZ, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Chibante, Catita e Canga. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar entre os primeiros.

FALADORA, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama leve, em 1.000

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — PAMPEIRO
2 — BELMONTE
3 — PIRAJA'
4 — CARIOCA
5 — CHARO

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Jockey Clube Ilustrado" e "Calendario Turfista" com informações para as duas reuniões.

A CORRIDA DE ONTEM

PIRATA E SANTORIM LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

No Hipódromo da Gavea tivemos, ontem, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

As principais provas da tarde tiveram como vencedores, respectivamente, PIRATA (Domingos Ferreira) e SANTORIN (Francisco Irigoyen) que derrotaram DOM RAUL e GUARANI II, respectivamente.

Muita animação nas apostas e alguns resultados fora das cogitações dos entendidos, tornaram a corrida interessante, apenas de umas "excursões" nos "placés".

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
PIRATA, três anos, Pernambuco, Maranhão em Teringuá, do sr. V. Guilhem; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
DOM RAUL, 55 quilos, Luiz Rigoni 2.º
HELPER, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 3.º
JUSTO, 54 quilos, Adão Ribas 4.º
GUAIBA, 55 quilos, José Martins 5.º
Não correram: JAGUAR, PURI e CIPÓ.
Tempo: 59" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 19,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 120,00

PLACÉS
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 24,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 57,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 310.220,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — E. Morgado.

(Conclue na 4.ª página)

CHEGARAM AS BICICLETAS

BATE PAPO PELO FIO

— ALO! COMO VAI ESSA FORÇA?
— VAI-SE ANDANDO.
— E' A PRIMEIRA VEZ QUE VEJO UMA PESSOA FALAR NO TELEFONE E ANDAR AO MESMO TEMPO.
— NESSE CASO, TAMBEM E' A PRIMEIRA VEZ QUE UM CAMARADA ME VÊ DO OUTRO LADO DA LINHA.
— JÁ QUE VOCE FALOU EM LINHA, O QUE HOUVE COM O HILTON SANTOS, PRESIDENTE DO FLAMENGO?
— QUASE NADA. DERAM-LHE UMA RASTEIRA!
— SERÁ QUE VOCE PERTENCE AO "DRAGÃO NEGRO"?
— COM MUITA HONRA! COM O CORONEL ORSINI CORIOLANO, COMO DIZ O ANTONIO CONSELHEIRO, SEREMOS NO PROXIMO ANO CAMPEÕES DE TERRA, MAR E AR...
— CONVERSA FIADA! VOCE SABE QUE OS AVIADORES ESTÃO SUJEITOS A UMA QUEDA...
— NÃO ACREDITO EM FANTASMAS!
— OLHA QUE, ALEM DESSES TRES TITULOS QUE VOCE ALMEJA, PODEM SER CAMPEÕES DE...
— TERRA, MAR E AR!...
— E, TAMBEM, DE DEBAIXO DE TERRA! SÓ ASSIM VOCÊS SERÃO CAMPEÕES DE TUDO!
— VOCÊS ESTÃO COM MAGUA!...
— QUAL NADA! O RUBRO-NEGRO NÃO AGUENTOU A "VIRADA" E O FLUMINENSE TERÁ DE SALVAR O PRESTIGIO DA DUPLA FLA-FLU!
— NÃO FAÇO FÉ NO TRICOLOR... O BOTAFOGO ANDA COM A VOLUPIA DA VITORIA.
— OS ALVI-NEGROS NÃO DARÃO NEM PARA A SAIDA!
— VAMOS MUDAR DE ASSUNTO, SIM? VOCE NÃO SABE DE NENHUMA NOVIDADE?
— O JOGO INACABADO ENTRE O BOTAFOGO E O FLAMENGO QUASE TERMINOU EM LUTA DE BOX.
— NÃO ME CONSTA QUE PERACIO E PIRILO SAIBAM DAR SOCOS.
— BEM, OS LUTADORES ERAM HILTON SANTOS E MARIO VIANA.
— E ELES SÃO PUGILISTAS?
— CLARO QUE SIM. VIVEM NO FUTEBOL DANDO "CABEÇADAS" E SOCOS EM FACAS DE PONTAS!...

A BOLA semana

GONÇALVES

— O Flamengo [illegible] ser tri-campeão
— [illegible] pode ser
— Eu explico [illegible]
Num ano [illegible] saltaram em campo e [illegible] colocaram a [illegible] diante do Botafogo.
— E então?
— Pois [illegible] o Flamengo [illegible] abandonar o campo!...

Lógica dos fatos

Se um sem-trabalho for jogar uma partida de futebol, levará uma grande desvantagem: embora jogue bem, dirão que não tem colocação.

Vingança

Num grupo de esportistas queixava-se o Hilton Santos:

— Não fui vencido pelo Flamengo. O "Dragão Negro" me passou uma rasteira, mas, eu sei onde poderei encontrar uma boa espada para cortar-lhe a caudal...

Perguntas e respostas

P — Qual é a seleção que não tem a ofensiva muito certa?

R — A seleção mineira porque tem um elemento que só produz jogadas ma... "Lucas"

Artiquete com alfinete

Os jogadores estão "pregados" porque não são de ferro! Neste final de temporada somente os cracks do Fluminense e Botafogo estão aguentando a mão. Os jogadores dos outros e que está melhor tem de andar amparado numa muleta. Por essa razão, todos os clubes, com exceção do Botafogo e Fluminense, contrataram carpinteiros e aqueles dois veteranos gremios mecânicos. E' que os demais clubes precisam consertar seus "pernas de paus" e os finalistas necessitam de cuidar dos seus "cracks" que, verdade se diga, são de ferro!...

Aconteceu esta semana...

Certo dia um grupo de esportistas entrou num bar para ali festejar a vitoria do clube da sua predileção. Ao entrar um deles viu um copo vidro de azeitonas e, rápido como um [illegible], fê-lo desaparecer no interior do seu bolso. A turma abancou-se numa mesa e toca a beber chopps, gozando o ato do parceiro que havia "avançado" nas azeitonas. De muito beber, o grupo pediu a conta e quando o garçon apresentou-a, a turma quase desmaiou!

A conta era a seguinte:

Um vidro de azeitonas Cr$ 35,00
20 chopps .... Cr$ 24,00
Total .... Cr$ 59,00

O tal das azeitonas pagou a conta sem reclamar...

Tragedia sintética

1.º ATO — Um livro de regras de futebol.
2.º ATO — Um elegante uniforme e um apito.
3.º ATO — Pronto Socorro.
4.º ATO — Cemitério.

No barbeiro

— Os nossos "cracks" deviam de ficar concentrados durante o carnaval a fim de poderem brilhar contra argentinos e uruguaios em março.
— Isso eles mesmos já decidiram. E garanto que sempre estarão em contacto com a bola.
— Onde será a concentração?
— Na Bola Preta.

"Cracks" célebres

Cesar, comandante do América

A INTERPRETAÇÃO DO TIRO LIVRE

José BRIGIDO

Por ocasião da partida entre as seleções de São Paulo e do Rio Grande do Sul, verificamos uma irregularidade que, entre muitas outras, passou despercebida ao árbitro Mario Viana e seus auxiliares, João Aguiar e Oscar Pereira Gomes. Achava-se o jogo no segundo tempo, quando os paulistas cometeram "foul" perto da area gaucha. Em vez de chutar a bola, Joni nela encostou a ponta do pé e levantou-a para o guardião Julio segurá-la e chutá-la para longe. Essa flagrante deturpação da Regra XIII (Tiro Livre) está sendo muito tolerada pelos árbitros e já é tempo de se acabar com isso, porque, de outro modo, a irregularidade tomará corpo e será dificil erradicá-la dos nossos hábitos esportivos.

* * *

Mas, por que é errado levantar a bola ou apenas empurrá-la devagar com o pé, nos casos de tiro livre? Vamos dizê-lo, buscando interpretar claramente o espirito do legislador. Antes, porem, desejamos recordar um vicio que foi mantido durante longos anos no futebol brasileiro e que somente de uns dez anos para cá vem sendo evitado, graças à oportuna, embora tardia, intervenção das autoridades esportivas nacionais. Referimo-nos ao tiro de meta (Regra XVI). Para repor em jogo a bola que sair pela linha de fundo, impelida por um adversario, um jogador do quadro atacado chutará a bola para fora da area de pena máxima, dum ponto qualquer situado dentro da metade da area de meta mais próxima do lugar por onde saiu a bola, ao atravessar a linha de fundo. A Regra XVI diz que a bola deve ser chutada ("kicked", conforme dizem os ingleses), tanto que o titulo da referida Regra, em inglês, é justamente "Goal-Kick". "Kick" quer dizer "pontapé". Pois bem. Em vez de a bola ser chutada para fora da meta, o que se fazia era o zagueiro levantar a bola para o guardião e este, em seguida, chutava a bola para a frente. Esse erro persistiu anos e anos no futebol brasileiro. Agora está surgindo uma variante e sobre ela falaremos abaixo.

* * *

Deixamos propositadamente para hoje o comentario a respeito da deturpação da Regra XIII, porque, com maior espaço, poderemos ser mais explicito na exposição do nosso ponto de vista. O titulo da Regra XIII em inglês é "Free-Kick" (pontapé livre ou tiro livre). O essencial é fixar a palavra "kick", em torno da qual vai ser desenvolvida a nossa argumentação. Se o tiro livre é um "free-kick" (pontapé livre) claro está que, para executá-lo regularmente, o jogador terá de desferir na bola um pontapé. Não há possibilidade de se confundir "pontapé" com "encostamento do pé" ou "levantamento com o pé". Qualquer dicionario do nosso idioma explica que "pontapé" é "pancada com a ponta do pé". "Pancada", por sua vez, é "choque" e "choque" — "encontro VIOLENTO". Em inglês, a definição de pontapé ("kick") é esta: "to strike with the foot" e "a blow with the foot" (golpear com o pé). Vejamos "strike: "to touch or hit with SOME FORCE" (encostar ou bater com alguma força). Em suma, pontapé presume golpe desferido com força com a ponta do pé.

* * *

Levando-se em conta a etimologia do mencionado vocábulo, chega-se à conclusão de que, na execução dos chamados "tiros livres" ("free-kicks"), não pode o jogador limitar-se a movimentar a bola lentamente, nela encostando o pé ou a ponta do pé. E' necessario e imprecindivel que a bola seja chutada, isto é, que seja desferido nela, com força, ou alguma força, um pontapé, sem o que não ficará caracterizado o tiro livre, o "free-kick". A palavra chutar, que se formou por derivação de chute, cuja formação se operou por assimilação ou por analogia sônica de "shoot", vocábulo inglês, corresponde a "to shoot", que poderemos literalmente aceitar como correspondendo a "atirar", "disparar", "arremessar com força", "propelir", etc. O emprego da palavra "tiro" como sinônimo de pontapé na bola, de chute, surgiu, sem dúvida, de "shot", pretérito de "shoot". Essas adaptações, assimilações, apropriações são muito comuns na linguagem popular, que busca sempre o modo mais facil de se exprimir, sem se demorar na análise dos vocábulos ou expressões que se originam desse trabalho as mais das vezes inconciente e anônimo, fruto da "lei do menor esforço". E' o caso de futebol por "football", que na Argentina e em outros paises hispano-americanos se escreve "futbol" e se pronuncia "fu-bol".

* * *

Teremos dentro de mais alguns meses, segundo já se anunciou oficialmente, o Campeonato Mundial de Futebol e é indispensavel que se procure esclarecer bem certos pormenores das Regras, a fim de que, chegada aquela época, não estejam os nossos árbitros e o público sujeitos a confusões lamentaveis, quando houver, da parte de juizes estrangeiros, diferente interpretação das leis do jogo. Diferente em relação aos absurdos que aqui se admitem, é evidente.

* * *

Na arbitragem de Mario Viana, no encontro interestadual a que fizemos alusão, muitos erros e descuidos se verificaram, tanto da parte do árbitro como de seus auxiliares, que são tambem juizes militantes da Federação Metropolitana de Futebol. A questão da "barreira" para os tiros livres perto da area de pena máxima, por exemplo, é outro vicio que os juizes nacionais precisam perder. Alem de não seguirem à risca as determinações das Regras, que mandam sejam executados os tiros livres sem perda de tempo, introduzem uma inovação perniciosa da prática da arbitragem, facilitando a indisciplina dos jogadores. Somente em situações excepcionais deve o árbitro marcar os dez passos, quando, efetivamente, houver possibilidade de dúvida quanto à distancia a guardar pelos defensores. Regra geral, porem, o recurso da "barreira" é empregado apenas para dar tempo a que os defensores se coloquem, prejudicando, assim, os favorecidos com a marcação da falta. Numa defesa de Julio, quando Claudio procurava chargear licitamente o guardião, Nena apareceu com ar agressivo e trancou o atacante paulista pelas costas. A falta do zagueiro estava claramente positivada, mas nada houve. Vimos, ainda, arremessos laterais feitos irregularmente, diante de Mario Viana e dos seus auxiliares. Duma feita, houve uma lateral perto de João Aguiar e este, distraidamente, mandou a bola para tiro de meta. O árbitro, entretanto, retificou o engano. A colocação dos fiscais de linha, em relação ao juiz, foi em todo o jogo defeituosa.

* * *

Assinalamos todas essas falhas, não pelo desejo de desmerecer a ação do árbitro e de seus ajudantes, mas exclusivamente com o objetivo de ajudá-los a se corrigirem em futuras arbitragens. A verdade, no entanto, é que as extravagancias predominantes em nossos campos de futebol, relativamente à interpretação das Regras do jogo, devem ter um paradeiro, antes do grande certame internacional de 1949.

Fluminense x Botafogo, após a pacificação

Publicamos, a seguir, os resultados dos jogos de campeonato Fluminense x Botafogo, realizados no regime profissional, após a pacificação do futebol citadino:

Fluminense, 1-0 e 2-1;
1938
Botafogo, 3-0.
Fluminense, 2-0.
1939
Botafogo, 4-1.
Fluminense, 3-2 e 3-2.
1940
Empate, 3-3.
Empate, 2-2.
Fluminense, 3-1.
1941
Fluminense, 3-2.
Botafogo, 3-2.
Fluminense, 2-0 e 2-1.
1942
Empate, 1-1.
Botafogo, 2-1.
Empate, 1-1.
1943
Fluminense, 1-0 e 5-3.
1944
Fluminense, 1-0
Empate, 1-1.
1945
Empate, 1-1.
Botafogo, 1-0.
1946
Empate, 1-1.
Botafogo, 4-2
Fluminense, 3-1.

Resumo: vitorias: do Fluminense: 13; do Botafogo: 6 e empates 7 total 26 jogos.

Jogará em Campo Grande o São Cristovão

Uma equipe do S. Cristovão irá disputar, hoje, uma peleja com o Campo Grande, da 2.ª categoria, no gramado deste, situado na estação que lhe empresta o nome.

INICIA-SE O TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA

Será iniciada esta manhã a disputa do Torneio de Voleibol de Praia, de iniciativa do "Jornal dos Esportes". Numerosos jogos estão marcados para as diversas praias, sendo esta a resenha: — COPACABANA — No Posto 4: Ipasiario x A. C. M. e Icaraí x Casa Titus "A".

No Posto 6 — Rede Tomaz Silva x Rede Bêbê Barreto.

IPANEMA — No posto 3 ½: Ipanema Beach Clube x Arpoador Praia Clube.

URCA — Quadra do Urca Praia Clube: Urca Praia Clube x Abbot Volei Clube e Team Almirante x Mundo Novo A. A. "A".

Quadra n.º 2 do Urca Praia Clube — Urca Praia Clube "B" x A. A. Burroughs e Estacio de Sá F. C. x Mundo Novo A. C. "B".

RAMOS — Quadra do Serviço de Recreação Operaria: Rio Clube x Itacurussá Praia Clube.

Em Batatais jogará o São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — De acordo com o que tem sido amplamente divulgado, o S. Paulo F. C. seguirá para Batatais, onde preliará amanhã contra o forte conjunto do Batatais F. C., que ostenta o titulo de campeão do interior. Pelo noticiario, sabe-se tambem que o clube interiorano ofereceu ao campeão da cidade a importancia de 50 mil cruzeiros por essa exibição. Muitos acharam temeridade a fixação de tão alta importancia, por se tratar de um jogo no interior. Entretanto, um alto paredro sampaulino, em declarações à imprensa desta capital, disse ter recebido uma comunicação do presidente do Batatais, dizendo, entre outras coisas, que todas as hospedarias locais já se encontram superlotadas de aficionados das cidades vizinhas, já tendo sido esgotadas as numeradas postas à venda com muita antecedencia e em número acrescido do normal: Adianta a referida noticia que os promotores do jogo estão calculando em 100 mil cruzeiros a renda que será apurada.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

COPELIA, três anos, São Paulo, Black Toni em Mussuã, da sra. Maria C. Silveira; 55 quilos, Emidio Castillo . . . 1.º
JIGA, 54 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
ARABIANA, 55 quilos, E. Garcia . . . 3.º
JUVENTA, 55 quilos, Valdir Lima . . . 4.º
ELVIRA, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
ALBA LINDA, 55 quilos, A. Neri . . . 6.º
DISCA, 54 quilos, João Araujo . . . 7.º
Tempo: 91" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 24,00
Dupla (34) . . . Cr$ 26,50

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 38,00
Do n. 4 . . . Cr$ 49,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 378.820,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

SANTORIN, três anos, Argentina, Signam em Farrista, do sr. J. Buarque de Macedo; 57 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
GUARANI II, 53 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
MAVILIS, 53 quilos, Inacio de Sousa . . . 3.º
BRANCA DE NEVE, 51 quilos, Severino Câmara . . . 4.º
MARACATÚ, 53 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
HIPPO, 53 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 6.º
URVIO, 53 quilos, José Martins . . . 7.º
OTEQUI, 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 8.º
JUBAI, 51 quilos, Olivio Macedo . . . 9.º
Não correu CON BOTAS.
Tempo: 88" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,00
Dupla (13) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . Cr$ 14,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 449.770,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, quatro corpo.
TRATADOR: — C. Gomez.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

WHITE FACE, quatro anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassanga, do Stud Piratininga; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
ORELFO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
TAMANDARÉ, 56 quilos, Euclides Silva . . . 3.º
TELINA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º
LULA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 5.º
ALAMEDA, 54 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
Não correu CANADA II.
Tempo: 103".

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 141,00
Dupla (22) . . . Cr$ 641,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 47,00
Do n. 2 . . . Cr$ 27,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 502.290,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Luiz Tripodi.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 e CR$ 1.800,00.
— *PISTA DE GRAMA.*

BETTING

VENCEDOR:

EMILIA, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Fifi, do sr. E. Lodi; 53 quilos, E. Cardoso . . . 1.º
FAB, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 2.º
ROSACEA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º
FIGURONA, 51 quilos, Nelson Mota . . . 4.º
TRIBUNAL, 56 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
DIGITALIS, 51 quilos, Artur Araujo . . . 6.º
BIS, 55 quilos, Adão Ribas . . . 7.º
HOLY DANCER, 54 quilos, J. Ulloa . . . 8.º
HEREJA, 56 quilos, José Martins . . . 9.º
EL GOYA, 52 quilos, João Araujo . . . 10.º
BERTIOGA, 51 quilos, A. Neri . . . 11.º
Não correram: CONCURSO, VITACIN e PENEDO.
Tempo: 62".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 28,04
Dupla (14) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 16,00
Do n. 13 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 20,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 535.800,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, cabeça
TRATADOR: — C. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 e CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

ESQUIVADO, três anos, Argentina, Pataplum em Carina, da sra. Sara de M. Boettcher; 52 quilos, Luiz Rigoni . . . 1.º
PINK ROSE, 54 quilos, E. Garcia . . . 2.º
BLUE ROSE, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
CRÉDULO, 53 quilos, J. Coutinho . . . 4.º
CHACHIM, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 5.º
HIT THE DECK, 53 quilos, A. Ribas . . . 6.º
CON BOTAS, 50 quilos, Valdir Lima . . . 7.º
CÓMICA, 49 quilos, Acir Aleixo . . . 8.º
VIOLENTA, 47 quilos, Antonio Portilho . . . 9.º
BEBUCHITA, 50 quilos, Nelson Mota . . . 10.º
Não correu MISTRAL.
Tempo: 75" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 31,00
Dupla (23) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . Cr$ 13,00
Do n. 4 . . . Cr$ 36,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 576.350,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 e CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

TANGO, sete anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Chatasca, do sr. Osvaldo Azevedo; 51 quilos, A. Ribas . . . 1.º
ALVINÓPOLIS, 52 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
TAROBA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
ESPETO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
CONSELHO, 56 quilos, Orlando Serra . . . 5.º
BOAVISTA, 52 quilos, Valdir Lima . . . 6.º
CAXTON, 52 quilos, José Martins . . . 8.º
ROYAL MASTER, 51 quilos, J. Araujo . . . 8.º
BÉLICO, 53 quilos, P. Fernandes . . . 9.º
CORSARIO, 53 quilos, Luiz Coelho . . . 10.º
Não correu OLD PLAID.
Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 48,00
Dupla (14) . . . Cr$ 47,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 17,50
Do n. 9 . . . Cr$ 19,00
Do n. 10 . . . Cr$ 30,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 562.060,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo
TRATADOR: — C. Rosa.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

ITAMONTE, quatro anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Airuóca, do sr. Francisco P. L. V. S-les Pinto; 52 quilos, Armando Rosa . . . 1.º
CERRO GRANDE, 53 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
ESTRILO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
GIGO, 53 quilos, Emidio Castillo . . . 4.º
GALHARDO, 52 quilos, Nestor Linhares . . . 5.º
GALHARDIA, 50 quilos, Julio Maia . . . 6.º
FELIZARDO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 7.º
GADIR, 52 quilos, Artur Araujo . . . 8.º
Tempo: 95".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 132,00
Dupla (34) . . . Cr$ 50,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 30,00
Do n. 6 . . . Cr$ 17,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 593.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 8.909.020,00

Concursos . . . Cr$ 468.195,00

Pista de areia leve, exceção das terceira e quinta carreiras, realizadas na pista de grama.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Emirana, derrotando Juventa, Jiga, Bronzeada, Escapada, Mundana, Elvira e Bazuka. — Continua em plena forma. — E' seria candidata ao triunfo.

CHAPADA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi quarto para Itanora, Puri e Helper, derrotando Blue Star, Urutú, Hora Certa, Furão, Guaíba, Dom Raul, Divisa II, Sinclair, Rebeca e Justo. — Outra que tem corrido regularmente. — Bom azar desta vez.

IHETA, 55 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi quinto para Hematite, Hadifah, Marmiteira e Malmiquer, derrotando Diplomata II (caiu). — Está melhor treinada. — Serve como azar.

HIPIAS, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Hardiana e Hora Certa, derrotando Cangica, Park Avenue, Halabarda e Calita, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' uma das favoritas.

FARPA II, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi último para Hainan, Hipias, Park Avenue, Hesperia, Chapada e Huri. — Outra que já ganhou em 1.000 metros. — Possivel terminar entre as primeiras.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

URISTRIO, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, co m55 quilos, foi quarto para Gabirú, Hunter e Pirajá, derrotando Chain, Jaez e Jus, não correspondendo ao esperado, pois levavam de "barbada". — E' muito veloz e "frouxo". Se não parar...

DESTERRO, 55 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Haro em Danina, regularmente treinado. — Poderá figurar com êxito.

SUNDIAL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi quarto para Zamor, Xavante e Camacho, derrotando Jugo, Jornal, Hunter, Jaez e Jambo, em regular atuação. — Mantem o estado. — Há melhores que o eliminam.

MONTESE, 55 quilos. — (EX-GARBO II). — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Puri, Cambuci, Eclético e Hunter, derrotando Farçola, Caviar, Camacho, Rih, Caracol, Bourgo e Cometa. — Mantem bom estado. — Serve para a dupla.

CAMACHO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Zamor e Xavante, derrotando Sundial, Jugo, Jornal, Hunter, Jaez e Jambo, em regular atuação. — Vem melhorando. — Serve como azar desta vez.

JACOMI, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Sinclair e Hunter, derrotando Pedro Monte, Betar, Caracol, Camacho, Grey Peter, Jornal, Rih, Cometa e Jingo. — Está bem treinado e a turma é de seu inteiro agrado. — Serio candidato ao triunfo.

XAVANTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 54 quilos, foi segundo para Zamor, derrotando Camacho, Sundial, Jugo, Jornal, Hunter, Jaez e Jambo, em boa atuação. — Anda bem. — E' competidor.

JAMBO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Zamor, Xavante, Camacho, Sundial, Jugo, Jornal, Hunter e Jaez, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

CARACOL, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Sinclair, Hunter, Jacomi, Pedro Monte e Betar, derrotando Camacho, Grey Peter, Jornal, Rih, Cometa e Jingo. — Mantem o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

BELMONTE, 54 quilos. — Não correrá.

BETAR, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi quinto para Sinclair, Hunter, Jacomi e Pedro Monte, derrotando Caracol, Camacho, Grey Peter, Jornal, Rih, Cometa e Jingo, sem impressionar. — Tem corrido pouco. — Possivel melhorar.

HIPNOS, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Blue Star, Pedro Monte, Camacho, e Caracol, derrotando Jornal, Caviar, Rio Azul, Jingo, Bicudo e Paquequer. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar entre os primeiros.

FARÇOLA, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Dom Raul e Dondestá, derrotando Camacho, Gabirú, e Chain, em regular atuação. — Está em condições de vitoriar-se.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

GRANFLAUTA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Dima, com 50 quilos, foi quinto para Marrocos, oRyal Statute, Grey Lady, e Rockmoy, derrotando Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar, Junin, Mate, Marancho e Charo. — Seu estado é o mesmo. — Possivel figurar com êxito nesta oportunidade.

RELAMPAGO, 50 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi décimo para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg, Prima Dona, Mulula, Lobuna, Chips e Mate, derrotando Heleno, Rockmoy e Natalia. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GRILO, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, derrotou Buridan, Toulon, Escorpion, Tupan e Corsario. — Continua "tinindo". — E' o provavel ganhador da carreira.

LOBUNA, 51 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sétimo para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg, Prima Dona e Mulula, derrotando Chips, Mate, Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia. — Tem corrido mal. — Somente como surpresa.

CARIOCA, 56 quilos. — Não correrá.

TUPAN, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi quinto para Grilo, Buridan, Toulon e Escorpion, derrotando Corsario. — Seu estado é o mesmo. — Possivel como azar.

FRITZ WILBERG, 50 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Calce, Grilo e Sardoal, derrotando Prima Dona, Mulula, Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia. — Seu estado é bom. — Azar viavel.

CHARO, 50 quilos. — Não correrá.

JUNIN, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi nono para Marrocos, Royal Statute, Grey Lady, Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal e Sidi Omar, derrotando Mate, Marancho e Charo. — Não impressionou ao estrear. — Não gostamos.

BURIDAN, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi segundo para Grilo, derrotando Toulon, Escorpion, Tupan e Corsario. — Vem de boas atuações. — Possivel terminar colocado.

RATAPLAN, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Kiss e Remolacha, derrotando Ladyship, Pinzon, Metódico, Came, Con Piernas e Bilbao. — Está bem movido, mas atua melhor na areia.

GREY LADY, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 58 quilos, foi terceiro para Marrocos e Royal Statute, derrotando Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar, Mate, Marancho e Charo. — Vem de boas atuações. — Vale arriscar desta vez.

ROCKMOY, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi quarto para Marrocos, Royal Statute e Grey Lady, derrotando Granflauta, Prima Dona, Sardal, Sidi Omar, Mate, Marancho e Charo. — Vem de atuações apenas regulares. — Somente como milagre de "entrainement".

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Fincapé, derrotando Ixtria, Trenol e Flexa. — Vem melhorando. — oPderá figurar no "placé".

Associação dos Suboficiais da Armada

De ordem de sr. Presidente, são convidados os srs. socios em pleno gozo de seus direitos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, no próximo dia 26 do corrente, em 1.ª convocação, às 16,30 horas, em 2.ª, às 17 e em 3.ª e última às 17,30, com a seguinte ordem do dia: a) discussão de proposta de concessão de título de benemérito ao associado José da Rocha Wanderley; b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1946.

LUIZ GONZAGA DA SILVA
1.º Secretario

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHA

BASQUETEBOL
DIVISAO DE ACESSO
S. Cristovão x Grajaú
Olimpico x Sampaio
Carioca x Mackenzie

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
TORNEIO DE ACESSO
A. A. Carioca x Carioca S. C.
Olimpico x S. Cristovão
Sampaio x Mackenzie

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Flamengo x Tijuca
América x Vasco da Gama

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Standard Electric x Leandro Martins
C. V. B. x Equitativa Terrestres
Estacas Franki x Sul América
Clube Panair x Esporte Clube ARP
Clube G. E. x Moinho Fluminense
Scott Eno x Moinho Inglês.
CAMPEONATO BANCARIO
A. A. Bco. Lavoura x London Club
C. A. Lar Brasileiro x A. F. Banco Boavista
A. A. Caixa Econômica x Satélite Clube
A. A. Bco. do Brasil x A. F. Bco. Ind. Brasileiro.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Vasco (2.º jogo da "melhor de três". Campo do Botafogo

Vencedor o Flamengo

(Conclusão da 1.ª página)

dissemos, abriu a contagem, por intermedio de Amaro, aos 9 minutos. Cobrando uma falta de Biguá, próximo à linha divisoria do campo, Amaro centrou sobre a area; Maneco e Maxwell, diante do "goal" impediram a visão de Luiz e a bola foi morrer mansamente no fundo das redes. Vevé empatou aos 31 minutos, aproveitando um passe de Pirilo e Peracio aumentou, cabeceando em meio a uma confusão à porta do "goal" do América, aos 31 minutos. Aos 10 minutos da segunda etapa, Norival salvou um tento certo, aparecendo milagrosamente quando Maneco preparava-se para chutar, quase sobre a linha da meta rubro-negra; aos 22 minutos, China, recebendo de Maneco, empatou novamente, com um poderoso tiro enviezado, e Pirilo, aos 38 minutos, recebendo bom passe de Peracio, marcou o ponto da vitoria do Flamengo.

A ARBITRAGEM — O sr. Oscar Pereira Gomes teve, ontem, regular atuação.

A RENDA — Foi apurada a renda de Cr$ 11.322,200.

Novas e grandes temporadas ...

(Conclusão da 1.ª página)

saltar a colaboração dos tenistas do Country, do Tijuca e do Harmonia, este representante pelo campeão Alcides Procopio.

O "caso" Falkenburg — A essa altura da entrevista, o reporter interrompe o sr. Antonio Leite e aborda o caso do tenista Robert Falkenburg. Delicadamente o vice-presidente tricolor esclarece :

— Tudo que aconteceu atribuo a falta de experiencia do campeão americano, que como se sabe conta apenas vinte anos. De fato, desde o inicio do certame, Falkenburg vinha demonstrando certa má vontade em jogar.

Hospedado no Copacabana Palace, ele ficou sugestionado pela beleza da praia, entregando-se à prática de banhos de mar e outros exercicios.

A alegação de que se achava contundido não convenceu, pois todos viram a grande partida que fez com Procopio.

LAMENTADA A AUSENCIA DE SOFIA DE ABREU

— Tambem, continua o sr. Antonio Leite, a ausencia da sra. Sofia de Abreu, foi muito lamentadda.

A grande tenista nacional foi convidada para o certame, mas, talvez por motivo de força maior não compareceu para abrilhantá-lo. Foi pena porque no ano passado Sofia constituira uma das grandes atrações do Campeonato.

SATISFEITO O FLUMINENSE — Concluindo, fala o sr. Antonio Leite, devo declarar que o Fluminense se acha muito satisfeito com os resultados obtidos e que nenhum resentimento guarda dos pequenos casos surgidos e naturais nas grandes competições. Por outro lado estamos certos que cumprimos com todos os nossos deveres proporcionando aos tenistas visitantes ótima hospedagem e completa assistencia moral.

UM "AS" DO TENIS BRILHA NO GOLFE. — Ellsworth Vines, que foi um dos "ases" do tenis mundial, há alguns anos, dedica-se agora ao golfe. No belo campo que se vê na gravura, em Miami, Vines lutou com George Fazio, sendo vencido. O torneio era em disputa de dez mil dólares. — (International News Photo).

Reunido numa só entidade todo o ciclismo dos paises americanos

Declarações do delegado da C. B. D., sr. Helio Costa, sobre importantes resoluções tomadas no recente Congresso Sul-Americano

Importantes deliberações foram tomadas durante o Congresso Sulamericano de Ciclismo, realizado em Buenos Aires. Tendo regressado da capital argentina, onde representara a Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Helio Costa, presidente do Conselho Técnico de Ciclismo daquela entidade declarou-nos estar satisfeito com as conclusões a que chegou o Congresso, das quais resultará, certamente, maior incremento para esporte do pedal.

CONFEDERAÇÃO AMERICANA — Uma das mais importantes deliberações foi a transformação da Confederação Sulamericana em Confederação Americana de Ciclismo, que absorverá, como o diz o nome, todo o ciclismo das Américas. Os dirigentes da entidade, tem, já, conhecimento das pretensões do México, Cuba e Panamá, de ingressarem na Confederação Americana.

EM SANTIAGO O CAMPEONATO — Ficou assentado, tambem, que o I Campeonato Americano de Ciclismo será efetuado em Santigo do Chile, em abril de 1947. Todos os paises americanos serão convidados para se fazerem representar no certame.

TRIBUNAL DE PENAS — Aprovado o Código Americano de Ciclismo, será o mesmo posto em execução por ocasião do Campeonato, quando passará a funcionar tambem o Tribunal de Penas, instituido pelo Código.

A PROVA DE RESISTENCIA — O Congresso deliberou, igualmente, alterar a distancia do campeonato resistencia. O percurso minimo será, obrigatoriamente, de 150 a 200 quilômetros. Presente aos trabalhos, o delegado chileno revelou que, por ocasião do próximo campeonato americano, o percurso da prova de resistencia será de 187 quilômetros.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO 43-8477. Fechado.
- MUNICIPAL 22-2885.
- RECREIO 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR 43-6442. "Sua Excelencia, o Criado", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA 22-9146 "O que Matou por Amor", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tudo Azul", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Uma Mulher sem Importancia", às 15 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Gilda do Barreto", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Miolo de Passarinho (Comedia) — Instantaneos de Hollywood (Curiosidade) — Possante no Circo (Desenho) — O Bandido das Selvas (Seriado) — Estudante de Postura (Variedade) — Jornais Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Rouxinol Mentiroso".
- METRO - 22-6490. "Vence a Coragem".
- ODEON - 22-1508. "José do Telhado".
- IMPERIO - 22-9348. "A Madona das Sete Luas".
- PALACIO - 22-0638. "No Velho Chicago".
- PATHE' - 22-8795. "Trampolim da Vida".
- PLAZA - 22-1097. "A Dama da Sorte".
- REX - 22-6327. "Judeu Errante".
- VITORIA - 42-9020. "Assassinos".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Tentação de Zanzibar".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Ebrio".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Final de Brenda Starr Reporter — Madame Bezouro — Aconteceu Ontem — Nova Aventura de Pato Donald — O Segredo dos Estados Unidos — Desenhos — Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6134. "Os Amores de Suzana" e "Beleza Entre Feras".
- COLONIAL - 42-6512.
- D. PEDRO - 43-6134. "Misterio do Oriente" e "Alegre Solteirona".
- ELDORADO - 43-3154. "As Irmãs Dolly.
- FLORIANO - 48-9074. "Segredos de Alcova".
- GUARANI - 22-9435. "Festival de Carlitos" e "O Terrivel D. Juan".
- IDEAL - 42-1218. "Choque".
- IRIS - 42-0768. "Casablanca".
- LAPA - 22-2543. "O Meu Bol M... " e "O Ultimo Cavaleiro".
- ... M DE SA - 42-2232. "Quando os destinos se cruzam".
- METROPOLE - 22-8280. "Conflito Sentimental"
- PARISIENSE - 22-0123. "A Dama da Sorte".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Casa de Boneca" e "Ball".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Madalena, Zero em Comportamento".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Quase uma Traição" e "Desprezados".
- AMERICA - 48-4518. "Três Desconhecidos".
- AMERICANO - 47-2803. "Fantasma por Acaso".
- APOLO - 48-4693. "Gilda".
- ASTORIA - 47-0466. "A Dama da Sorte".
- AVENIDA - 48-1667. "A Marca do Zorro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Devoção".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "Abbott e Costello em Hollywood".
- CATUMBI - 22-3681. "Lirio na Cruz" e "Eterna Venus".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Tudo por uma Mulher" e "Jacaré".
- CARIOCA - 28-8178. "Assassinos".
- COLISEU - 29-8753. "Climax".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Alma Cigana" e "Amor e Batucada".
- EDISON - 29-4449. "Choque".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Rebeca" e "Duas Vidas".
- FLORESTA - 26-6257. "A Meia Luz".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Coração de uma Cidade" e "Sherlock do Ar".
- GRAJAU - 38-1311. "Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- GUANABARA - 26-9339. "Amor Tempestuoso".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "O Regista" e "Idolos da Broadway".
- MADUREIRA - 29-8733. "Segredos de Alcova".
- MARACANA - 48-1910. "Marca do Zorro".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Tarzan Contra o Mundo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Tarzan Contra o Mundo".
- MEIER - 29-1222. "O Fantasma de Canterville" e "Misterio do Oriente".
- MODERNO - 22-7289. "Gilda"
- MODELO - 29-1578. "Devoção".
- NATAL - 48-1480. "Dúvida" e "Perdão Para Dois".
- OLINDA - 48-1032. "A Dama da Sorte".
- ORIENTE - 30-1131.
- ... de Bonecas".
- VELO - 48-1531. "Uma Vida Roubada".
- VILA ISABEL - 28-1310. "Amor Tempestuoso".
- [illegible]
- TODOS OS SANTOS - 49-0390.
- VAZ LOBO - 29-9198. "Casa ..."
- PARAISO - 30-1060.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Rival Sublime" e "Banquete da Morte".
- PARA TODOS - 29-5191. "Almas Perversas" e "Dupla Ilusão".
- PIEDADE - 29-6532. "As Irmãs Dolly".
- [illegible]
- ROXY - 27-8245. "Que Sabe Você do Amor?".
- ROSARIO - 30-1889.
- SAO CRISTOVÃO - 28-4925. "Sonhos de Estrela".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Estirpe ..."
- SAO LUIZ - 25-7079. "Assassinos".
- STAR - "A Dama da Sorte".
- SANTA HELENA - [illegible]
- SANTA CECILIA - [illegible]
- [illegible]

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Flor do Lodo" e "A Vida é uma só".
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- QUINTINO - 29-8230. "Quando os Destinos se Cruzam".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "Adoravel Inimiga".
- [illegible]
- NILÓPOLIS - "A Bela de Yukon" e "Aguas Tenebrosas".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Amigos da Onça".

NITERÓI

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "A Porta do ..."
- JARDIM - "Quando Fala o Coração" e "Agarra essa ..."

PETRÓPOLIS

- [illegible]

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]
- EDEN - [illegible]
- ODEON - "Uma Noite em Casablanca".
- [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Diario nos Estudios

UM "SHOW"

...eatro Municipal foi cedido ...a uma instituição particular para ...ização de um "show" com ele... do radio. Toda a vez que isto ...ece, surgem naturais protestos ...que não admitem para o ...icipal espetáculos de valor artis... discutivel. Sem dúvida o "show" ...aim apresentou números de arte, ...o "Coro dos Apiacás" e a pia... Maria Luiza Vaz. Mas, quase ...falar da festa apareceu o humo... Silvino Neto que, infelismente, ...se esforçou para dar à sua exi... um cunho menos popularesco. ...ndo o trabalho, disse o cômico: ...trabalho é anti-higiênico; produz ...r. Aroma de cebola E MATO". ...ando desse estilo "maravilhoso", ...ento no palco do Municipal, en... suas "graças" eram transmi... ao público através das emisso-ras da Prefeitura e do Ministerio da Educação.

Um detalhe, digno de atenção: o "show" em apreço constituiu a festa de confraternização dos funcionarios das companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e associadas. Outro detalhe: parodiando a "Hora do Pato" e congêneres, os organizadores do "show" sortearam no palco do Municipal premios de dois mil cruzeiros.

Não conseguimos encontrar a razão que teria levado as estações oficiais a transmitirem a festa da Light, com Pimpinela, etc. O serviço foi pago? Foi gratuito? Com que finalidade? E é assim que se permite ao ouvinte indagar sem prazer, quando ninguem poderá explicar a presença de Pimpinela nas emissoras encarregadas da radiodifusão educativa.

Mag.

...ONICA DA TERRA CARIOCA" ...presentar-se-á hoje, ao microfone ...o Roquete Pinto, da treze e da ...horas.

* * *

...ADIO MAYRINK VEIGA transmi... hoje, às 19 horas, o programa ...de Concertos", com gravações ...dadas.

* * *

...ANISTA Altino Pimenta oferece, ...hoje, de vinte e uma horas e trinta ...tos, mais um recital através do ...ama "Poeira de Estrelas", da Ra... Globo.

* * *

...TREMOS HOJE, a partir das 19.30 ...horas, na Radio do Ministerio da ...ção, o programa "Atendendo aos ...intes", com páginas instrumentais, ... e sinfônicas.

* * *

...ROGRAMA "As mais belas pági... da música universal", com ... dos grandes mestres, será trans... hoje, de doze horas, pela Radio ...do Sul.

* * *

A RADIO NACIONAL apresenta hoje, às 12.30 horas, um recital da cantora lusa Maria Gabriela, num repertorio selecionado, com acompanhamento de orquestra.

* * *

INTERROMPENDO seu programa normal do mês de dezembro, "Ondas Musicais" realizará terça-feira, véspera de Natal, das treze às quatorze horas, uma irradiação especialmente dedicada aos festejos natalinos, com programa de música típica. Constará este de corais a quatro vozes mistas, com texto em português, entre os quais figurarão cinco dos famosos corais de J. S. Bach e dos cânticos tradicionais harmonizados por varios autores. Cantará o Coro da Igreja Evangélica Fluminense, sob a direção da professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Acompanhamentos ao harmonium pela professora Elisena d'Ambrosio e comentarios do professor Otavio Bevilaqua. Esta audição será transmitida simultaneamente pelas Radios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Maud, Globo, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

...horas — "O Dia de Hoje há mui... — Cinemúsica — "script" ...". — 12.30 — "Londres In... Santos. 12.30 — Intérpretes dos gran... 12.45 — Música selecio... compositores. 13 — Transmissão da ópera ...Esther". — de Massenet. 19.30 ...Atendendo aos Ouvintes..." — ...20.30 — "Em resposta à ...". — "Atendendo aos ouvin... (2.ª parte). 21.30 — Nota mu... 21.35 — "Atendendo aos ouvin... (3.ª parte). 23 — Encerra...

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, direta... do Teatro Municipal, do Concer... organizado pelo Serviço de Recrea... e Cultura Popular. 13 — Do Ma... à Música Moderna — apresen... gravações da Orquestra Sinfôni... National Broadcasting Corpora... de New York sob a direção dos ...regentes Toscanini e Stokovski: ... e Adagio do Quarteto em FÁ ... de Beethoven: Sinfonia n.º 1, ...Brahms, Grande Pascoa Russa, de ...Korsakov. 14 — Concerto para ...orquestra, de Edward Mac Do... 14.30 — Cenas Liricas, com tre... "Norma", de Bellini, com Gina ...Tancredi Pasero e Giovanni Bra... Ouverture e Entrada de Oro... do 1.º ato; Cena Final da ópera. ... — Violinistas Célebres: Heifetz, ...Elman, Menuhin, George Kulen... Kreisler e Natham Milstein. 16 ...Valsas de Johan Strauss. 16.30 — ... de Jerone Kern. 17 — Seleções ...Peças Famosas. 18 — Preludio — ... do Jazz. 18.45 — Para um ...melhor. 19 — Músicas das Amé... 19.30 — Radio-Teatro. 20 — ... de Portugal. 20.30 — Músicas ...Estados Unidos. 21 — Programa ...colaboração com o Serviço de In... ...ções da Holanda. 21.15 — Pro... variado. 21.30 — Retransmis... da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

...horas — Reportagem Esportiva, ...Jorge Curi. 17.30 — Gravações. ... — A Voz da R. C. A. Victor. ... — O Canto das Américas. 18.20 ...Isaurinha Garcia. 19 — Tabuleiro ...Baiana. 19.30 — Tancredo e Tran... 20 — Programa variado. 20.30 "Piadas do Manduca". 21.30 — Pa... Carioca. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Variedades. 11.30 — Novidades Thesaurus. 12 — Aventuras do Vavá. 12.15 — Esporte no ar. 12.30 — Rapsodia Brasileira, com Dilú Melo. 12.45 — Irmãs Medina. 13 — Garota Século XX. 13.30 — Diva Helena. 13.45 — Aristeu Sessa e Tipica "Los Pamperos". 14 — Astros do Cruzeiro. 14.30 — Sucesso Populares. 15 — Transmissão do jogo entre Fluminense versus Botafogo, com Gagliano Neto. Comentarios de O. Vieira e Alberto Mendes. 17 — Tarde dansante. 19 — 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Cine-Radio Teatro — direção de Celestino Silveira. — Homens e Opiniões. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa Casé. 15.15 — Jogo Fluminense x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance, com "Presente de Natal", de F. Andrade. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo Fluminense - Botafogo. Speaker: R. Longras. 17.30 — Programa Cantos d'Itália. 18 — Ave Maria. — Chá Dançante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte, com trechos da ópera "Cavalleria Rusticana. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile no Cinema Britânico. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Música coral. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música ligeira. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra por Mesquita Barros. 2) "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — Música de Câmera, por Vera Kantrovitch, violino, e Wilfred Parry, piano. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

A semana da A. B. I.

Realizam-se, na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 17 horas, solenidade promovida pelo Ginasio Acadêmico; às 20 horas, colação de grau do Instituto Menino Jesús; quinta-feira, na sala do Conselho: às 16.30 horas, Curso de Psicopatologia; no Auditorio: às 17 horas, sessão solene em homenagem à memoria da sra Rachel Prado, promovida pelo Clube das Mulheres Jornalistas; às 20 horas, sessão solene promovida pela Associação Beneficente dos Músicos Militares; sexta-feira, no Auditorio: às 17 horas, solenidade de colação de grau do Colegio Juruena; às 20 horas, solenidade promovida pelo Colegio Paula Freitas; sábado, no Auditorio: às 16 horas, solenidade de colação de grau do Colegio Vera Cruz; às 20 horas, colação de grau do Colegio Santa Cecilia; domingo, no Auditorio: às 15 horas, concerto promovido pela Associação Musical Pro-Juventude; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colegio 2 de dezembro. No 9.º pavimento está se realizando a exposição do pintor Manuel Piló e na sala da diretoria prossegue até o dia 31, a exposição da artista rumena Angela Stana.